INTELECTUAIS CONTINUAM PRESOS (P. 3)

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de novembro de 1965 — N.º 11.653

JUIZ CENSURA BIQUÍNI

RUSK PROCURA APOIO PARA A FÔRÇA DA OEA

O Secretário de Estado Dean Rusk conferenciou ontem, secretamente, com os Chanceleres do Panamá, Equador, El Salvador, Colômbia e México, num esfôrço para conseguir o apoio da Conferência da OEA para a fôrça interamericana permanente de paz.

Rusk talvez não fique no Rio até o fim da Conferência. Houve rumôres ontem de que voltará para os Estados Unidos no dia 23, sendo substituído na chefia da delegação americana pelo Embaixador itinerante Averell Harrimann. (Página 3)

"REI" E MANÉ: 1 x 1

As seleções brasileira e russa treinaram ontem, respectivamente, nas Laranjeiras e no Maracanã, com ginástica e corrida em tôrno do campo antes do coletivo. Pelé (foto), novamente de zagueiro central, formou no time contra Garrincha. Final: 1x1, gols de Mané e Djalma Santos. (Página 11)

Rafael dá aumento ao funcionalismo

O Governador em exercício, Rafael de Almeida Magalhães, enviou à Assembléia Legislativa mensagem criando novos quadros de pessoal, reestruturando diversas carreiras com novos vencimentos, fixando deveres e responsabilidades do funcionalismo. O aumento começará a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1966.

A mensagem concede aumento aos professôres primários, que iniciarão carreira com três salários mínimos, isto é, Cr$ 241 mil; oficiais administrativos, que passam para os níveis 25 e 27; escriturários, para os níveis 10 e 20; oficiais de renda, para o nível 27. De médicos e engenheiros é exigido tempo integral.

Além disso, a mensagem cria cargos para estudantes universitários, aumenta o salário-família para 12% do salário-mínimo, e o auxílio a filho inválido para 36% do salário-mínimo, institui mais quatro níveis na carreira do funcionalismo e estende a todos os controladores o símbolo 3-C.

Com essa reavaliação, a despesa do Estado com pessoal atingirá o previsto em lei, isto é, 62% do Orçamento. O Governador assinou também decreto sôbre o nôvo Estatuto do Funcionalismo Civil do Estado, condensando tôdas as leis e portarias, e acabou com a indústria de aposentadoria para Secretários de Estado.

Frota diz quem veta Negrão

O Deputado Frota Aguiar referiu-se ontem, da tribuna da Assembléia, à matéria publicada pelo DC, e depois de perguntar quem tinha interêsse em impedir a posse do Sr. Negrão de Lima, respondeu: "O Sr. Carlos Lacerda e seus seguidores".

"Embora não tenha votado no Sr. Negrão de Lima, como democrata trago aqui minha solidariedade ao Presidente da República, ao Ministro Juraci Magalhães e ao Ministro da Guerra, pelas afirmações categóricas de que os eleitos serão empossados", disse o Sr. Frota Aguiar.

AB nega pleito indireto

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros diz que não está apadrinhando, mesmo disfarçadamente, a tentativa de ex-pessedistas para emendar a Constituição do Estado a fim de impor eleição indireta do futuro Governador.

Segundo se propala, o Sr. Ademar de Barros procuraria, através dessa medida, eleger Governador o Senador Auro Moura Andrade, e ocupar no Senado a vaga dêste. Contra a eleição indireta já se manifestaram ex-udenistas e ex-democratas-cristãos. O candidato dos primeiros é o Sr. Herbert Levi, e dos segundos, o Sr. Carvalho Pinto.

Arigó: médico proibe curas

O Conselho Regional de Medicina da GB alertou a população, em manifesto distribuído à imprensa, de que Arigó (foto) não pode curar ninguém. Mas o presidente da Federação Espírita Brasileira acha que os médicos, ao negar as curas de Arigó, negam também as curas dos Apóstolos. (Pág. 5)

Bório: café sem aventura

"O equilíbrio entre a oferta e o consumo é o ideal procurado pelos países que dependem econômicamente do café no comércio internacional", disse o presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório (na foto, com o Ministro Roberto Campos), durante homenagem que recebeu ontem. Frisou que o Brasil, "em vez de aceitar a aventura de uma competição desordenada, preferiu a disciplina do comércio cafeeiro", com acêrto. (Página 6)

Uma só coroa, 44 cabeças

Angela Pimentel, Lucinda Borges, Vilma de Paula Malafaia e Daisy Arteiro são quatro das 44 candidatas inscritas no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, que amanhã, no Ginásio Allah Batista, viverá sua noite decisiva. A eleita exibirá um cetro com o símbolo do IV Centenário e ganhará um automóvel. Prêmios serão atribuídos às Princesas.

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 2.200 para compra e a Cr$ 2.220 para venda.

O TEMPO

Bom, com nebulosidade. **Temperatura:** Estável. **Ventos:** Sul a Leste, fracos. Visibilidade boa. **Máxima:** 27.2 (Penha). **Mínima:** 18.4 (Santa Teresa).

Na pérgula da piscina do Flamengo, na Gávea, surgirão amanhã as dez finalistas do concurso Garôta de Ipanema, que inscreve, entre muitas candidatas cotadas, Teresa Régina (na foto, sentada) e Rosa Maria. Mas o brilhantismo dêsse concurso, com repercussão já assegurada nos Estados Unidos, está ameaçado, em parte, pelo Juiz de Menores, que insiste em proibir a participação de môças menores de 18 anos. Sete candidatas atingidas pela decisão do magistrado procuraram-no ontem à tarde, acompanhadas dos pais, mas êle nem sequer as recebeu. (Pág. 12).

VASCO É O PRESIDENTE

O Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha foi eleito ontem para a presidência da Conferência Interamericana, por proposta da delegação colombiana aprovada por unanimidade e por aclamação. Seu lugar como chefe da delegação brasileira passou a ser exercido pelo Ministro Luiz Viana Filho, que discursará hoje, definindo as posições do Brasil.

Aumento de servidor só sai em três etapas

BRASÍLIA (Sucursal) — As últimas esperanças do funcionalismo de receber o aumento de 46 por cento desvaneceram-se ontem, quando o Ministro Roberto Campos reafirmou ao Deputado Janduí Carneiro, presidente da Comissão do Aumento na Câmara, que o Govêrno insiste na manutenção do pagamento em três etapas.

Cêrca de 130 emendas ao projeto de aumento já foram rejeitadas, como impertinentes, pela Comissão. A única até agora aceita foi a de n.º 228, de autoria do Deputado-Monsenhor Arruda Câmara, que manda efetivar todos os interinos do serviço público que tenham ou venham a contar cinco anos de serviço, sem prejuízo dos candidatos a cargos com concurso já homologado.

A Comissão continuou seus trabalhos até a madrugada de hoje, para discutir e votar o parecer do Senador Antônio Carlos. Há possibilidade de seus trabalhos não se encerrarem ainda hoje, uma vez que ainda há 200 emendas a serem examinadas, algumas com parecer favorável e a maioria com parecer contrário.

Um grupo de servidores, representando a Confederação dos Servidores do Brasil, manterá contato hoje com os Parlamentares, tentando um último esfôrço para obter o pagamento de uma só vez, mas não há a menor possibilidade de sucesso.

Renúncia

O Deputado Mário Piva (Bahia) renunciou ao pôsto de membro da Comissão de Aumento do Funcionalismo e explicou, da Tribuna da Câmara, os motivos que o levaram a tomar tal atitude.

Afirmou que não poderia continuar naquela comissão, porque "estão impedindo a manifestação daquêles que discordam, em parte, da orientação do Poder Executivo".

Revelou o Sr. Mário Piva que, na noite de anteontem, reuniu-se a comissão com 11 membros, isto é, sem número para decidir, mas com o intuito de estudar as emendas o mais rápido possível. A certa altura, o Deputado Humberto Lucena ao sentir que uma das emendas que apresentaria seria rejeitada, requereu verificação de quorum tendo recebido solicitação do Senador Konder Reis, relator do projeto, no sentido de desistir da recontagem porque, caso contrário, os trabalhos teriam de ser interrompidos. O Sr. Lucena concordou e os trabalhos prosseguiram. "Pois bem — explica o Deputado Mário Piva — no instante em que, pela primeira vez, a Comissão não acolheu uma das impertinências indicadas pela Presidência, imediatamente o Senador Konder Reis requereu verificação e manteve o pedido, apesar dos apelos que lhe foram endereçados. Nestas condições, creio, nada mais me cabe fazer naquela Comissão, razão por que comunico à Câmara minha renúncia».

Correição em dois cartórios

O Corregedor da Justiça da Guanabara determinou que houvesse correição nos cartórios das 11ª e 24ª Varas Criminais, onde estariam havendo irregularidades. A providência determinada foi motivada pelo fato de vários indiciados terem seus processos arquivados e extinta a punibilidade, por prescrição. Para proceder à correição, foram designados os juízes José Roberto Vieira de Castro e Áurea Pimentel.

Detetives caçam golpista

Os detetives Dinoá e Fontenele embarcaram ontem para São Paulo, onde tentarão localizar o estelionatário Joseph Esteneir, autor de vários golpes, estimados em mais de meio bilhão de cruzeiros. Uma das vítimas do Joseph foi a firma Italcable, lezada em vários milhões, pois o espertalhão conseguiu falsificar vários cheques emitidos contra a emprêsa. Joseph está sendo procurado por quase tôda a Polícia do País, sendo considerado muito perigoso.

Feola nega jogadores

Vicente Feola, em palestra, na manhã de ontem, nas Paineiras, com a reportagem do DC, informou que não poderá atender à solicitação do presidente da Federação Paulista de Futebol, Deputado Mendonça Falcão, para ceder alguns jogadores que estão concentrados, a fim de reforçar o quadro bandeirante, que, com o uniforme da CBD, enfrentará a Hungria, domingo à noite no Pacaembu.

O treinador argumentou que o número de craques é restrito e que há problemas de ordem física em alguns, além de ter necessidade de utilizar 15 homens, no prélio contra os russos, já que são permitidas 4 substituições. Disse ainda que Belini, Gilmar e Leônidas pràticamente estão fora de cogitações apesar dos esforços do Médico Gosling para recuperá-los.

Já está quase escalado o quadro brasileiro para o jôgo de depois de amanhã, no Maracanã, devendo formar com Manga, Djalma Santos, Mauro, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Garrincha, Flávio, Pelé e Paraná, com entrada certa de Ademar no lugar de Flávio e, pròvàvelmente, de Jairzinho em substituição a Garrincha.

Presidente africano no Rio

O Presidente Maurice Yameogo, da República africana do Alto Volta chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua mulher e auxiliares do govêrno, sendo recebido no Galeão pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha.

O Presidente Yemeogo veio conhecer os progressos da agropecuária brasileira, especialmente no setor da agricultura tropical, além de observar as pesquisas nacionais em matéria de doenças tropicais e obter assistência técnica para seu país.

Indústria dá louvor à Light

Durante reunião conjunta do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o Conselheiro Gabriel Arcanjo Borges elogiou o trabalho de ampliação dos serviços da Rio-Light.

No voto de louvor que propôs, na oportunidade, e foi aprovado, o Sr. Borges assinalou, particularmente, a liberação das ligações de até 8 kva, cujo atendimento tem melhorado, sensìvelmente, os problemas dos usuários.

DCT põe os reis no sêlo

Associando-se, com um atraso que lhe é natural, às homenagens prestadas aos soberanos belgas que estiveram recentemente no Brasil, o Departamento de Correios e Telégrafos emitiu ontem uma série de selos de Cr$ 100 cada um, no valor total de Cr$ 3 milhões. O sêlo, azul e cinza, traz no centro as efígies do Rei Balduíno e da Rainha Fabíola.

Critério para venda de imóveis

O Sr. Afonso Visconti, Diretor da Divisão do Contrôle Patrimonial do DNPS declarou ontem à reportagem do DC que já foram fixados pelo Conselho Diretor daquele órgão os novos critérios para a avaliação dos imóveis dos Institutos, visando, sobretudo, à uniformização nos valôres finais das residências a serem vendidas aos contribuintes, em todo o País.

Informou ainda que os IAPs publicarão dentro de uma semana edital convocando locatários e contribuintes para se habilitarem, dentro do prazo de 60 dias, à compra dos respectivos imóveis, que agora têm o prazo de resgate aumentado para 30 anos e juros decrescentes.

Assim, dentro do nôvo critério de avaliação de imóveis, os juros cobrados por financiamento dos imóveis serão fixados em função do salário percebido pelos contribuintes, numa escala limite de 1 a 8 por cento.

Rafael diz que não age contra Negrão

O Governador Rafael de Almeida Magalhães, após conferenciar com o General Otacílio Terra Ururai, em companhia do Secretário Salvador Mandim, desmentiu estar articulando um movimento contra a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno da Guanabara. Afirmou que, atualmente, está organizando as finanças do Estado para passar o Govêrno, no dia 5 de dezembro, ao Sr. Negrão de Lima.

Sôbre a visita ao General Otacílio Terra Ururai afirmou que manteve entendimentos com um velho amigo que deixava o comando do I Exército para assumir o cargo de Ministro do STM, para o qual, recentemente, foi nomeado.

O General Otacílio Terra Ururai, ao se despedir ontem do comando do I Exército, foi homenageado na Vila Militar, com um desfile de 10 mil soldados. O General Ururai passou em revista o grupamento de Infantaria, formado em sua honra, sendo, posteriormente, homenageado pela oficialidade com uma taça de champanha.

Negrão

O Embaixador Negrão de Lima encerrou, ontem, os depoimentos no IPM do PC, perante o Coronel Ferdinando de Carvalho. O depoimento do Sr. Negrão de Lima foi iniciado às 15 horas, encerrando-se às 20,30.

Antes de dar entrada no Quartel da PE, onde prestou depoimento, o Governador eleito da Guanabara afirmou que não se preocupava nem desejava tomar conhecimento das pessoas que «estão forjando declarações e, às vêzes, reportagens inteiras, envolvendo o meu nome, pois tôdas elas são inventadas e redigidas por meus adversários».

Já na sua residência, o Sr. Negrão de Lima disse: «Terminei o meu depoimento, tendo prestado de bom grado todos os esclarecimentos que me foram solicitados, pois nada tenho a esconder». E acrescentou: «Poderei, agora, portanto, dedicar todo o meu tempo à preparação do meu Govêrno para dar à Guanabara a administração que ela merece, assim, honrando o mandato que o povo me conferiu».

Normalista na Semana da Música

Abrindo as comemorações da "Semana da Música", promoção da Secretaria de Educação e Cultura centenas de alunas de diversas escolas normais da Guanabara estiveram ontem no Instituto de Educação, onde prestaram homenagens ao IV Centenário da Cidade.

O grupo coral da Escola Júlia Kubitschek foi um dos que atraíram maior atenção dos presentes, apresentando o Hino do IV Centenário e números de música popular.

A "Semana da Música" terá prosseguimento hoje com diversas solenidades públicas, na Praça da Bandeira.

SUNAB vê leite a domicílio

O Conselho Deliberativo da SUNAB estêve reunido ontem para tratar do problema da entrega do leite e pão a domicílio, que vem sendo feita a preços acima da tabela, mas nada decidiu. Amanhã será realizada reunião extraordinária, quando apreciarão novamente a questão, devendo ser baixadas portarias regulamentando a entrega.

O Conselho deverá fixar em 10 cruzeiros por litro o adicional para entrega de leite a domicílio, incluindo neste preço a cobrança, que estava sendo feita com um aumento de Cr$ 40.

OEA do futebol reunida na CBD

Instala-se hoje, na sede da CBD, o Congresso das Federações Sul-Americanas de Futebol, sob a presidência do Sr. Raul Colombo, dirigente máximo da Confederação Sul-Americana, contando com a participação de tôdas as nações filiadas àquela entidade. Serão debatidos temas de interêsse dos países-membros.

O conclave apreciará a idéia uruguaia de que tanto o campeão de cada país como o seu vice-campeão devem ter direito a disputar a Taça Libertadores, transformando o certame, que é de 10 clubes, em 20, com um período muito maior e prejuízos à vista de todos. Porquê o vice-campeão do Equador, por exemplo, atuando em São Paulo contra o Santos ou, no Rio, contra o Vasco da Gama, jamais seria uma atração suficientemente capaz de conseguir boa renda.

Telefone Rio-Niterói em reparos

Segundo informações colhidas na Companhia Telefônica, prosseguem ininterruptamente os trabalhos de reparo e localização do cabo submarino que liga o Rio a Niterói e que está afetando as comunicações telegráficas entre as duas cidades. O serviço está totalmente interrompido por existir ainda em funcionamento um cabo submarino de menor capacidade.

Segundo fontes da Companhia Telefônica, a ruptura do cabo teria ocorrido a uma distância de aproximadamente mil metros da ponta do Calabouço.

No momento, técnicos e engenheiros especialistas, em embarcações com guindaste e equipamento especial, estão tentando fazer o levantamento do cabo para melhor conhecimento das avarias, mas não há qualquer previsão sôbre normalização do serviço.

Importante reunião na Sec. de Agricultura

NITERÓI (Sucursal) — Foi realizada, na sede da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, nesta cidade, uma das mais proveitosas reuniões do corrente ano, sob a presidência do Sr. Freire de Morais, Secretário da Agricultura do Estado do Rio, contando com a presença do Delegado Edmundo Campelo, técnicos do Ministério da Agricultura e diretores da Secretaria da Agricultura, destacando-se, entre êsses, o Superintendente do Fomento Agropecuário, Sr. Sisino Rocha, e o Diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura — DAEL — Sr. Rubens Vieira Leite.

Um dos objetivos principais da reunião, entre os diferentes assuntos de interêsse em pauta, foi o de avaliar os resultados obtidos com a aplicação de nôvo método de trabalho, estabelecido pelo "Plano Integrado" e que foi motivo de um convênio assinado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Plano integrado

O "Plano Integrado", conforme foi amplamente divulgado, é a centralização de trabalho num esfôrço comum dos técnicos federais e estaduais, unificando-se, também, verbas e serviços, para melhor atendimento aos ruralistas fluminenses.

Abrangendo todos os setores do fomento à produção, inclusive assegurando a defesa a essa mesma produção, foi o Plano considerado sob a realização de vários projetos específicos. Na impossibilidade de serem executados todos os projetos elaborados pelos técnicos, alguns foram escolhidos e tiveram caráter prioritário, obtendo desenvolvimento normal, apesar da lentidão com que foram liberadas as verbas votadas para o presente exercício financeiro. Apesar dêsse fator negativo, os primeiros resultados da aplicação do Plano já estão sendo colhidos, e que foram o objetivo principal da reunião na Secretaria da Agricultura.

Projetos prioritários

Dentre os planos considerados prioritários, destacam-se o combate à raiva bovina nos grandes animais, em vários Municípios; a profilaxia da febre aftosa e também a profilaxia das doenças parasitárias; o desenvolvimento da avicultura e da suinocultura, êstes em relação à produção animal. Quanto aos problemas da produção vegetal, o fomento e a defesa da citricultura, a produção de sementes selecionadas, o aproveitamento do calcário, a irrigação e a mecanização da lavoura, alguns dêles sendo executados e outros já perfeitamente equacionados para a execução no próximo ano, sendo a soma de trabalhos no corrente ano bem maior do que o conseguido nos anos anteriores, graças ao perfeito entrosamento de todos os serviços da Secretaria e do Ministério de Agricultura, não se verificando o que acontecia anteriormente, motivada pela dispersão de verbas e pessoal, com prejuízos grandes para todos e em especial para o homem do campo.

O Sr. Edmundo Campelo fêz uma explanação das atividades do órgão que dirige, o mesmo fazendo cada um dos diretores que lhe são subordinados, falando também todos os chefes do departamento da Secretaria de Agricultura, referindo-se todos ao trabalho de conjunto dos dois governos. Por ocasião das discussões da aplicação do "Plano Integrado", o superintendente do Fomento Agropecuário, Sr. Sisino Rocha, teve ocasião de manifestar seus agradecimentos pela colaboração valiosa que vem recebendo dos serviços do Ministério da Agricultura, especialmente a colaboração recebida na profilaxia da raiva bovina e da febre aftosa, auxílio êsse que vem sendo prestado aos Distritos Agropecuários localizados em vários Municípios do Estado do Rio. O Secretário de Agricultura Sr. Freire de Morais, depois de fazer uma análise de tôdas as atividades de sua Pasta teve ocasião de exaltar também o maior desenvolvimento dos trabalhos no corrente ano, dizendo esperar ainda melhores resultados no próximo ano com o funcionamento do Fundo Agropecuário, classificando-o como a redenção da Agricultura fluminense.

Referiu-se o Secretário da Agricultura à atuação do Governador do Estado, Marechal Paulo Tôrres, pela compreensão que vem tendo e o grande interêsse na solução dos complexos problemas da Agricultura. Finalizou dizendo que dentro das possibilidades financeiras do Estado, êle e o Governador tudo têm feito no sentido de prestar uma maior assistência ao homem do campo, reconhecendo que, realmente, ainda não foi possível dar tudo quanto os ruralistas necessitam, porém muita coisa de útil vem sendo feita e mais se fará num futuro próximo.

Ainda nos debates foi ouvida a palavra do diretor do DAEL que fêz um breve relato de suas atividades à frente daquele órgão, ressaltando o serviço que vêm prestando os "postos de revenda", localizados em vários Municípios do Estado, abastecidos de material agropecuário e destinados à revenda aos agropecuaristas, por preços mais baratos que o comércio. Referiu-se, ainda, à compra de excedentes do arroz pelo Govêrno do Estado, providência das mais acertadas tendo em vista a situação em que se encontravam os agricultores do norte fluminense, empenhados que estavam aos Bancos. Êsse arroz foi vendido à população de Niterói e outros Municípios por preço inferior ao do comércio, beneficiando assim a população.

Continuando sua explanação, colocou mais uma vez seu Departamento à disposição dos órgãos federais, para, num trabalho de cooperação, beneficiar ainda mais os ruralistas fluminenses. Ao terminar, informou que seu Departamento dispõe de arame farpado, inseticidas, fungicidas, produtos veterinários, ferramentas em geral, sementes de arroz e uma infinidade de produtos outros para cessão aos agricultores a preços módicos.

Pelo exposto verifica-se que a reunião promovida pela Secretaria e Ministério da Agricultura, preencheu sua finalidade pelos assuntos tratados, não só pelos resultados apurados, mas sobretudo para a continuação do programa de trabalho no ano de 1966.

Profilaxia da raiva canina em Niterói

O Superintendente do Fomento Agropecuário da Secretaria da Agricultura, Sr. Sisino Rocha, declarou que a vacinação anti-rábica vem se processando normalmente e que já foram vacinados mais de mil cães, sendo o serviço de vacinação executado pela Superintendência com a colaboração do Departamento de Produção Animal, sob a direção do veterinário Antônio Carlos Schott de Souza, assistido por 2 vacinadores, tendo por sede o Laboratório de Biologia Animal, no horário de 13 às 15 horas.

A Superintendência, atendendo à solicitação que lhe foi dirigida pelo Padre Luiz Braz, da Capela de N. S. das Graças, no Viradouro, vai instalar ali um pôsto de vacinação para cães, cujo funcionamento será iniciado ainda esta semana, no horário de 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 823, de 18-4-62, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º [illegible], de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

167.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 15.000.000 — PLANO "C-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de NOVEMBRO de 1965

Pagamentos sem desconto

2.554 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS CR$

1
1072 — 5.500
1172 — 5.500
1272 — 5.500
1307 — 8.000
1372 — 5.500
1401 — 8.000
1417 — 8.000
1472 — 5.500
1572 — 5.500
1672 — 5.500
1772 — 5.500
1872 — 5.500
1933 — 8.000
1958 — 8.000
1972 — 5.500

2
2068 — 8.000
2072 — 5.500
2172 — 5.500
2272 — 5.500
2372 — 5.500
2472 — 5.500
2492 — 8.000
2558 — 8.000
2572 — 5.500
2613 — 8.000
2672 — 5.500
2673 — 8.000
2749 — 8.000
2772 — 5.500
2872 — 5.500
2972 — 5.500

3
3016 — 8.000
3072 — 5.500
3172 — 5.500
3185 — 8.000
3259 — 8.000
3272 — 5.500
3339 — 8.000
3341 — 8.000
3353 — 8.000
3370 — 8.000
3372 — 5.500
3379 — 8.000
3459 — 8.000
3472 — 5.500
3572 — 5.500
3667 — 8.000
3672 — 5.500
3772 — 5.500
3782 — 8.000
3792 — 8.000
3872 — 5.500
3901 — 8.000
3936 — 8.000
3972 — 5.500

4
4072 — 5.500
4124 — 8.000
4172 — 5.500
4250 — 8.000
4272 — 5.500
4306 — 8.000
4365 — 8.000
4372 — 5.500
4472 — 5.500
4507 — 8.000
4572 — 5.500
4620 — 8.000
4672 — 5.500
4770 — 8.000
4772 — 5.500
4786 — 8.000
4808 — 8.000
4830 — 8.000
4872 — 5.500
4972 — 5.500

5
5045 — 8.000
5072 — 5.500
5172 — 5.500
5210 — 8.000
5272 — 5.500
5308 — 8.000
5372 — 5.500
5384 — 8.000
5423 — 8.000
5472 — 5.500
5572 — 5.500
5603 — 8.000
5672 — 5.500
5772 — 8.000
5772 — 5.500
5776 — 8.000
5854 — 8.000
5872 — 5.500
5887 — 8.000
5928 — 8.000
5972 — 5.500

6
6072 — 5.500
6171 — 8.000
6172 — 5.500
6272 — 5.500
6372 — 5.500
6472 — 5.500
6475 — 8.000
6572 — 5.500
6667 — 8.000
6672 — 5.500
6772 — 5.500
6834 — 8.000
6872 — 5.500
6942 — 8.000
6972 — 5.500

7
7072 — 5.500
7172 — 5.500
7272 — 5.500
7326 — 8.000
7354 — 8.000
7372 — 5.500
7403 — 8.000
7472 — 5.500
7554 — 8.000
7572 — 5.500
7672 — 5.500
7772 — 5.500
7790 — 8.000
7823 — 8.000
7872 — 5.500
7972 — 5.500

8
8072 — 5.500
8172 — 5.500
8272 — 5.500
8372 — 5.500
8399 — 8.000
8472 — 5.500
8572 — 5.500
8672 — 5.500
8772 — 5.500
8852 — 8.000
8872 — 5.500
8972 — 5.500

9
9070 — 8.000
9072 — 5.500
9112 — 8.000
9172 — 5.500
9272 — 5.500
9279 — 8.000
9372 — 5.500
9472 — 8.000
9472 — 5.500
9497 — 8.000
9524 — 8.000
9527 — 8.000
9572 — 5.500
9577 — 8.000
9672 — 5.500
9772 — 5.500
9872 — 5.500

3.º PRÊMIO — 9911 — 300.000 CRUZEIROS

9972 — 5.500

10
10053 — 8.000
10072 — 5.500
10172 — 5.500
10272 — 5.500
10330 — 8.000
10372 — 8.000
10372 — 5.500
10472 — 5.500
10572 — 5.500

5.º PRÊMIO — 10668 — 150.000 CRUZEIROS

10672 — 5.500
10734 — 8.000
10751 — 8.000
10772 — 5.500
10872 — 5.500

2.º PRÊMIO — 10972 — 700.000 CRUZEIROS

11
11072 — 5.500
11151 — 8.000
11167 — 8.000
11172 — 5.500
11272 — 5.500
11365 — 8.000
11372 — 5.500
11472 — 5.500
11519 — 8.000
11521 — 8.000
11572 — 5.500
11615 — 8.000
11635 — 8.000
11664 — 8.000
11672 — 5.500
11772 — 5.500
11851 — 8.000
11856 — 8.000
11872 — 5.500
11947 — 8.000
11953 — 8.000
11972 — 5.500
11992 — 8.000

12
12027 — 8.000
12044 — 8.000
12072 — 5.500
12084 — 8.000
12089 — 8.000
12118 — 8.000
12172 — 5.500
12256 — 8.000
12272 — 5.500
12284 — 8.000
12302 — 8.000
12372 — 5.500
12472 — 5.500
12572 — 5.500
12609 — 8.000
[illegible] — 8.000
12672 — 5.500
12728 — 8.000
12772 — 5.500
12840 — 8.000
12872 — 5.500
12888 — 8.000
12929 — 8.000
12972 — 5.500

13
13070 — 8.000
13072 — 5.500
13093 — 8.000
13172 — 5.500
13272 — 5.500
13315 — 8.000
13332 — 8.000
13372 — 5.500
13374 — 8.000
13466 — 8.000
13472 — 5.500
13498 — 8.000
13532 — 8.000
13572 — 5.500
13582 — 8.000
13616 — 8.000
13672 — 5.500
13745 — 8.000
13772 — 5.500
13804 — 8.000
13814 — 8.000
13872 — 5.500
13942 — 8.000
13965 — 8.000
13972 — 5.500

14
14057 — 8.000
14072 — 5.500
14081 — 8.000
14139 — 8.000
14172 — 5.500
14189 — 8.000
14272 — 8.000
14272 — 5.500
14289 — 8.000
14372 — 5.500
14391 — 8.000
14472 — 5.500
14493 — 8.000
14525 — 8.000
14572 — 5.500
14645 — 8.000
14672 — 5.500
[illegible] — 8.000
14767 — 8.000
14772 — 5.500
14809 — 8.000
14872 — 5.500
14972 — 5.500

15
15072 — 5.500
15144 — 8.000
15172 — 5.500
15272 — 5.500
15309 — 8.000
15327 — 8.000
15329 — 8.000
15357 — 8.000
15372 — 8.000
15372 — 5.500
15431 — 8.000
15467 — 8.000
15472 — 8.000
15472 — 5.500
15572 — 5.500
15672 — 5.500
15685 — 8.000
15698 — 8.000

4.º PRÊMIO — 15702 — 200.000 CRUZEIROS

15746 — 8.000
15772 — 5.500
15872 — 5.500
15924 — 8.000
15972 — 5.500
15974 — 8.000

16
16031 — 8.000
16072 — 5.500
16099 — 8.000
16103 — 8.000
16137 — 8.000
16172 — 5.500
16212 — 8.000
16228 — 8.000
16238 — 8.000
16272 — 5.500
16354 — 8.000
16370 — 8.000
16372 — 5.500

APROXIMAÇÃO — 16451 — 100.000 CRUZEIROS

1.º PRÊMIO — 16452 — 15.000.000 DE CRUZEIROS

APROXIMAÇÃO — 16453 — 100.000 CRUZEIROS

16472 — 5.500
16493 — 8.000
16557 — 8.000
16572 — 5.500
16597 — 8.000
16672 — 5.500
16704 — 8.000
16747 — 8.000
16772 — 5.500
16799 — 8.000
16849 — 8.000
16872 — 5.500
16883 — 8.000
16912 — 8.000
16972 — 8.000
16972 — 5.500
16985 — 8.000

17
17072 — 5.500
17172 — 5.500
17272 — 5.500
17291 — 8.000
17313 — 8.000
17322 — 8.000
17342 — 8.000
17372 — 5.500
17426 — 8.000
17472 — 5.500
17504 — 8.000
17557 — 8.000
17572 — 5.500
17626 — 8.000
17647 — 8.000
17649 — 8.000
17672 — 5.500
17772 — 5.500
17872 — 5.500
17965 — 8.000
17972 — 5.500

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 5.500

As dezenas 11, 02 e 68 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 5.500

As extrações principiam às 15 horas

167.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — 167.ª EXTRAÇÃO

Para o Natal — 778 Milhões em prêmios — Grande Loteria do IV Centenário

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

Rusk articula apoio para Exército da OEA

Prudência e reformismo

Newton Carlos
(Da Asapress)

Desde seus primeiros momentos, a II Conferência Interamericana Extraordinária revelou que todos os países do continente são unânimes num ponto: é preciso reformular a OEA. Mesmo os Estados Unidos, que sempre resistiram a isto, admitem hoje que já não é possível evitar alterações profundas na Carta da OEA, cujo texto foi regido há 17 anos.

A questão básica, no momento, é saber como se fará essa reformulação. A mudança de atitude do govêrno norte-americano foi determinada, em grande parte, pela decisão de lutar pela criação de uma Fôrça Interamericana de Paz, só possível com a reforma da Carta. Mas muitos países americanos, de diplomacias ativas, querem que as alterações atinjam, fundamentalmente, os planos econômicos e das relações dos Estados Unidos com a América Latina.

Percebe-se que as delegações se movem com extremo cuidado, na reunião do Rio. Ninguém quer ser responsabilizado pela precipitação de um choque mais violento. O fantasma da cisão passeia pelos corredores do Hotel Glória e todo mundo finge não vê-lo. Os contatos com as delegações são dificílimos, quando o normal, em conferências dêsse gênero, é que cada Ministro do Exterior se coloque sob a luz dos refletores, projetando-se na na direção dos jornalistas.

Por trás dêsse enorme mutismo e dessa extrema cautela, cozinham-se as divergências. O discurso do Presidente Castelo Branco colocou as questões econômicas em lugar de destaque e o Brasil dá a entender, que aprovará, com ligeiras restrições, o Tratado Interamericano de Solidariedade Econômica, apresentado pelo Chile. Mas a estratégia brasileira, na reunião do Rio, dá mais ênfase às questões de segurança coletiva.

O Brasil apressou-se, por exemplo, em ratificar o Tratado Americano de Soluções Pacíficas ou Pacto de Bogotá, com a esperança de que seu exemplo seja seguido por mais países americanos. Somos o décimo país a ratificar êsse tratado e o objetivo do Itamarati é anular um projeto do Equador com o fortalecimento do Pacto de Bogotá. O projeto equatoriano substitui a Fôrça Interamericana de Paz por um conselho encarregado de encontrar soluções pacíficas para conflitos entre países-membros da OEA. Êsse Conselho estará autorizado a determinar o emprêgo eventual de fôrça e será obrigado a agir mesmo que a solicitação parta de apenas um dos lados em choque.

Mas o Pacto de Bogotá é um instrumento condenado pelo Sr. José Mora. Numa exposição feita a 21 de outubro de 1964, disse o Secretário-Geral da OEA:

— Mesmo que se conseguisse que o Pacto de Bogotá regesse plenamente, deixaria o problema de ficar todo resolvido. Há certos tipos de controvérsias nas quais podem imperar determinadas circunstâncias especiais para as quais o sistema do Pacto de Bogotá talvez não fôsse o mais viável.

Isto parece indicar que a intenção do Brasil é ganhar tempo, ratificando um tratado já rotulado de ineficaz. Aceito, finalmente, pela quase totalidade dos países americanos, o Pacto de Bogotá poderia terminar anulando o projeto do Equador, cujo objetivo é criar dificuldades à Fôrça Interamericana de Paz. E o Sr. José Mora, condenando êsse Pacto, deixou claro que é necessário dar à OEA condições de operar em "certos tipos de controvérsias".

A posição reformista do Chile, cuja política externa está voltada para a criação de uma "verdadeira comunidade latino-americana", foi definida da seguinte maneira, pelo Sr. Gabriel Valdez, Ministro do Exterior chileno:

— A OEA criou-se e consolidou-se por motivos contingentes, como a ameaça de agressões externas. Mas ela não obedeceu a um movimento interno, próprio, nascido do desejo comum de desenvolver uma associação americana. A OEA vela pela segurança do hemisfério e é um eficaz instrumento de arbitragem. Mas não dá resposta ao problema político das relações entre os Estados Unidos e a América Latina. A igualdade jurídica é uma ficção, se não pressupõe uma igualdade de fato. Neste continente, uns são demasiadamente ricos e outros demasiadamente pobres. Não pode existir solidariedade enquanto se alargam as distâncias que nos separam.

Intelectuais ficam presos: diz Juraci

BRASILIA (Sucursal) — Antes de entrar no Gabinete do Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto o Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, ao ser abordado pelos jornalistas sôbre a manifestação ocorrida quando da instalação da Conferência da OEA, informou que o Govêrno vai punir os participantes da manifestação, aplicando o artigo 20 da Lei de Segurança Nacional.

O artigo 20 prevê detenção de um a três anos para quem "perturbar ou interromper com violência, ameaça ou assuadas. Conferência Internacional realizada em nosso território, de que participem delegados de governos de outros países".

Ao ser inquirido sôbre se temia a má repercussão do incidente no Exterior, respondeu: "Não. Foi tão ridículo. Foi uma afirmação de presença dos inconformados, que queriam mostrar que eram poucos mas atrevidos. Foi uma cena deprimente, que não é da tradição brasileira. Nunca vi ninguém ferir a autoridade presidencial, usando um momento em que o Presidente da República recebe hóspedes da Nação. O Govêrno recebeu-a com serenidade, não fêz nenhuma violência e aplicará nêles a Lei".

Disse ainda o Ministro Juraci Magalhães que "a autoridade do Govêrno irá se afirmando dia a dia. Ninguém pense que vai deteriorar a autoridade do Govêrno com atos como o de ontem. O Govêrno sairá fortalecido de cada um dêsses atos".

Considerou ainda o Ministro da Justiça que não é "homem de ameaçar concidadãos" e argumentou que a circular que enviou recentemente aos Governadores foi uma "diretriz" e não uma admoestação. Informou que ontem mesmo enviou a um Governador, cujo nome não quis divulgar um telegrama, com base em denúncia feita por um Senador, segundo a qual uma Câmara de Vereadores queria cassar mandato de um Prefeito, "abusivamente". O Ministro da Justiça orientou o Governador para que a recente circular seja cumprida. E advertiu: "Sei que quem tentar ver se tem gasolina no tanque encontrará sempre gasolina".

Desmentido

No Rio, o Itamarati desmentiu ontem que tivesse havido qualquer gestão de Chanceleres latino-americanos em favor da libertação dos intelectuais presos quarta-feira, diante do Hotel Glória, quando promoviam manifestações de protesto contra o Govêrno. O Diplomata Dario de Castro Alves, diretor de informações da Conferência, em encontro informal com os jornalistas, negou procedência às notícias de que os Chanceleres do México, do Chile e do Uruguai decidiram fazer êsse pedido.

O Ministério da Justiça, por sua vez, confirmou a previsão do Ministro Juraci Magalhães de que os intelectuais presos não serão postos em liberdade e responderão detidos "a inquérito e a processo judicial por crime de subversão da ordem".

DOPS

Enquanto isso, o Delegado Manoel, chefe do Serviço de Operações do DOPS, disse ao DC qua os intelectuais presos pela Polícia estadual não toram por ela autuados por ter sido entendido, em princípio, que a manifestação tinha características de delito contra a segurança nacional, cabendo as providências processuais às autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública.

Esclareceu o delegado que seus auxiliares, a pedido, apenas conduziram os presos até o DOPS, onde ficaram apenas o tempo suficiente para a obtenção de alojamentos na Polícia do Exército. Segundo o delegado, alguns dos presos são considerados de esquerda (mas não comunistas) e têm antecedentes no DOPS, por agitação: é o caso do escritor Antônio Callado e do Jornalista Márcio Moreira Alves — presos há algum tempo no Largo de São Francisco, quando distribuíam um manifesto político.

Atenção mundial

Para as autoridades da Polícia carioca, o que aconteceu na frente do Hotel Glória fazia parte de um plano destinado a chamar a atenção mundial sôbre os intelectuais. A Polícia federal, despreparada em questões políticas, teria feito o jôgo dos manifestantes — e dos que se solidarizaram a êles — ao prendê-los.

Os inspetores do DOPS acreditam que se os manifestantes tivessem sido simplesmente afastados do local, sem confusão, o incidente terminaria aí e não provocaria repercussão internacional.

Rafael

O Delegado Cecil Borer informou que apenas cinco homens do DOPS compareceram à abertura da Conferência da OEA, com a missão de guardar o Governador Rafael de Almeida Magalhães. Quando o incidente ocorreu, na rua, os agentes do DOPS estavam no interior do hotel.

Bob Kennedy

O FBI e a Embaixada americana entraram ontem em contato com o DOPS para estudar as medidas de proteção para a chegada ao Brasil do Senador Robert Kennedy, que foi, a exemplo do Secretário de Estado Dean Rusk, hostilizado por manifestantes esquerdistas ao passar por outros países latino-americanos.

O adido cultural Dale Morrison estêve no Galeão, revendo o plano de segurança, que levou em conta também o temperamento expansivo e antiprotocolar do Senador Kennedy. Apesar dos incidentes no Uruguai, com o Secretário de Estado Rusk, e no Chile, com o próprio Kennedy, não havia inicialmente maior preocupação. Os acontecimentos no Hotel Glória, entretanto, criaram uma situação nova.

De acôrdo com o esquema de refôrço estudado ontem, o DOPS — cujos agentes, na opinião do próprio FBI, conhecem bem todos os agitadores — fornecerá "olheiros" para a chegada, colaborando com as autoridades americanas e a Polícia federal.

Nas visitas do Senador Kennedy à obras e edifícios do Estado, o policiamento ficará inteiramente a cargo do DOPS, por ordem do próprio Governador Rafael de Almeida Magalhães.

Vasco é presidente por acôrdo unânime

O Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha foi eleito ontem, por unanimidade, para a presidência da Segunda Conferência Extraordinária Interamericana. A escolha já estava prevista, pois as conferências da OEA sempre escolhem para a presidência o Chanceler do país anfitrião, e, em conseqüência, o Ministro Luís Viana Filho assumiu a chefia da delegação brasileira.

Assumindo a presidência, o Chanceler Leitão da Cunha afirmou que "o Govêrno brasileiro, convencido de que o longo interregno verificado depois da última reunião continental, tornava indispensável, para a aferição da unidade de vistas dos países do hemisfério, um encontro dessa natureza, tomou a si, juntamente com outras nações irmãs, a responsabilidade de sua convocação".

Foi o seguinte o discurso do Chanceler brasileiro:

"Ao assumir a presidência desta Conferência, pôsto a que a cortesia das nações americanas me quis elevar, em um preito de homenagem e de aprêço ao Brasil, desejo manifestar-vos o reconhecimento do Govêrno da República e o meu próprio

"O Sistema Interamericano, modêlo de organização regional que inspirou as entidades congêneres surgidas no após-guerra, mostrou, nas memoráveis reuniões de Chapultepec e de Bogotá, que estava em condições de prosseguir, no mundo nôvo que surgia dos embates da guerra, no esfôrço de bem servir os anseios dos nossos povos, sintetizados, de forma admirável, no preâmbulo da Carta de Bogotá. Decorridos qcase vinte anos, desde a assinatura dêsse documento, imortal mas não imutável, é natural, compreensível da mais alta conveniência que os representantes dos países americanos nos reunamos para um exame de funcionamento do sistema continental e suas possibilidades de atuar, com eficácia no panorama, cada vez mais complexo, do mundo contemporâneo.

"O encontro que ora celebramos se acha animado pelo mesmo espírito de fraternidade que Joaquim Nabuco assinalava, ao assumir a presidência da Conferência do Rio de Janeiro, em 1906, como característica marcante do pan-americanismo. Em sua pequena e admirável oração, cujos conceitos conservam plena atualidade, Nabuco ressaltou, naquela ocasião, que "estas Conferências nunca devem pretender forçar a opinião de uma só das nações que delas tomam parte" e que o verdadeiro propósito que as anima "é reunir o que no intervalo entre uma e outra tiver amadurecido na opinião do Continente e imprimir-lhe a fôrça de um acôrdo entre tôdas as nações".

"O govêrno brasileiro, convencido de que o longo interregno verificado, depois da última reunião continental, tornava indispensável, para uma aferição da unidade de vistas dos países do Hemisfério, um encontro dessa natureza, tomou a si, juntamente com outras nações irmãs, a responsabilidade de sua convocação.

Presença

"A Conferência, que ora nos congrega, recebeu, destarte, a missão de proceder uma análise exaustiva da estrutura e funcionamento geral do sistema e do comportamento de seus órgãos, a fim de poder decidir, com pleno conhecimento, quais as medidas necessárias para fazer da OEA uma presença mais viva, constante e empreendedora em nosso hemisfério.

"Não é sem propósito recordar, nesta oportunidade, que, nos seus 17 anos de existência, a OEA se tem deixado ultrapassar pela realidade política, econômica e social da América.

"Um índice seguro, para aferir seu comportamento, é o fato de que, na última década, sem dúvida a mais agitada, dramática e fecunda de tôda a história do Continente, a Conferência Interamericana ordinária — órgão supremo do sistema — jamais se reuniu. Durante êsse longo período, que compreende muito mais de metade da vida de nossa Organização, em sua fase atual, tôdas as grandes decisões, algumas delas verdadeiros marcos na crônica do pan-americanismo, foram tomadas em Reuniões de Consulta. Jamais se procedeu através de medidas de longo alcance, destinadas não a obviar inconvenientes, mas a preveni-los; não a conjurar situações de crise, mas a agir com visão do futuro, como se espera de tôda política que aspira a resultados fecondos e duradouros.

Cooperação

"Outro ponto, que tem sido objeto de constante preocupação, é a perplexidade revelada pela Organização diante do problema da cooperação econômica, em tôrno do qual existe um ambiente de evidente expectativa. É natural, pois, que seja recebido, com especial interêsse, e como indício de rumos mais promissores, a parte correspondente de nosso temário, de análise dos resultados da Aliança para o Progresso e de apreciação da necessidade de dar à cooperação econômica o caráter de norma obrigatória.

"Ao tomar êsse caminho, a OEA estará abrindo amplas perspectivas aos povos do Hemisfério e um nôvo campo de atuação em comum, o qual é, também, como proclamou a Sétima Reinião de Consulta, da Costa Rica, o meio mais hábil e eficiente de garantir e assegurar, simultâneamente, o fortalecimento dos compromissos de defesa coletiva e a perenidade das instituições democráticas, inerentes à essência mesma da formação cristã da América.

"A atenta consideração de tôdas essas circunstâncias determinou a convocação desta Segunda Conferência Extraordinária, em cuja presidência me colocou a vossa gentileza, o que aumenta, ainda mais, o sentido de minhas responsabilidades para com o desempenho de nossos trabalhos"

O Secretário de Estado americano, Dean Rusk teve ontem à tarde, encontros secretos com os Chanceleres do Panamá, México, Equador, Colômbia e El Salvador, articulando apoio para uma recomendação da Conferência Interamericana em favor da criação da fôrça permanente interamericana de paz.

O sigilo das conversações foi parcialmente desvendado pelo Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores, que revelou ter dito "claramente" ao Secretário de Estado que seu país "de modo algum concordará com a transformação da OEA num instrumento militar, pois considera que o organismo deve estar voltado para a cooperação econômica efetiva do hemisfério".

De todos os encontros de Rusk, foram transmitidos informes, pelo telex, para o Departamento de Estado em Washington, onde o Subsecretário Thomas Mann está encarregado de estudá-los.

Os encontros do Secretário de Estado dominaram ontem os corredores da conferência, juntamente com uma notícia do "Baltimore Sun" de que o Embaixador Lincoln Gordon teria pedido ao Departamento de Estado que "interviesse junto ao Govêrno brasileiro, para evitar medidas antidemocráticas no Brasil, recebendo como resposta um simples não".

Houve também rumôres de que Rusk pediu uma ligação telefônica urgente, marcada para a meia-noite, para falar com o Presidente Johnson.

Na entrevista coletiva em que revelou os têrmos de sua conferência com o Secretário de Estado americano, disse o Chanceler mexicano Carrillo Flores:

"O México é contra tôda e qualquer forma de ação coletiva e nós entendemos que a criação de uma fôrça dessa natureza sòmente poderá ser feita através de um tratado específico. Não é assunto para ser tratado nesta conferência, que não tem competência para tanto. Se viesse a incluir o assunto em sua agenda, estaria ampliando seus podêres. E se tal assunto viesse a ser discutido, o México jamais assinaria tal tratado.

"Somos inteiramente a favor da Carta da OEA, que, em seus Artigos 15 e 16, diz ser proibido, expressamente um ou mais países intervirem em qualquer país por qualquer motivo. Atualmente só está em vigor um tratado: o do Rio de Janeiro de 1947. Atualmente não se fazem tratados secretos. Os tratados são discutidos e aprovados pelos governos, sancionados pelos parlamentos e levados ao conhecimento público. Nós jamais assinaremos um tratado dessa natureza, embora respeitemos o ponto de vista dos países que por acaso venham a assiná-lo".

O Chanceler mexicano disse estar de acordo com os pontos de vista enunciados pelo Presidente Castelo Branco em seu discurso na sessão inaugural, mas sòmente no que diz respeito aos problemas econômicos.

"Quanto aos enunciados políticos — acrescentou — lamento, mas discordamos."

Equador

O Chanceler do Equador, Wilson Córdoba, falando também aos jornalistas, disse que as visitas do Secretário de Estado americano aos Chanceleres são muito produtivas para a marcha da Conferência.

Sôbre a fôrça de paz, afirmou que "esta conferência não tem competência para discutir o assunto, tanto que êle nem consta do temário." No caso de vir a ser apresentada qualquer proposta — disse — "francamente, a situação seria tão delicada que não estou em condições de dar a última palavra. Entendo que se trata de matéria tão grave que necessitaria ser trata em reunião cuidadosamente preparada."

SESSÃO SECRETA

Em sessão secreta e informal na manhã de ontem (foto), os chefes de delegações chegaram a acôrdo e decidiram eleger o Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha para presidir a Conferência Interamericana

A catequese de Rusk

Asapress

Os observadores que previram uma Conferência Interamericana Extraordinária da OEA apenas para honrar o compromisso e não postergar mais uma vez o encontro de alto nível entre os Estados-membros (portanto em clima tépido), poderão ser desmentidos talvez mesmo a partir de hoje.

A atividade de catequese intensamente desenvolvida pelo Sr. Dean Rusk durante o dia de ontem, em contatos com os Chanceleres do México, Panamá, Colômbia e El Salvador, indicam nitidamente a preocupação de conquistar para as teses norte-americanas mais e mais votos.

É sabido que uma das principais teses que o Sr. Dean Rusk trouxe à Conferência — com sua apresentação condicionada às circunstâncias — é a da criação da Fôrça Interamericana de Paz, destinada a proteger a América Latina contra o que se convencionou chamar de infiltração comunista.

Um Exército pronto a intervir em qualquer Estado latino-americano, desde que assim o decida a OEA, constituirá, se a tese fôr levada ao debate da Conferência, assunto capaz de transformar uma reunião que se previa pacata em cenário de discussões apaixonadas. Daí por diante tudo será imprevisível e, caso se confirme essa possibilidade, as outras grandes teses da II Conferência Interamericana Extraordinária dificilmente terão chance de empolgar a reunião, e dificilmente frutificarão em conclusões concretas.

O discurso do Secretário-Geral da OEA, José A. Mora, abriu de certo modo caminho para o Sr. Dean Rusk, quando se referiu ao caso dominicano e fêz o elogio da ação ali desenvolvida pela OEA, frisando ainda: "As características do mundo de após-guerra exigiram um reexame dos conceitos clássicos do ataque armado e da agressão. De outra parte, a legítima defesa, individual e coletiva, está sujeita a novas colocações assim como alguns princípios fundamentais de direito internacional precisam ser estudados e revisados à luz da realidade contemporânea".

Não há dúvida de que a tese do Sr. Mora se adapta como boa luva às intenções norte-americanas. Agora, é esperar.

ATO E DECRETO PARA NOVOS PARTIDOS

A "solução mista", segundo revelou ontem o Deputado Pedro Aleixo, é a decisão que o Govêrno decidiu adotar para resolver o problema da reorganização partidária. O Govêrno editaria um Ato Complementar, fixando algumas disposições básicas, e, em seguida, um Decreto-lei dispondo sôbre o que representar alteração na legislação ordinária.

Esta solução teria sido desenvolvida no curso de reunião ocorrida ontem no Palácio da Alvorada, quando o Presidente da República recebeu os Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias, o Senador Daniel Krieger e os Deputados Paulo Sarazate e Pedro Aleixo.

O problema, no entanto, não teria sido decidido conclusivamente. À noite de ontem, o Ministro Juraci Magalhães revelou apenas que há um texto redigido, não tendo sido decidido se seria editado como Ato Complementar ou Decreto-lei ou ainda se seria remetido ao Congresso, como projeto de lei ordinária.

O Ministro da Justiça declarou ainda que o Govêrno, por enquanto, não tem ponto de vista definitivo sôbre eleições indiretas para Governadores de Estado.

CB AMANHÃ NO RIO — Segundo fontes do Palácio do Planalto, o Presidente da República deverá regressar ao Rio de Janeiro às primeiras horas de amanhã. Segunda-feira, o chefe do Govêrno irá à Bahia quando visitará a área petrolífera do Recôncavo baiano. O Presidente pernoitará em Salvador, retornando ao Rio de Janeiro no dia imediato, têrça-feira.

A antimatéria e os gagos de Amparo

Ivan Lessa

As pessoas que andavam por aí dizendo que nem tudo é matéria tinham tôda razão. Determinadas pesquisas no terreno da física subatômica evelaram a existência de uma antipartícula para cada partícula de matéria comum. Em outras palavras, a antimatéria é um fato.

Partindo dêste princípio, divaguemos um pouco. Estabeleçamos, antes, que somos todos matéria. E que matéria também é esta caneta, esta árvore, êste cão. Viremos tudo pelo seu avêsso: teremos uma anticaneta, uma antiárvore, um anticão. Se você se chama Gonzaga Gomorra, em algum lugar dêste Universo haverá espaço (ou melhor antiespaço) para um anti-Gonzaga Gomorra. Tôdas estas teorias cosmológicas provêm do isolamento do átomo. Êle, que tantos era, em um só se tornou. E de só explodiu, virou bomba. Mas ainda há espaço no Cosmos para a antibomba. Lugar onde não se abra, mas se feche. Onde não se quebre, mas se junte.

Matéria é tudo aquilo que afeta os sentidos, substância extensa e intensa de pegar, ver e mexer. Nunca me achei com um jeito de matéria, no sentido de ocupar no meu tempo preciso meu espaço exato. Sempre senti como se uma parte minha caminhasse a dez passos de mim, ou estivesse a cinco minutos de onde estou, ou dez minutos depois de onde vou chegar. Observava uma grande insensatez nos meus passos, como se um pé estivesse calçado e o outro não; um pisasse em pedra, outro chutasse espuma. Não sabia que era apenas o jôgo de matéria e antimatéria brincando em mim. Eram partículas se contraindo em gravitação: eu, como maçã-lisérgica, observado em minha queda, inventando a Lei da Gravidade e outros pensamentos ocultos, graves.

Descubro ainda o Ambiplasma, que são partículas de matéria e antimatéria em processo de aniquilamento. Ambiplasma também deve ser êste querer e não-querer que, a se encarar, formam uma terceira fôrça: falecer.

Onde quer que matéria e antimatéria se encontrem se destruirão. Sobrevivem apenas a distância, sem se tocarem, como certos peixes profundos.

Isto tudo está ficando muito complicado, hermético. Melhor deixar assim: esta distância confortável entre presença e ausência, entre sim e não. Melhor não ver o que há no meio. Lá cabem tôdas as incertezas. E melhor não ver o que é duvidoso.

Desde janeiro de 1886 que a cidade Amparo, no Estado de São Paulo, gozava de uma rêde telefônica que ligava muito dos habitantes da cidade entre si e a alguns lavradores d o município. O centro contava com 30 assinantes.

Estavam também construindo um teatro para o qual já se achavam subscritas ações no valor de 40 contos. No entanto, a cidade não possuía um só jardim público. Em compensação, estavam pensando nisso as autoridades. Escolheriam como local aquêle terreno em frente à Igreja de São Benedito.

Todos êstes dados, e mais alguns que iremos dar, estão no "Almanach do Amparo" para o ano de 1889, de Jorge Pires do Godoy. O livro tem 250 páginas mas nenhum de seus dados me interessou tanto quanto a relação de habitantes do município. Eram, ao todo, 16.635, sendo que 1.512 estrangeiros, 13.111 eram livres e 2.524 escravos. Noto aqui uma ligeira discrepância. Estamos em 1888 e a escravatura já deveria ter sido abolida. Não acredito que Amparo, sòzinha, tenha ido de encontro ao resto do País. Foi, na certa, escrito antes do 13 de maio. Mas continuando:

Dos 16 mil e tantos habitantes mais de 13 mil eram analfabetos. No entanto, o Almanach enumera os idiotas em apenas 12. 12 idiotas em Amparo, no ano de 1888. 12 também eram os surdos-mudos. 4 os morféticos, 6 os paralíticos e, notem bem, 3 gagos. É o que diz aqui: 3 gagos. 1 para cada 5 mil habitantes. Menos gagos do que cegos, que eram 9. Cêrca de 1,73 cego para cada habitante. Não contando os surdos-mudos e os surdos-simples. Como no final do livro estão os nomes das principais personalidades do município, procurei ver se, entre elas, não estariam alguns dos idiotas ou gagos. Mas não há nenhuma referência particular. Dá o nome dos jurados, dos sapateiros, dos farmacêuticos, sem indicar se possuem ou não defeitos físicos ou outras particularidades. A profissão sòmente, sem atributos.

Os gagos de Amparo eram 3. Um baixo, um alto, uma senhora. O baixo-gago gostava da senhora-gaga. O alto-gago também. A senhora-gaga correspondia aos afetos de ambos. Era uma briga tremenda. Discussões infindáveis e gagas. Um dia o alto-gago se invocou e matou o baixo-gago. Os gagos de Amparo passaram a 2. Mas, logo no ano seguinte, após o casamento do casal de gagos, a estatística recompôs-se: nasceu uma linda menina de olhos azuis. Gaguinha também. Viveu muitos anos. Casou-se com um analfabeto e foi muito feliz. Pelo menos é o que todos pensavam

Cem emendas

Com mais de cem emendas — quase tôdas demagógicas — atravancando seu caminho, a mensagem governamental do aumento do funcionalismo tem sido muito prejudicada pela Câmara dos Deputados, que não parece compenetrada de suas responsabilidades perante a classe dos servidores e as imposições da política de estabilização econômica.

Nos têrmos do Ato Institucional n.º 1, o Congresso não poderá aumentar a despesa prevista no projeto. Apesar disso, as emendas mais impertinentes são apenas subterfúgios para contornar essa proibição — subterfúgios que não resistiriam a um parecer da Comissão de Justiça.

Se no principal, no fundamental, o projeto não pode ser emendado para mais, e se para menos ninguém tem a disposição de apresentar qualquer emenda, não há motivo para qualquer manobra que resulte protelatória. A Câmara não discute o acêrto da proibição do Ato Institucional — aceitou-a desde o início e muitos de seus Deputados sugeriram muitas vêzes que fôsse incorporada ao texto permanente da Constituição. Mas, guardadas as aparências, volta-se à prática da política de clientela, com emendas que são colheradas de chá para esta ou aquela categoria funcional, supostamente bem votante.

Ora, não é isso o que o funcionalismo espera. O funcionalismo tem consciência de que o aumento demorou a ser proposto porque uma necessidade maior — a de liquidar a inflação — exigiu um período de sacrifício; e de culos restantes seriam meras formalique, vencida essa barreira, os obstádades legais.

Agarrando-se ao poder de decidir sôbre essas formalidades — pois da alternativa de negar o aumento ninguém cogitou no Congresso — muitos Deputados preferiram retardar ainda mais a medida a sacrificar pendores pessoais por uma notoriedade bem desprezível.

Se por êsse comportamento se pudesse estabelecer um padrão de comportamento do Congresso para tôdas as situações de sua competência, o resultado seria confrangedor: um Congresso que se incorporou à Revolução mas não a leva a sério; um Congresso que sobreviveu à Revolução mas não se leva a sério.

Cem emendas é coisa demais para um projeto de simples reajustamento salarial; e cada uma dessas emendas terá de ter um relator em cada comissão, receber parecer em várias comissões e passar pela discussão e pelo voto do Plenário. Para quê? Para nada — pois no importante, que é a percenta gem do aumento, ninguém vai mexer.

Além disso, um projeto de reajustamento salarial está, por natureza, destinado a transformar-se numa Lei de caráter transitório. Com a estabilização que gradualmente se alcança, não terá a mesma vida efêmera de aumentos anteriores; mas será transitória. Sôbre essa transitoriedade, os Deputados-emendadores querem construir um monumento perene à própria demagogia.

Jornalistas no Concílio

Serviço especial da ASAPRESS

CIDADE DO VATICANO — Jornalistas credenciados na assessoria de imprensa do Concílio reuniram-se na última semana em Assis, Itália, para debater o tema "Liberdade e Informação". O encontro foi promovido pela "Citadella Cristiana", entidade de caráter apostólico.

Henri Fesquet, comentarista de "Le Monde", acusou a Igreja de ter prejudicado a primeira sessão do Concílio, quando os debates não podiam ser divulgados, no que foi apoiado pelo Cardeal Koenig, de Viena — acrescentando que a Igreja nem sempre valorizou suficientemente a importância da opinião pública.

Em sua exposição, Fesquet disse ser a liberdade não apenas um direito, mas — acima de tudo — um dever, e que a grande tentação do catolicismo é cercear a liberdade.

"No entanto — prosseguiu — o cristianismo é uma escola de liberdade que se apóia na verdade. Para o jornalista católico, não há senão uma única verdade que pensar e procurar: Cristo. Dêsse modo, essa verdade que devemos procurar não é uma ideologia, nem um catecismo: ela é alguém."

Quanto à obrigação de segrêdo do Concílio, já abolida, disse Fesquet que todos sabem atualmente o que está sendo tratado no Vaticano II, e por isso os leitores seguem com atenção o desenrolar dos temas, "o que é um grande benefício para o povo e para a Igreja".

Frisou que o povo sabe que a Igreja, hoje, está aberta para aceitar o homem de fora da Igreja, "de onde podemos tirar a seguinte conclusão: é importante que duas coisas se completem — o que a Igreja leva ao mundo exterior e o que o mundo exterior leva à Igreja".

Também presente ao encontro, o jornalista polonês Jerzy Turowicz afirmou que, considerando a tomada de consciência da Igreja e a sua presença no mundo de hoje, já se pode dizer que ela amadureceu.

Mencionou, a propósito, o escândalo decorrente da limitação de liberdade, da atitude paternalista e apologética que dominou até há pouco tempo no campo da informação da Igreja.

No mesmo dia, o diretor do jornal "L'Avvenire d'Italia", Raniere La Valle, realizou uma palestra sôbre o "Jornalista no após-Concílio" e, após fazer um relato dos documentos que o Concílio vem tratando e aprovando, falou da importância de sua aplicação.

La Valle falou ainda sôbre a questão do segrêdo na primeira sessão do Vaticano II e na luta que êle próprio teve, até que resolveu dirigir-se diretamente a João XXIII para tratar do assunto.

Concluindo, lembrou que, após o Concílio, "é evidente que tôda a Igreja deve trabalhar para a realização do que se definiu nestes quatro anos de trabalho do Vaticano II, cabendo ao jornalista católico papel de relêvo na difusão dêsse trabalho e, igualmente, na evocação dos esquemas.

— O jornalista deve ser alguém que esteja sempre atento para ajudar a Igreja a cumprir sua missão post-conciliar. Onde os esquemas não estiverem em andamento, que o jornalista tudo faça para ajudar a vida da Igreja renovada."

A conclusão do encontro de jornalistas foi feita pelo Cardeal Koenig, afirmando que o "Vaticano II, que se concluirá dentro de poucas semanas, exerceu grande influência sôbre o mundo através do que chamamos, hoje, opinião pública.

— No entanto, por sua posição tradicionalmente conservadora, a Igreja nem sempre valorizou suficientemente a importância da opinião pública, havendo jornalistas que se queixam que a Igreja, ainda hoje, não o faça na devida medida."

Concluindo, disse que, no início dêste Concílio, havia dito aos jornalistas em Viena: "Se vocês tiverem qualquer coisa a dizer em relação ao Concílio, não esperem uma palavra do Bispo ou notícia de Roma. Avisem quando acharem que é dever avisar. Solicitem quando acreditarem que devem solicitar. Informem o mundo sôbre os trabalhos conciliares, mas escrevam também tudo quanto o mundo espera do Concílio."

Participaram ainda do encontro Luca Di Schiena, da Rádio e TV Italiana; Enzo Forcella, Ferruccio Lanfranchi, Piero Zullino, jornalistas italianos; e Maria Lúcia Sampaio Pinto, brasileira do Centro Latino-Americano de Informação.

Nova ofensiva pela prorrogação dos mandatos

Eleições municipais só depois de março de 1967 — eis o sentido exato da decisão do TSE, que adiou as eleições em trinta Municípios paulistas, sob o fundamento de que o Ato Institucional número 2 suspendeu as garantias constitucionais de vitaliciedade e inamovibilidade dos juízes eleitorais. O TSE manteve decisão que adotara em 1964 quando estêve em vigor o art. 7.º do Ato n. 1 que suspendia essas garantias.

O exame desta decisão da Justiça Eleitoral trouxe a euforia aos adeptos da prorrogação dos mandatos parlamentares. Para ampliar as condições neste sentido, o Deputado Cunha Bueno apresentou projeto prorrogando o mandato dos Prefeitos de todos os Municípios onde deveriam se realizar eleições.

"Eis a porta aberta para a nossa prorrogação" — acentuava ontem o Deputado Esmerino Arruda ao subscrever o projeto do Sr Cunha Bueno. Não sendo possível a realização de pleitos municipais, a solução mais simples seria prorrogar o mandato dos atuais ocupantes das Prefeituras. Identicamente ocorreria com os ocupantes do Senado, da Câmara Federal e das Assembléias Legislativas.

Além desta argumentação, os promotores do movimento prorrogacionista levantam também teses de tática política. Eleição parlamentar em 1966 traria ao Govêrno desnecessários riscos políticos. Os Senadores e Deputados que então fôssem eleitos teriam autoridade para enfrentar politicamente o poder revolucionário — e não parece aos líderes da prorrogação haver qualquer dúvida quanto ao sentido oposicionista do Congresso a ser eleito, se fôr eleito. Êste argumento está impressionando vários setores políticos que, mais interessados na sobrevivência do movimento de março, pouca importância confere aos inconvenientes da prorrogação, principalmente se promovida pelo próprio Comando Revolucionário.

Constituinte estaria nos planos de CB

A algumas pessoas de suas relações, o Presidente da República demonstrou interêsse pela hipótese da convocação de uma Constituinte, a fim de dar unidade e sistematizar a colcha de retalhos em que se converteu a nossa Carta Magna. Houve quem apontasse recentemente ao Chefe da Nação uma série de pontos conflitantes nos textos que compõem a nossa atual Constituição, argumentando com isto que se deveria resolver globalmente tais equívocos com sua revisão geral.

É verdade — argumentam alguns — que o Presidente da República possui hoje o poder constituinte, pela sua atribuição de editar atos complementares, mas cada ato que se edita é mais um argumento para que se reescreva a Constituição, pois é mais um retalho a se acrescentar à colcha constitucional. Teria, por isso, o Presidente, interêsse em que se fizesse uma revisão geral em tôda a extensão da Carta Magna, sistematizando suas disposições.

Para o Senador Afonso Arinos, que é um tradicional defensor desta mesma tese, o atual Congresso deveria se converter imediatamente em Constituinte e tomar a si esta tarefa. O Legislativo que assistiu às transformações mais radicais no primitivo texto da Carta de 46, e as aceitou parece ao Senador Arinos o mais indicado a assumir a responsabilidade de reparar as imprecisões resultantes da formação de uma Carta Magna heterogênea.

Constituinte já, com o atual Congresso, parece-lhe uma solução simples, exeqüível, lógica e que fornece ao Govêrno margem de segurança para os ideais revolucionários.

Agripino se defende e acusa Rui Carneiro

Dizendo-se "profundamente constrangido", o Senador João Agripino respondeu, ontem, no Senado, as acusações feitas ao pleito na Paraíba, do qual saiu vitorioso, pelos Srs. Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo, contestando tôdas as afirmativas feitas por seus adversários.

Explicando que falava apenas por ter sido "provocado duas vêzes», o Sr. Agripino, dirigindo-se ao Sr. Rui Carnéiro, observou que o «abominável sistema de corrupção e abuso eleitoral "foi implantado no País a partir de 1930, por Govêrnos dos quais sempre participou o Sr. Rui Carneiro, acusando-o, assim, de beneficiário dessa situação contra a qual se fêz a Revolução de 1964

Prosseguindo, o Sr. João Agripino afirmou que, em todo o caso criado em tôrno do pleito paraibano, o que se vê é "a distorção de fatos e atos por quem é mestre em corrupção e espertezas políticas, para que surjam como vítimas de corrupção eleitoral".

Explicou, a seguir, o IPM instaurado sôbre gastos com a celebração do IV Centenário de Campina Grande, afirmando não estar o Governador Gondin sendo acusado, nesse inquérito, do desvio de um centavo sequer, sendo, apenas, vítima do «zêlo de militar inexperienet em matéria legal e administrativa"..

Observando ter sempre sido oposição em seu Estado, jamais podendo, assim, ser acusado de favorecimento à custa dos cofres públicos, o Sr. João Agripino disse que o mesmo não sucedia com o Sr. Rui Carneiro, acusando-o de desvio de verbas federais destinadas ao DNER e aos flagelados vítimas das sêcas ocorridas em 1958, recursos êsses utilizados na campanha eleitoral daquele ano, em benefício do Sr. Rui Carneiro.

Seguiu-se, então, demorado debate entre o orador e o Sr. Argemiro Figueiredo, em tôrno de casos e episódios, atuais e passados, da política paraibana, sucedendo-se as acusações mútuas.

Várias: General nôvo para o I Exército

O General Artur da Costa e Silva, após conferenciar ontem com o Governador Luís Cavalcante, afirmou que a solução para a crise alagoana não está nas suas mãos, mas nas do Ministro Juraci Magalhães. ● O Ministro da Guerra afirmou que, dentro de quatro dias, estará resolvido o problema das promoções e preenchimento dos comandos devendo ser indicado para o I Exército um general nôvo. ● No dia 22, o Alto Comando se reúne para apreciar a lista de promoções e, dois dias depois o General Adalberto Pereira dos Santos assume, interinamente, o Comando do I Exército. ● A Câmara aprovou projeto, de autoria do Deputado Noronha Filho, que veda às sociedades ou entidades particulares de qualquer natureza o uso da denominação que contenha a radical "BRAS" — sufixo ou prefixo — que passa a ser privativo das entidades estatais. ● O Deputado Carlos Werneck defendeu, ontem, a posse dos eleitos no pleito de 3 de outubro passado, pois "não dar posse é matar a Revolução" ● Foi rejeitado o projeto de autoria do Deputado-Marechal Mendes de Morais, que faculta aos militares da reserva remunerada ou reformados instituírem montepio, igual ao dôbro dos vencimentos recebidos no pôsto em que foram reformados ou transferidos. A Comissão de Justiça da Câmara votou a matéria com base em parecer contrário do EMFA. ● Marechal Juarez Távora depôs ontem na CPI sôbre atraso do Nordeste e afirmou que ocorre uma mobilização na cúpula dos órgãos do MVOP e a conseqüente punição dos envolvidos em corrupção. ● O Sr Cid Sampaio foi arrolado como testemunha de acusação em processo de subversão que corre na Auditoria da 7ª Região Militar, no qual é indiciado o Sr. Miguel Arraes. ● Está prevista a visita do Presidente Castelo Branco, no próximo dia 22, à cidade de Salvador. ● O "Diário Oficial", que circulou ontem, em Brasília, com a data do dia 17 pública Decreto-Lei, instituindo o cruzeiro nôvo. ● O presidente da Assembléia Legislativa Paranaense, Sr. Antônio Ferreira Ruppel, assumiu, ontem, o Govêrno do Estado em substituição ao Sr. Nei Braga que renunciou ao cargo para assumir o Ministério da Agricultura. ● O Vice-Governador Afonso Camargo Neto confirmou, também sua renúncia. Sábado, o Sr. Nei Braga chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura na segunda-feira. ● O STF rejeitou ontem, por unanimidade, representação do Governador Carlos contra ato da Assembléia Legislativa que reduziu em cinqüenta por cento o impôsto predial incidente sôbre imóvel ocupado pelo respectivo proprietário. ● O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Sr. Cordolino Ambrósio, admitiu, ontem, a hipótese de se afastar da vida política, caso não lhe sejam dadas condições de ingressar num Partido político que defenda os seus ideais. Criticou o bipartidarismo, afirmando que êsse sistema "levará o político a se radicalizar". ● O Líder do Govêrno Paulo Tôrres, Sr. Hamilton Xavier, também, criticou o bipartidarismo, alegando que esta fórmula não abrigará tôdas as tendências legitimamente democráticas das várias correntes partidárias. ● A Assembléia Legislativa paulista iniciou, ontem, debates em tôrno do projeto que institui a eleição indireta para o Govêrno do Estado de São Paulo. A proposta, de autoria do Deputado Luciano Nogueira, poderá provocar acirrados debates, segundo se informa nos meios políticos desta capital, principalmente entre os setores ligados ao Sr. Carvalho Pinto. ● A impressão dos observadores políticos, que acompanham os debates, é que dificilmente será aprovada emenda constitucional nesse sentido, pois o próprio presidente do Legislativo, Deputado Francisco Franco, já se manifestou contràriamente à medida. Entende que "não se deve tirar do povo o direito de eleger os seu governantes". ●

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4. — G 24 — Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1 — S 1 Tels.: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros países)	Cr$	8 000
Anual (outros países)	Cr$	15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

Bancários aceitam acôrdo na base de 40%.

Banqueiros e bancários chegaram, ontem, a um acôrdo, na base de 40 por cento, que deverá ser submetido às respectivas assembléias de classe e homologado na próxima quarta-feira, às 16 horas, na Delegacia Regional do Trabalho.

Os entendimentos foram conduzidos pelo delegado do Trabalho, contando com a presença dos Srs. Melo Flôres, representando a classe patronal, e Knowles e Zimmermann, pelos bancários, todos assistidos por seus advogados.

Concordaram as partes na fixação das bases do acôrdo salarial, com vigência a partir de 1.º de setembro do corrente ano. A majoração incidirá sôbre os salários do último acôrdo, ou seja, de 1º de setembro de 1964. Conquistaram ainda os bancários, o aumento dos anuênios para Cr$ 1.900 e a manutenção do salário profissional de início de carreira nas seguintes percentagens: a) para funcionários de portaria, contínuos e cargos equiparados, 15 por cento além do salário mínimo vigente; b) para os escriturários e burocratas, 30 por cento além do mínimo; c) para os tesoureiros, 45 por cento.

Ficou estabelecido também que todos os dirigentes efetivos das entidades de classe — Sindicato dos Bancários, Federação dos Bancários e CONTEC — serão liberados da assinatura do ponto, privilégio que, antes, era atribuído apenas aos presidentes.

Tôdas as cláusulas do acôrdo anteriores, referentes a gratificação de funções, promoções etc., serão mantidas nos entendimentos atuais, ficando encarregado o Sr. Paulo Costeira, advogado dos empregados, de estabelecer contatos com o advogado patronal para a redação do acôrdo a ser submetido às assembléias.

Os empregados se reunirão, hoje, às 19 horas, no auditório da ABI, enquanto os banqueiros têm assembléia convocada para têrça-feira.

Ontem mesmo, os dirigentes sindicais Paulo Zimmermann e Paulo Martins seguiram para São Paulo, a fim de participar da assembléia dos bancários bandeirantes que se irão basear nos itens do acôrdo carioca.

Conselho de Médicos alerta contra Arigó

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, em sessão plenária do dia 16 passado, aprovou a feitura de um manifesto, já enviado à imprensa, alertando o público de que o médium Zé Arigó não pode praticar o curandeirismo, tendo apenas obtido da Justiça a faculdade de se defender em liberdade.

Por seu turno, o presidente da Federação Espírita Brasileira, Sr. Antônio Vantuin de Freitas, disse que «é natural esta atitude do Conselho, pois se hoje êles negam as curas praticadas por Zé Arigó, certamente deverão negar as praticadas pelos apóstolos e pelos chamados santos do catolicismo».

O presidente do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, Dr. Espinosa Rothier, em entrevista exclusiva ao DC, afirmou que o manifesto contra Zé Arigó foi lançado pelo Conselho "não como denúncia, mas como medida preventiva".

Disse ainda que "repugna ao Conselho Regional de Medicina, que preserva o exercício legal da ciência, de acôrdo com a Lei 3.268, de 30 de setembro de 1957, a prática do curandeirismo". Esclareceu, em nome da classe médica da GB, que "não acredita nas curas de Zé Arigó". E disse ser inteiramente a favor da Associação Médica de Minas Gerais, pois o médium "é um caso de Polícia e Justiça criminal". Finalizou o Dr. Espinosa Rothier dizendo que não é contra o espiritismo médico, desde que o médico seja formado.

Referindo-se ao Código Penal que condenou Zé Arigó a não "curar mais gente", o Sr. Antônio Wantuin de Freitas, presidente da Federação Espírita, classificou-o de "Código da Idade Média". Referindo-se às curas do médium, negadas pelo Conselho, afirmou que "esperamos pacientemente que a Humanidade progrida para compreender as próprias curas praticadas por Jesus Cristo". E continuou: "Se êles negam as curas notórias feitas por Zé Arigó, certamente deverão negar as praticadas pelos Apóstolos do Catolicismo".

Deputado quer volta de servidor demitido

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Aurelino de Oliveira apresentou requerimento, solicitando ao Presidente Castelo Branco que determine a readmissão dos 77 operários da Companhia Siderúrgica Nacional, exonerados pelo Ato Institucional n.º 1, sob a alegação que teriam praticado atos subversivos.

O Sr. Aurelino de Oliveira justificou seu requerimento, afirmando que, após a conclusão dos inquéritos, foi comprovado que nenhum dos funcionários de Volta Redonda teve participação em atividades subversvias ou de corrupção.

O Deputado Peixoto Filho afirmou, que a Secretaria do Trabalho deveria ser extinta, "pois é um órgão inoperante que foi criado para atender a interêsses políticos, absorvendo verbas necessárias a outros órgãos estaduais. O Parlamentar fêz a observação em aparte ao Deputado Flávio Monteiro de Barros, que defendia a tese de se diminuir verbas destinadas às diversas Secretarias do Estado, para efeito de economia.

Disse o Sr. Flávio Monteiro de Barros que, por falta de planejamento das Secretarias, o Projeto nº 226, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1966, autoriza a aplicação de verbas em excesso para alguns órgãos públicos, ao mesmo tempo em que esqueoe outros Departamentos estipulando verbas inferiores às despesas reais. Explicou que, para a compra de medicamentos, foi estipulada uma verba que não dá para atender às necessidades de um hospital, durante um ano.

DC-RJ rápidas

- O Ministro Flávio Suplicy de Lacerda está sendo esperado hoje em Niterói, onde lançará a pedra fundamental, em terreno doado pelo Estado à União, do Centro Federal de Educação. O empreendimento que já conta com dotação orçamentária de Cr$ 300 milhões, terá grande importância no desenvolvimento do sistema federal de ensino no Estado.
- O Governador Paulo Tôrres sancionou Lei abrindo crédito de 12 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Hospital Regional Miguel Couto, em Itaperuna.
- Barra de São João e Rio das Ostras, localidades que vêm centralizando o interêsse turístico, serão beneficiadas com um projeto de implantação de moderno sistema de abastecimento de água, com previsão das necessidades futuras.
- O Chefe do Executivo fluminense baixou ato ontem designando o Delegado Hélio Teixeira Travassos para a função de Delegado Regional de Polícia de 19ª Região Policial, em Angra dos Reis.
- O titular da Roubos e Falsificações, Delegado Heraldo Gomes, está investigando o rumoroso caso de falsificação de carteiras de motorista, em que estão envolvidos Nei Ferreira da Costa e o investigador Austraquiano Silva, da Delegacia de Polícia de Barra do Piraí.
- Foi adiado para o dia 16 de dezembro o julgamento da ação ordinária dos Juízes que pleiteam a gratificação de Cr$ 60 mil, concedida aos Desembargadores.

Centrais Elétricas Fluminenses S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para as alterações introduzidas no Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 8, 9 e 10 do corrente, para construção de vias de acesso à Usina de Rosal.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, 7.º andar do edifício-sede, na Rua da Conceição, 67/69 — Niterói.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Policiais reclamam promoção

Nas recentes promoções a Delegados de Polícia, foram preteridos numerosos antigos comissários Dos promovidos a delegados, existem inúmeros comissários novatos, sem experiência, e alguns, mesmo, há anos não exercem o cargo, pois encontravam-se à disposição de outros órgãos estranhos à Secretaria de Segurança Pública.

Diversos comissários antigos, que encabeçam listas de promoções, estiveram ontem no Palácio Guanabara a fim de solicitar ao Governador Rafael Magalhães uma revisão das últimas promoções.

Hospital proíbe imprensa

O Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Dr. Samuel Rodolfo Perissier, contrariado com a divulgação, através da imprensa, de irregularidades nas obras de ampliação do Pronto Socorro, resolveu impedir a entrada de repórteres e fotógrafos, para qualquer finalidade.

Casal fêz pacto de morte

As autoridades da 10a. Delegacia Distrital chegaram à conclusão de que o casal Juan Júlio Kahn e Lina Mecraolel, encontrados com os crânios varados a bala no interior do apartamento onde residiam (Avenida Rua Barbosa, 560, Botafogo) fêz um pacto de morte, evidenciado pelo fato de Júlio ter sido encontrado ainda com a arma — uma pistola calibre 9 mm — na mão.

Os corpos, entretanto, continuam, embalsamados numa Câmara Mortuária do Instituto Médico Legal e, só deverão ser sepultados após a chegada do Sr. Leon Weichemberg, sócio de Juan. O Sr. Leon está atualmente nos Estados Unidos e deverá chegar ao Brasil brevemente. Depende de sua chegada a abertura do cofre do casal onde fôra guardado o testamento. Após essa providência é que os corpos serão sepultados, como era desejo do casal.

Astro de TV tentou morrer mas escapará

Nélson Camargo, artista de televisão e cinema que tentou o suicídio, desfechando um tiro no peito, apresentava, ontem, sensiveis melhoras e, segundo o boletim médico, deverá sobreviver. Nélson tentou contra a vida em seu apartamento (Rua Joaquim Nabuco, 189, ap. 309), que foi encontrado em desordem, razão pela qual as autoridades da 13.ª DD chegaram a acreditar que o artista teria sido vítima de uma tentativa de homicídio.

Com os depoimentos prestados por testemunhas, segundo os quais Nélson amava loucamente uma mulher ainda não identificada, ficou esclarecido que foi mesmo tentativa de suicídio.

Direção de Lockheed veio entregar aviões

Com a finalidade de presenciar a chegada hoje de três aviões C-130 Hércules, vendidos ao govêrno brasileiro para integrar o equipamento de vôo da FAB, chegou ontem à Guanabara, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Wilfrid Augustos Pulver, presidente da Locheend Aircraft Co.

Em sua companhia, viajaram os Senhores Douglas P. Wheeler, G. Ben Methvin e Antony Polak, diretores da emprêsa. Ainda no aeropôrto, os viajantes informaram que a encomenda do Govêrno brasileiro é de cinco aviões, todos equipados com o que de mais moderno existe no que se refere a instrumentos de vôo.

Serviço Especializado GRÁTIS MATERIAL RODANTE

São homens experientes. Foram treinados para inspecionar, analisar, recomendar e estudar o mínimo "custo-por-hora de serviço" do seu equipamento CATERPILLAR. Êles indicarão, sem despesa alguma, as trocas, reparos ou recondicionamentos a serem feitos no material rodante do seu Trator de esteiras ou Traxcavator Caterpillar. Esteja sempre em contato com êles, através do seu Revendedor

CATERPILLAR

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB

Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ

Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Negrão fora dos IPMs

Fontes militares das mais responsáveis indicaram que o Governador eleito da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, não mais voltará a ser chamado a depor no IPM do Partido Comunista, tendo sido, ontem a última vez que sua presença havia se tornado necessária aos esclarecimentos desejados pelas autoridades militares.

Segundo ficou apurado pelo Coronel Portela, o Sr. Negrão de Lima manteve, em 1955, contatos com elementos do PC, considerados normais de qualquer político empenhado em campanhas eleitorais. Isto é: contatos idênticos aos que foram mantidos com os comunistas pelo respeitável (e insuspeito) Senador Milton Campos, em 1947, quando se elegeu Governador de Minas apoiado pela massa eleitoral do PC.

As informações colhidas acrescentam que o Coronel Portela, encarregado do IPM-PC, verificou que nada pode levá-lo a indicar o Governador eleito da Guanabara a despeito das pressões de uma minoria interessada em frustrar a manifestação popular nas urnas e a garantia de posse aos eleitos, dada pelo Presidente da República — e ora reiterada, firmemente, pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva.

LIMPO

Negrão — Sai do IPM do PC de corpo limpo, como entrou

Basta nos Institutos

Informações filtradas de altos escalões governamentais revelam que o Presidente da República cogita de tomar providências imediatas no sentido de dar um **basta** nos Institutos que estão burlando a vigilância e as ordens presidenciais e efetivando centenas de interinos em lugares para cujo preenchimento foram realizados concursos públicos. O Chefe do Govêrno já procurou se informar das dificuldades que o Grupo de Trabalho do Ministério do Trabalho — encarregado de estudar o problema da nomeação dos concursados e dos pracinhas — vem encontrando por parte de alguns Institutos de Previdência.

A situação é esta: há concursados que foram aprovados há mais de 4 anos, sem que tenham sido aproveitados. Em contrapartida, os Institutos estão efetivando os interinos que atingem cinco anos de serviço — contados a partir da data da admissão e não da data da aprovação dos concursados. Isto é: a Lei vem sendo interpretada com maleabilidade em favor dos interinos, em detrimento daqueles que queimaram as pestanas para estudar e se classificar para o serviço público.

A irregularidade da efetivação provocou reação do Presidente da República que pretende mandar abrir inquérito para apurar as responsabilidades daqueles que, assim, estão comprometendo a lisura de seu Govêrno. O inquérito seria na base do **manda brasa**, afastando imediatamente os responsáveis, sem prejuízo das sanções administrativas aplicáveis ao caso.

Araruama

O Sr. Clóvis Macedo continua a movimentar a região dos lagos fluminenses com promoções inéditas e originais do Clube de Xadrez de Araruama, de que é presidente. Agora mesmo, em espetáculo beneficente, programado para o próximo dia 28, promovido pela Casa da Amizade, o Clube de Xadrez de Araruama levará aos seus salões a peça "O Asilado", apresentada pela Associação Teatral da Escola de Agronomia. A festa será em benefício da Casa de Caridade de Araruama.

Missão aos EUA

Seguirá nos primeiros dias de dezembro rumo aos Estados Unidos uma comissão de representantes do Grupo Permanente de Mobilização Industrial — órgão filiado à Federação das Indústrias de São Paulo — que reúne indústrias dos mais variados setores, incumbidas de fornecer materiais às Fôrças Armadas. A comissão — que vai a convite do govêrno norte-americano — é chefiada pelo Sr. Vitório Ferraz, presidente do GPMI e deverá permanecer durante uma semana em Washington onde visitará as instalações do Pentágono. Integram a comissão seis membros, sendo quatro militares na qualidade de observadores.

Roquete

O arquivo particular do falecido Professor Roquette Pinto será solenemente entregue à Academia Brasileira de Letras pela família do cientista brasileiro, na próxima têrça-feira. O arquivo consta não sòmente de papéis e documentos relativos ao rádio e ao cinema — atividades em que Roquette Pinto foi um autêntico pioneiro entre nós — como também de manuscritos e trabalhos sôbre Antropologia e Biologia.

"Hobby"

Pouca gente sabe que a Sra. Sérgio Bahout é uma grande aficcionada dos "thrillers" americanos e franceses, dos quais sempre faz uma crítica inteligente de quem conhece o terreno por onde passa. Agora, a Sra. Bahout resolveu aceitar a solicitação no sentido de traduzir algumas histórias policiais, como "hobby" para a coleção FBI da Editôra Monterrey.

Braga sai

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga está deixando a presidência do Banco do Estado da Guanabara. Já vai passar o cargo ao Sr. Mário Lorenzo Fernandes que, por sua vez, ficará apenas até o momento em que o Sr. Negrão de Lima nomear o nôvo presidente do BEG, que tudo indica será o Sr. Maurício Chagas Bicalho. O Sr. Bicalho, por sinal, que se encontrava no FMI ficou muito amigo do Sr. Juraci Magalhães quando o atual Ministro da Justiça se encontrava como nosso Embaixador nos Estados Unidos.

Roda viva

- O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Indústria, General Edmundo Macedo Soares, está de malas prontas para uma viagem ao Japão, para uma visita, a convite, de 20 dias. Deverá embarcar amanhã.
- O GOVERNADOR-eleito do Maranhão, Deputado José Sarney convidou o Desembargador Ivan Lopes para a Secretaria de Justiça do Estado.
- ODILON SOUSA RIBEIRO consegue, agora, um objetivo perseguido durante muitos anos como profissional de publicidade: fundar sua própria agência.
- ORIOVALDO VARGAS, Diretor da Dennison Propaganda, esperado êstes dias de volta de uma viagem pela Europa, onde se está inteirando de novos métodos de publicidade.
- EM BENEFÍCIO de sete instituições de amparo à criança pobre a Willys Overland vai leiloar, no dia 23, o modêlo número 1 do "Itamaraty", primeiro carro de luxo fabricado no Brasil, durante uma festa a ser realizada na sede nova da **Manchete**, no Russel.
- TOMARA posse hoje no cargo do Diretor do Banco Mercantil do Brasil o Dr. João Garcia, recentemente eleito para aquelas funções.
- MARCADO para o próximo dia 27 o lançamento, na TV-Continental, do programa "Rio 401", uma seqüência de 4 horas de duração com "shows", musicais, números humorísticos e jornais falados, entre outras atrações. Equipe: Péricles do Amaral, José Vasconcelos, Ciro Monteiro, Dolar Tanus Jorge da Silva e William Mendonça.
- VITOR BERBARA, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, homenageado com um jantar no Zum-Zum pelo dinamismo com que vem dirigindo a ABP.
- MUITO concorrida a apresentação dos quadros de Manezinho Araújo, ontem à noite na OCA. Funcionou bem a bossa de oferecer bate-bate e frigideiras de siri e camarões aos convidados.

Você vai casar?
Sua sorte está em jôgo?
Escreva à RÁDIO NACIONAL,
para OMAR CARDOSO pedindo
o seu horóscopo no programa
"Bom dia, mesmo" a partir do
dia 15 às 7,30 horas de
segunda-feira a sábado.
Oferta das CASAS PERNAMBUCANAS
Mais um nôvo programa da sua

RADIO NACIONAL RIO

PANORAMA ECONÔMICO

Contrôle de finanças

O deficit de caixa do Tesouro Nacional, em fim de agôsto, manteve-se de conformidade com a programação financeira estabelecida para o corrente exercício financeiro pelas autoridades fazendárias. A uma despesa de caixa de 2.272 bilhões de cruzeiros, de janeiro a agôsto, se contrapôs uma receita de 1.771 bilhões, de que resultou um desequilíbrio de 501 bilhões. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, a programação estabelecida para o período em aprêço estimava a despesa, receita e o deficit de caixa em 2.294, 1.773 e 521 bilhões de cruzeiros, respectivamente.

Enquanto os dispêndios, nos oito primeiros meses, se situavam em nível ligeiramente abaixo do previsto, a receita mantinha quase o mesmo valor que o previsto.

Esse fato é bem mais importante quando se sabe que a programação financeira do Tesouro Nacional sofreu em setembro, ou seja, no mês seguinte ao que está sob análise, uma reformulação em seus quantitativos. Assim, o deficit residual do exercício, anteriormente previsto em cêrca de 700 bilhões de cruzeiros, acabou por se reduzir a 650 bilhões, ainda que se houvesse elevado o "quantum" da receita em 200 bilhões relativamente à estimativa anterior (3,2 contra 3,0 trilhões). Tal reformulação decorreu principalmente do fato de haver a programação primitiva do Tesouro sido onerada com despesas correspondentes a mais ou menos 250 bilhões de cruzeiros. Tais gastos se originaram da assistência financeira que o Tesouro Nacional teve que prestar a algumas unidades da federação, entre essas Minas Gerais e Guanabara e do auxílio concedido em face de certas dificuldades do setor industrial ligado ao automóvel e aos eletro-domésticos, além de outros dispêndios inteiramente imprevisíveis, que no transcurso do período de janeiro a agôsto se incorporaram aos contingentes admitidos para o exercício de 1965.

Ainda assim, o saldo apontado para o fim de agôsto se situou 20 bilhões de cruzeiros (4 por cento) abaixo da marca estabelecida para o período ao alcançar, como já assinalamos, 501 bilhões. Quanto ao mês de agôsto, ainda mais rigoroso se tornou o contrôle da execução do programa financeiro do govêrno federal, pois o desequilíbrio alcançou apenas 28 bilhões contra uma previsão de cêrca do dôbro, ou seja, 48 bilhões de cruzeiros. Como causa importante para o deficit de caixa assinalado, há ainda a observar o volume da assistência financeira que o Tesouro Nacional continuou a prestar ao sistema de transporte — marítimo, terrestre ou aéreo. Englobadamente, tais gastos totalizaram no fim de agôsto 315 bilhões de cruzeiros, isto é, cêrca de 63 por cento da parcela do desequilíbrio registrado ao finalizar o oitavo mês da execução do atual exercício financeiro, diz a FGV.

Indústria naval

Mais um navio nacional acaba de ser lançado ao mar pelo Estaleiro Caneco. Trata-se do "Altair", que desloca 3.420 TDW e se destina à navegação de cabotagem. A madrinha do lançamento foi a Senhora do Sr. Ari Biochini, membro da Comissão de Marinha Mercante. É o terceiro de uma série encomendada pela CMM; possui motores de fabricação nacional e seu tipo é o preferido pelos armadores particulares.

Bôlsa

Tôdas as noites, às 22,30 na TV-Continental, A Bôlsa em Foco, um programa de Carlos Pallut e Pedro Paulo Araújo, com Ari Vizeu apresentando o movimento da bôlsa, os pregões, a cotação dos títulos e tôdas as informações de interêsse do mercado. O programa é realizado em combinação com o DC.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.236 e a Cr$ 6.168,80. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 2.218 e compravam a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.225 e a Cr$ 6.170. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.220 e a Cr$ 6.120. No fechamento o dólar-papel foi cotado a Cr$ 2.220 para venda e a Cr$ 2.200 para compra e a libra a Cr$ 6.230 e a Cr$ 6.130.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 2.220	Cr$ 2.200
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 2.210	Cr$ 2.200

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	6.236	6.168,80
Florim	617,20	610,50
Dólar	2.220	2.200
Franco francês	454,90	448,90
Pêso uruguaio	43,30	31,90
Lira	3,564	3,520
Marco	555,90	549,70
Escudo	77,70	75,90
Peso argentino	10,00	8,80
Coroa dinamarq.	323,50	319,10
Libra islandesa	6.236	6.168,80
Franco suiço	515,10	509,20
Dolar canadense	2.046	2.066,90
Coroa sueca	430,40	425,30
Coroa norueg.	312,00	308,00
Shilling	87,10	85,10
Peseta	38,00	36,50
Franco belga	44,90	44,30

CONVENIOS:

	Venda	Compra
Dólar	2.210	2.200

CAMBIO MANUAL:

	Venda	Compra
Dólar	2.220	2.200
Lira	3,55	3,47
Escudo	78	77
Libra	6.230	6.130
Peseta	37,30	36,30
Franco francês	445	445
Franco suiço	575	505
Marco	555	545
Pêso argentino	10,00	9,60
Pêso uruguaio	37	34
Franco belga	44,60	43

Curso do I.B.V. em 19-11-1965

COMPANHIAS	Quant de ações	Valor em Cr$	COTAÇÕES Max.	Min.	Méd.	Valor (%)
Arno (ex/dir)	2.000	1.880.000	940	940	940	—
Banco do Brasil	9.418	34.464.900	3.670	3.630	3.659	+ 9,9
Bras. Roupas	3.400	3.332.000	980	980	980	— 1,1
C. B. U. M.	800	856.000	1.070	1.070	1.070	— 0,6
Brahma (ord)	7.800	22.186.500	2.850	2.830	2.844	+ 0,2
Brahma (pref)	19.300	55.499.500	2.900	2.850	2.876	— 3,6
Docas Santos	26.100	21.093.560	820	800	808	+ 0,3
D. Isabel (pref)	7.000	8.400.000	1.200	1.200	1.200	+ 0,8
Ferro Bras.	7.200	11.815.000	1.645	1.630	1.641	+ 0,9
America Fabril	23.700	16.221.000	690	680	684	— 1,2
Souza Cruz	17.800	51.842.500	2.940	2.900	2.913	— 0,1
Belgo Mineira	83.700	71.396.100	860	845	863	+ 0,7
Sid. Nacional	2.430	4.090.400	1.700	1.680	1.683	— 0,9
Hime	3.100	3.834.000	1.240	1.230	1.237	— 0,2
Kibon	1.400	4.142.000	2.980	2.950	2.959	+ 0,3
L. Americanas	2.000	7.067.000	3.540	3.530	3.534	+ 3,0
Brinq. Estrêla	2.900	5.304.000	1.840	1.820	1.829	— 0,2
Mesbla	10.600	14.844.000	1.410	1.400	1.400	+ 0,9
Moinho Santista	2.400	5.055.000	2.120	2.100	2.106	+ 0,8
Petrobrás	11.085	17.331.560	1.600	1.520	1.564	— 2,8
Samitri	9.400	11.318.000	1.210	1.200	1.204	+ 0,8
S. P. Alpargatas	71.800	17.110.400	240	235	238	+ 3,0

VOLUME: 325.333
VALOR: Cr$ 389.083.360

INDICE B. V.: 97
OSCILAÇÃO B. V.: Inalterado

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS	
285	Rec. Financeira	709
	ESTADUAIS	
	Eletrificação	550
	Lei 243	680
80	Plano Obras	690
	Rodoviária	360
	BANCOS	
	Brasil	3.400
	E. do Rio de Janeiro	205
	COMPANHIAS	
120	America Fabril	700
	Dona Isabel	1.200
	Aço Vilares	2.100
310	Arno	1.650
100	Bras. Roupas	990
	Brahma (ord)	2.850
	Brahma (pref)	2.900
	Souza Cruz	2.900
200	Docas Santos	820
38	Ferro Brasileiro	1.650

Quant.	Título	Cotação
	Kibon	2.950
40	Lojas Americanas	3.500
50	Manuf. Brinq. Estrêla	1.820
	Metal Forty	1.000
200	Mesbla	1.400
60	Iaem	1.410
	Min. Trindade	1.200
1.000	S. Paulo Alpargatas	235
100	Sid. Belgo Mineira	850
	Petrobrás	1.600
	Sid. Nacional	1.700
	Vale Rio Doce (nom)	4.000
	Vale Rio Doce (port)	4.900
175	Willys	935
	DÓLAR	
	manual:	
	compra	2.200
	venda	2.220
	LIVRE	
	compra	2.200
	venda	2.200

RESUMO:
Situação do Mercado: estável

Total de títulos negociados: 2.758
Valor em cruzeiros: 2.228.725

Bório: equilíbrio entre oferta e procura é ideal para o café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Bório, em discurso pronunciado, ontem, disse que o ideal para os países que substancialmente dependem da economia do café e para um comércio internacional em bases equitativas, consiste no equilíbrio entre a oferta e o consumo que provêm dos fatôres naturais de intercâmbio, pois os êxitos conquistados através de mecanismos artificiais serão fatalmente de duração efêmera.

— Está é a hora, acrescentou, de implantar a verdade do café; a hora de separar o que é emocional do que deve ser racional em matéria de política cafeeira; a hora de enfrentar com lucidez o conhecimento dos fatos, e não de agir por impulsos e preconceitos. A estratégia para essa batalha, precisa estar liberta de injunções políticas, quer se manifestem em têrmos de prazos de govêrno ou da eventualidade da direção pessoal da coisa pública, pois é certo que as influências políticas, pelo seu caráter quase sempre aleatório e radicalizante, conduzem sempre à decisões intempestivas e precárias."

E ressaltou: "É fundamental que a política cafeeira do País se apoie em idéias de ampla compreensão e passíveis de serem traduzidas em ações encadeadas no tempo".

Problema

O Sr. Leônidas, juntamente com o Ministro Roberto Campos, se encontrava na revista "Manchete" que o homenageou com um almôço. Referindo-menageou com um almôço. Referindo-se ao problema cafeeiro do Brasil, disse:

"Felizmente, está deixando de ser apanágio de grupos restritos ou matéria esotérica só acessível aos iniciados. Vai deixando de ser também assunto marginalizado da preocupação do homem comum. Êste vem adquirindo a consciência de que não pode ignorar o que se passa com o café ou o que o futuro reserva para o produto que representa o principal determinante da nossa capacidade de importar e a grande fonte de recursos para o financiamento dos nossos programas de desenvolvimento econômico. Começa-se a pensar hoje em economia e em comércio cafeeiros sob uma dimensão nova, partindo-se de pressupostos que extravasão os limites de ordem regional e os condicionamentos de caráter episódico.

Nesse sentido, a política do café deve confundir-se com a própria política de desenvolvimento econômico. Esta, por sua vez, engaja-se no vasto mecanismo de comércio em que as nações mais pobres confrontam as suas diferenças de progresso material, político e social. As questões apresentadas à política cafeeira, como as dos demais produtos primários de exportação, se situam na raiz de tôda a problemática de subdesenvolvimento e resolvê-los à contento significa estabelecer o têrmo que faltava para elevar o padrão de vida de milhões de criaturas e construir uma sociedade internacional mais justa, sob os postulados das liberdades democráticas. É todo o complexo de interêsses da estabilidade econômica, social e política do mundo ocidental que se acha comprometido nesse contexto, desafiando os estadistas e técnicos à proposição de fórmulas que assegurem aos países subdesenvolvidos um programa de desenvolvimento econômico independente, que não se restrinja aos têrmos da assistência financeira externa, de importância supletiva inegável, mas por si só insuficiente e em certos casos distorsiva das boas relações internacionais. Foi dentro dêste quadro que sempre entendemos a validade dos acôrdos internacionais com o objetivo de estabilizar o mercado de matérias-primas.

Sabem todos que o Brasil desenvolveu então um determinado esquema com vistas à racionalização do mercado internacional do café. Em lugar de aceitarmos a aventura de uma competição desordenada, preferimos a solução de disciplina do comercio. Defendemos a adoção de medidas que, numa conjuntura de superprodução crescente, importassem em ajustar no primeiro tempo a oferta à demanda estimada, para chegar-se mais adiante ao objetivo fundamental de reduzir a própria produção mundial aos limites do consumo e de suas perspectivas reais paralelamente à execução de um amplo programa de diversificação.

Essa é a política levada a efeito pelo Brasil no âmbito do Convênio Internacional do Café, baseada no espírito de aperfeiçoar e fortalecer ao máximo o instrumento do acôrdo, mas consciente de que êste nao resolve em definitivo tôdas as dificuldades do presente muito menos impede que sejamos eventualmente alcançados por dificuldades talvez maiores no futuro. O Convênio, entretanto, constitui a melhor solução até o momento, começando por permitir um diálogo de mais objetividade entre as nações produtoras e as nações consumidoras mais industrializadas.

Internamente, executando uma política com unidade de formulação e decisão, o Govêrno garante aos produtores uma remuneração razoável que lhes compense padrões de produtividade, mas sem estimular a produção excessiva; reforça e aprimora o mecanismo de sustentação de preços — que constitui o próprio fundamento de estabilidade dos preços externos — através da extensão e melhoria das operações de financiamento e de garantia de compra; estuda modificações nos métodos de classificação de café, no propósito de estimular o aprimoramento da qualidade do produto; implanta novos instrumentos na comercialização, que a tornam mais dinâmica e agressiva, capaz de fazer frente à moderna estrutura do mercado comprador."

Posição

Definindo a posição racional e realista da matéria, revelou o presidente do IBC que "o Brasil está reformulando seu programa de diversificação das zonas cafeeiras, com medidas de curto e longo prazo, em que se tem em vista não só a situação ao nível do proprietário rural, mas todo o complexo econômico da região produtora. Não se trata apenas de substituir a lavoura de café por outras culturas que no momento convenham melhor aos interêsses da receita cambial ou de abastecimento interno. O programa é de maior envergadura, prevendo inclusive esquemas de incentivos à industrialização, capazes de alterar a fisionomia econômica de grande parte da Região Central-Sul do País. A superprodução, no âmbito nacional, acarreta um enorme desperdício de terra, imobiliza mão-de-obra e capital, gerando excedentes que abarrotam os armazéns, congestionam as vias de transporte e contribuem para deteriorar os critérios qualitativos. O empenho brasileiro em atacar essa fonte de desequilíbrio se confunde com o interêsse de tôdas as demais nações produtoras de café. Por isso o programa de diversificação impõe a cooperação internacional, envolvendo o compromisso de cada país cafeeiro, em aderir à fórmula de contrôle e aplicá-la internamente com rigor.

A política do café, por conseguinte, não pode esgotar-se num elenco de medidas circunstanciais, de duração e objetivo efêmeros. Será, necessàriamente, um programa vinculado a necessidades de longo prazo e subordinado a uma orientação firme e única. Deve partir das primeiras raízes da produção, envolver tôdas as atividades do comércio, ingressar nas relações complexas do mercado consumidor e atingir por fim o contexto mais alto da interdependência política e econômica das nações do mundo moderno."

Reforma

Finalizando, disse o presidente do IBC, que não "haverá demasia em repetir que o esfôrço realizado e a dimensão do desafio futuro exigem a configuração definitiva de uma consciência nacional sôbre a magnitude do problema. Não há de ser com medidas de âmbito restrito ou com dúvidas apriorísticas que o País adquirirá o impeto necessário para sobrepujar a crise potencial do café".

— "A reforma da cafeicultura brasileira assume caráter vital, independentemente da situação do mercado externo. É indispensável que o País possua uma estrutura que lhe permita maior maleabilidade decisória para as alternativas da conjuntura internacional. O respaldo de uma opinião pública consciente constitui contribuição importante para a execução firme da obra do Govêrno nesse sentido", arrematou o Sr. Bório.

Em conversa informal com o Ministro Roberto Campos, no ano passado, o Sr. Otávio Thirso, ao ser informado da escolha do nôvo presidente do IBC perguntou ao titular do Planejamento: "Quem é êsse Bório?" — "É dos bons" respondeu Campos, com um sorriso.

Descrevendo êste fato, o representante do Centro do Comércio do Café discursou na homenagem prestada ontem ao Sr. Leônidas Bório, acentuando que, no princípio, foram sérias as divergências com o titular do IBC. Mas essas controvérsias foram se dissipando uma a uma à medida que os cafeicultores e demais figuras ligadas ao problema, iam sentido a atuação e a conduta do responsável pela execução de uma política cafeeira justa e certa.

Citou o Sr. Otávio Thirso que, nos dias atuais, há um perfeito entrosamento entre o órgão oficial e as entidades ligadas ao café; há uma harmonia de pensamento, com o titular do IBC, que pôs a autarquia nos eixos, que dinamizou os negócios do café, que desenvolveu projetos positivos e conquistou triunfos em entendimentos internacionais e na fixação das diretrizes realistas para a política do nosso maior produto de exportação.

Exaltou o representante do Centro do Comércio do Café, a personalidade do homenageado e testemunhou o acêrto de sua escolha e a segurança de sua administração.

COQUETEL

Funcionários da Seção de Contabilidade da Companhia Fiat-Lux confraternizaram-se, na tarde de ontem, em comemoração ao fechamento do balanço anual da emprêsa. A recepção foi realizada na Rua São Bento, 9 — Dirty Dick Bar — onde estiveram presentes vinte funcionários daquela Organização, tendo à frente o Sr. J. Schofield, contador-geral. Na foto, os funcionários da Cia. Fiat-Lux, em confraternização

Corretores fundam o Clube da Bôlsa

Um grande número de corretores de fundos públicos e operadores do mercado financeiro inaugurou oficialmente, ontem, o Clube da Bôlsa. A entidade tem por objetivo o congraçamento das emprêsas interessadas no mercado de ações e seus dirigentes, com vistas a uma permanente troca de informações e serviços, e uma atuação conjunta que vise, especificamente, ao desenvolvimento do mercado de ações.

O ato da constituição do Clube da Bôlsa foi levado a efeito durante almôço no Country Club do Rio de Janeiro no qual estiveram presentes, além dos idealizadores da iniciativa, categorizados representantes da Bôlsa de Valôres. Na ocasião foram escolhidos os dirigentes da entidade, sendo indicado os Srs. Luis Cabral de Meneses, para presidente, M. Marcelo Leite Barbosa, diretor-secretário e tesoureiro, e Maurício Cibulares, secretário-executivo.

O mercado nacional de seguros, no entendimento da classe seguradora, está diante de séria ameaça à normalidade de seu funcionamento, em face da lei que regulamenta o exercício da profissão.

A referida lei relega o praceito constitucional que estabelece garantias ao "direito adquirido e contém dispositivos que estão levando as autoridades administrativas a agir contra uma grande massa de profissionais, negando-lhes títulos de habilitação para o exercício da corretagem.

Na iminência de perder, de uma para outra hora, um grande contingente de elementos de produção, com prejuízos evidentes para todo o mercado, os seguradores já estudaram e irão promover uma série de medidas em defesa daqueles profissionais e da própria instituição do seguro

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 502 — 22.º and. — GB

Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE

Na forma dos estatutos, convocamos os colegas bancários, associados dêste Sindicato, para mais uma sessão da Assembléia Geral Extraordinária, instalada no dia 23 de julho do corrente ano, a realizar-se na sede social da Associação Brasileira de Imprensa — A.B.I. — na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A, HOJE, dia 19 (sexta-feira) às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

"Tomar conhecimento do andamento da Campanha Salarial".

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1965

A JUNTA GOVERNATIVA

Paulo Zimmermann
Secretário

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

Cresce a produção: Volkswagen

Expressivo aumento de produção está sendo assinalado, na indústria brasileira de veículos, pela Volkswagen do Brasil. Essa emprêsa, que se mantém na liderança da produção latino-americana do setor fabricou, em outubro findo, 7.470 unidades, superando de 9,8% o total obtido no mês correspondente de 1964 (6.805). O resultado indica um sensível incremento de produção no curso dos meses de janeiro a outubro de 1965 quando a Volkswagen do Brasil totalizou 60.910 veículos dos tipos Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, superando de 13,2% a fabricação obtida em idêntico período do ano passado, que somou 53.792 unidades. Os dados relativos ao conjunto da indústria brasileira de veículos, há pouco completados e referentes ao período de janeiro a setembro dêste ano, já apontavam uma participação de 41,6% de veículos Volkswagen no total geral da produção nacional. Sua maior contribuição se fêz sentir na produção de veículos de passageiros, nesse mesmo período: 56% do total fabricado, nessa categoria, pelo conjunto das indústrias de autoveículos, levavam o emblema VW.

●

A "Rodovia do Café" e a integração do Paraná

6 — Segurança — Economia — Turismo (1)

Devido às suas características técnicas de auto-estrada de primeira classe (ou quase), a «Rodovia do Café» trouxe, também, implicações nos setores da segurança de tráfego, economia de transportes e desenvolvimento do turismo a saber:

a) **Segurança de tráfego** — Como todos sabem, as condições de segurança de tráfego dependem muito das características da rodovia, especialmente da sua pista de rolamento e das suas obras de arte especiais (pontes e acostamento, em particular). Nesse setor, a «Rodovia do Café» se constitui como uma das melhores do país, devido ao fato de ser bem pavimentada em tôda sua extensão já aberta ao tráfego, isto é, nos trechos Paranaguá-Maringá e Apucarana-Londrina.

b) **Economia de transportes** — Em conseqüência das suas excelentes características técnicas, a «Rodovia do Café» não sofre, como as estradas de rodagem não pavimentadas, com a ocorrência de chuvas, que geralmente provocam, naquelas, a interrupção do tráfego por vários dias, o que acarreta a deterioração dos denominados produtos perecíveis, cujo transporte das zonas de produção até aos centros consumidores não pode nunca exceder de 10 ou 15 dias, no máximo. Neste particular, a «Rodovia do Café» representa uma garantia pora seus usuários, tanto produtores quanto transportadores, pois sua utilização independe das condições técnicas, que reduzem grandemente o desgaste do material rodante, diminuindo assim o custo operacional, o que possibilita adoção de tarifas mais baixas, o que se reflete no barateamento dos preços de venda dos produtos por ela transportados.

A propósito de economia de transportes, vale a transcrição, que fazemos na integra, da seguinte nota distribuída pela Seção de Divulgação da Divisão de Relações Públicas do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, no dia 15 de outubro próximo passado: «Estão em vigor desde as novas tarifas para o transporte coletivo rodoviário intermunicipal, que permaneciam inalteradas desde janeiro do corrente ano.

E média, para os percursos feitos sôbre leito natural, houve um acréscimo de 19,4%, decorrente do aumento do preço dos pneus, gasolina, lubrificantes, mão-de-obra, carroçarias e manutenção. Em conseqüência, para os percursos feitos sôbre asfalto, houve uma redução considerável. O cálculo para atingir-se àqueles 19,4% é feito na base do quilômetro percorrido, de ponto inicial a ponto final de linhas.

Entre Curitiba e Londrina, em 423 km (da Rodovia de Curitiba à de Londrina), a tarifa sofreu uma redução de Cr$ 180, com valor de Cr$ 5.250. Nos kms que separam Curitiba de Paranavaí, a tarifa foi aumentada em 120 cruzeiros, atingindo a um total de Cr$ 7.050. Houve aí êsse aumento, tendo-se em vista que entre Maringá e Paranavaí, em 70 quilômetros, o leito da rodovia é apenas revestido, estando, porém, em obras de asfaltamento, o que ocasionará no futuro uma redução de tarifa. Para Apucarana, em uma distância de 363 kms, as tarifas foram reduzidas de Cr$ 4.085 para Cr$ 4.500, por ser todo o percurso feito sôbre asfalto. O mesmo acontece no percurso Curitiba — Maringá, totalmente feito sôbre o asfalto da «Rodovia do Café». (Segue)

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIÁRIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC sem qualquer despêsa para os interessados

3
Quinta-feira

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados que, tendo em vista a posição de venda de café para mercados tradicionais a serem consignados à quota de exportação brasileira do trimestre outubro/dezembro de 1965 estabelecida pela Organização Internacional do Café, foram expedidas instruções às Agências dos portos de embarque, disciplinando o registro de operações cujos cafés devam ser embarcados até 31 de dezembro de 1965.

Deverão, portanto, os interessados se dirigir às referidas Agências para os necessários esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1965
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

39 países pedem reunião de desarmamento

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — A União Soviética pediu ontem que sejam apressadas as medidas para a convocação de uma Conferência Mundial de Desarmamento.

O delegado russo, Nikolai Fedorenko, declarou que a reunião deverá ser realizada antes do mês de junho do próximo ano.

Trinta e nove membros da ONU apresentaram um projeto de resolução na qual pedem que "sejam realizadas as necessárias negociações com todos os países para a criação de uma Comissão Preparatoria Representativa, que será incumbida de adotar as medidas necessárias para a realização de uma Conferência Mundial de Desarmamento antes de 1967"

A expressão "todos os países" abrange as nações que não são membros da ONU, inclusive a China e a Alemanha Ocidental.

Fedorenko disse perante a Comissão Politica da Assembléia Geral que a futura Conferência de Desarmamento deve ser "teste real da disposição de vários países para adotar medidas de caráter prático que conduzam a um desarmamento geral e completo".

O delegado soviético ao mesmo tempo, apoiou o projeto de resolução apresentado pelos 39 países e sugeriu que a Conferência seja realizada antes de junho.

Yu Chi Hsueh, representante da China Nacionalista, criticou a alusão que permitiria a participação de Pequim na Conferência de Desarmamento.

O lugar da China Nacionalista foi mantido por mais um ano, anteontem, ao ser rejeitada a moção que favorecia a admissão da China Comunista.

A Colômbia anunciou que apoiará a proposta dos 39 países e o delegado colombiano, Alfonso Patino, disse que "o nosso apoio baseia-se exclusivamente na convicção de que, dada a importância de que se reveste o objetivo do desarmamento, para cuja obtenção são poucos os sacrifícios não justificados. Não se deve desdenhar a oportunidade de que a pressão da opinião pública consiga progressos que não seriam conseguidos provavelmente enquanto os esforços nesse sentido forem feitos apenas por meios institucionais ordinários".

Fedorenko atacou a Conferência de Desarmamento de Genebra, de 17 nações, qualificando-a de "infrutífera" como tribuna para discutir o verdadeiro desarmamento.

Afirmou que certas nações, como a França e a China Comunista, estão "artificialmente excluídas" das negociações correntes sôbre desarmamento e devem ter oportunidade de expor seus pontos de vista numa conferência mais ampla.

Embora a França seja membro da Conferência de Desarmamento de Genebra, nunca assistiu a ela porque o Presidente Charles De Gaulle entende que o organismo carece de coesão necessária para produzir resultados frutíferos.

Quanto à China Comunista, não pode assistir por não ter sido convidada e nem ser membro das Nações Unidas.

O delegado norte-americano, William Foster, declarou que seu govêrno "ainda não se persuadiu de que exista um caso convincente em favor da convocação da Conferência proposta, nas circunstâncias atuais ou nas previsíveis".

Foster assinalou que "para haver um progresso substancial para o desarmamento geral e completo, a China Comunista terá que participar diretamente nas negociações numa fase oportuna", mas declarou que êsse momento "oportuno" não chegou ainda e que o regime de Pequim não mostra interêsse em "pôr fim à corrida nuclear ou em outras medidas significativas do desarmamento".

O "New York Times" de ontem, comentando em editorial a recusa da Assembléia Geral em permitir o ingresso da China Comunista na ONU, disse que numa escolha livre de pressão diplomática, a maioria dos 117 membros das Nações Unidas votariam pela admissão de Pequim.

O jornal acentuou que "o que caracterizou o debate da Assembléia foi que as duas votações em sua conclusão ajudaram a obscurecer em vez de clarear o verdadeiro sentimento da Assembléia".

A China renovou ontem seus ataques verbais contra a Rússia, acusando os líderes soviéticos de "desavergonhadas manobras políticas com os Estados Unidos".

Vietnã: americanos caem em emboscada

MONTANHAS DE CHU PRONG, Vietnã do Sul (Reuters — DC) — Um batalhão de infantaria norte-americana, surpreendido pelos vietcongs em feroz emboscada ontem à tarde, a pior da guerra, ao que parece, reagrupou-se depois nas montanhas, começando a evacuar por via aérea os mortos e feridos.

Depois de uma batalha de três dias, a uma milha aproximadamente ao sul, os comunistas atacaram as tropas norte-americanas, quando saiam do vale densamente povoado, para estabelecer um nôvo local para a descida de helicópteros. Acredita-se que as perdas norte-americanas sejam pesadas em algumas unidades do batalhão.

Em outra ação, a 25 milhas de Saigon, ontem, uma unidade vietcong esmagou um Quartel-General, destruindo quatro aviões e infligindo pesadas baixas aos soldados e civis dos Estados Unidos.

Na emboscada de ontem contra os homens da Divisão de Cavalaria, os soldados comunistas saltaram de árvores e posições camufladas para "borrifar" o batalhão norte-americano com intenso fogo de morteiros, metralhadoras, lançadores semiportáteis e foguetes e pequenas armas.

As tropas norte-americanas acotovelaram-se durante tôda a noite dentro de um pequeno perímetro defensivo. O fogo esporádico continuou, enquanto os feridos se arrastavam para a retaguarda. Quando surgiu o dia, os norte-americanos recuaram para retirar seus mortos e feridos. Durante a manhã, os helicópteros começaram a voar e evacuar as vítimas. Os gemidos e lamentos dos feridos guiavam os norte-americanos, que se deslocavam através de um matagal da altura de um elefante.

Batalha continua

SAIGON (Reuters-DC) — Fôrças norte-americanas continuam travando intensos combates em duas áreas distintas do Vietnã do Sul, após a emboscada do Viet-Cong, que causou as mais pesadas baixas nas fôrças americanas. Num dos últimos incidentes, centenas de guerrilheiros abriram caminho a fogo na manhã de ontem, através do perímetro de defesa ao redor da base aérea norte-americana próxima a Tan Hiep, a 40 quilômetros a Sudeste de Saigon.

Mais ao norte, nas vizinhanças da Colina Chu Prong, próxima à fronteira cambojana, uma esquadrilha de bombardeiros B-52 da Base de Guam bombardeou as posições norte-vietnamitas, após terem sido travadas sangrentas lutas em terra entre forças comunistas e elementos da primeira Divisão Aérea de Cavalaria dos Estados Unidos. Foi na mesma região que se deu a emboscada de um Batalhão daquela divisão americana.

O Batalhão reagrupou-se hoje e retirou seus mortos e feridos. As baixas norte-americanas na emboscada forem descritas por um porta-voz militar norte-americano como "moderadas", mas em algumas unidades foram pesadas.

A emboscada

No combate de duas horas e meia foi travada talvez a mais encarniçada luta corpo-a-corpo da guerra do Vietnã. Um porta-voz norte-americano em Saigon declarou que os norte-americanos contaram pelo menos trezentos comunistas mortos após a emboscada e este total cresce rapidamente.

"Não tenho idéia do que aconteceu no princípio, "disse um capitão americano. "Sùbitamente nos vimos numa emboscada. Na ocasião, estavam todos em nossa volta, pulando de árvores e saltando dos capinzais. Deus. Foi terrível. Estava vigiando dois prisioneiros com mais oito colegas quando os guerrilheiros apareceram... e apenas eu e um outro conseguimos nos salvar. Se não fôsse o apoio aéreo seríamos completamente esmagados. Pouco depois. Os bombardeiros norte-americanos estremeciam o solo ao atacar o inimigo com bombas de napalm. Os comunistas começaram a se retirar e muitos foram cortados ao meio quando fugiam através de uma clareira.

Outros sobreviventes norte-americanos, muitos feridos e alguns ainda vítimas de choque nervoso relataram aos jornalistas que foram a Chu Prong na noite de ontem, de helicóptero, o que foi a emboscada.

Disseram que os norte-vietnamitas — aparentemente soldados novos em uniformes cáqui, limpos e armados com fuzis e metralhadoras modernas, na sua maioria de fabricação chinesa atacaram de todos os lados. Sob uma barragem de fogo. O inimigo começou a se lançar contra as fôrças americanas, gritando: "G. I. son of a bitch", e "Kill G. I.".

"Respondemos não só no fogo como aos palavrões", disse um ferido americano. Dissemos aos bastardos — "Venham. Venham. Estamos esperando por vocês".

Centenas de comunistas então saltaram das árvores e pulavam dos capinzais na primeira onda de assalto que rompeu as fileiras americanas. Dezenas de soldados morreram nos primeiros minutos.

Alguns norte-americanos feridos foram encontrados em delírio e atordoados no campo de batalha. Um dêles estava sentado chorando e segurando a cabeça de um colega morto.

Em um lugar, os norte-americanos encontraram três norte-vietnamitas feridos. Um dêles estava enrolado debaixo de uma árvore com um sorriso nos lábios. «Você não sorrirá mais" — disse um dos soldados norte-americanos, despejando uma saraivada de balas contra seu corpo. Os outros dois tiveram a mesma sorte.

Um sargento dos Estados Unidos, com metade da mandíbula arrancada corria por entre as árvores, gritando: "Eu estou bem?. Eu estou bem?".

Outro soldado comunista ferido, meio escondido, sob uma moita, apanhou uma granada. Todos se lançaram ao chão, mas o guerrilheiro não teve mais fôrças ou velocidade para puxar o pino, antes que fôsse crivado de balas.

"Show" antiaéreo

MOSCOU (Reuters-DC) — A agência soviética de notícias descreveu hoje como a companhia russa de canto e danças, cantava "Noites de Moscou» e números cossacos para os artilheiros antiaéreos norte-vietnamitas, durante os ataques aéreos norte-americanos contra o Vietnã do Norte.

A agência disse que quando os jatos mergulhavam o «show" se interrompia e os artilheiros derrubavam um avião americano em seguida o "show" continuava.

A companhia de canto e dança da Sibéria fêz uma viagem através das áreas do Vietnã do Norte, bombardeadas pelos aviões americanos.

Luta no Laos

THAKKHEK, LAOS (Reuters-DC) — Cêrca de 300 soldados que se informa serem norte-vietnamitas estão confinados hoje numa caverna de pedra limosa, a Leste desta cidade, diante do fogo das fôrças laocianas — disseram fontes militares do govêrno.

O govêrno afirma que soldados regulares norte-vietnamitas vêem se envolvendo numa ofensiva lançada há uma semana em tôrno desta cidade do Rio Mekong pelo Pathet Lao, prócomunista.

As fontes militares disseram que os homens da caverna, a cinco quilômetros desta localidade, estão, ao que parece, sem munição, alimento ou água e o govêrno espera que se rendam.

O fogo de pequenas armas fêz com que os soldados recuassem para a caverna, quando tentavam conseguir água à noite passada — disseram as fontes.

Houve luta esporádica entre as fôrças neutralistas-direitistas do govêrno e o Pathet Lao, desde o Acôrdo Internacional de Genebra em 1962, que decidiu manter o Laos independente e neutro. O acôrdo teve como fim terminar com a Guerra Civil.

As fôrças do govêrno tentaram hoje um avanço para reconquistar o território perdido a Leste desta cidade, mas as fôrças comunistas mantiveram suas posições elevadas e a investida era lenta.

Conversas em Moscou

MOSCOU (Reuters-DC) — O Senador Mike Mansfield Líder da Maioria do Senado dos Estados Unidos, discutiu hoje a Guerra do Vietnã com o Chanceler Andrei Gromyko, durante uma conferência que se prolongou por mais de duas horas.

O congressista norte-americano, cuja visita à União Soviética é considerada como uma sondagem, declarou que as conversações com Andrei Gromyko foram "muito interessantes e esclarecedoras".

Mansfield e quatro outros Senadores visitantes passaram duas horas e 20 minutos no Gabinete de Gromyko, no arranha-céu do Ministério do Exterior, no seu primeiro contato oficial de uma permanência de quatro dias.

Mansfield recusou-se a fornecer outros pormenores das suas conversações, e não disse quanto tempo foi dedicado ao problema do Vietnã. Interpelado sôbre se houve sinais de alguma mudança na posição soviética, sorriu e respondeu: «Apenas posso dizer que foi uma conversação muito interessante».

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz diàriamente no Canal 9 às 19.30. agora com a colaboração do nôvo DC.

Indonésia: 10 mil presos

JACARTA (Reuters — DC) — Aproximadamente 2.000 pessoas acusadas de comunistas ou simpatizantes do frustrado golpe de 1.º de outubro foram prêsas em Java Central, durante a semana passada, segundo informações divulgadas pela imprensa.

Há também notícias de pesados combates entre o exército e os comunistas na mesma provincia, e as estimativas oficiais indicam que cêrca de 10.000 pessoas foram detidas ou capturadas desde 1.º de outubro em Java.

O jornal do exército, «Verita Yudha» («Noticias de Guerra»), informou, hoje, que vários comunistas «bem treinados» foram mortos num violento combate de dez minutos com as tropas do exército em Delanggu, em Java Central.

A Antara, agência noticiosa oficial, informou hoje, que as tropas do exército cercaram 300 comunistas, sem resistência, em Iponogoro, em Java Oriental.

Anunciou também a Antara que o Vice-Ministro das Terras, Comunicaões e Turismo, General Utojo Utomo, declarou que os comunistas vinham planejando o golpe desde 1950.

Um porta-voz do exército, segundo a Antara, declarou que o movimento golpista pretendia atacar Jogjacarta, a antiga capital, entre 7 e 9 de novembro, porém as fôrças armadas capturaram uma concentração comunista e frustraram o plano.

Os 14 Deputados comunistas da Legislatura Provincial de Jogjacarta foram suspensos, sob a acusação de estarem envolvidos no movimento de 30 de setembro, que organizou o golpe, acrescentando que se esperam novos expurgos.

Aidit fugiu

JACARTA (UPI — DC) — O chefe do Partido Comunista Indonésio, D. N. Aidit, disfarçou-se em monge para poder fugir de Jacarta e chegar ao reduto comunista de Java Central, depois do golpe frustrado de primeiro de outubro último, segundo informaram hoje as autoridades.

A fuga de Aidit, primeiro em um automóvel de côr prêta, de fabricação italiana e, em seguida em um veiculo oficial de um membro comunista do Parlamento, durante os dias de confusão que se seguiram ao golpe, foi descrita pelo motorista que conduziu ambos os carros.

Êste se entregou às autoridades a 6 de outubro depois de conhecer os detalhes do sangrento golpe, durante o qual foram assassinados seis generais do exército indonésio. Pouco depois, o exército enviou tropas para realizar operações de limpeza em redor do Monte Merapi, em Java Central e anunciou que havia logrado cercar o lugar onde se encontrava escondido Aidit, porém o líder comunista se encontra ainda foragido.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE

HOJE

ÀS 20:10 H

Os maiores sucessos musicais de todos os tempos apresentados pelos seguintes artistas:

Jorge Goulart – Heleninha Costa – Emilinha Borba – Miltinho – Lolita Rodrigues – Edite Veiga – Núbia Lafaiete – Jean Carlos – Gianni – Rosa Maria e o pistonista Célio Ribeiro.

TV EXCELSIOR - CANAL 2

Wessin: 'Godoy é líder comunista'

WASHINGTON (UPI — Reuters — DC) — O General-de-Brigada Elias Wessin y Wessin, antigo homem-forte dominicano, revelou que o Presidente provisório Hector Garcia-Godoy «em suas ações demonstrou ser líder dos comunistas dominicanos e, enquanto fôr apoiado pela Fôrça Interamericana de Paz, não renunciará».

O general direitista disse ainda que «os comunistas passaram a controlar «a maioria» dos cargos públicos, após a sangrenta guerra civil.» Acrescentou ser «completamente inevitável nôvo derramamento de sangue quando os comunistas considerarem que o momento é oportuno».

Wessin, que deixou São Domingos após a instalação do govêrno provisório em setembro, prestou tais declarações em Miami, a primeiro de outubro, quando foi entrevistado pelos Senadores Thomas Dodd, e Roman Khruska, do subcomitê do Senado sôbre segurança interna.

O general direitista afirmou que para todos os efeitos os comunistas "são os vencedores e têm poderosa voz no govêrno. As conseqüências logo se tornarão evidentes".

O Senador Khruska disse que a decisão norte-americana de retirar Wessin de São Domingos "representou um apaziquamento. Simplesmente não existe outra palavra para classificá-la".

"O que é difícil compreender, acrescentou, é porque os Estados Unidos, com milhares de soldados em São Domingos, julgaram necessário apaziguar os rebeldes retirando Wessin do país, precipitadamente, sem permitir-lhe sequer apanhar uma camisa limpa ou uma escôva de dentes. Ao mesmo tempo foi permitido a comunistas notórios e simpatizantes dos comunistas não só permanecer ali como serem nomeados para postos importantes no atual govêrno".

Em seu depoimento, Wessin fêz uma descrição gráfica de como foi forçado a deixar o país, depois de rejeitar várias tentativas de persuadi-lo a abandonar sua pátria.

Disse que o General Panasco Alvim, comandante brasileiro da FIP tinha lhe afirmado que êle precisa sair do país porque os rebeldes haviam prometido depor as armas "se eu assim agisse".

Wessin contou que estando seu quartel cercado por soldados norte-americanos teve que inclinar-se ao inevitável.

Inicialmente teve permissão para despedir-se de sua tropa, mas no meio do discurso de despedida, o General Job Deane, comandante da divisão 82 do Exército norte-americano, ordenou-lhe que se dirigisse a Academia Militar. Na Academia recebeu ordem de entregar seu comando, mas sem a cerimônia formal.

Wessin disse que foi então conduzido em helicóptero até o aeroporto, e que não lhe permitiram despedir-se de sua mulher, recolher seu passaporte ou trocar de roupa. "Pegaram-me pelo braço e meteram-me no helicóptero", afirmou.

"Tão logo deixei o helicóptero, um homem a paisana agarrou-me pelo braço e me conduziu até o avião, quase correndo", declarou, acrescentando que outros três homens, armados com revólveres, também subiram ao avião-transporte dos Estados Unidos que o conduziu à zona do Canal do Panamá. Até mesmo na zona do Canal, quando adquiria roupa, os três homens armados o seguiram. Dali foi conduzido por avião a Miami.

Wessin desmentiu as acusações de que havia ordenado o bombardeio indiscriminado da área rebelde em São Domingos.

"Os aviões atacaram sòmente objetivos militares tais como quartéis e a Ponte Duarte", afirmou, acrescentando que "o Palácio nacional foi bombardeado quando tornou-se um baluarte comunista".

O general direitista disse ainda que o ex-Presidente Juan Bosch, que regressou recentemente do exílio para São Domingos para reassumir a chefia do Partido Revolucionário Dominicano, desejava "entregar o país aos comunistas"

Disse que Bosch permitiu que 40 centros de doutrinação comunista operassem no país.

Concílio destacou bíblia e lacaito

CIDADE DO VATICANO (Reuters — DC) — O Papa Paulo VI publicou, ontem, dois importantes decretos do Concílio, que procuram ressaltar a importância da Bíblia e do laicato na vida da Igreja. O mais importante é o decreto de 5.000 palavras intitulado «A Revelação Divina», o qual diz que a Bíblia deve converter-se num nôvo estímulo para os católicos.

O documento, nascido de debates às vêzes acirrados durante os últimos três anos, procura aumentar os pontos de contato com os protestantes e outros grupos cristãos, em sua atitude teológica diante das Escrituras.

O Decreto de 10.000 palavras sôbre o laicato procura fechar a brecha entre o clero da Igreja Católica e os Leigos, que compõem a grande maioria de seus 500 milhões de adeptos. Diz o documentos que "em muitos lugares onde os sacerdotes são muito reduzidos, ou, em alguns casos, estão privados da liberdade necessaria para o exercício de sa função, a Igreja dificilmente poderia existir e funcionar sem a atividade dos leigos."

Os Decretos serão, de agora em diante, doutrina oficial da Igreja.

A versão primitiva do decreto sôbre "a revelação divina" provocou a primeira grande controvérsia no Concílio Ecumênico, ao ser instalado o conclave em 1962. Houve nessa oportunidade uma verdadeira "guerra de boletins" entre os teólogos conservadores e liberais e entre os professôres progressistas da Bíblia.

Os Cardeais progressistas criticaram o texto, alegando que o mesmo apresentava as escrituras e a tradição como duas fontes completamente diferentes da verdade, o que sòmente poderia afastar ainda mais os protestantes. O falecido Papa João XXIII interveio então, para romper o impasse. O nôvo texto deixa em aberto a discutida questão da relativa importância das escrituras e da "tradição viva" da Igreja.

O Decreto foi aprovado por 2.344 votos contra 6. Diz o documento que "tanto a tradição sagrada como as Escrituras Sagradas devem ser aceitas e veneradas com o mesmo sentido de reverência".

O Decreto de 10.000 palavras ções da Bíblia que estão sendo feitas em número cada vez maior pelos católicos e outros grupos cristãos.

E diz: "Se surgir a oportunidade e as autoridades eclesiásticas aprovarem, se essas traduções forem produzidas em cooperação com os irmãos separados, todos os cristãos poderão usá-las".

O decreto de 10.000 palavras sôbre o laicato afirma: "As condições modernas exigem que seu apostolado seja ampliado e intensificado". O documento foi ratificado por 2.307 Bispos, com apenas dois votos contra. As mulheres também deverão ter papel ativo na vida da sociedade "e devem participar mais amplamente também dos vários setores do apostolado da Igreja", diz.

Com a cerimônia de hoje, o Concílio do Vaticano publicou doze dos 16 Decretos e declarações na sua agenda, os demais, em estado adiantado, deverão ser publicados a 7 de dezembro, véspera do encerramento do Concílio.

João XXIII e Pio XII

CIDADE DO VATICANO (Reuters-DC) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que a Igreja começaria o processo de canonização como santos dos seus dois tão diferentes predecessores, os Papas João XXIII e Pio XII.

Prometeu também que levaria para diante as reformas iniciadas pelo Concílio do Vaticano, o grande conclave dos Bispos mundiais que agora se aproxima do encerramento, depois de ter deliberado desde 1962.

O Papa recusou-se a tomar qualquer caminho mais curto — conforme foi sugerido por alguns Bispos — para que o Concílio declarasse o popular João XXIII um santo por aclamação.

Ao invés disso, João XXIII e o Papa Pio XII serão considerados como candidatos à santidade pelas vias normais.

Isso significa que as autoridades eclesiásticas em Roma passarão muitos anos aferindo as suas virtudes, com um "advogado do Diabo" a examinar os seus possíveis defeitos. Estarão atentos para verificar se foram realizados milagres por intermédio de sua intercessão.

O Papa fêz essa comunicação ao dirigir-se aos Bispos nas cerimônias para publicação de dois importantes Decretos do Vaticano dando mais ênfase à Bíblia e ao laicado na vida da Igreja.

"Propomos à Igreja recordar com devoção as palavras e os exemplos de nossos dois predecessores, Pio XII e João XXIII, aos quais a própria Igreja e o mundo muitíssimo devem" — disse o Papa Paulo.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Na recepção, em São Paulo, aos Reis dos belgas Baudouin, Fabíola e o Prefeito Faria Lima. (Foto "Manchete")

Retôrno ao Rio

● (De Miami, via Aerolíneas Peruanas) — Na residência do casal Hélio (Dayse) Santi, reuniram-se um grupo de pessoas para uma reunião informal, em que estiveram presentes, além do colunista, o Sr. Roberto Exel Pitta, Enrique Beltran, Marino Dourado, (cubano, que tocou no violão, músicas brasileiras). A residência do casal fica localizada no bairro de Coral Gables, um dos bairros bonitos onde estão as casas e clubes mais importantes de Miami. O Sr. Hélio Santi é uma das boas praças que tive o prazer de conhecer.

● O conjunto de "Sérgio Mendes 65", esteve nesta cidade, a convite do Cônsul do Brasil, Jorge Barbosa. Depois da apresentação feita a grande número de empresários e destacados membros da imprensa de Miami, o conjunto tocou três números e se retirou, alegando muito barulho no auditório. Foi ridículo o papel dêsse conjunto, pois o nosso Cônsul, Jorge Barbosa, fêz a maior promoção dêle, apresentando-o como um dos bons conjuntos da música brasileira. Onde estão os responsáveis do Itamarati, que mandam ao exterior pessoas sem condições e gabarito para apresentar-se?

● Compareci ao Clube Playboy (onde tem os coelhinhos mais lindos do mundo — garôtas). É um clube fechadíssimo. Para entrar, os sócios têm a sua chave particular. Ao entrar, num grande cartaz, tem o nome das pessoas que lá estão. Quem não quiser encontrar-se com amigos, basta olhar no quadro. Isso seria muito bom no Brasil, mas seriam necessários vários clubes como Playboy. Um só não iria dar conta.

DO RIO

● Estou de volta a esta cidade e de hoje em diante entrarei em contato com a sociedade, para melhor informar aos meus leitores.

● O Sr. Carlinhos Erimar Carneiro levará para Belo Horizonte uma coleção de quadros, com o fim de leiloá-los em benefício da Campanha da Criança Defeituosa. Êste leilão será realizado no Salão Dourado do Automóvel Clube, organizado pela Sra. Terezinha Magalhães Pinto, espôsa do Sr. Eduardo Magalhães Pinto, presidente daquela entidade. Será no próximo dia 18 de dezembro. Antes, porém, desde o dia 14 a 17, haverá uma exposição dos quadros no salão do Grande Hotel. As telas apresentadas são assinadas pelos pintores: Di Cavalcânti, Djanira, Guignard, Pancetti, Portinari, Milton da Costa, Picasso, Marcier e muitos outros nomes famosos.

● Assistindo a uma apresentação da cantora Helena de Lima os casais Josimar (Rose) Carneiro, Ernâni Patury Monteiro, Carlinhos (Lúcia) Irimar, Srta. Marly Passos e o pintor Marcier.

● Está sendo programada a bordo do navio "Ana Nery", uma festa que terá o nome de "Carnaval à Bordo". Será uma promoção do nosso carnaval, aos turistas que viajam naquele navio.

● Foi homenageada ontem, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a Sra. do Secretário do Estado Norte-Americano, Dean Rusk.

● Em um jantar na residência do casal Ivo Pitanguy, em honra da Embaixatriz Celina Fraga de Castro, estavam os casais Paulo Albuquerque, Renato Archer e os Srs. Pedro Pereira e Nélson Batista.

● Olhar não é pecado, e as coisas bonitas foram feitas para serem olhadas, mas a maneira com que aquela senhorita o faz quando passa um homem bonito, é demais!

● Jantando no "On the Rocks" do Panorama Palace Hotel, o Ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Antônio Carrillo Flores, com um grupo de amigos e do embaixador do México no Brasil. Em outras mesas: Raff Valone e o casal Wallace (Regina) Simonsen, Sr. e Sra. Roberto Singery, Didu (Tereza) Souza Campos, Brigadeiro Dario (Celina) Azambuja.

● Retornará ao Brasil, ainda êste ano, a atriz Libertad Leblanc, visando rever o Rio no seu IV Centenário.

● As ex-alunas do colégio Bennet, como fazem todos os anos, promoveram o tradicional jantar de confraternização. Presentes, além de numerosas alunas, as ex-alunas, diretores e professôres.

● O figurinista José Ronaldo será papai novamente. Sua espôsa, Glorinha, espera o terceiro filho.

● Em uma casa noturna, aplaudindo com entusiasmo o *show* que era apresentado, o Secretário de Turismo, Enaldo Cravo Peixoto e João (Léa) Troncoso.

● Já está armada a passarela em que desfilarão as 25 candidatas ao concurso "Garôta de Ipanema". Está instalada dentro da piscina do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, tendo a mesma côr do fundo da piscina, o que dará a impressão de que as "garôtas" estarão caminhando por cima d'água. O desfile será realizado amanhã, com início marcado para as 21.30 horas. Logo após, haverá um baile, com o *show* "Samba e Bossa", animado por Agostinho dos Santos.

O Sr. Aridio Orestes Marinho, Diretor-Presidente da MATOTUR, discursando quando da inauguração de suas instalações em Cuiabá (MT)

Notas curtas

• Será hoje, das 19 às 21 horas, o coquetel oferecido pelo Embaixador do Equador e Sra. Escudero. • Despedir-se-á com um coquetel no próximo dia 10, a Srta. Marilu Gurgel Valente, que partirá em viagem. • jantar em benefício à Campanha da Criança Retardada será dia 28 às 21 horas. • Continuam a sussurrar pelos bastidores, a ida do Chanceler Vasco Leitão da Cunha para Washington. • O Ministro Roberto Campos jantando com seus assessôres. • O Embaixador da Inglaterra e Sra. receberam para um jantar em homenagem ao Embaixador da India, Sr. Vicent Coelho e Sra. que partiram para seu país. A Sra. Helô Amado deu o toque de elegância no almôço de ontem no Iate Clube. • Hoje à noite será o ensaio geral e a apresentação à imprensa, das candidatas ao concurso "Garôta de Ipanema".

RIO noite e dia — Mister Eco

Nem o Rio se poupa no regime da mesquinharia

Não faz muito, teci algumas considerações nestas colunas sôbre a mesquinharia, suas artes, seus processos. Volto ao assunto para tratar de uma das maiores vítimas da mesquinharia governamental, o Sr. Abraham Medina, porque de reflexos diretos ao próprio Rio. De início, com a ressalva de praxe: nada devo ao Sr. Medina, nem favores, jamais o poupei de críticas adversas, quando necessárias. E não foram, nem serão, poucas vêzes. O Sr. Abraham Medina é um homem de negócios, e, como tal, há de promover os seus negócios. Não há negar, entretanto, é que, acima dos seus interêsses comerciais, o Sr. Medina muito tenha feito por esta cidade, dinamizando-a principalmente no setor de atrações turísticas. Outros, em seu lugar, tudo sugam e nada dão ao Rio. Não importa que as suas realizações sejam passíveis de reparos e de restrições. Importa é que o Sr. Abraham Medina promete e faz, às suas expensas, muitas coisas que seriam da obrigação governamental fazer. Para êste ano do Quarto Centenário, por exemplo, a programação particular do Sr. Medina era bem mais importante que a da Superintendência criada especificamente para êste fim e cuja inoperância se tornou a sua maior realidade.

●

Vivíamos, porém, e ainda estamos vivendo, sob um regime de vedetismo, onde as plumas, as "aigrettes" e os "paillettes" da popularidade não devem ser divididos. Conseqüentemente, quase tôda a programação do Sr. Medina para o Quarto Centenário foi sabotada através de tôda a sorte de obstáculos e proibições, que haveria de se pôr côbro a um eventual "ladrão de cena". Mas não ficou sòmente nisso. O Sr. Medina se bandeou para as hostes do Sr. Negrão de Lima e muito contribuiu para a sua vitória no pleito governamental. Daí então, o que era apenas represália do vedetismo, passou a ser ódio, picuinha e mesquinharia, atingindo-se a própria cidade. A Parada de Natal que o Sr. Medina vinha realizando todos os anos com grande êxito, e uma das alegrias da garotada, não obteve a necessária licença da Secretaria de Segurança para ser efetuada no dia cinco de dezembro próximo, o que, trocado em miúdos, quer dizer: foi proibida. E por uma coincidência, dessas que não descem do Além, para o dia cinco de dezembro está programada a posse do Sr. Negrão de Lima, como Governador legitimamente eleito dêste Estado.

●

O Sr. Abraham Medina realizará a Parada de Natal dia cinco de dezembro, em Niterói. No dia doze, quando se espera um Govêrno de propósitos mais alevantados na Guanabara, será realizada aqui. ● A Air France ofereceu um olmo ao Parque do Flamengo, árvore tipicamente francesa que chegará ao Rio dia 22, acompanhada de uma mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Paris. ● Num teatro de São Paulo, está sendo apresentado um espetáculo de "strip-tease" com início à meia-noite e com nada menos de seis horas de duração. É a chamada dose pra cavalo. ● Hoje, no auditório do "O Globo" e numa promoção da cinemateca do Museu de Arte Moderna, exibição do filme soviético "Caminhando por Moscou".

Norma Bengell. Encantada com o "Arrastão"

Restaurante fechado é uma coisa e boate é outra. Quando se procura um restaurante, o que se deseja é comer. Comer geralmente em companhia agradável com a qual se conversa e se troca idéias. Não se compreende assim que a maioria dos nossos restaurantes abram o volume de suas aparelhagens de som até o ponto máximo, impedindo qualquer bate-papo. Restaurante tem que oferecer música para acompanhar comida e conversa e não perturbá-las. O Sacha's, que não é restaurante, à hora do jantar, das sete às onze horas da noite, apresenta apenas música em pianíssimo, ao fundo exemplo que deveria ser imitado por tôdas as boates nesse horário. Casas como o On The Rocks e o Chateau, de excelentes discotecas, nem por isso estão autorizadas pelo bom-gôsto a servirem um berreiro infernal durante o jantar. Diminuam o volume que fica muito melhor. De nada.

●

Recado para o cantor Panchito, do Cave du Roi: cante mais baixo; isso aí é um restaurante fechado e pequenino. Avise também ao pianista e ao Josemir. de Nada ● O Teatro República ("Teu Cabelo Não Nega") suspendeu a vesperal dos sábados para apresentar duas sessões à noite. ● Vindo do Cassino Estoril, Max é a atração que o Lisboa à Noite está prometendo para brevemente. Canta, dança, faz imitações e é compositor. Não é nada, trata-se de um "show-man" português. ● A cantora Maria Lopes, a partir de segunda-feira, estará funcionando como relações-públicas do barzinho no Nanái das 17 às 21 horas. Depois dêsse horário o negócio é com o Nanái mesmo. ● Amílton Fernandes vai ser o galã de "Cala a Bôca, Etelvina", em sua edição musicada ● A temporada de Sílvio Caldas no "Rio 1.800" não tem sido para que digamos, e inexplicàvelmente, em matéria de público. Terminará domingo mesmo. ● Antônio Mestre vai gravar ao vivo, no Fado, um "long-play" para a RCA Victor. Gravar ao vivo, "vivo" muitas vêzes realizado em estúdios, está em grande moda.

●

Norma Benguell está vertendo para o italiano o "Arrastão" do Edu Lôbo, que é pra Gabriele Tinti cantar. Nunca jamais se viu tanto peixe assim etc. e tal. ● Uma das coisas mais engraçadas aparecidas nestes últimos tempos é Ivon Cúri cantando uma versão de "Isabelle" ● Com o braço engessado, Sagramor de Scuvero foi assistir a Sílvio Caldas no "Rio 1.800". Batucou tanto sôbre a mesa que deslocou a fratura e teve que substituir o aparelho de gêsso. Ao seu lado, Miguel Gustavo.

●

E no mais é como estava escrito no parachoque no caminhão: "Tristeza de poste é não poder se desviar do cachorro".

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Yuji Tamaki no Copa

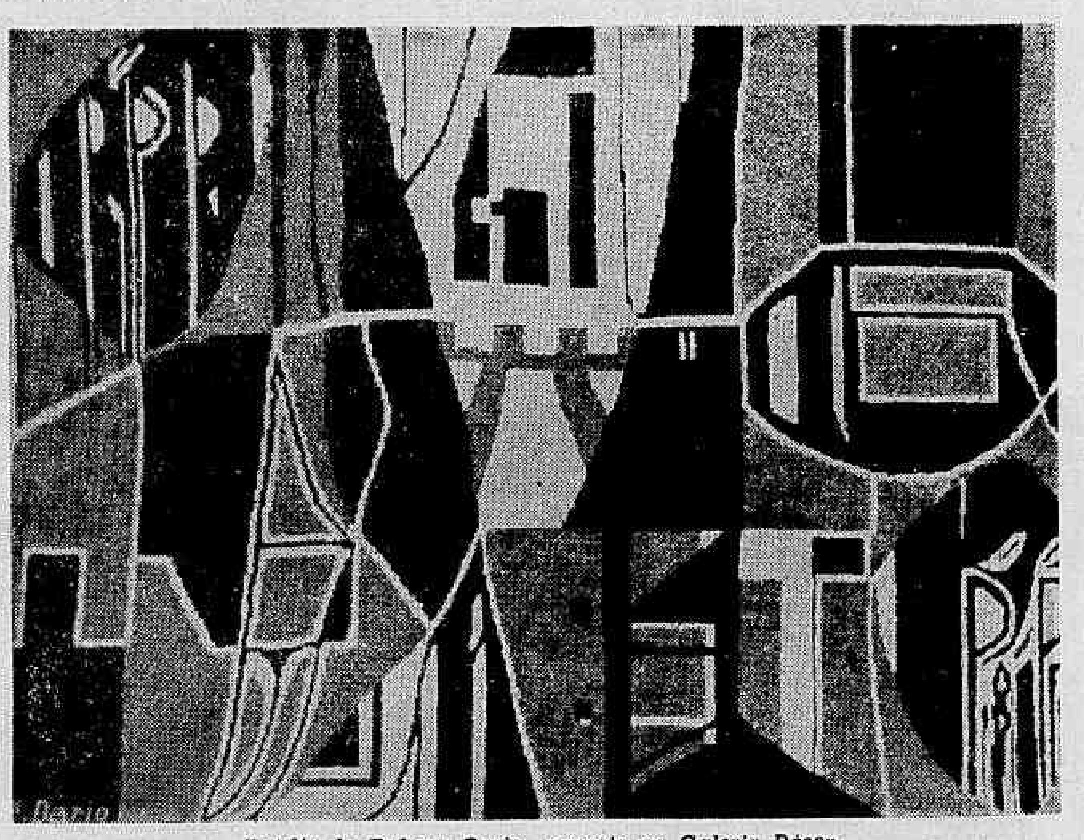
Dos cinco artistas nipo-brasileiros que estão expondo no Copacabana-Palace, sòmente um, Tamaki, é figurativo, mas não chega a constituir um impacto nos demais expositores abstratos. "O circo" de Yuji Tamaki colocado numa parede cega do salão não chega a interferir nos desenhos acidentais de Wakabayashi e muito menos nas pesquisas espaciais da pintora Tomie Ohtake. Os organizadores da exposição foram felizes na escolha dos artistas, todos de renome e valor artístico acentuado, onde no nosso entender, casa-coisa-com-coisa.

Apesar de Yuji Tamaki não ser muito conhecido do público carioca, sua aceitação foi, como previramos, satisfatória. Sabemos do pintor de Fukui (Japão) através sua participação, numa exposição individual em 1964, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e anteriormente, 1937, quando recebeu a Medalha de Bronze no Salão Nacional de Belas Artes e logo após, no mesmo salão, a Medalha de Ouro. De lá para cá Tamaki vem participando de bienais e acompanhamos seu trabalho que reputamos sério e o que é mais importante, sem concessões. Mesmo sem ter se desvinculado da figura, da forma e do desenho, Tamaki consegue em qualquer ambiente, sobressair-se, pela qualidade do seu trabalho e herança, se pudermos dizer. do professor que teve no Rio de Janeiro, Bruno Rechowsky que o ensinou os primeiros passos, igualmente a Pancetti e Takaoka. Yuji Tamaki que veio para o Brasil em 1932 é fundador do Grupo Seibi de Artes Plásticas e atualmente participa de uma exposição de pintores nipo-brasileiros, na Embaixada do Brasil em La Paz, Bolivia, sob o patrocínio das Embaixadas do Govêrno brasileiro e japonês.

As numeradas

1 A Galeria OCA está convidando para o coquetel de lançamento do livro "000 Contra Moscou", dia 22, às 21 horas, do colunista social Ibrahim Sued, uma iniciativa de Bloch Editôres S. A. e Distribuidora Record Ltda.

2 Realizou-se ontem, na Galeria Décor, a exposição de tapetes e tapeçarias do artista Rubens Dario, que teve como "patronesse" a Jornalista Mariza Alves Lima.



Tapête de Rubens Dario, exposto na Galeria Décor

3 A única artista que conseguiu falar com a Rainha Fabíola, quando da sua visita ao Museu de Arte Moderna, foi Grauben. A Rainha gostou imensamente de um dos seus trabalhos e disse para a artista quando esta lhe fêz presente do quadro: "Grauben, você tem um coração muito môço". Grauben sorriu, agradeceu e ficou feliz, por ter entendido e falado perfeitamente o francês.

4 Ontem, Manèzinho Araújo inaugurou sua exposição com bate-bate de tangerina e "frigideira". Muita gente compareceu.

5 No mais, Manabu Mabe dará uma entrevista, amanhã, nesta coluna. Kazuo Wakabayashi, no domingo. Tomie Ohtake, na têrça-feira e Tikashi Fukushima, na quarta. Todos êles, participam da coletiva no Copacabana-Palace.

Astrologia — Prof. Mirakoff

..**Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — (CAPRICÓRNIO)** — NEGÓCIOS: O período não se mostra satisfatório para os negócios. Se tiver que fazer alguma reclamação em relação ao seu trabalho não a faça hoje, isto é, agora. AMÔRES: Sucesso no terreno sentimental. Procure no entanto, cooperar com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números de sorte: 8, 10 e 15.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Procure fazer inovações no local de seu trabalho. Agindo assim conseguirá melhorar sua posição no local de suas atividades. AMÔRES: Não permita intervenção alheia em seus casos sentimentais. SAÚDE: Tendências para dores nos rins. Vigie sua alimentação e evite os excessos à mesa. Números afortunados: 9, 19 e 29.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — (PEIXES) — NEGÓCIOS: Procure dar mais atenção ao seu trabalho, caso contrário terá grande decepções e prejuízos financeiros. AMÔRES: Há muita curiosidade em tôrno de sua personalidade. O melhor será não falar demais. Só a pessoa amada e digna de sua atenção. SAÚDE: Seu fígado está doente. Evite as conservas e os môlhos. Números benfazejos: 68, 70 e 72.

Entre 21 de março e 20 de abril: — (ÁRIES) — NEGÓCIOS: Sorte reforçada no trabalho de acôrdo com as pessoas que o cercam. Seja otimista e usufruirá as "benesses" do seu signo. AMÔRES: Sob êsse ponto pode estar certo de que está favorecida porque não notará os comentários do seu romance. SAÚDE: Seus dentes serão seu ponto fraco. Consulte um dentista de sua confiança. Números de bons prognósticos: 56, 66 e 88.

Entre 21 de abril e 20 de maio: — (TOURO) — NEGÓCIOS: Há necessidade de cuidado especial para manter os compromissos comerciais em dia. Procure ser pontual para ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: O dia lhe promete muita surprêsa no terreno sentimental. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbio cardíaco a temer. Vigie sua alimentação. Números de bons eflúvios: 68, 90 e 100.

Entre 21 de maio e 20 de julho: — (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Sua sorte será reforçada em seu trabalho se souber compreender as pessoas que o cercam Trace plano para o futuro e procure fechar contratos relacionados em compra venda de imóveis. SAÚDE: Seu estômago está carecendo de cuidado especial. Evite as bebidas alcoólicas e o fumo. AMÔRES: Bom para o amor. Trace plano para o fim do período. Números de bons augúrios: 45, 55 e 65.

Entre 21 de junho e 20 de julho: — (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Não deve sonhar com o que é impossível de ser realizado. O importante é dar atenção as suas atividades para ter lucro no local de seu trabalho. AMÔRES: O ciúme e a desconfiança o fará sofrer. Procure compreender a pessoa amada para também ser compreendido. SAÚDE: Boa no conjunto. Procure conservá-la. Número de bons desígnios: 10, 20 e 40.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto: — (LEÃO) — NEGÓCIOS: Siga seus impulsos, sobretudo se tiver alguma dificuldade no local de seu trabalho. Aja de acôrdo com sua intuição. AMÔRES: Poderá surgir um nôvo amor em sua vida. Um encontro inesperado poderá trazer-lhe muitas alegrias no terreno sentimental. SAÚDE: Satisfatória. Números de sorte: 68, 86 e 98.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro: — (VIRGEM) NEGÓCIOS: A sua relação de amizade poderá ajudá-lo a resolver o problema que está atormentando-o no local de seu trabalho. AMÔRES: Aja com energia e equilíbrio para garantir um estado de boa compreensão com o seu amor. SAÚDE: Passará como muitas pessoas nascidas sob o seu signo por fases de superexcitação nervosa. Evite as emoções violentas. Números felizes: 18, 81 e 91.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro: — (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Há esclarecimentos para as suas dificuldades através de compreensão e conselhos de amigos íntimos e vencerá tôdas as etapas no local de sesu trabalho. AMÔRES: Parece que o seu amor está disposto a concordar no presente período. Trace plano para o fim do período. SAÚDE: Boa, evite as noitadas em claro. Números promissores: 60, 80 e 90.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro: — (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de seu trabalho. Procure no entanto, ser pontual nos seus horários de serviço para ver coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: Bom para o amor. Pode confiar no sexo opôsto. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. Números venturosos: 68, 88 e 98.

Registro

Aniversários:

Fazem anos hoje:

SENHORES — Dr. J. de Almeida Rios, cirurgião, Haroldo Tapajós Gomes, Benedito Leite, Alfredo José Bouchert Filho, Carlos Ferreira de Abreu, João Gonçalves do Amarom, Armando Sampaio, Gusmão, Anorelino Malheiros, Prof. Sethias de Jesus Sousa Rubens de Morais, Antônio Francisco Pereira, José Bento de Freitas Melo, Domingos Caetano da Silva, Engenheiro Pedro Joaquim Ferraz e Diopalino Sousa Lima, antigo funcionário da Biblioteca Nacional. Fazem anos hoje os nossos confrades, Srs. Eduardo Borges da Cruz, Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, Zel Bueno, Elvio de Freitas Marinho e Geraldo Mineiro de Campos.

SENHORAS: — Maria Aparecida Chiradia Furtado, Iracema de Araújo Fonseca, Guilhermina Aquino Lima, Isabel Brazlico de Sousa e Lídia Tôrres Barbosa.

DIA DA BANDEIRA — O Centro Social das Fôrças Armadas em Niterói e a Associação Comercial e Indústria da capital fluminense estão convidando pessoas gradas para as comemorações do Dia da Bandeira, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Av. Amaral Peixoto 286 — 2.º andar, a fim de assistirem à conferência do Gen. Joel de Almeida Castelo Branco, de exaltação ao Pavilhão Nacional.

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, às 23 horas, haverá um grande baile comemorativo do 33° aniversário da entidade. Traje a rigor.

NATAL COM CRISTO — O Clube dos Diretores Lojista do RJ e a Conferência Nacional dos Bispos, região Leste 1, convidam para o almôço em que será apresentada a campanha de Natal de 1965, que terá como "slogan" "Natal com Cristo" — presença do Eterno Presente. Local e hora: dia 22, às 12,30 horas, no restaurante "La bella Itália", edifício Avenida Central.

CONFERÊNCIA — A convite do Serviço Nacional de Tuberculose, a Professôra Gertrud Meissner, do Instituto de Pesquisas de Tuberculose de Borstel, na Alemanha Ocidental, visitará o Brasil com finalidade científica, entre 20 e 26 de novembro corrente. A visitante, que é figura de projeção internacional no campo da tuberculose por seus trabalhos de bacteriologia, pronunciará, no Rio e em São Paulo, conferências do maior interêsse atual na luta contra essa doença, que ainda constitui um dos mais graves problemas sanitários no mundo. Dia 22 — Segunda-feira, às 11 horas: "Resistência Adquirida Às Drogas de Reserva" — Promovida pelo Serviço Nacional de Tuberculose conjuntamente com o Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Brasil, no auditório dêste, situado na Rua Carlos Seidl n.º 813 (Caju junto ao Hospital São Sebastião. Em São Paulo, a Professôra G. Meissner permanecerá nos dias 25 e 26, devendo partir a 27 do corrente com destino a Mar del Plata.

"Cantor e canção por 10 milhões" começa a empolgar a cidade

Realizou-se segunda-feira última no Teatro República, com transmissão em cadeia das TVs Globo e Continental, mais um programa "Um cantor por 10 milhões, 10 milhões por uma canção", sob o patrocínio do Rei da Voz e de General Electric.

O programa foi apresentado por Paulo Autran, Tônia Carrero e Walter Forster.

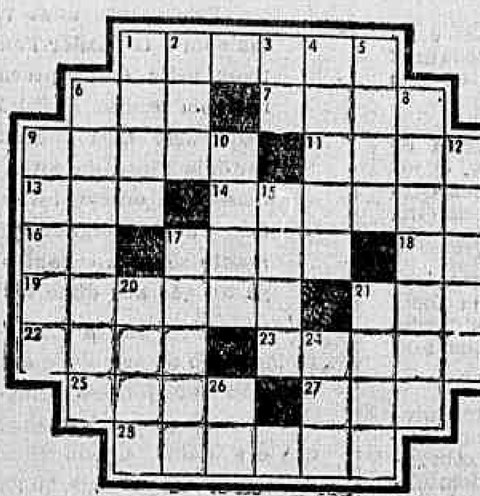
O júri, composto por Carlos Machado (showman), Eleonora Diva (cantora), Ribamar (compositor), Roberto Audi (cantor), Maestro Spielman Russo do Pandeiro, classificou entre os vários candidatos dois, que também pela preferência do público presente, já se haviam destacado: Carlos Alberto Soares e Nélson Bonifácio Pereira.

Pela maneira com que vem sendo o concurso discutido e comentado, parece-nos que, dentro em pouco tempo, a cidade já estará inteiramente empolgada por êle.

Na foto, Carlos Alberto Soares, colocado em 1º lugar.

Passatempo

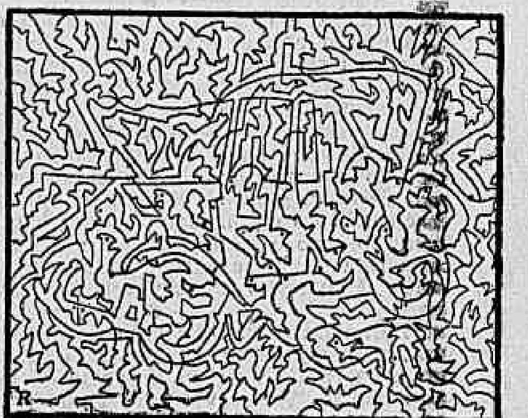
Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Moeda que valia vinte réis. 6 — Possuir. 7 — Rápido, ligeiro. 9 — Fruto do meloeiro. 11 — Parágrafo. 13 — Membro da ave. 14 — Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 16 — Sòmente. 17 — Poeta. 18 — Prefixo: duas vêzes. 19 — Veneno violentíssimo. 21 — Argola. 22 — Terra arroteada e própria para cultura. 23 — Tocar de leve (em alguma coisa). 25 — Homem que representa em teatro. 27 — Estudar. 28 — Procedência.

VERTICAIS: 1 — Peça que produz a ignição nos motores de explosão. 2 — Nome atual da Pérsia. 3 — Forma popular de ESTÁ. 4 — Proteção, amparo. 5 — Coisa inacreditável, sem realidade. 6 — Pessoa maldizente (figurado). 8 — Trazer à memória. 9 — Coxa; defeituosa das pernas. 10 — Rezar. 12 — Que excede outro em tamanho. 15 — Fluido aromático, incolor, extremamente volátil e inflamável. 17 — Mérito; preço. 20 — Mamífero roedor. 21 — Mais adiante. 24 — Nome da letra "L". 26 — Graceja de.

Que aparecerá



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique delineada

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: fêz — bolas — álibi — Ugo — cena — ator — adoçar — lá — aru — ao — palaço — Ciro — aval — óca — prado — relva — lar. VERTICAL: fácil — êle — zina — bi — luta — agora — sor — badalo — açúcar — ora — ápice — calor — oral — oval — côr — Ada — pá. VAMOS: 1 — Não aberto. 2 — Que não teve desforra. 3 — Dominar, sufocar 4 — O cinco de ouros no jôgo do truque. 5 — Ruído de água corrente. 6 — Esquecimento. 7 — Patetice. 8 — Que tem tendência a brigão. 9 — Rumor de saias que roçam no chão.

GALERIAS DE ARTES

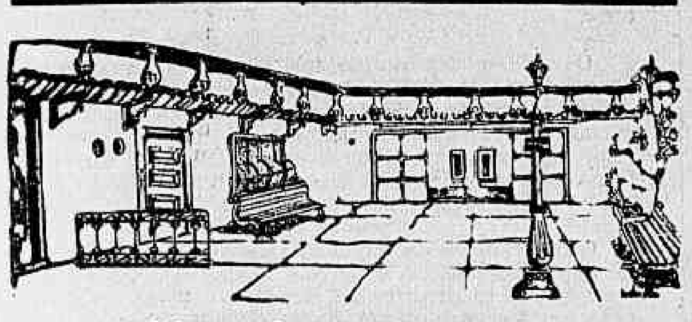
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE CAIO

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 17h
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 13 — 18,30h.

Domingo:
Partida — Rio Bonito-Rio
Horário: 5,30 — 9 — 14,30 — 17 — 21h.
Partida — Rio-Rio Bonito
Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24

TEL. 23-9112

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

SOCIETY EM BABY-DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti, Com Natália Timberg, Yoná Magalhães, André Villon. Bruni-Flamengo, Coral, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Rio (Tijuca), Rio Branco, Regência, São Pedro, Rio-Palace, Matilde. Proibido até 14 anos.

MEU SANGUE FICOU GELADO — Drama Troy Donahue. Capitólio, São Luis, Rian, Leblon, América (2, 4, 6, 8 e 10) e Imperator. Proibido até 18 anos.

A TULIPA NEGRA — Do romance de aventuras de Alexandre Dumas. Com Alain Delon e Virna Lisi. Inaugurando o cinema "Condor" (Largo do Machado). 1,30, 3.30, 5,50 e 8,10. Proibido até 14 anos

O AMOR FAZ MILAGRES — Comédia dramática, Richard Chamberlain, Yvette Mimieux, Pathé (sessão também ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos Mauá, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

O MAGNÍFICO AVENTUREIRO — Aventuras. Brett Halsey, Cláudia Mori, Plaza (sessão também às 10 da manhã e ao meio-dia). Róxi 2, 4, 6, 8 e 10, Olinda, Mascote, Proibido até 10 anos.

DOGORA, INVASOR ESPACIAL — «Ficção científica» japonês. Yosuk Natsuki, Yoko Fujiyama. Art-Tijuca, 2, 3,40 5,20, 7, 8,40, e 10,20. Proibido até 10 anos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico. Natalie Wood, Tony Curtis, Henry Fonda. Odeon, 1,30, 3.40, 5,50, 8 e 10,10. Proibido até 14 anos.

Continuações

NA VORAGEM DO AMOR — Drama, Ann-Margret, Michael Parkis, Império, Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Santa Alice, Cascadura, Leopoldina, Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPOSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Opera, 2, 4, 6, 8 e 10, Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Méier. Livre.

MY FAIR LADY — Supermusical. Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical, Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

ALCOVA SECRETA — Drama alemão, Nadja Tiller. Art-Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Reprise

MINHA VONTADE É LEI — "Western». Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn. Rex, Miramar, Carioca. 2, 4,30, 7 e 9.30. Proibido até 14 anos.

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO — Cômico-romântico, Marlon Brando, Glenn Ford Machiko Kyo. Scala, Flórida, Marrocos, Alfa, Bruni-Piedade, Britânia, Bruni-Grajaú Rosário, Melo (Penha Circular). Livre.

Centro

Cineac, Pecado no Paraíso; **Iris**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Rivoli**, Rio de Aventura; **Floriano**, Corsários Sarracenos; **Presidente**, Cada Dia te Amo Mais; **São José** Demônios da Pista.

Zona Sul

Politeama, A Vingança de Alibabá; **Alaska**, Convite ao Pecado; **Paissandu**, Madre Joana dos Anjos; **Guanabara**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Botafogo**, Demônios da Pista **Bruni-Botafogo**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Jussara**, Os Sete Invencíveis; **Royal**, Rio de Aventura; **Ipanema**, A Vingança do Índio e Cada Dia te Amo Mais; **Ricamar**, O Cardeal; **Kelly**, Festival, «A Volta ao Mundo da Dança»; **Alvorada**, Dr. Fantástico; **Riviera**, Il Sorpasso, Aquêle que Sabe Viver; **Veneza**, Lord Jim.

Zona Norte

Madri, Convite ao Pecado; **Eskye**, Na Voragem do Amor; **Natal**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Tijuca**, Cada Dia te Amo Mais; **Fluminense**, Sedução Tropical.

Subúrbios

Art-Palácio-Méier, Tarzan, o Magnífico; **Palácio-Higienópolis**, Festival "A Volta ao Mundo da Dança»; **Santa Helena**, **Bandeirante**, 007 Contra Goldfinger; **Madureira**, Limite de Segurança; **Môça Bonita**, Mundo Cão Nº 2; **Brás de Pina**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Cachambi**, A Grande Feira; **Jardim** (Ilha do Governador), Limite de Segurança; **Engenho de Dentro**, **São João** (Inhaúma), **Acari**, Viena Dos Meus Sonhos; **Ramos**, **Nôvo Horizonte**, **Progresso** (Campo Grande), O Mundo Marcha Para o Fim; **Alfa**, O Rio da Aventura; **Irajá**, Zorba, o Grego; **Paraíso**, Rio da Fúria; **Padre Nóbrega**, Sansão e a Rainha Escrava; **Pilar**, O Gladiador de Roma; **Coimbra**, O Invisível Dr. Mabuse; **Coliseu**, Sedução Tropical; **Santa Alice**, Convite ao Pecado; **Vitória** (Bangu), Amor à Italiana; **Vaz Lôbo**, Cada Dia te Amo Mais; **Cascadura** O Magnífico Aventureiro; **Mississipi**, (Ilha do Governador), Convite ao Pecado; **Leopoldina**, O Magnífico Aventureiro; **Melo** (Bonsucesso), Sangue Sôbre a Terra; **Ramos**, **Nôvo Horizonte e Progresso**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Imperator**, Marnie, (Confissões de uma Ladra); **São Lucas**, Quando a Tormenta Passa; **Santa Cecília**, **Penha**, **Santa Emília** e **São Joaquim**, Cavaleiro da Máscara Negra.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Vieti Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO DO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Delorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DOLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau Tradução de Bárbara Bellodora e Miler Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero e Paulo Autran Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri Hoje às 21.30 horas. Telefone: 47-7453

JOÃO CAETANO — «COCO, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams Com Helena Ignês Margarida Rey e Joel Barcellos Hoje às 21,30h Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excélsior; 15,30 — Cine "Show" Kibon; 16,00 — Festival de Oscarito (Filme); 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos; 18,00 — Novela (002 Contra o Crime); 18,30 — Popeye (Desenhos); 19,00 — Novela (A Deusa Vencida); 19,30 — Jornal da Cidade; 20,00 — O "Show" é de Graça; 21,00 — Novela (Em Busca da Felicidade); 21,30 — O «Show» é de Graça; 22,00 — Novela (Caminho das Estrêlas); 22,30 — Filme; 23,00 — Jornal Excélsior; 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme A Dama do Tânger); 13.30 — Teatro Charles Boyer (Muralha de Bambu); 14,00 — Romance na Tarde (Variado); 16,00 — Encontro; 17,00 — Capitão Furacão; 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (2ª Edição); 20,00 Alô Sucesso (Musical); 21,00 — Filme (Nos Caminhos da Vida); 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — "Show" da Noite; 23,00 — Teatro de David Niven (Crime no Estúdio).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,50 — Ivanhoé (Filme); 16,25 — Aventuras Submarinas (Filme); 17,00 Pastoril (Infantil); 17,40 — Steve Canyon (Filme); 19,55 — Diário de Um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Novela (Fatalidade); 21,20 — Variedades; 22,30 — Jornal de Vanguarda; 23,00 — Falando Francamente; 23,30 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,30 — Filme; 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Rio 17,30 (Turismo); 18,00 — Hora da Criança e São Judas Tadeu; 1830 — Confidencial; 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Canal Fluminense de TV; 21,00 — Gente & Finanças; 21,30 — Cinema em Casa; 22,00 — Filme; 22,30 — Bôlsa de Valôres; 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 16,00 — Papai Sabe Tudo; 16,30 — O Zorro (Filme); 17,00 — Zane Grey (Filme); 17,30 — Play-Ground (Variado); 18,30 — National Kid; 18,55 — Messias & Cia.; 19,20 — Quem Bate; 19.35 — Página 13; 19,55 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,15 — Praça Onze; 21,00 — Novela (Pôrto dos Sete Destinos); 21.30 — Novela (O Preço de Uma Vida); 22,00 — Combate (Filme); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 23,30 — Filme a ser Anunciado.

Teatros e Boîtes

Programa para sua Noite

GRUPO DECISÃO

CAFÉ - CONCÊRTO

PREVERSÃO

JACQUES PREVERT

Erótico
Cruel
Ácido
Burlesco
Onírico

Dia 22 no TEATRO MIGUEL LEMOS às 23,30 horas

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira - HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta feira - ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira - HELENA DE LIMA
Sexta-feira - ROZANA DE TOLEDO
Sábado - CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

8 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

A Dama do Maxim's

de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO

Sob patroc. da Secr. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS

HOJE AS 21,15 HORAS

DRINK

BOITE RESTAURANTE

apresenta tôdas às noites os fabulosos

THE GOLDEN BOYS

e ainda o SAMBA ESPETACULAR

com os irmãos Peixoto: MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège Boite-Restaurante

TITTO SANTOS e BELLIARD FILHO

apresentam

Dia 11 de dezembro (Estréia)

THE BEATTLES argentinos

Atração dançante: WALDIR CALMON s/órgão eletrônico e s/conjunto

Assistente: CARLOS ELIAS

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme) — Telefone: 37-5387.

FÁBIO SABAG apresenta

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca".

Yan Michalski — J. do Brasil.

TEATRO DULCINA

Res. 32-5817

HOJE AS 21,15 HORAS

50% Desc. para estudantes em qualquer sessão

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Reservas e Informações 22-7581

Permitido traje esporte

HOJE AS 21 HORAS

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

Teatro João Caetano

HOJE AS 21 HORAS

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

GRUPO OPINIÃO

APRESENTA

SAMBA PEDE PASSAGEM

Um 'show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.

Dir. Armando Costa e João das Neves

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE AS 21,30 HORAS

Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO APRESENTA

RIO 1800

EM 3 ÚLTIMOS DIAS

SILVIO CALDAS

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta

O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas, Vesps. quintas e domingos às 16 horas, Sábados, 20 e 22,45 horas

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares

TEATRO JÔVEM

ENSINA

COMO-MATAR-UM-PLAY-BOY

Hoje às 21,30 horas

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

Cocheira de Vidro

Bolonha

Catuá vem de uma série de boas atuações e ficou livre agora da companheira Talisca. Sua "chance" é muito grande nesta oportunidade. Capaz de não ser a favorita.

— ● —

Dinaflor anda firme e tem, para a corrida de amanhã, um trabalho de 85" com ação firme. O jóquei que a montará, Júlio Reis, acha difícil sua derrota. Vamos, no entanto, olhar o "canter" primeiro. Galopando firme, aí sim.

— ● —

Kaidafá é uma eguinha atrevida que vem trabalhando e correndo bem. Está numa turma forte para seus recursos, mas vem faturando pela forma excelente que ostenta. Não é nenhuma craque mas uma égua briosa. Pode arranjar até um placê.

— ● —

Monterrico, anda uma pintura, muito bem apresentado pelo Álvaro Rosa. Outro dia, perdeu uma corrida de azar, para o Paranaí. Vinha sempre sobrando ao lado do outro, mas o jóquei não quis dominá-lo muito cedo e como resultado Paraní se agigantou e na reta reagiu e acabou ganhando. Bem, na distância, Monterrico vai dar trabalho para perder.

— ● —

Paranista precisa de uma direção calma e enérgica, para ganhar a corrida. Tem de sair "procurado" e na reta, ao menor descuido do jóquei, atira-se para dentro. Vamos ver se o Paulo Lima acerta em sua direção. A turma lhe agrada bastante.

— ● —

Enargia, passou por uma reforma e está com um aspecto dos melhores. Numa carreira onde não existem fôrças, bem colocada nos 1.300 e largando pela linha um, suas possibilidades são acentuadas. Vai correr muito bem.

— ● —

Ardenza já estêve misturada em páreos mais fortes, voltando, esta semana, bem mais "cheilinha" e com possibilidades dilatadas. Se puder correr perto, no final, pode "fuzilar" as adversárias.

— ● —

Queen Star foi "queimada" há algum tempo e reaparece agora aparentemente firme. Não está ainda cem por cento, mas o páreo ficou bem fraco. Mas devemos dizer que corre menos na raia pesada. Só correrá se a pista estiver sêca ou macia.

— ● —

Kentucky Belle está numa distância muito boa e dificilmente perderá. Dizem não ser o mesmo na grama mas parece que vamos ter mesmo areia. Nesse caso vai ser mesmo difícil a derrota desta pupila de Claudemiro Pereira.

— ● —

Fessônia passou por uma reforma e volta, agora, linda e com trabalhos bons. Parece ser a maior inimiga de Kentucky Belle. Adálton Santos acredita na vitória e diz que a égua trabalhou 66" com ação vistosa.

— ● —

Floreira volta bem melhor e pode, sem surprêsa, ganhar, bastando que falhem as duas citadas anteriormente. Melhora de produção em caso de raia de grama.

— ● —

Dona Mercedes está muito melhor que ao reaparecer e o páreo ficou mais fraco. Tudo correndo direitinho não deve perder a pilotada de H. Vasconcelos.

— ● —

A estreante Náutica é uma égua magrinha e brava que tem dado dor de cabeça em seu preparador. É veloz e se largar junto pode assustar. Prefere uma raia pesada.

— ● —

Clorito está cada dia melhor e vai ganhar a terceira desde, é claro, que a pista fique leve ou macia. O cavalo está firme como nunca e sendo apresentado não deve perder. Estamos, novamente, com êle.

— ● —

Volturno anda em plena forma e pode ganhar novamente. Se a pista ficar muito pesada a "chance" cai verticalmente. Aliás, o treinador sempre nos diz que para correr em raia pesada é melhor manter Volturno no box. Dessa maneira, é de se esperar que a pista fique, pelo menos, macia.

— ● —

Village seguiu melhorando e seu trabalho de 92" agradou a todos. O jóquei Ornei Cardoso está levando de "barbada" e o supervisor João Vieira acha imperdível. Logo, vamos com ela.

— ● —

Fusão fracassou feio na última corrida e não sabemos os motivos. Agora, algo esquecida pelos apostadores, é capaz de se reabilitar. Anda muito bonita e trabalhou suavemente.

— ● —

Onira tem decepcionado seus responsáveis que já a levaram de "barbada" em duas oportunidades e ela nada fêz. Foi levada, agora, com calma e pode melhorar de produção e até ganhar a corrida. Seu aspecto é dos melhores.

— ● —

Zé Cobra D'Agua correu bem ao reaparecer com um aprendiz. Como é um cavalo que precisa de rigor e algo baldoso para correr, acreditamos que, desta feita, com Jobel Tinoco, seu jóquei, possa se reabilitar. Além do mais vinha, outro dia, de uma parada e a corrida lhe deve ter feito muito bem.

— ● —

Elmer vem de um ótimo reaparecimento e a turma lhe agrada bastante. Seu proprietário não esconde as esperanças que deposita em sua vitória. Embora seja um tanto otimista, multa coisa do que diz está certa.

Montarias de domingo

1.º Páreo — Às 14,00 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.500.000
(Areia)
Kg.
1—1 Ortiga, J. Portilho 3 56
2—2 Octava, F. Estêves 2 56
3 Francy Dess, J. Diniz ...... " 56
3—4 Curra-Leufú, A. Ricardo 4 56
5 Annalisa, não correrá ...... " 56
" Poseida, J. Reis 1 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas —
1.600 metros — Cr$ 500.000
(Areia)
1—1 Predominância, S. Silva ...... " 56
" Zoroca, J. Alves ...... " 58
2—2 América, J. Portilho ...... " 56
3 Abridéira, C. Paranhos ...... " 52
3—4 Dama de Prata, L. Corrêa 3 54
5 Arabatashe, J. B. Paulielo 1 56
4—6 Monteté, J. Reis ...... " 56
7 Candeur, J. Marinho ...... " 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.200.000
(Areia)
1—1 Silêncio, D. P. Silva 2 56
2—2 Fox-Trot, J. Machado 1 56
3—3 Fixo, P. Alves 2 56
4 Fanton, F. Maia 5 56
3—5 Floco, F. Estêves ...... " 56
6 Forrobodó, J. Portilho ...... " 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000
(Areia)
1—1 Fingal, A. Ricardo 3 56
" Fair King, D. Netto 10 56
2—2 Empolgante, J. Negrello 4 56
3—3 Bandeo, C. R. Carvalho 5 56
4 Brioche, A. Campos ...... " 56
" Empecus, F. Fontoura 4 56
3—5 Pensado, F. Estêves ...... " 56
6 Lippi, P. Alves ...... " 56
7 Laiumá, F. Maia 2 56
4—8 Maupassant, B. Silva ...... " 56
9 Pablo, O. Nobre 12 56
10 Kaldah, W. Andrade 11 56
" Himation, F. Estêves 8 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas —
1.400 metros — Cr$ [illegible]
1—1 Clericato, J. Tinoco ...... " 52
2 Mangetout, J. Reis ...... " 58
2—3 Protocolo, J. B. Paulielo 4 60
4 Flamengo, J. Pedro Filho 2 60
3—5 Sant Germon, P. Alves 3 58
6 Endeavor, J. Machado ...... " 58
4—7 Estio, M. Silva ...... " 56
" Titular, J. Portilho ...... " 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000
(Prova Especial) — (Areia)
1—1 Camafeu, J. Reis ...... " 56
2 Titular, não correrá 1 52
2—3 Estójo, M. Silva 2 56
4 Aradna, A. Santos ...... " 51
3—5 Pindechio, J. Baffica ...... " 53
6 Izonbo, A. M. Caminha ...... " 53
4—7 Estheta, J. Portilho ...... " 60
" Extra-Dry, J. Machado ...... " 52

7.º Páreo — Às 17,15 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.200.000
("Betting") — (Areia)
1—1 Privilégio, A. M. Caminha 3 56
2 Maracaibo, A. Santos ...... " 56
2—3 Jocker, M. Silva ...... " 56
4 Modigliani, F. Estêves ...... " 56
" Fás, J. Machado ...... " 56
3—6 Estigarribia, O. Cardoso 1 56
4—7 Drive In, H. Vasconcellos 5 56
8 Fado, F. Maia ...... " 56
9 Grand Slam, P. Lima 4 56
" Fulmen, A. Ricardo 2 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas —
1.400 metros — Cr$ 700.000
(Areia)
1—1 Aracind, S. Silva ...... " 54
2 Icote, J. Diniz 3 54
2—3 Happy Kid, J. Portilho ...... " 54
4 Fancy Deess, J. Diniz 2 54
3—5 Jeune-Prince, D. P. Silva ...... " 56
6 Hajalense, J. Reis 1 58
4—7 Cachero, A. Ricardo ...... " 56
8 Emmet, L. Carlos ...... " 56
9 Fanfail, A. Santos ...... " 52

9.º Páreo — Às 18,25 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000
("Betting") — (Areia)
1—1 Fabienne, F. Estêves ...... " 57
2 Vijavel, J. B. Paulielo ...... " 57
2—3 Emmet, L. Carlos 3 57
4 Fala, J. Pedro Filho 1 57
5 Alice Poquer, O. F. Silva 5 57
3—6 Urquiza, J. Machado 5 57
7 Beneita, J. G. Martins 4 57
4—8 Joinha, A. M. Caminha ...... " 57
4—9 Elipse, A. Santos 7 57
10 Ávila, J. Machado 6 57
" Unfair, M. Silva ...... " 57

Paulo seleciona as barbadas

Pelo menos duas vêzes por mês fazemos entrevistas com o treinador Paulo Morgado. E repetimos os motivos pelos quais procuramos quase sempre treinadores com muitas inscrições. Dessa maneira, Paulo Morgado, José Luís Pedrosa, Válter Aliano, José Portilho, Antônio Pinto da Silva estão sempre nesta página. Na manhã de ontem, estivemos longo tempo com o treinador Paulo Morgado procurando conhecer seu pensamento sôbre a «chance» de seus pupilos. Mas vamos logo ao que nos disse o Paulo:

— Dinaflor é minha primeira inscrição da semana e seu trabalho de 92 foi dos melhores. Só vejo uma adversária, que é a Catuá. Queen Star volta com boa passada, 78 os 1.200 e creio que seja uma de minhas melhores corridas na semana. Louiz V e Quenal devem correr bem, pois regulam com a turma. O páreo é difícil no entanto. Devem faturar.

— Alguma outra no sábado?

— Não, vamos agora para o domingo. Minha estreante Posseida só poderia perder por peripécias de estreante. Trabalhou na areia 63 e pouco e se confirmar o tempo na corrida deve perder. A seguir, vou apresentar América, que tem "chance" de vitória. Numa pista sêca espera até ganhar, embora a milha não seja sua distância preferida.

— Alguma outra inscrição?

— Tenho Mangetout, que na grama deve se reabilitar do último fracasso. Camafeu tem perdido corridas incríveis e acredito que dificilmente perderá a prova especial de domingo. Tenho ainda Jocker que é uma das fôrças e deve correr muito. Não escolhe pista para correr, areia sêca ou pesada. Minha última inscrição é a parelha Constantaza-Unfair, a primeira deve até ganhar e a Unfair vai correr pela primeira vez aos meus cuidados. Não tenho base sôbre sua "chance" por ser uma égua que não dá trabalho. Mas a turma está fraca e vai ajudar bastante a companheira.

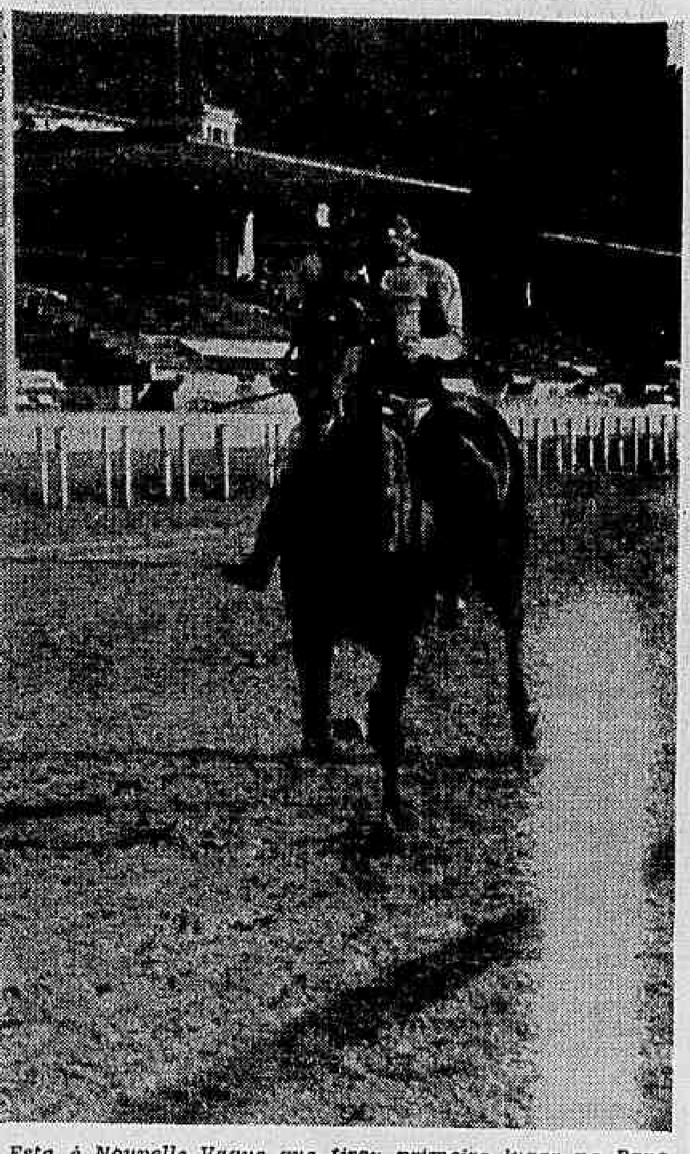
— Quais suas melhores corridas na semana?

— Como acabo de dizer, posso vencer muitas carreiras. Vamos, no entanto, destacar Dinaflor, Camafeu e Posseida como meus maiores trunfos.

— Quantos potros você tem aos seus cuidados e quais os proprietários?

— Tenho 17 potros que pertencem ao Stud Bucarest (3), Jaime Augusto de Vasconcelos (3), Stud Teresópolis (1), Manuel Joaquim Lopes (4), Stud Excelsior (2), Paulo Sousa (2), Mauro Travassos (2), Haroldo Barbosa (1), Stud Questus (1). O mais adiantado é a potranca Alegoria, de propriedade do Sr. Paulo Sousa, e é criação do Haras Valente.

P. MORGADO COM A CAMPEÃ



Esta é Nouvelle Vague que tirou primeiro lugar na Exposição-Leilão, e que já se encontra galopando em preparo para as primeiras provas

Amanhã na Gávea

1.º Páreo — Às 14,00 horas —
1.400 metros — Cr$ 700.000
1—1 Catuá, C. R. Carvalho 58
2—2 Dinaflor, J. Reis 56
3 Elana, O. Cardoso 54
3—4 Arapova, L. Corrêa 54
5 Dalu, P. Alves 54
4—6 Kaidafá, F. Estêves 54
7 Damice, J. Pedro Filho ... 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas —
1.200 metros — Cr$ 500.000
1—1 Monterrico, L. Roberto 54
2 Cabrinha, M. Silva 58
2—3 Genro, A. M. Caminha 56
4 Taj-El-Emir, S. M. Cruz .. 56
5 Chinelo, A. Nery 56
3—6 Pai-Pai, J. Pedro Filho 54
7 Balmain, A. Hodecker 58
8 Akaturbi, D. Moreno 56
4—9 Paranista, P. Lima 58
10 Ginger's Choice, F. Menezes 56
" Cartago, A. Campos 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000
1—1 Aralinda, A. Ricardo 57
2 Alate, J. B. Paulielo 57
2—3 Enargia, P. Alves 57
4 Ardenza, O. Cardoso 57
3—5 Queen Star, J. Reis 57
6 Miss Guanabara, A. Hodeck. 57
4—7 Salamandra, J. Portilho 57
8 Utélia, W. Andrade 57
9 Cantarola, J. Santos 57

4.º Páreo — Às 15,30 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000 —
(Grama)
1—1 Kentucky Belle, M. Silva .. 56
" Kiriaki, P. Alves 56
2—2 Fessonia, A. Santos 56
3 Quefolia, S. M. Cruz 56
3—4 Floreira, J. Machado 56
5 Quânia, F. Estêves 56
6 Rataplam, N. Lima 56
4—7 Secret Love, A. M. Caminha 56
8 Jingada, F. Maia 56
9 Vergel, J. Baffica 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000 —
(Grama)
1—1 D. Mercedes, H. Vasconc. 56
2 Esquila, J. Santos 56
2—3 Katie-Ketchup, M. Silva ... 56
4 Eliano A, J. B. Paulielo .. 56
5 Clivia, D. Neto 56
3—6 Náutica, N. Lima 56
7 Vanga, W. Andrade 56
8 Miss Bee, J. Diniz 56
10 Cliquaille, F. Estêves 56
11 Ginjinha, J. Portilho 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas —
1.600 metros — Cr$ 500.000
1—1 Volturno, J. Gil 56
2 Palman, J. Pedro Filho 52
2—3 Bedel, J. Silva 56
4 Navarone, J. Ramos 54
3—5 Forrestal, M. Silva 56
6 Nihuil, F. Estêves 58
4—7 Clorito, J. Portilho 56
8 Badajoz, A. Santos 54
9 Macleans, N. Lima 52

7.º Páreo — Às 17,15 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.200.000 —
("Betting")
1—1 Sheet, J. Negrello 56
2 Monteonix, M. Silva 56
2—3 Village, O. Cardoso 56
4 Fusão, J. Machado 56
3—5 Pralinette, J. Reis 56
" Della, S. Silva 56
6 Rondadora, J. B. Paulielo . 56
4—7 Onira, A. M. Caminha 56
8 Saga, S. M. Cruz 56
9 Escatoleta, W. Andrade 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000 —
("Betting")
1—1 Havaí, J. Portilho 57
2 Seu Becão, P. Alves 57
3 Lone, N. correrá 57
2—4 Exagêro, A. Santos 57
" Escrínio, F. Conceição 57
5 Lieutenant, O. F. Silva 57
6 Cheitan, J. Silva 57
3—7 Elmer, O. Cardoso 57
8 Louis V, J. Machado 57
8 Quenal, J. Reis 57
9 Full-Cry, D. P. Silva 57
4-10 El Entrevero, M. Silva 57
11 Escaleno, L. Carlos 57
12 Zé Cobra D'Água, J. Tinoco 57
13 Union.Street, F. Estêves .. 57

9.º Páreo — Às 18,25 horas —
1.200 metros — Cr$ 1.000.000 —
("Betting")
1—1 Escurinho, A. Ricardo 57
2 Bojudo, S. Silva 57
2—3 Jnc-Jac, O. Moura 57
4 Enoch, L. E. Castro 57
3—5 Bobbacco Road, D. P. Silva 57
6 Lord Ipê, N. Lima 57
4—7 Lagedo, C. R. Carvalho .. 57
8 Faché, L. Corrêa 57
9 Serranito, S. M. Cruz 53

J. B. Paulietto entre os suspensos em SP

Estêve bastante ativa a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, fazendo o julgamento das anormalidades havidas nas derradeiras reuniões de Cidade Jardim. Foram suspensos dezesseis jóqueis por prejuízo aos competidores e o treinador Walter Marracini, que administrou medicamentos na semana da corrida ao animal Pagador, foi punido com um mês de inatividade.

Quatro dos nove pilotos que atuaram no sexto páreo de segunda-feira última em Pinheiros, sofreram punição em razão de não terem obedecido ordem do "starter", que anulou a primeira partida. J. G. Silva, J. O. Silva F.º e M. Freire, não poderão montar até o dia 30, e até 21 de dezembro, ficará na "cêrca" J. R. Olguin. Também por prejudicarem os competidores, foram afastadas de suas atividades L. Rigoni, W. Rosa, M. Rocha, G. Antônio, C. Lombardo, Jose Paulielo, A. Portilho H. Akiioski, Luís F. Silva, S. Lôbo, J. Alves e João B. Paulielo, êste até o dia 30 do mês em curso.

Substitutos

A suspensão de J. B. Paulielo, foi motivada por prejuízo aos competidores no dorso de Seu Levy, compromisso que respondeu diretamente pela ida do jóquei a São Paulo. O excelente redeador patrício deveria montar Alate, Eliane A e Rondadora, amanhã; e Arabatashe, Protocolo e Viável, domingo, e sòmente hoje serão providenciadas as substituições respectivas de montarias.

Make Money correrá nos Estados Unidos

O cavalo Make Money, que em 9 apresentações conquistou 7 vitórias, entrando em terceiro nas exibições restantes, acaba de ganhar o Clássico «General Las Heras», corrido em 1.400 metros, na grama de San Isidro, e será brevemente embarcado para os Estados Unidos, onde fará demorada campanha.

O filho de Make Track's e Secreta, por Embrujo e Sospetta, por Rustom Pasha, venceu com firmeza sôbre Pretty Boy (4 corpos) e Carol, marcando o tempo excelente de 81"2/5, que dista do recorde apenas um quinto. Seu jóquei foi novamente Eduardo Jara, que mantém a liderança da estatística em Palermo e San Isidro, com 83 vitórias.

Make Money, que iniciou campanha no turfe uruguaio de Maroñas, antes do êxito no "Las Heras", vencera com a mesma facilidade no Prêmio "Jóquei Clube de São Paulo", corrido, na mesma tarde do "Pellegrini". Suas marcas de recorde foram assinaladas em Palermo, nos percursos de 1.000 metros (54"4/5), e 1.600 metros (99"4/5) feitos já destacados em coluna do DC. O filho de Make Track's vai correr nos Estados Unidos, defendendo as côres dos seus atuais proprietários, e quando regressar à Argentina será iniciado na reprodução.

O J. C. B. ESTIMULA O ENSINO

As crianças preparam-se para entrar na aula da escola do JC

Resultado de ontem

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

1.º SANA-MINE, J. Pedro Filho
2.º PYLORE, J. Machado

Vencedor	(1)	Cr$ 25
Dupla	(13)	Cr$ 55
Placê	(1)	Cr$ 17
"	(4)	Cr$ 25

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS

1.º BANDIT, J. Martins
2.º DON ROMEU, J. Pedro Filho

Vencedor	(5)	Cr$ 55
Dupla	(23)	Cr$ 42
Placê	(5)	Cr$ 31
"	(3)	Cr$ 62

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS

1.º CRAI, J. Pedro Filho
2.º DAMPIER, J. G. Martins

Vencedor	(5)	Cr$ 65
Dupla	(33)	Cr$ 78
Placê	(5)	Cr$ 24
"	(6)	Cr$ 23

Não correu CREPE.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS

1.º DESPACHO, J. Machado
2.º ANGARU, J. Reis

Vencedor	(3)	Cr$ 52
Dupla	(12)	Cr$ 58
Placê	(3)	Cr$ 21
"	(1)	Cr$ 14

QUINTO PAREO — 1.200 METROS

1.º VENTO SUL, C. R. Carvalho
2.º LEIZO, L. Corrêa
3.º GRAND MARNIER, L. Carlos

Vencedor	(1)	Cr$ 35
Dupla	(14)	Cr$ 43
Placê	(1)	Cr$ 18
"	(8)	Cr$ 40
"	(6)	Cr$ 20

VANI e SEM LEGENDA
Não correram: TIO ZE. DOM GIOVANI e SEM LEGENDA.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS

1.º PIANISTA, A. Ricardo
2.º PIVOT, A. Santos

Vencedor	(1)	Cr$ 25
Dupla	(12)	Cr$ 17
Placê	(1)	Cr$ 16
"	(3)	Cr$ 16

Não correu: TARIK, PSIU e ITAXI.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS

1.º NAGIB, J. Bafica
2.º DESCANSO, S. Silva

Vencedor	(5)	Cr$ 19
Dupla	(34)	Cr$ 43
Placê	(5)	Cr$ 13
"	(6)	Cr$ 21

Não correu: FUNCIONARIA.

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

Espião informa

O J. C. Brasileiro está de parabéns por permitir o televisionamento das corridas pela Continental e a irradiação pelas emissoras Jornal do Brasil, Eldorado, Metropolitana e Federal. Já vai longe a época que os turfistas jogavam por palpite; atualmente a grande maioria joga após ler os preeminentes jornais da cidade e ouvir os principais comentaristas de nossas rádios, inclusive no hipódromo, páreo a páreo, pois êstes são as pessoas categorizadas a informar a "chance" dos animais. Aqueles que jogam cavalos de corridas apenas por números, poderão, devido a televisão, freqüentar a Gávea e inclusive aprender os nomes dos animais que atuam diàriamente em nosso hipódromo. Para comprovar estas linhas, existe o exemplo dos Estados Unidos, onde tôdas as corridas são televisionadas em circuito interno e externo.

— ♦ —

Se o movimento dos portões de Cidade Jardim é menor um pouco que o da Gávea, e o movimento de apostas é tão superior, está claro que é devido a Quintadinha. A inauguração de nossa agência de apostas no centro da cidade, mesmo em caráter provisório, se faz necessário o quanto antes, para o nosso próprio benefício, como também para prejudicar o movimento dos clandestinos.

— ♦ —

Outra medida de alto interêsse para o turfe guanabarino com conseqüência também para o turfe nacional, é a aprovação pela assembléia geral do J. C. Brasileiro, da proposta de sua diretoria, para o aumento do número de sócios. Esta solução possibilitará à diretoria, de terminar a sede, e após prosseguir com novas medidas que venham beneficiar o nosso turfe.

— ♦ —

Os leilões têm obtido um sucesso relativo. Apenas os haras Mondesir, S. José e Vargem Alegre, venderam muito bem. Portanto, os pequenos haras não tiveram seus potros arrematados. A solução seria a volta dos páreos de leilão, mesmo sabendo-se que várias vendas são fictícias e cuja finalidade é de aproveitar-se do financiamento.

— ♦ —

Comparando-se as condições de financiamento entre os leilões do Rio e de São Paulo, é lógico que o segundo é bem superior ao primeiro, por motivos que todos conhecem. O J. C. de São Paulo financia . . . Cr$ 2.000.000 para provas da mesma importância, enquanto o J. C. Brasileiro financia Cr$ 1.500.000 para provas no catálogo da mesma importância, porém a reportagem já pode antecipar que será aumentada para Cr$ 1.800.000 no início do ano.

— ♦ —

A grande diferença é em nosso ponto de vista, essencial, entre dois regulamentos, é o início dos pagamentos das prestações. No Rio, a primeira é no último dia de janeiro, enquanto em São Paulo, é no último dia de maio. Êstes 4 meses, vêm favorecer os compradores dos potros que porventura não faturaram antes. E' lógico que qualquer prêmio levantado antes, é descontado em fôlha.

— ♦ —

Quanto a diferença na apresentação dos animais, as principais são que, em São Paulo não permitem animais com menos de 360 quilos, e que, apresentem, embora temporariamente, deformação dos boletos, tendinites ou derrames sinoviais ou articulares.

— ♦ —

O diretor do hipódromo que decidiu, em muito boa hora, fechar a Vila Hípica, deve fazer o mesmo com a vila do tatersal, pois os maus elementos aproveitam-se desta passagem para entrar na Vila Hípica, saltando os muros existentes no fundo.

— ♦ —

Animais sorteados para cromatografia: (sábado), Paranista, Macleans e Cheitan; (domingo), Ortiga, Predominância e Clericato.

— ♦ —

J. Vieira precisa conhecer aquele ditado que diz: um é pouco (Hully Gully), dois é bom (Marabu) e três é demais (a próxima puxada).

— ♦ —

O haras argentino Comalal, de propriedade do Sr. Miguel Martinez de Hoz, possui o reprodutor Court Harwell que é o líder da estatística da Inglaterra e da Irlanda. Êste animal é um dos mais valiosos no mundo inteiro e quando foi comprado, ainda não tinha o cartaz atual. Poderá futuramente voltar à Inglaterra ou ir para os Estados Unidos. Seu principal filho, é o famoso Meadow Court. Caso idêntico, aconteceu na França com o reprodutor Pan, que foi vendido para Austrália e depois adquirido de volta, devido ao prestígio conseguido através das vitórias de seus filhos.

— ♦ —

O Dr. Paula Machado, tentou no leilão, adquirir, para o haras S. José, duas potrancas, filhas de Court Harwell, porém, não foi possível devido ao grande número de compradores norte-americanos. Azar do nosso País.

— ♦ —

O Conselho técnico do J. C. Brasileiro, que havia votado uma verba de 108 milhões de cruzeiros para financiar a compra de potrancas argentinas poderá utilizar esta quantia de outra maneira, devido ao fracasso para a citada quisição.

— ♦ —

Já se encontram na cidade do Rio Grande, em uma fazenda, os animais argentinos Kamel e Sir Gold, filhos de Gulf Stream e de propriedade do Sr. Ildenburgo de Lima e Silva. Deverão ser embarcados para o Rio com mais 5 potros para fortalecer o stud. F. Costas, treinador dêste "stud" nos informou sôbre as possibilidades de seu animais: Arapova tem muita "chance", principalmente, pelo pêso baixo. Aralinda, vem de boa corrida e acredito que deva vencer. No domingo, Araúna está num páreo difícil, apesar de andar em grande estado.

— ♦ —

El Asteróide, caso seja convidado para correr o G. I. Ramirez, no dia 6 de janeiro, terá sua presença confirmada pelos responsáveis. Antônio Pinto da Silva nos disse que, o cavalo seguiu muito bem e deve ganhar, dia 12 de dezembro, o G. P. Paraná.

— ♦ —

Falando da "chance" de seus pupilos nesta semana, nos disse que Volturno manteve o estado e o menino que irá dirigí-lo, sabe muito bem fazê-lo. Cheitan, é ótimo placê e pode mesmo ganhar, embora num páreo forte. Estigarribia está tinindo e acredito em sua vitória.

— ♦ —

O treinador José Luís Pedrosa, sôbre seus animais: Náutica tem alguma "chance", tem um trabalho de 66. Monteonix, trabalhou em 92 com ação das melhores. Depois do apronto de 44, fácil, fiquei pensando que não deve perder. A trinca Fado, Floco, Forrobodó anda muito bem e não posso destacar nenhum dêles. Silêncio, é meu grande inimigo. Estio, volta com 91 e acho que deva correr muito. Titular, trabalhou 90 e vai dar muito trabalho para perder. Posso formar a dobrada.

— ♦ —

Finalmente Decil trabalhou 91 e acho que vai, finalmente, desencabular. É uma pule boa, pois muitos já desistiram de apostar em suas patas.

— ♦ —

Os animais do treinador Ricardo Sepúlveda, passaram aos cuidados de Moacir F. Neves.

— ♦ —

O jóquei J. Diniz nos disse estar bem montado nesta semana: Miss Bee, é bem indócil e está num páreo difícil. É minha pior montaria. Fancy Deess está muito bem e pode surpreender as favoritas. Icote mesmo em 1.400, tendo um páreo favorável, pode ser o ganhador.

— ♦ —

O jóquei J. Sousa, nos explicou que Vesano caiu sòzinho, talvez motivado por ter pisado num dos inúmeros buracos que existem na pista de grama.

— ♦ —

J. U. Valle, treinador de Faché, acredita na repetição, pois venceu fácil em 76 para 1.200 metros.

MANÉ: 'SHOW' CONTRA TIME DE PELÉ

Pelé (ao centro da foto), no treino de ontem da seleção brasileira, voltou a atuar de zagueiro central. Outra vez, jogou contra Garrincha, que, por sinal, fêz um gôl de pênalte

A Seleção Brasileira realizou, na tarde de ontem, no campo do Fluminense, treino individual e dois toques. Houve empate de 1 a 1. O time comandado por Pelé (camisas verdes) não conseguiu a mesma atuação do dia anterior, quando venceu o quadro de Garrincha por goleada. Desta vez, Mané foi a sensação do plantel azul, marcando, inclusive, um tento de pênalte, que teve que ser repetido, Edson defendera na 1a. cobrança, mas o juiz Paulo Amaral invalidou, pois o tricolor saíra da meta para encaixar a pelota.

Djalma Santos fêz o ponto de empate, num chute de fora da área, arrancando aplausos dos torcedores pela violência do arremêsso. Gilmar, Ademir da Guia e Flávio não participaram do ensaio de dois toques. O arqueiro santista praticou sòmente individual, sendo poupado porque ainda sente um pouco o joelho esquerdo. Ademir da Guia, ao final, queixou-se de dores musculares. Atendeu-o o Dr. Hilton Gosling, que disse à reportagem não ser nada grave, apenas cansaço. O corintiano Flávio, que chegou de Londres visivelmente extenuado, ficou à margem do campo, assistindo à exibição de seus companheiros. Estará no coletivo de hoje, no gramado do Vasco.

Individual e treino

O individual, orientado por Rudolf Hermany, foi puxado, com duração de 37 minutos. O preparador físico comandou exercícios em que os atletas brincaram muito. Ao término, vários craques davam mostras de exaustão.

O treino de dois toques durou 35 minutos e terminou com o empate por 1 a 1, gols de Garrincha e Djalma Santos. O quadros formaram assim: AZUIS — Manga, Rinaldo, Garrincha, Paraná, Leônidas, Gérson, Altair, Murilo, Belini e Rildo. VERDES: Édson, Mauro, Pelé, Jairzinho, Ademar, Dudu, Djalma Santos, Dias, Orlando e Bianchini.

Garrincha, o melhor

Garrincha foi o melhor do time azul, driblando muito, chutando e orientando seus companheiros, que só não lograram vencer devido a um potente arremêsso de Djalma Santos da linha média. Gérson, Orlando, Dudu, Pelé e Atair também se conduziram bem, enquanto os demais tiveram atuação regular. A Comissão Técnica gostou da atuação de Garrincha, que estava ameaçado de ficar de fora, pela suspeita de rotura dos ligamentos do joelho esquerdo.

Sai hoje

No coletivo de hoje, à tarde, em São Januário, Vicente Feola definirá o time para domingo contra os russos. Flávio deverá disputar a posição com Ademar, enquanto Belini dificilmente poderá jogar, cedendo seu lugar a Mauro. A provável formação do time titular do Brasil para o ensaio é a seguinte: Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Garrincha, Flávio, Pelé e Paraná.

Diária e cinema

Na manhã de ontem, os jogadores receberam 40 mil cruzeiros de diária, na concentração das Paineiras, tendo depois feito um passeio pelo arredores do Hotel. À noite, tiveram exibições de filmes.

As Orelhas Ardem

Um dia, em Karachi, disseram que estávamos em guerra. De noite, acordei com aviões em cima da cidade soltando bombas. Corri para o telefone e perguntei a Mister Carmo Faria o que era aquilo: «Mister Super? Isso serr bombas mesma...» Fiquei em pânico. O que eu fazia ali meu Deus? Perguntei a Mister Carmo Faria: «Mas bombas de verdade?» Êle: «Sim, de verdade. Senhorr non conhecerr de verdade?» Aí eu expliquei: «Até hoje, no Brasil, eu só conhecia as bombas «cabeça de negro» que a rubro-negrada solta quando o Flamengo entra em campo...» Mister Carmo me arrematou: «Mas estas bombas, Mister Super, são da espécie vascaína: só arrebentam para prejudicar»...

Comparação

Quando eu saltei, no Galeão, o repórter Wandick, meu amigo, veio perguntar-me como era a guerra Índia e Paquistão. Chamei o Wandick a um canto: «Olha, Wandick, Índia e Paquistão são países pobres, países irmãos que estão como Caim e Abel...» Respirei um pouco: «Tenho a impressão, mal comparando, que assim como se Bonsucesso e Olaria vivessem se chutando, no campo, com prego nas chuteiras e canivete escondido no calção dos jogadores...» Wandick me olhou incrédulo. E eu expliquei: «O pior é que, por trás do Bonsucesso e do Olaria, existe um poderoso e rico Vasco da Gama que vende canivete e chuteiras com pregos pros dois...» E arrematei: «Duvido é que você adivinhe quem é o Vasco da Gama da Ásia...» — Quá, quá, quáaaa...

Parabéns

Ao escritor Marques Rebelo, ao ator Francisco Anísio, ao Procurador João Antero de Carvalho, ao Jornalista Achiles Chirol, ao Luís Bayer, não menos jornalista, e aos 34 torcedores do América que ainda existem no Brasil afora, os cumprimentos sinceros do Super XX, pela brilhante vitória do clube rubro contra o Olimpic, de Barbacena, vitória que impediu que o grande clube de camisa vermelha soprasse a primeira velinha de aniversário de um ano de derrotas. Não tem de quê.

Homem de copas

O secretário da Embaixada da Espanha em Karachi, Conde de Villagorda, me contou que é um aficionado de futebol e sua especialidade é assistir «Copas do Mundo». Disse-me o Conde de Villagorda, durante uma recepção, na Embaixada do Iraque: «Tengo memória de duas batalhas campais en Copa del Mundo, em mi vida...» E explicou: «Una que vi fué en Santiago del Chile, na peleja Chile e outro país que non me lembro... Nunca vi tanta botinada...» E recorda mais: «Outra batalha que pareció guerra fué em Suíça, Brasil e Hungria... Pensei que fussem morrir os onze...» — Que lembrança chata a do Conde de Villagorda, hein?

O Pelé dêles

Engraçado, em Lisboa, é que todos portuguêses consideram o Eusébio melhor do que Pelé. Dizem, sem cerimônia, que Eusébio é mais completo do que Pelé. Um chegou ao exagêro de me dizer: «Cá se tem a mania de dizeire que Eusébio é o Pelé de Portugal, não sinhoire...» E explicou: «Cá pra nós, o Pelé é que é o Eusébio do Brasil, uai...» — Êles são mesmo engraçados...

O nome

Como eu não conheço e não vi, domingo, nada que me agradasse, procurei o meu velho amigo Armando Nogueira para saber a sua opinião a respeito de Silva, do Flamengo. Falei: «Armando, o Silva não mostrou nada, domingo, o que há? Êle é mesmo craque?». Armando: «Seu Super, o rapaz deu azar. Silva é um bom jogador. Chuta bem, passa bem, sabe se deslocar... Só tem uma coisa contra êle... E acho que com isso êle nunca poderá ser excepcional...» Perguntei, curioso: «O que é? Êle bebe, fuma demais, gosta de farras?» E Armando Nogueira: «Não... é o diabo do nome dêle, seu Super... Silva não é nome para manchete de jornal...» — Quá, quá, quá...

Explicação

Mas a melhor explicação da derrota do Flamengo foi-me dada por um cidadão da República da Praia do Pinto: «O timi tá bão, seu Super, o timi tá arranjadu...» E explicou bem claro: «Domingu foi apenas um COLAPISSO... mais isso passa...»

Super XX

URSS (camisa vermelha) sofre primeiro desfalque

Morosov, da seleção soviética, está com um único problema para a escalação de sua equipe, domingo. O zagueiro Guetmanov sofreu ontem no treino, no Maracanã, uma entorse no tornozelo direito. O Dr. Saveli Michalov enfaixou seu pé com um plástico especial, branco, e um rôlo de gaze.

Apesar de contar apenas com 19 elementos, Morosov comandou um ensaio em conjunto, onde se destacaram a rapidez com que se movimentam os craques e a total segurança dos goleiros Yashin e Kavazashivili. Antes do coletivo, houve ginástica e bate-bola.

Os russos chegaram ao Maracanã às 15,30 horas e, vinte minutos depois, o auxiliar-técnico Yuri Zolotov iniciou uma prática de ginástica, que teve a duração de 20 minutos. Antes de começar a física, Zolotov ordenou que os jogadores se aquecessem, dando voltas em tôrno do gramado.

Enquanto isso, Kavashivili, Voronin, Jmelnitski e Afonin treinavam física à parte. Jutsilava, Shesterniev e Yashin, por ordem do médico, ensaiaram com blusas de lã para perder pêso. Os arqueiros fizeram preparo em separado antes do conjunto.

ADEG proibiu

A direção da ADEG proibiu os soviéticos de treinar de chuteiras (disseram que ia maltratar o gramado) e sim de tênis, resolução muito reclamada pelos visitantes. Reclamaram também da falta de rêdes e no fim foram prontamente atendidos.

Coletivo

Nicolaj Morosov escalou dois times de nove jogadores e iniciou o conjunto, com duração de 30 minutos, com tempos de 15. O time de Yashin venceu por 4 x 0, gols de Jmelnitski (2), Sabo e Jusainov. Todos atuaram de camisas vermelhas.

Um quadro formou com Kavashivili, Ponomariev, Jutsilava, Voronin, Kutivare, Malafeev, Banichevski, Metreveli e Meskhi, e o outro com Yashin, Shesterniov, Jasainov, Afonin, Danilov, Sabo, Kopacv (Yuri Zolotov), Jmelnitskir e Ossianin.

Para hoje

Nicolaj Morosov marcou para hoje, às 16 horas, na Gávea, um leve individual, para relaxar os músculos, e amanhã haverá treino apenas pela manhã, na Praia de Copacabana, com ginástica.

Como todos os dirigentes russos dizem que só o treinador pode falar sôbre o time, e êste responde que a equipe só será escalada momentos antes do prélio, sabe-se apenas que — além de Yashin, seguro —, o ponteiro esquerdo será Meskhi, mesmo com a boca machucada, enquanto Guetmanov é bastante difícil, pela séria contusão que recebeu ontem, e o meio-campo será formado por Voronin e Sabo.

O ponteiro Meskhi, além de ser muito ligeiro, atua apenas armando as jogadas e dificilmente chuta para gol, quando não o faz de longe — mesmo sendo muito potente — enquanto Sabo é mais perigoso nas bolas pelo alto.

Havelange deve ser Presidente da FIFA

O presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Raul Colombo, que se encontra entre nós para presidir, a partir de hoje, ao Congresso das Federações futebolísticas, informou que João Havelange poderá ser o futuro dirigente máximo da FIFA, contando com todos os votos das entidades do continente, de algumas européias e de quase tôdas as africanas. Também é prestigiado por uma grande parte da Ásia, podendo ganhar fàcilmente de qualquer competidor que os inglêses venham a apresentar.

O Sr. Raul Colombo declarou que, na atualidade, o Sr. João Havelange é o desportista de maior renome no futebol mundial conseguindo tal situação graças ao seu modo de tratar e à política de boa-vizinhança que a CBD realiza com tôdas as associações congêneres.

Frisou o Sr. Colombo: "Quando o Brasil se exibiu em Argel, poucos pensaram no que significava aquilo tudo para o futebol sul-americano. Muitos criticaram Havelange, achando que era uma insensatez apresentar Pelé e outros craques numa região inóspita como a África. Havelange sabia o que estava fazendo. Hoje, os países africanos que têm representantes na FIFA sabem o que aquilo valeu e o presidente da CBD sabe que é o grande ídolo do futebol africano, no que tange aos dirigentes."

Compromisso & política

Para Raul Colombo, o Brasil deverá ser o campeão do Mundo, porque isto representa a "redenção total do futebol americano". E aduziu:

"Com o tricampeonato, a "Jules Rimet" seria nossa, nossa, sim, da América do Sul. Seriamos os donos definitivos da grande Copa e seria necessário que se fizesse uma outra, com outro nome".

Planos & Planos

Acrescentou Raul Colombo que já está sendo organizado um plano para modificar a maneira como é jogada a Copa do Mundo, não havendo disputas de zonas continentais, isto é, apenas jogos na América do Sul, entre países dêste hemisfério. Igualmente, para a Europa e a Ásia, estão sendo estudados esquemas que englobarão disputas da Ásia com a Europa Ocidental e da África com a Europa Oriental, evitando-se partidas como Coréia do Norte e Austrália, sem qualquer expressão.

O ôvo de Colombo

Conheci ontem uma das maiores figuras do mundo esportivo: Raul Colombo. Tudo aquilo que me disseram do "Señor Colombo" foi constatado: um cavalheiro na expressão escorreita da palavra. Sua missão, no Rio de Janeiro, é presidir a partir de hoje, os trabalhos do Congresso Sul-Americano de Futebol, quando se tratará de vários assuntos de importância vital nesse setor. Acima disso, há um problema que Colombo vai abordar: sucessão na FIFA. Para nós, brasileiros, Raul Colombo merece, de pronto, o aplauso, o abraço carinhoso, a delicadeza de tratamento, tudo, enfim. Como argentino, homem de reputação mundialmente reconhecida, Colombo vai propor aos seus pares, na reunião, que a Confederação Sul-Americana de Futebol lance um candidato às eleições da FIFA, um homem que modifique a gélida mentalidade dos europeus, que transforme aquêle ambiente sepulcral que existe na entidade mater e que, afinal de contas, dê possibilidades de um ambiente de maior camaradagem no futebol mundial. Colombo quer um homem que seja um líder. Colombo quer um sujeito que possa aglutinar fôrças aqui na América do Sul, pela própria Europa, que seja idolatrado pelos irmãos africanos, que tenha o respeito dos asiáticos. Colombo quer um desportista na acepção da palavra. Por isso veio presidir a reunião de sua Confederação. Por isso está aqui, com aquêle porte de lorde britânico, mas com uma simplicidade de dirigente de clube da minha querida Bahia. Um homem simples, um grande homem, uma boa praça. Ao lado do não menos simpático e amável Mozart di Giorgio, Raul Colombo disse ao escriba, num castelhano que tem muito de português, "que a reunião da Confederação será oportuna. Precisarei apenas convencer alguém a aceitar esta incumbência: presidir a FIFA". Disse que os africanos votarão no homem, que os asiáticos também e que muitos dos europeus estão fartos com a política bitoladíssima que se tem na FIFA. Estou plenamente de acôrdo com Raul Colombo. Como eu, demais jornalistas brasileiros, o povo inteiro, todos, enfim, aplaudem Colombo, menos pelo fato de o homem ser um brasileiro, mas, principalmente, pela razão de ter sido escolhido um grande desportista, um homem de bem. E tudo isso — o homem que Colombo quer e o homem a quem me referi — se chama JOÃO HAVELANGE

Carlos Lima

Yashin: amizade mais forte que a vitória

Lev Yashin, o famoso "Aranha Negra", considerado o maior goleiro do mundo, falou ontem ao DC, dizendo que guarda uma grande recordação da partida Brasil, 2 x URSS, 0, em Gotemburgo, na Suécia, em 1958, pois "ali os brasileiros mostraram ao mundo como se joga o bom futebol".

Yashin está com 36 anos de idade, já defendeu 67 vêzes a seleção de sua pátria, vem ao Brasil pela terceira vez após jogar em 1958, no Maracanã, contra o Vasco. Defendeu o Dinamo de Moscou e, neste ano mesmo, em férias, à convite do Flamengo, aqui estêve "gozando as delícias da mais linda cidade".

Para Yashin, a seleção da URSS, em 1958, estava muito bem preparada fìsicamente e seria capaz de agüentar 4 horas de futebol em qualquer tempo. "Hoje, porém — frisou — estamos tècnicamente treinados, com sistemas táticos evoluídos, e com um desembaraço muito grande, sem perturbações de ordem psicológica, isto é, não temos problemas de atuar contra brasileiros ou coreanos, encarando a ambos com a mais absoluta naturalidade".

Yashin veio de Moscou com camisa leve, sem paletó quente de lã, como os seus companheiros. Acredita que o clima quente vai atrapalhar muito a seleção soviética, mas confia em que o calor da luta seja muito mais alto do que qualquer termômetro possa marcar:

— «Para mim, o jôgo de domingo tem um interêsse: estreitar as relações entre nossos povos. O resultado pouco importará.

Hungria chega amanhã e Aimoré treina 'Canarinha'

Sòmente amanhã estará chegando a São Paulo a delegação da Hungria que domingo enfrentará a seleção brasileira, no Pacaembu. Na noite de hoje, os magiares jogarão em Londres, viajando, em aparelho da Air France, até o Galeão e depois, em aparelho da VARIG, até Congonhas, onde deverão desembarcar por volta das 10 horas. À tarde, no Terrazzi Martini, a PDF oferecerá um coquetel aos visitantes, que serão apresentados à imprensa paulista. Após a partida de domingo, haverá um banquete de confraternização entre dirigentes e craques das duas delegações.

SÃO PAULO — Sob as ordens de Aimoré Moreira, o Selecionado "B" do Brasil realizou seu primeiro coletivo, visando ao encontro de domingo contra a representação da Hungria. Aimoré gostou da movimentação da equipe, achando que, quando voltarem os jogadores do Corintians, que deverão ensaiar amanhã, tudo ficará nos devidos lugares.

Servilio e Coutinho foram as melhores figuras no que diz respeito à parte ofensiva. Cada um treinou em times diferentes, mas produziram bem. Aimoré disse que no setor defensivo quase todos se portaram abaixo da crítica, pois os ataques estavam realmente «impossíveis». Sòmente com a chegada dos corintianos é que poderá definir o plantel que iniciará o confronto com os húngaros.

Na manhã de hoje, Coutinho, Lima e Ditão estiveram em treino individual e, no Danúbio, tomaram sauna. À tarde, no Morumbi, todos realizaram individual, sob as ordens de Júlio Mazzei, e, depois se exercitaram um pouco com bola. Amanhã, haverá coletivo, à noite quando a Seleção Brasileira estará enfrentando o Juventus, em prática a ser dividida em três etapas. Na primeira, atuarão as equipes Azul e Vermelha, seguindo-se Azul x Juventus e, finalmente, Vermelho x Juventus. Esta ordem, entretanto, poderá ser modificada.

Ontem os corintianos, Marcial, Clóvis, Marcos, Dino e Rivelino apresentaram-se ao técnico Aimoré Moreira. À noite, todos foram ao Pacaembu assistir Bragantino x Barreto. Aimoré pretende conseguir 4 substituições no prélio contra a Hungria, além do goleiro.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.° 23-9113
Saída do Rio — Diàriamente às 8.00
Saída de Caxambu — Diàriamente às 8.00

Torneio encerra rodada

Encerrou-se a primeira rodada do "Torneio Arnaldo Sampaio", que o DA do Flamengo realiza em seus gramados, com três partidas de elevado índice técnico e de bom público acompanhando o desenrolar dos lances mais emocionantes.

No campo A, o Jamar venceu a equipe do Eldorado por um a zero, com gol de Marco, assinalado no primeiro tempo. Apesar de exercer forte pressão no final, o Eldorado não conseguiu lograr o tento de empate, devido à firmeza da defesa adversária. Foi juiz o Sr. Sinval Belmonte - nos aspirantes, a vitória coube ao Jamar, na decisão por pênaltes, por três a zero, tentos de Ivo.

O GPO Embalo, que êste ano apresenta uma equipe jovem, dirigida pelo técnico Perdigão, teve de lutar muito para derrotar o "benjamin" do DA, o Brasinha, por dois a zero. O centro-avante Rogério assinalou os dois tentos da partida e o Brasinha perdeu um pênalte quando o escore era de um a zero. Arbitragem do Sr. Hamilton Iague e triunfo do Embalo nos aspirantes de três a zero, gols de Marco, na decisão por pênaltes.

O Dois de Dezembro muito exigiu da Correia Dutra e foi abatido com um gol contra do seu zagueiro Antônio, tendo em seu arqueiro o melhor elemento da pugna. Dirigiu o embate o Sr. Valner Silva. Nos aspirantes, vitória da Correia Dutra por três a zero.

A próxima rodada deverá ser adiada devido ao jôgo Brasil x Rússia, tendo o DAFPF convocado para quinta-feira os presidentes dos clubes que disputam o presente torneio para as providências nesse sentido. O Conselho de Justiça está convocando para o mesmo dia, a fim de tomar decisões disciplinares.

Zezé espera Fontana para armár o Vasco

Zezé Moreira saiu cansado, com sono e fome do bate-bola intensivo a que, juntamente com Paulinho e Eli do Amparo, submeteu os arqueiros do Vasco, na manhã de ontem, em São Januário, no gol dos vestiários. Entretanto, mal acabou o treino, correu para a Igreja da Candelária, assistiu à Missa de Ação de Graças pelo restabelecimento do presidente Lopes e foi a uma loja de brinquedos comprar um jôgo de víspora para distrair os craques na concentração.

O técnico ainda não definiu o time para amanhã, contra o Bangu, porque espera notícia de Fontana que viajou a Vitória para o entêrro de sua mãe, e prefere aguardar o ensaio de hoje, a fim de escolher o substituto de Telê, definitivamente fora de cogitações. Mesmo assim, deu uma impressão do ataque que deseja alinhar, ao organizar um treino tático, no gol do relógio, e colocar contra uma defesa reserva ofensiva constituída por Luisinho, Célio, Mário e Danilo.

O treino tático evidenciou que Zezé Moreira pretende fazer seu ataque penetrar por vários flancos, porque não só experimentou estocadas pelos extremas Luisinho e Danilo, como delineou penetrações na base das tabelinhas entre Célio e Mário, e ainda testou pontadas dos jogadores de meio campo principalmente com Lorico e Oldair, êste mais lançado que o primeiro.

Além do treino tático, os jogadores foram empenhados em um ligeiro individual de 20 minutos e em brincadeiras especialmente de chicote-queimado, a preferida de todos. Tião não participou do individual, mas fêz corrida à parte e foi retirado de campo pelo Médico Marcozi, no momento em que disse ter sentido ligeira fisgada no músculo da coxa esquerda, onde sofreu distensão.

À noite, no Clube Monte Líbano, onde os grêmios cariocas ofereceram um banquete ao presidente Manoel Joaquim Lopes, estêve o empresário Cacildo Osés para tratar de uma excursão dos cruz-maltinos pelas Américas, de 10 de janeiro a 20 de fevereiro, com o mínimo de 10 jogos a cinco mil dólares cada um, livres de despesas.

Harry já recuperado ensaiou no 'doublé'

Harry Klein já não é mais problema para a seleção carioca de remo que disputará, dia 28, na Lagoa, o Campeonato Brasileiro. O campeão sul-americano experimentou, levemente, na manhã de antem, o «doublé» com Belga, estando já completamente restabelecido da operação para extrair um furúnculo na perna esquerda.

Após o treino, dirigido pelo técnico Buck, o atleta foi examinado pelo Médico Maurício Rocha, nada tendo sentido. Harry está, assim, apto para intervir no certame nacional, bem como para integrar a seleção nacional do Campeonato Sul-Americano, dia 19 de dezembro, também na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de novembro de 1965

JUIZ VETA CANDIDATAS A 'GARÔTA DE IPANEMA'

O brilhantismo do concurso que apontará a Garôta de Ipanema está ameaçado com a decisão do Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcante de Gusmão, de não permitir a participação de môças menores de 18 anos.

Apesar dos esforços das autoridades da Secretaria de Turismo, o magistrado mantem-se irredutível, a ponto de não receber, na tarde de ontem, uma delegação de candidatas acompanhadas de seus pais, que havia ido até o Juizado a fim de solicitar a revogação da ordem proibitiva.

Em palestra com o representante da Secretaria de Turismo, o Sr. Alberto Gusmão alegou haver ficado impressionado com as fotos publicadas nos jornais e revistas, onde as jovens aparecem de biquíni.

A ser mantida a decisão, sete môças não poderão concorrer, estando entre elas algumas das mais fortes candidatas ao título. As concorrentes vetadas são Ilena Ghiatza, Iara Helena Kondela, Eline de Olinda Rêgo, Teresa Regina de Azevedo, Silviana Schmitt, Maria Lúcia Gonçalves e Angela Cristina, tôdas com 17 anos.

O curioso em tudo isto é que a candidata Maria Lúcia Gonçalves completará 18 anos no dia 27 próximo, e o concurso será realizado um dia antes. Por 24 horas não haveria problemas para esta môça.

Alegam as participantes que alguns dos recentes concursos de beleza realizados na Guanabara contaram com menores de 18 anos, sem que o Juizado interviesse. A rainha do IV Centenário, Srta. Solange Dutra Novell, tem 17 anos, porém, quando do certame, contava apenas 16. A primeira princesa, Gilda Caseli, também tinha 17 anos na época, e nem por isso foi impedida. No concurso Sereia das Praias Cariocas, participaram môças de 16 anos, inclusive uma candidata que concorre à presente promoção. Finalmente, o Festival Gaúcho, encerrado no último dia 15, teve participantes de até 15 anos, além de farta distribuição e venda de bebidas alcoólicas.

Diversos pais que acompanhavam as concorrentes informaram estarem satisfeitos com a organização do concurso, inclusive pela obrigatoriedade, que lhes foi imposta pela Secretaria de Turismo, de acompanhar as filhas em tôdas as festividades. Mostraram-se decepcionados com a atitude do Juiz Alberto Gusmão, lamentando a decisão, que afirmaram, virá empanar o brilho já alcançado pela promoção.

Amanhã, com início previsto para as 21 horas, será realizada a primeira parte do certame, com a escolha oficial das dez candidatas finalistas, em festa programada para a pérgula da piscina do Clube de Regatas do Flamengo.

Havia anteriormente 27 candidatas inscritas. Se o Juiz de Menores mantiver o afastamento das môças que ainda não completaram 18 anos, êste número ficará reduzido a 20, a menos que outras apareçam.

Enquanto não fôr anunciado o resultado final, um "show", comandado por Agostinho dos Santos, distrairá os convidados.

No dia 27, nos salões do Clube Monte Líbano, as dez concorrentes selecionadas estarão novamente perante o júri, para então ser apontada a Garôta de Ipanema, que será coroada em frente ao Castelinho, depois de desfilar em carro aberto pelas principais ruas da Zona Sul.

Gatos, cotias e mendigo

Cansado de pedir esmolas, o mendigo sentou-se numa pedra do Campo de Santana, quando viu aproximar-se uma senhora, que trazia um prato envôlto num guardanapo muito limpo. Sorriu e ajeitou-se, preparando o "muito obrigado". Entretanto, por ironia do destino, a comida não era destinada a êle, mas aos gatos e cutias. Conformado, o homem voltou à sua posição primitiva, contentando-se em apreciar os animais fazerem sua alimentação diária, sem saber se também encontraria uma caridosa, que lhe desse restos de comida.

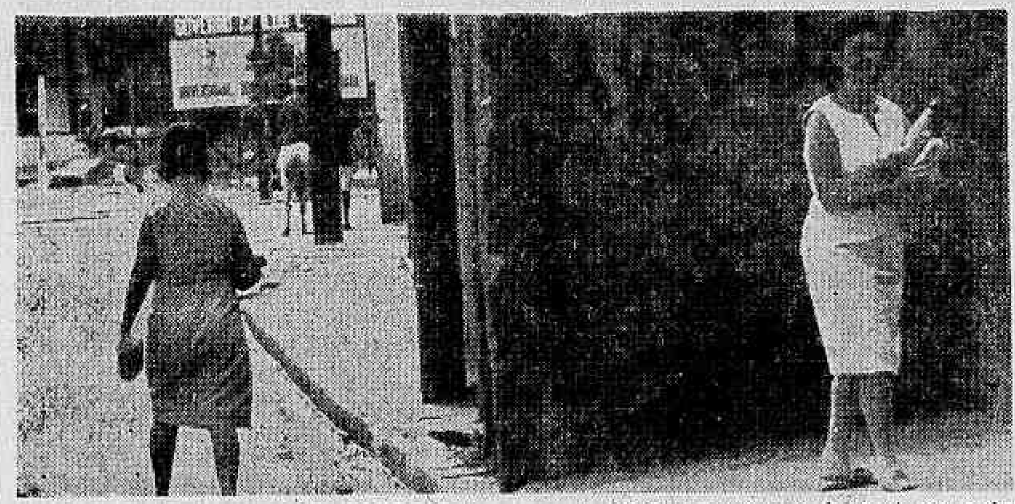
Chuva de estrêlas

A forte atração do planêta Júpiter poderá desviar da Terra o enxame de meteoritos do grupo Leônidas, cuja queda, um fenômeno conhecido por "Chuva de estrêlas", que ocorre de 33 em 33 anos, estava prevista para a segunda quinzena dêste mês.

Essa informação foi dada pelo Professor Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, que explicou: "Trata-se de uma corrente de meteoritos que, aproximadamente, de 33 em 33 anos, nos meses de novembro, visita a Terra, produzindo o que se convencionou chamar "Chuva de estrêlas" mas que, na realidade, são rastilhos de luz produzidos pelo atrito dos meteoritos na atmosfera.

"Essas correntes — disse — produziram um notável espetáculo no século passado, mas parece que estão sendo dispersadas, provàvelmente por influência atrativa do planêta Júpiter. As ocorrências do início dêste século foram insignificantes, daí se acreditar que as atuais também o sejam.

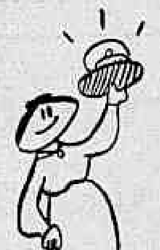
Uma rua sem calçada



Os pedestres que passam pelo lado ímpar da Rua São Francisco Xavier, entre os números 713 e 715, freqüentemente expõem a vida aos veículos em alta velocidade, por falta de uma calçada: duas residências ocupam, com amplo e desnecessário jardim, o espaço até o meio-fio, forçando os transeuntes a lutarem, em pleno asfalto, pelo direito de passar.

A solução é simples: bastaria às autoridades exigirem dos proprietários das duas casas o recuo previsto em lei — três metros. Isso evitaria que os pedestres esperassem, às vêzes, quinze minutos por uma oportunidade de passar à calçada seguinte. E daria tranqüilidade a todos.

ALÉM DO CRIME



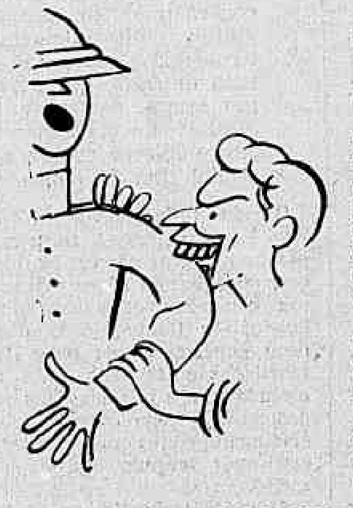
Nem a bôlsa nem a vida

Momentos depois de retirar Cr$ 167 mil de um Banco na Praça General Osório, a Sra. Lúcia Sousa Pedrosa (Av. Epitácio Pessoa, 870), foi assaltada por três bandidos que lhe tomaram a bôlsa com o dinheiro. Apresentou queixa, na mesma praça, ao soldado da Polícia Militar, Nilo Neves, do 2.º Batalhão que, imediatamente, conseguiu localizar os assaltantes na subida do Morro Cantagalo, na Lagoa.

Identificados pela própria vítima, os marginais foram perseguidos pelo policial, que após violenta luta corporal, tomou a bôlsa da Sra. Lúcia, mas não pôde deter os assaltantes. Com contusões generalizadas, o PM foi medicado no Hospital Miguel Couto e retirou-se após ser o fato registrado na 15.ª Delegacia Distrital.

Uma sósia de Marnie

Policiais da 12.ª Delegacia Distrital prenderam, ontem, a ladra Amara Gonçalves de Araújo, que usa os nomes de Sônia, Neuza Gonçalves de Lima e Luísa Ramos da Silva. Em seu poder foram encontradas várias cautelas da Agência da Caixa Econômica da Praça da Bandeira, onde a ladra empenhava as jóias que roubava de suas vítimas, entre elas a Sra. Sabina Lopes Amorim (Rua Barão de Ipanema, 143, apartamento 104.



Interrogada, a ladra confessou a autoria de vários furtos e, ao ser prêsa, na Rua Silvestre, lote 3, São João de Meriti, tentou esconder sob as vestes várias jóias. Seu companheiro, entretanto, um soldado optante do Corpo de Bombeiros, obrigou-a a entregar as jóias às autoridades.

Uma questão meio vaga

Carlos Rodrigues Vidigal, que se diz jornalista, compareceu ontem à Delegacia de Defraudações para contestar a queixa apresentada pela firma "Espono-Brasileira", proprietária do navio "Cocal", que o acusa de estelionato.

A queixa afirma que o Sr. Carlos Rodrigues Vidigal é responsável pelo desvio de Cr$ 6 milhões, mas êle apresentou documentos que o identificam como sócio da emprêsa acusadora. Admitiu que a queixa foi movida por vingança do Sr. Galeno de Queirós Gomes, seu sócio e com quem brigou por motivos administrativos. Disse ainda que o navio "Cocal" pertence a um condomínio e que, futuramente, mediante documentação e provas, pretende inocentar-se inteiramente. A firma, como disse, está em solvência e há contra ela um processo na Justiça, sob o número 7.188.

Operário iludido

Golpeando a garganta com uma espatula, o mecânico de elevadores José Severo do Nascimento (Rua Major Augusto César, 546, Belfort Roxo) tentou matar-se, ontem, afirmando que ficara aborrecido por ter sido despedido, injustamente, da firma onde trabalhava há dezessete anos. Disse, ainda, no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, ter sido chamado pelos patrões (fábrica de elevadores Alpha) e convencido a fazer um acôrdo e receber Cr$ 700 mil para abandonar a casa. Como se recusasse, os patrões arranjaram testemunhas falsas, e sob o pretexto de justa causa, o demitiram sem nada pagar-lhe.

Quiprocó ainda no Instituto

O Govêrno do Estado ainda não conseguiu solucionar definitivamente a crise surgida no Instituto de Educação com a publicação de Decreto determinando concurso para catedráticos sem exigência de apresentação de teses. A nova diretora do estabelecimento ainda não se apresentou para assumir o cargo e os professôres escolhidos para as bancas examinadoras do concurso não aceitaram a função.

O diretor substituto do Instituto, Professor José Teixeira de Assunção, disse ontem que ainda não transmitiu o cargo à nova diretora já nomeada, D. Heliete Auler, porque esta ainda não apareceu no Instituto. Disse que a totalidade dos professôres do Instituto é contra o concurso sem teses, porque, além de contrariar o regimento interno da Casa, êle não comprovará a capacidade dos aprovados.

Apesar do Instituto continuar funcionando normalmente, o problema é de grande gravidade, pois os candidatos que forem aprovados no concurso estarão sujeitos à antipatia de seus colegas.

Os candidatos já foram convocados para os primeiros exames, sábado, mas surgiu o problema das bancas, que tiveram de ser improvisadas com poucos professôres, uma vez que a maioria dos docentes rejeitou a indicação.

Os candidatos às Cátedras estão também descontentes. Acham que a exigência de tese é fundamental. A determinação do concurso em prazo recorde e sem as teses foi idéia do ex-Governador Carlos Lacerda, que seu substituto resolveu manter.

A nomeação da Professôra Heliete Auler para a direção do Instituto também não agradou à maioria dos professôres, que viram na medida uma "intervenção" direta do Governador no Instituto de Educação em represália à posição que adotaram contrária à prática do concurso.

Outro caso

Independentemente do caso do concurso os professôres do Instituto de Educação estão descontentes com o ex-Governador e seu substituto, porque a promessa de doação da Ilha de Brocoió e do Parque da Gávea ao estabelecimento, para Colônia de Férias, ainda não foi cumprida.

A promessa foi feita pùblicamente pelo Senhor Carlos Lacerda na festa de aniversário do Instituto, a 12 de outubro último, mas não saiu ainda em Decreto sua confirmação. Os professôres estranham que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães não tenha dado cumprimento ao prometido, já que se apressou em manter um concurso irregular.

Dia da Bandeira vai ser festa na praça

As comemorações ao Dia da Bandeira, que hoje transcorre, serão iniciadas às 9 h, na Praça da Bandeira, com abertura da Semana de Educação Cívica, patrocinada pelo Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação. Incineração de bandeiras velhas, saudação à bandeira e hasteamento do Pavilhão Nacional constam das solenidades.

Alunos do Colégio Militar desfilarão com bandeiras históricas, à frente a Guarda de Honra da Bandeira das escolas José Pedro Varela e Epitácio Pessoa. Alunos cantarão o Hino à Bandeira, sob o comando dos orfeões do Instituto de Educação e do Colégio Paulo de Frontin.

Durante todo o dia haverá, em várias escolas primárias, um programa interno a critério dos chefes de distritos de ensino. Às 12 horas a Polícia Militar prestará homenagem ao Exército, na pessoa do Ministro da Guerra, hasteando uma bandeira nova no pátio interno do Ministério.

Ainda hoje, em seu gabinete, o General Costa e Silva receberá prêmios dos Exércitos argentino e peruano. Os presentes serão entregues pelo General Lira Tavares, às 10h30m. Em todo o País serão erguidos pavilhões novos em homenagem à data cívica.

Para domingo prevêem-se várias excursões escolares e uma exposição de trabalhos cívicos realizados por alunos de escolas primárias durante o ano letivo. Em prosseguimento à Semana de Educação Cívica, será realizado, dia 23, o tema "Salve o Rio", no Campo Baden Powell, às 10 h.

A Semana será encerrada, dia 25, às 10 h, com visitas de grupos escolares ao Monumento aos Mortos da II Guerra. A Banda dos Fuzileiros Navais participará dessa cerimônia.

Mágico se diverte, mas vive de ilusão

O mais laureado mágico do Brasil (Drakon), cujo nome verdadeiro é Alcides Barbosa de Sousa e que exerce a profissão de ilusionista há 21 anos, declarou que infelizmente não é rendosa a carreira que escolheu, pois, embora seja o mais bem pago em suas apresentações em qualquer palco da América do Sul, ainda não ficou rico.

Premiado cinco vêzes nacional e internacionalmente, Drakon não gosta de comentar seus êxitos — que são muitos, pois em 1957, quando conquistou o primeiro prêmio do concurso de mágicos, promovido pelo antigo DF, ganhou, ainda o primeiro prêmio em manipulação no concurso da cidade de Buenos Aires.

O famoso mágico já foi atração nos maiores clubes noturnos da América do Sul, tendo trabalhado com Carlos Machado, Válter Pinto, Gêisa Boscoli, bem como no Teatro Nacional de Buenos Aires, Teatro Ópera do Chile, na Boate "Intermezzo" de Montevidéu e em Punta Del Leste. Deverá embarcar em breve para uma nova apresentação em Buenos Aires.

"Embora pareça incrível, nunca tive mestres para esta arte, que considero difícil, mas agradável. Aprendi nos livres e observando outros "experts", mas sem consultá-los", afirmou Drakon, explicando ainda ser necessário "queda para o negócio". Participar dêsses concursos, como o último no qual foi o vencedor total, realizado na Guanabara, "é apenas diversão". Tenho vários prêmios de mágica clássica, de mágica infantil, mágica cômica e originalidade", informou Drakon. O mágico não quis falar sôbre a fuga do empresário Zé Carioca, com os prêmios, porque foi o vencedor máximo. Entretanto, espera que a Justiça resolva o problema.

INTELECTUAIS CONTINUAM PRESOS (P. 3)

JUIZ CENSURA BIQUÍNI

Diario Carioca

Fundado por J. E. DE MACEDO SOARES em 1928

ANO XXXVII — Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de novembro de 1965 — N.º 11.653

RUSK PROCURA APOIO PARA A FÔRÇA DA OEA

O Secretário de Estado Dean Rusk conferenciou ontem, secretamente, com os Chanceleres do Panamá, Equador, El Salvador, Colômbia e México, num esfôrço para conseguir o apoio da Conferência da OEA para a fôrça interamericana permanente de paz.

Rusk talvez não fique no Rio até o fim da Conferência. Houve rumôres ontem de que voltará para os Estados Unidos no dia 23, sendo substituido na chefia da delegação americana pelo Embaixador itinerante Averell Harrimann. (Página 3)

"REI" E MANÉ: 1 x 1

As seleções brasileira e russa treinaram ontem, respectivamente, nas Laranjeiras e no Maracanã, com ginástica e corrida em tôrno do campo antes do coletivo. Pelé (foto), novamente de zagueiro central, formou no time contra Garrincha. Final: 1x1, gols de Mané e Djalma Santos. (Página 11)

Rafael dá aumento ao funcionalismo

O Governador em exercício, Rafael de Almeida Magalhães, enviou à Assembléia Legislativa mensagem criando novos quadros de pessoal, reestruturando diversas carreiras com novos vencimentos, fixando deveres e responsabilidades do funcionalismo. O aumento começará a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1966.

A mensagem concede aumento aos professôres primários, que iniciarão carreira com três salários mínimos, isto é, Cr$ 241 mil; oficiais administrativos, que passam para os níveis 25 e 27; escriturários, para os níveis 10 e 20; oficiais de renda, para o nível 27. De médicos e engenheiros é exigido tempo integral.

Além disso, a mensagem cria cargos para estudantes universitários, aumenta o salário-família para 12% do salário-mínimo, e o auxílio a filho inválido para 36% do salário-mínimo, institui mais quatro níveis na carreira do funcionalismo e estende a todos os controladores o símbolo 3-C.

Com essa reavaliação, a despesa do Estado com pessoal atingirá o previsto em lei, isto é, 62% do Orçamento. O Governador assinou também decreto sôbre o nôvo Estatuto do Funcionalismo Civil do Estado, condensando tôdas as leis e portarias, e acabou com a indústria de aposentadoria para Secretários de Estado.

Frota diz quem veta Negrão

O Deputado Frota Aguiar referiu-se ontem, da tribuna da Assembléia, à matéria publicada pelo DC, e depois de perguntar quem tinha interêsse em impedir a posse do Sr. Negrão de Lima, respondeu: "O Sr. Carlos Lacerda e seus seguidores".

"Embora não tenha votado no Sr. Negrão de Lima, como democrata trago aqui minha solidariedade ao Presidente da República, ao Ministro Juraci Magalhães e ao Ministro da Guerra, pelas afirmações categóricas de que os eleitos serão empossados", disse o Sr. Frota Aguiar.

AB nega pleito indireto

SÃO PAULO (Sucursal) — O Governador Ademar de Barros diz que não está apadrinhando, mesmo disfarçadamente, a tentativa de ex-pessedistas para emendar a Constituição do Estado a fim de impor eleição indireta do futuro Governador.

Segundo se propala, o Sr. Ademar de Barros procuraria, através dessa medida, eleger Governador o Senador Auro Moura Andrade, e ocupar no Senado a vaga dêste. Contra a eleição indireta já se manifestaram ex-udenistas e ex-democratas-cristãos. O candidato dos primeiros é o Sr. Herbert Levi, e dos segundos, o Sr. Carvalho Pinto.

Arigó: médico proibe curas

O Conselho Regional de Medicina da GB alertou a população, em manifesto distribuído à imprensa, de que Arigó (foto) não pode curar ninguém. Mas o presidente da Federação Espírita Brasileira acha que os médicos, ao negar as curas de Arigó, negam também as curas dos Apóstolos. (Pág. 5)

Bório: café sem aventura

"O equilíbrio entre a oferta e o consumo é o ideal procurado pelos países que dependem econômicamente do café no comércio internacional", disse o presidente do IBC, Sr. Leônidas Bório (na foto, com o Ministro Roberto Campos), durante homenagem que recebeu ontem. Frisou que o Brasil, "em vez de aceitar a aventura de uma competição desordenada, preferiu a disciplina do comércio cafeeiro", com acêrto. (Página 6)

Uma só coroa, 44 cabeças

Angela Pimentel, Lucinda Borges, Vilma de Paula Malafaia e Daisy Arteiro são quatro das 44 candidatas inscritas no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, que amanhã, no Ginásio Allah Batista, viverá sua noite decisiva. A eleita exibirá um cetro com o símbolo do IV Centenário e ganhará um automóvel. Prêmios serão atribuídos às Princesas.

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado no fechamento a Cr$ 2.200 para compra e a Cr$ 2.220 para venda.

O TEMPO

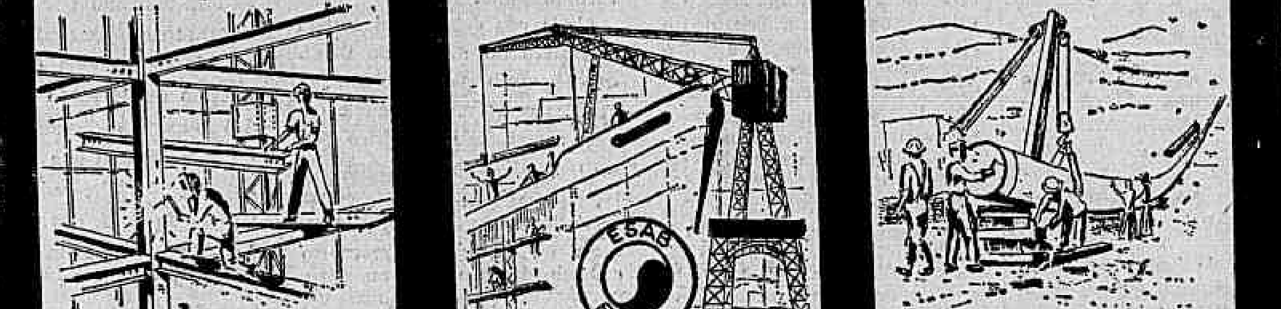
Bom, com nebulosidade. **Temperatura:** Estável. **Ventos:** Sul a Leste, fracos. Visibilidade boa. **Máxima:** 27.2 (Penha). **Mínima:** 18.4 (Santa Teresa).

Na pérgula da piscina do Flamengo, na Gávea, surgirão amanhã as dez finalistas do concurso Garôta de Ipanema, que inscreve, entre muitas candidatas cotadas, Teresa Règina (na foto, sentada) e Rosa Maria. Mas o brilhantismo dêsse concurso, com repercussão já assegurada nos Estados Unidos, está ameaçado, em parte, pelo Juiz de Menores, que insiste em proibir a participação de môças menores de 18 anos. Sete candidatas atingidas pela decisão do magistrado procuraram-no ontem à tarde, acompanhadas dos pais, mas êle nem sequer as recebeu. (Pág. 12).

VASCO É O PRESIDENTE

O Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha foi eleito ontem para a presidência da Conferência Interamericana, por proposta da delegação colombiana aprovada por unanimidade e por aclamação. Seu lugar como chefe da delegação brasileira passou a ser exercido pelo Ministro Luís Viana Filho, que discursará hoje, definindo as posições do Brasil.

Para soldas de responsabilidade...



ELETRODOS ESAB-OK

—Mundialmente afamados—

Aumento de servidor só sai em três etapas

BRASÍLIA (Sucursal) — As últimas esperanças do funcionalismo de receber o aumento de 46 por cento desvaneceram-se ontem, quando o Ministro Roberto Campos reafirmou ao Deputado Janduí Carneiro, presidente da Comissão do Aumento na Câmara, que o Govêrno insiste na manutenção do pagamento em três etapas.

Cêrca de 130 emendas ao projeto de aumento já foram rejeitadas, como impertinentes, pela Comissão. A única até agora aceita foi a de n.º 228, de autoria do Deputado-Monsenhor Arruda Câmara, que manda efetivar todos os interinos do serviço público que tenham ou venham a contar cinco anos de serviço, sem prejuízo dos candidatos a cargos com concurso já homologado.

A Comissão continuou seus trabalhos até a madrugada de hoje, para discutir e votar o parecer do Senador Antônio Carlos. Há possibilidade de seus trabalhos não se encerrarem ainda hoje, uma vez que ainda há 200 emendas a serem examinadas, algumas com parecer favorável e a maioria com parecer contrário.

Um grupo de servidores, representando a Confederação dos Servidores do Brasil, manterá contato hoje com os Parlamentares, tentando um último esfôrço para obter o pagamento de uma só vez, mas não há a menor possibilidade de sucesso.

Renúncia

O Deputado Mário Piva (Bahia) renunciou ao pôsto de membro da Comissão de Aumento do Funcionalismo e explicou, da Tribuna da Câmara, os motivos que o levaram a tomar tal atitude.

Afirmou que não poderia continuar naquela comissão, porque "setão impedindo a manifestação daquêles que discordam, em parte, da orientação do Poder Executivo".

Revelou o Sr. Mário Piva que, na noite de anteontem, reuniu-se a comissão com 11 membros, isto é, sem número para decidir, mas com o intuito de estudar as emendas o mais rápido possível. A certa altura, o Deputado Humberto Lucena ao sentir que uma das emendas que apresentara seria rejeitada, requereu verificação de quorum tendo recebido solicitação do Senador Konder Reis, relator do projeto, no sentido de desistir da recontagem porque, caso contrário, os trabalhos teriam de ser interrompidos. O Sr. Lucena concordou e os trabalhos prosseguiram. "Pois bem — explica o Deputado Mário Piva — no instante em que, pela primeira vez, a Comissão não acolheu uma das impertinências indicadas pela Presidência, imediatamente o Senador Konder Reis requereu verificação e manteve o pedido, apesar dos apelos que lhe foram endereçados. Nestas condições, creio, nada mais me cabe fazer naquela Comissão, razão por que comunico à Câmara minha renúncia».

Correição em dois cartórios

O Corregedor da Justiça da Guanabara determinou que houvesse correição nos cartórios das 11a. e 24a. Varas Criminais, onde estariam havendo irregularidades. A providência determinada foi motivada pelo fato de vários indiciados terem seus processos arquivados e extinta a punibilidade, por prescrição. Para proceder a correição, foram designados os juízes José Roberto Vieira de Castro e Áurea Pimentel.

Detetives caçam golpista

Os detetives Dinoá e Fontenele embarcaram ontem para São Paulo, onde tentarão localizar o estelionatário Joseph Esteneir autor de vários golpes, estimados em mais de meio bilhão de cruzeiros. Uma das vítimas de Joseph foi a firma Italcable, lezada em vários milhões, pois o espertalhão conseguiu falsificar vários cheques emitidos contra a emprêsa. Joseph está sendo procurado por quase tôda a Polícia do País, sendo considerado muito perigoso.

Feola nega jogadores

Vicente Feola, em palestra, na manhã de ontem, nas Paineiras, com a reportagem do DC, informou que não poderá atender à solicitação do presidente da Federação Paulista de Futebol, Deputado Mendonça Falcão, para ceder alguns jogadores que estão concentrados, a fim de reforçar o quadro bandeirante, que, com o uniforme da CBD, enfrentará a Hungria, domingo à noite no Pacaembu.

O treinador argumentou que o número de craques é restrito e que há problemas de ordem física em alguns, além de ter necessidade de utilizar 15 homens, no prélio contra os russos, já que são permitidas 4 substituições. Disse ainda que Belini, Gilmar e Leônidas pràticamente estão fora de cogitações apesar dos esforços do Médico Gosling para recuperá-los.

Já está quase escalado o quadro brasileiro para o jôgo de depois de amanhã, no Maracanã, devendo formar com Manga, Djalma Santos, Mauro, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Garrincha, Flávio, Pelé e Paraná, com entrada certa de Ademar no lugar de Flávio e, provàvelmente, de Jairzinho em substituição a Garrincha.

Presidente africano no Rio

O Presidente Maurice Yameogo, da República africana do Alto Volta chegou ontem ao Rio, acompanhado de sua mulher e auxiliares do govêrno, sendo recebido no Galeão pelo Ministro Vasco Leitão da Cunha.

O Presidente Yemeogo veio conhecer os progressos da agropecuária brasileira, especialmente no setor da agricultura tropical, além de observar as pesquisas nacionais em matéria de doenças tropicais e obter assistência técnica para seu país.

Indústria dá louvor à Light

Durante reunião conjunta do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o Conselheiro Gabriel Arcanjo Borges elogiou o trabalho de ampliação dos serviços da Rio-Light.

No voto de louvor que propôs, na oportunidade, e foi aprovado, o Sr. Borges assinalou, particularmente, a liberação das ligações de até 8 kva, cujo atendimento tem melhorado, sensivelmente, os problemas dos usuários.

OEA do futebol reunida na CBD

Instala-se hoje, na sede da CBD, o Congresso das Federações Sul-Americanas de Futebol, sob a presidência do Sr. Raul Colombo, dirigente máximo da Confederação Sul-Americana, contando com a participação de tôdas as nações filiadas àquela entidade. Serão debatidos temas de interêsse dos países-membros.

O conclave apreciará a idéia uruguaia de que tanto o campeão de cada país como o seu vice-campeão devem ter direito a disputar a Taça Libertadores, transformando o certame, que é de 10 clubes, em 20, com um período muito maior e prejuízos à vista de todos. Porque o vice-campeão do Equador, por exemplo, atuando em São Paulo contra o Santos ou, no Rio, contra o Vasco da Gama, jamais seria uma atração suficientemente capaz de conseguir boa renda.

Importante reunião na Sec. de Agricultura

NITERÓI (Sucursal) — Foi realizada, na sede da Delegacia Federal do Ministério da Agricultura, nesta cidade, uma das mais proveitosas reuniões do corrente ano, sob a presidência do Sr. Freire de Morais, Secretário da Agricultura do Estado do Rio, contando com a presença do Delegado Edmundo Campelo, técnicos do Ministério da Agricultura e diretores da Secretaria da Agricultura, destacando-se, entre êsses, o Superintendente do Fomento Agropecuário, Sr. Sisino Rocha, e o Diretor do Departamento de Assistência Econômica à Lavoura — DAEL — Sr. Rubens Vieira Leite.

Um dos objetivos principais da reunião, entre os diferentes assuntos de interêsse em pauta, foi o de avaliar os resultados obtidos com a aplicação de nôvo método de trabalho, estabelecido pelo "Plano Integrado" e que foi motivo de um convênio assinado entre o Ministério da Agricultura e o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Plano integrado

O "Plano Integrado", conforme foi amplamente divulgado, é a centralização de trabalho num esfôrço comum dos técnicos federais e estaduais, unificando-se, também, verbas e serviços, para melhor atendimento aos ruralistas fluminenses.

Abrangendo todos os setores do fomento à produção, inclusive assegurando a defesa a essa mesma produção, foi o Plano considerado na realização de vários projetos específicos. Na impossibilidade de serem executados todos os projetos elaborados pelos técnicos, alguns foram escolhidos e tiveram caráter prioritário, obtendo desenvolvimento normal, apesar da lentidão com que foram liberadas as verbas votadas para o presente exercício financeiro. Apesar dêsse fator negativo, os primeiros resultados da aplicação do Plano já estão sendo colhidos, e que foram o objetivo principal da reunião na Secretaria da Agricultura.

Projetos prioritários

Dentre os planos considerados prioritários, destacam-se o combate à raiva bovina nos grandes animais, em vários Municípios; a profilaxia da febre aftosa e também a profilaxia das doenças parasitárias; o desenvolvimento da avicultura e da suinocultura, êstes em relação à produção animal. Quanto aos problemas da produção vegetal, o fomento e a defesa da citricultura, a produção de sementes selecionadas, o aproveitamento do calcário, a irrigação e a mecanização da lavoura, alguns dêles sendo executados e outros já perfeitamente equacionados para a execução no próximo ano, sendo a soma de trabalhos no corrente ano bem maior que o conseguido nos anos anteriores, graças ao perfeito entrosamento de todos os serviços da Secretaria e do Ministério de Agricultura, não se verificando o que acontecia antes, motivado pela dispersão de verbas e pessoal, com prejuízos grandes para todos e em especial para o homem do campo. O Sr. Edmundo Campelo fêz uma explanação das atividades do órgão que dirige, o mesmo fazendo cada um dos diretores que lhe são subordinados, falando também todos os chefes do departamento da Secretaria de Agricultura, referindo-se todos ao trabalho de conjunto dos dois governos. Por ocasião das discussões da aplicação do "Plano Integrado", o superintendente do Fomento Agropecuário, Sr. Sisino Rocha, teve ocasião de manifestar seus agradecimentos pela colaboração valiosa que vem recebendo dos serviços do Ministério da Agricultura, especialmente a colaboração recebida na profilaxia da raiva bovina e da febre aftosa, auxílio êsse que vem sendo prestado aos Distritos Agropecuários localizados em vários Municípios do Estado do Rio. O Secretário de Agricultura Sr. Freire de Morais, depois de fazer uma análise de tôdas as atividades de sua Pasta, teve ocasião de exaltar também o maior desenvolvimento dos trabalhos no corrente ano, dizendo esperar ainda melhores resultados no próximo ano com o funcionamento do Fundo Agropecuário, classificando-o como a redenção da Agricultura fluminense.

Referiu-se o Secretário da Agricultura à atuação do Governador do Estado, Marechal Paulo Tôrres, pela compreensão que vem tendo e o grande interêsse na solução dos complexos problemas da Agricultura. Finalizou dizendo que dentro das possibilidades financeiras do Estado, êle e o Governador tudo têm feito no sentido de prestar uma maior assistência ao homem do campo, reconhecendo que, realmente, ainda não foi possível dar tudo quanto os ruralistas necessitam, porém muita coisa de útil vem sendo feita e mais se fará num futuro próximo.

Ainda nos debates foi ouvida a palavra do diretor do DAEL que fêz um breve relato de suas atividades à frente daquele órgão, ressaltando o serviço que vêm prestando os "postos de revenda", localizados em vários Municípios do Estado, abastecidos de material agropecuário e destinados à revenda aos agropecuaristas, por preços mais baratos que o comércio. Referiu-se, ainda, à compra de excedentes do arroz pelo Govêrno do Estado, providência das mais acertadas tendo em vista a situação em que se encontravam os agricultores do norte fluminense, empenhados que estavam aos Bancos. Êsse arroz foi vendido à população de Niterói e outros Municípios por preço inferior ao do comércio, beneficiando assim a população.

Continuando sua explanação, colocou mais uma vez seu Departamento à disposição dos órgãos federais, para, num trabalho de cooperação, beneficiar ainda mais os ruralistas fluminenses. Ao terminar, informou que seu Departamento dispõe de arame farpado, inseticidas, fungicidas, produtos veterinários, ferramentas em geral, sementes de arroz e uma infinidade de produtos outros para cessão aos agricultores a preços módicos.

Pelo exposto verifica-se que a reunião promovida pela Secretaria e Ministério da Agricultura, preencheu sua finalidade pelos assuntos tratados, não só pelos resultados apurados, mas sobretudo para a continuação do programa de trabalho no ano de 1966.

Profilaxia da raiva canina em Niterói

O Superintendente do Fomento Agropecuário da Secretaria da Agricultura, Sr. Sisino Rocha, declarou que a vacinação anti-rábica vem se processando normalmente e que já foram vacinados mais de mil cães, sendo o serviço de vacinação executado pela Superintendência com a colaboração do Departamento de Produção Animal, sob a direção do veterinário Antônio Carlos Schott de Souza, assistido por 2 vacinadores, tendo por sede o Laboratório de Biologia Animal, no horário de 13 às 15 horas.

A Superintendência, atendendo à solicitação que lhe foi dirigida pelo Padre Luiz Braz, da Capela de N. S. das Graças, no Viradouro, vai instalar ali um pôsto de vacinação para cães, cujo funcionamento será iniciado ainda esta semana, no horário de 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados, domingos e feriados.

DCT põe os reis no sêlo

Associando-se, com um atraso que lhe é natural, às homenagens prestadas aos soberanos belgas que estiveram recentemente no Brasil, o Departamento de Correios e Telégrafos emitiu ontem uma série de selos de Cr$ 100 cada um, no valor total de Cr$ 3 milhões. O sêlo, azul e cinza, traz no centro as efígies do Rei Balduíno e da Rainha Fabíola.

Critério para venda de imóveis

O Sr. Afonso Visconti, Diretor da Divisão do Contrôle Patrimonial do DNPS declarou ontem à reportagem do DC que já foram fixados pelo Conselho Diretor daquele órgão os novos critérios para a avaliação dos imóveis dos Institutos, visando, sobretudo, à uniformização nos valôres finais das residências a serem vendidas aos contribuintes, em todo o País.

Informou ainda que os IAPs publicarão dentro de uma semana edital convocando locatários e contribuintes para se habilitarem, dentro do prazo de 60 dias, à compra dos respectivos imóveis, que agora têm o prazo de resgate aumentado para 30 anos e juros decrescentes.

Assim, dentro do nôvo critério de avaliação de imóveis, os juros cobrados por financiamento dos imóveis serão fixados em função do salário percebido pelos contribuintes, numa escala limite de 1 a 8 por cento.

Rafael diz que não age contra Negrão

O Governador Rafael de Almeida Magalhães, após conferenciar com o General Otacílio Terra Ururai, em companhia do Secretário Salvador Mandim, desmentiu estar articulando um movimento contra a posse do Sr. Negrão de Lima no Govêrno da Guanabara. Afirmou que, atualmente, está organizando as finanças do Estado para passar o Govêrno, no dia 5 de dezembro, ao Sr. Negrão de Lima.

Sôbre a visita ao General Otacílio Terra Ururai afirmou que manteve entendimentos com um velho amigo que deixava o comando do I Exército para assumir o cargo de Ministro do STM, para o qual, recentemente, foi nomeado.

O General Otacílio Terra Ururai, ao se despedir ontem do comando do I Exército, foi homenageado na Vila Militar, com um desfile de 10 mil soldados. O General Ururai passou em revista o grupamento de Infantaria, formado em sua honra, sendo, posteriormente, homenageado pela oficialidade com uma taça de champanha.

Negrão

O Embaixador Negrão de Lima encerrou, ontem, os depoimentos no IPM do PC, perante o Coronel Ferdinando de Carvalho. O depoimento do Sr. Negrão de Lima foi iniciado às 15 horas, encerrando-se às 20,30.

Antes de dar entrada no Quartel da PE, onde prestou depoimento, o Governador eleito da Guanabara afirmou que não se preocupava nem desejava tomar conhecimento das pessoas que «estão forjando declarações e, às vêzes, reportagens inteiras, envolvendo o meu nome, pois tôdas elas são inventadas e redigidas por meus adversários».

Já na sua residência, o Sr. Negrão de Lima disse: «Terminei o meu depoimento, tendo prestado de bom grado todos os esclarecimentos que me foram solicitados, pois nada tenho a esconder». E acrescentou: «Poderei, agora, portanto, dedicar todo o meu tempo à preparação do meu Govêrno para dar à Guanabara a administração que ela merece, assim, honrando o mandato que o povo me conferiu».

Telefone Rio-Niterói em reparos

Segundo informações colhidas na Companhia Telefônica, prosseguem ininterruptamente os trabalhos de reparo e localização do cabo submarino que liga o Rio a Niterói e que está afetando as comunicações telegráficas entre as duas cidades. O serviço está totalmente interrompido por existir ainda em funcionamento um cabo submarino de menor capacidade.

Segundo fontes da Companhia Telefônica, a ruptura do cabo teria ocorrido a uma distância de aproximadamente mil metros da ponta do Calabouço.

No momento, técnicos e engenheiros especialistas, em embarcações com guindaste e equipamento especial, estão tentando fazer o levantamento do cabo para melhor conhecimento das avarias, mas não há qualquer previsão sôbre normalização do serviço.

Normalista na Semana da Música

Abrindo as comemorações da "Semana da Música", promoção da Secretaria de Educação e Cultura centenas de alunas de diversas escolas normais da Guanabara estiveram ontem no Instituto de Educação, onde prestaram homenagens ao IV Centenário da Cidade.

O grupo coral da Escola Júlia Kubitschek foi um dos que atraíram maior atenção dos presentes, apresentando o Hino do IV Centenário e números de música popular.

A "Semana da Música" terá prosseguimento hoje com diversas solenidades públicas, na Praça da Bandeira.

SUNAB vê leite a domicílio

O Conselho Deliberativo da SUNAB estêve reunido ontem para tratar do problema da entrega do leite e pão a domicílio, que vem sendo feita a preços acima da tabela, mas nada decidiu. Amanhã será realizada reunião extraordinária, quando apreciarão novamente a questão, devendo ser baixadas portarias regulamentando a entrega.

O Conselho deverá fixar em 10 cruzeiros por litro o adicional para entrega de leite a domicílio, incluindo nêste preço a cobrança, que estava sendo feita com um aumento de Cr$ 40.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 620, de 10-4-53, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 50.874, de 19 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

167.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 15.000.000 — PLANO "C-O"

Lista de QUINTA-FEIRA, 18 de NOVEMBRO de 1965

Pagamentos sem desconto

2.554 PRÊMIOS — A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PRÊMIOS	CR$
1	
1072 —	5.500
1172 —	5.500
1272 —	5.500
1307 —	8.000
1372 —	5.500
1401 —	8.000
1417 —	8.000
1472 —	5.500
1572 —	5.500
1672 —	5.500
1772 —	5.500
1872 —	5.500
1933 —	8.000
1958 —	8.000
1972 —	5.500
2	
2068 —	8.000
2072 —	5.500
2172 —	5.500
2272 —	5.500
2372 —	5.500
2472 —	5.500
2492 —	8.000
2556 —	8.000
2572 —	5.500
2613 —	8.000
2672 —	5.500
2673 —	8.000
2749 —	8.000
2772 —	5.500
2872 —	5.500
2972 —	5.500
3	
3045 —	8.000
3072 —	5.500
3172 —	5.500
3185 —	8.000
3259 —	8.000
3272 —	5.500
3339 —	8.000
3341 —	8.000
3353 —	8.000
3370 —	8.000
3372 —	5.500
3379 —	8.000
3459 —	8.000
3472 —	5.500
3572 —	5.500
3667 —	8.000
3672 —	5.500
3772 —	5.500
3782 —	8.000
3792 —	8.000
3872 —	5.500
3901 —	8.000
3935 —	8.000
3972 —	5.500
4	
4072 —	5.500
4124 —	8.000
4172 —	5.500
4250 —	8.000
4272 —	5.500
4306 —	8.000
4365 —	8.000
4372 —	5.500
4472 —	5.500
4567 —	8.000
4572 —	5.500
4620 —	8.000
4672 —	5.500
4770 —	8.000
4772 —	5.500
4786 —	8.000
4808 —	8.000
4839 —	8.000
4872 —	5.500
4972 —	5.500
5	
5045 —	8.000
5072 —	5.500
5172 —	5.500
5216 —	8.000
5272 —	5.500
5303 —	8.000
5372 —	5.500
5384 —	8.000
5423 —	8.000
5472 —	5.500
5572 —	5.500
5603 —	8.000
5672 —	5.500
5772 —	8.000
5772 —	5.500
5776 —	8.000
5854 —	8.000
5872 —	5.500
5887 —	8.000
5926 —	8.000
5972 —	5.500
6	
6072 —	5.500
6171 —	8.000
6172 —	5.500
6272 —	5.500
6372 —	5.500
6472 —	5.500
6475 —	8.000
6572 —	5.500
6667 —	8.000
6672 —	5.500
6772 —	5.500
6834 —	8.000
6872 —	5.500
6942 —	8.000
6972 —	5.500
7	
7072 —	5.500
7172 —	5.500
7272 —	5.500
7326 —	8.000
7354 —	8.000
7372 —	5.500
7403 —	8.000
7472 —	5.500
7554 —	8.000
7572 —	5.500
7672 —	5.500
7772 —	5.500
7790 —	8.000
7823 —	8.000
7872 —	5.500
7972 —	5.500
8	
8072 —	5.500
8172 —	5.500
8272 —	5.500
8372 —	5.500
8399 —	8.000
8472 —	5.500
8572 —	5.500
8672 —	5.500
8772 —	5.500
8852 —	8.000
8872 —	5.500
8972 —	5.500
9	
9070 —	8.000
9072 —	5.500
9112 —	8.000
9172 —	5.500
9272 —	5.500
9279 —	8.000
9372 —	5.500
9472 —	8.000
9472 —	5.500
9497 —	8.000
9524	8.000
9527 —	8.000
9572 —	5.500
9577 —	8.000
9672 —	5.500
9772 —	5.500
9872 —	5.500
3.º PRÊMIO 9911 — 300.000 CRUZEIROS	
9972 —	5.500
10	
10053 —	8.000
10072 —	5.500
10172 —	5.500
10272 —	5.500
10330 —	8.000
10372 —	8.000
10372 —	5.500
10472 —	5.500
10572 —	5.500
5.º PRÊMIO 10668 — 150.000 CRUZEIROS	
10672 —	5.500
10734 —	8.000
10751 —	8.000
10772 —	5.500
10872 —	5.500
2.º PRÊMIO 10972 — 700.000 CRUZEIROS	
11	
11072 —	5.500
11151 —	8.000
11167 —	8.000
11172 —	5.500
11272 —	5.500
11365 —	8.000
11372 —	5.500
11472 —	5.500
11519 —	8.000
11521 —	8.000
11572 —	5.500
11615 —	8.000
11635 —	8.000
11664 —	8.000
11672 —	5.500
11772 —	5.500
11851 —	8.000
11856 —	8.000
11872 —	5.500
11947 —	8.000
11953 —	8.000
11972 —	5.500
11992 —	8.000
12	
12027 —	8.000
12044 —	8.000
12072 —	5.500
12084 —	8.000
12089 —	8.000
12118 —	8.000
12172 —	5.500
12256 —	8.000
12272 —	5.500
12284 —	8.000
12302 —	8.000
12372 —	5.500
12472 —	5.500
12572 —	5.500
[illegible]	8.000
[illegible]	8.000
12672 —	[illegible]
12728 —	8.000
12772 —	5.500
12840 —	8.000
12872 —	5.500
12888 —	8.000
12929 —	8.000
12972 —	5.500
13	
13070 —	8.000
13072 —	5.500
13093 —	8.000
13172 —	5.500
13272 —	5.500
13315 —	8.000
13332 —	8.000
13372 —	5.500
13374 —	8.000
13406 —	8.000
13472 —	5.500
13498 —	8.000
13532 —	8.000
13572 —	5.500
13582 —	8.000
13616 —	8.000
13672 —	5.500
13745 —	8.000
13772 —	5.500
13804 —	8.000
13814 —	8.000
13872 —	5.500
13942 —	8.000
13965 —	8.000
13972 —	5.500
14	
14057 —	8.000
14072 —	5.500
14081 —	8.000
14139 —	8.000
14172 —	5.500
14189 —	8.000
14272 —	8.000
14272 —	5.500
14289 —	8.000
14372 —	5.500
14391 —	8.000
14472 —	5.500
14493 —	8.000
14525 —	8.000
14572 —	5.500
14645 —	8.000
14672 —	5.500
[illegible]	8.000
14767 —	8.000
14772 —	5.500
14809 —	8.000
14872 —	5.500
14972 —	5.500
15	
15072 —	5.500
15144 —	8.000
15172 —	5.500
15272 —	5.500
15309 —	8.000
15327 —	8.000
15329 —	8.000
15357 —	8.000
15372 —	8.000
15372 —	5.500
15431 —	8.000
15467 —	8.000
15472 —	8.000
15472 —	5.500
15572 —	5.500
15672 —	5.500
15685 —	8.000
15698 —	8.000
4.º PRÊMIO 15702 — 200.000 CRUZEIROS	
15746 —	8.000
15772 —	5.500
15872 —	5.500
15924 —	8.000
15972 —	5.500
15974 —	8.000
16	
16031 —	8.000
16072 —	5.500
16099 —	8.000
16103 —	8.000
16137 —	8.000
16172 —	5.500
16212 —	8.000
16223 —	8.000
16238 —	8.000
16272 —	5.500
16354 —	8.000
16370 —	8.000
16372 —	5.500
APROXIMAÇÃO 16451 — 100.000 CRUZEIROS	
1.º PRÊMIO 16452 — 15.000.000 DE CRUZEIROS	
APROXIMAÇÃO 16453 — 100.000 CRUZEIROS	
16472 —	5.500
16493 —	8.000
16557 —	8.000
16572 —	5.500
16597 —	8.000
16672 —	5.500
16704 —	8.000
16747 —	8.000
16772 —	5.500
16799 —	8.000
16849 —	8.000
16872 —	5.500
16883 —	8.000
16912 —	8.000
16972 —	8.000
16972 —	5.500
16985 —	8.000
17	
17072 —	5.500
17172 —	5.500
17272 —	5.500
17291 —	8.000
17313 —	8.000
17322 —	8.000
17342 —	8.000
17372 —	5.500
17426 —	8.000
17472 —	5.500
17504	8.000
17557 —	8.000
17572 —	5.500
17626 —	8.000
17647	8.000
17649	8.000
17672 —	5.500
17772	5.500
17872 —	5.500
17965 —	8.000
17972 —	5.500

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 5.500

As dezenas 11, 02 e 68 do 3.º ao 5.º prêmios têm Cr$ 5.500

As extrações principiam às 15 horas

167.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — 167.ª EXTRAÇÃO

Para o Natal — 778 Milhões em prêmios — Grande Loteria do IV Centenário

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

Rusk articula apoio para Exército da OEA

Prudência e reformismo

Newton Carlos
(Da Asapress)

Desde seus primeiros momentos, a II Conferência Interamericana Extraordinária revelou que todos os países do continente são unânimes num ponto: é preciso reformular a OEA. Mesmo os Estados Unidos, que sempre resistiram a isto, admitem hoje que já não é possível evitar alterações profundas na Carta da OEA, cujo texto foi regido há 17 anos.

A questão básica, no momento, é saber como se fará essa reformulação. A mudança de atitude do govêrno norte-americano foi determinada, em grande parte, pela decisão de lutar pela criação de uma Fôrça Interamericana de Paz, só possível com a reforma da Carta. Mas muitos países americanos, de diplomacias ativas, querem que as alterações atinjam, fundamentalmente, os planos econômicos e das relações dos Estados Unidos com a América Latina.

Percebe-se que as delegações se movem com extremo cuidado, na reunião do Rio. Ninguém quer ser responsabilizado pela precipitação de um choque mais violento. O fantasma da cisão passeia pelos corredores do Hotel Glória e todo mundo finge não vê-lo. Os contatos com as delegações são dificílimos, quando o normal, em conferências dêsse gênero, é que cada Ministro do Exterior se coloque sob a luz dos refletores, projetando-se na na direção dos jornalistas.

Por trás dêsse enorme mutismo e dessa extrema cautela, cozinham-se as divergências. O discurso do Presidente Castelo Branco colocou as questões econômicas em lugar de destaque e o Brasil dá a entender, que aprovará, com ligeiras restrições, o Tratado Interamericano de Solidariedade Econômica, apresentado pelo Chile. Mas a estratégia brasileira, na reunião do Rio, dá mais ênfase às questões de segurança coletiva.

O Brasil apressou-se, por exemplo, em ratificar o Tratado Americano de Soluções Pacíficas ou Pacto de Bogotá, com a esperança de que seu exemplo seja seguido por mais países americanos. Somos o décimo país a ratificar êsse tratado e o objetivo do Itamarati é anular um projeto do Equador com o fortalecimento do Pacto de Bogotá. O projeto equatoriano substitui a Fôrça Interamericana de Paz por um conselho encarregado de encontrar soluções pacíficas para conflitos entre países-membros da OEA. Esse Conselho estará autorizado a determinar o emprêgo eventual de fôrça e será obrigado a agir mesmo que a solicitação parta de apenas um dos lados em choque.

Mas o Pacto de Bogotá é um instrumento condenado pelo Sr. José Mora. Numa exposição feita a 21 de outubro de 1964, disse o Secretário-Geral da OEA:

— Mesmo que se conseguisse que o Pacto de Bogotá regesse plenamente, deixaria o problema de ficar todo resolvido. Há certos tipos de controvérsias nas quais podem imperar determinadas circunstâncias especiais para as quais o sistema do Pacto de Bogotá talvez não fôsse o mais viável.

Isto parece indicar que a intenção do Brasil é ganhar tempo, ratificando um tratado já rotulado de ineficaz. Aceito, finalmente, pela quase totalidade dos países americanos, o Pacto de Bogotá poderia terminar anulando o projeto do Equador, cujo objetivo é criar dificuldades à Fôrça Interamericana de Paz. E o Sr. José Mora, condenando êsse Pacto, deixou claro que é necessário dar à OEA condições de operar em "certos tipos de controvérsias".

A posição reformista do Chile, cuja política externa está voltada para a criação de uma "verdadeira comunidade latino-americana", foi definida da seguinte maneira, pelo Sr. Gabriel Valdez, Ministro do Exterior chileno:

— A OEA criou-se e consolidou-se por motivos contingentes, como a ameaça de agressões externas. Mas ela não obedeceu a um movimento interno, próprio, nascido do desejo comum de desenvolver uma associação americana. A OEA vela pela segurança do hemisfério e é um eficaz instrumento de arbitragem. Mas não dá resposta ao problema político das relações entre os Estados Unidos e a América Latina. A igualdade jurídica é uma ficção, se não pressupõe uma igualdade de fato. Neste continente, uns são demasiadamente ricos e outros demasiadamente pobres. Não pode existir solidariedade enquanto se alargam as distâncias que nos separam.

Intelectuais ficam presos: diz Juraci

BRASÍLIA (Sucursal) — Antes de entrar no Gabinete do Presidente Castelo Branco, no Palácio do Planalto o Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, ao ser abordado pelos jornalistas sôbre a manifestação ocorrida quando da instalação da Conferência da OEA, informou que o Govêrno vai punir os participantes da manifestação, aplicando o artigo 20 da Lei de Segurança Nacional.

O artigo 20 prevê detenção de um a três anos para quem "perturbar ou interromper com violência, ameaça ou assuadas. Conferência Internacional realizada em nosso território, de que participem delegados de governos de outros países".

Ao ser inquirido sôbre se temia a má repercussão do incidente no Exterior, respondeu: "Não. Foi tão ridículo. Foi uma afirmação de presença dos inconformados, que queriam mostrar que eram poucos mas atrevidos. Foi uma cena deprimente, que não é da tradição brasileira. Nunca vi ninguém ferir a autoridade presidencial, usando um momento em que o Presidente da República recebe hóspedes da Nação. O Govêrno recebeu-a com serenidade, não fêz nenhuma violência e aplicará nêles a Lei".

Disse ainda o Ministro Juraci Magalhães que "a autoridade do Govêrno irá se afirmando dia a dia. Ninguém pense que vai deteriorar a autoridade do Govêrno com atos como o de ontem. O Govêrno sairá fortalecido de cada um dêsses atos".

Considerou ainda o Ministro da Justiça que não é "homem de ameaçar concidadãos" e argumentou que a circular que enviou recentemente aos Governadores foi uma "diretriz" e não uma admoestação. Informou que ontem mesmo enviou a um Governador, cujo nome não quis divulgar um telegrama, com base em denúncia feita por um Senador, segundo a qual uma Câmara de Vereadores queria cassar mandato de um Prefeito, "abusivamente". O Ministro da Justiça orientou o Governador para que a recente circular seja cumprida. E advertiu: "Sei que quem tentar ver se tem gasolina no tanque encontrará sempre gasolina".

Desmentido

No Rio, o Itamarati desmentiu ontem que tivesse havido qualquer gestão de Chanceleres latino-americanos em favor da libertação dos intelectuais presos quarta-feira, diante do Hotel Glória, quando promoviam manifestações de protesto contra o Govêrno. O Diplomata Dario de Castro Alves, diretor de informações da Conferência, em encontro informal com os jornalistas, negou procedência às notícias de que os Chanceleres do México, do Chile e do Uruguai decidiram fazer êsse pedido.

O Ministério da Justiça, por sua vez, confirmou a previsão do Ministro Juraci Magalhães de que os intelectuais presos não serão postos em liberdade e responderão detidos "a inquérito e a processo judicial por crime de subversão da ordem".

DOPS

Enquanto isso, o Delegado Manoel, chefe do Serviço de Operações do DOPS, disse ao DC que os intelectuais presos pela Polícia estadual não foram por ela autuados por ter sido entendido, em princípio, que a manifestação tinha característicos de delito contra a segurança nacional, cabendo as providências processuais às autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública.

Esclareceu o delegado que seus auxiliares, a pedido, apenas conduziram os presos até o DOPS, onde ficaram apenas o tempo suficiente para a obtenção de alojamentos na Polícia do Exército. Segundo o delegado, alguns dos presos são considerados de esquerda (mas não comunistas) e têm antecedentes no DOPS, por agitação: é o caso do escritor Antônio Callado e do Jornalista Márcio Moreira Alves — presos há algum tempo no Largo de São Francisco, quando distribuíam um manifesto político.

Atenção mundial

Para as autoridades da Polícia carioca, o que aconteceu na frente do Hotel Glória fazia parte de um plano destinado a chamar a atenção mundial sôbre os intelectuais. A Polícia federal, despreparada em questões políticas, teria feito o jôgo dos manifestantes — e dos que se solidarizaram a êles — ao prendê-los.

Os inspetores do DOPS acreditam que se os manifestantes tivessem sido simplesmente afastados do local, sem confusão, o incidente terminaria aí e não provocaria repercussão internacional.

Rafael

O Delegado Cecil Borer informou que apenas cinco homens do DOPS compareceram à abertura da Conferência da OEA, com a missão de guardar o Governador Rafael de Almeida Magalhães. Quando o incidente ocorreu, na rua, os agentes do DOPS estavam no interior do hotel.

Bob Kennedy

O FBI e a Embaixada americana entraram ontem em contato com o DOPS para estudar as medidas de proteção para a chegada ao Brasil do Senador Robert Kennedy, que foi, a exemplo do Secretário de Estado Dean Rusk, hostilizado por manifestantes esquerdistas ao passar por outros países latino-americanos.

O adido cultural Dale Morrison estêve no Galeão, revendo o plano de segurança, que levou em conta também o temperamento expansivo e antiprotocolar do Senador Kennedy. Apesar dos incidentes no Uruguai, com o Secretário de Estado Rusk, e no Chile, com o próprio Kennedy, não havia inicialmente maior preocupação. Os acontecimentos no Hotel Glória, entretanto, criaram uma situação nova.

De acôrdo com o esquema de refôrço estudado ontem, o DOPS — cujos agentes, na opinião do próprio FBI, conhecem bem todos os agitadores — fornecerá "olheiros" para a chegada, colaborando com as autoridades americanas e a Polícia federal.

Nas visitas do Senador Kennedy à obras e edifícios do Estado, o policiamento ficará inteiramente a cargo do DOPS, por ordem do próprio Governador Rafael de Almeida Magalhães.

Vasco é presidente por acôrdo unânime

O Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cunha foi eleito ontem, por unanimidade, para a presidência da Segunda Conferência Extraordinária Interamericana. A escolha já estava prevista, pois as conferências da OEA sempre escolhem para a presidência o Chanceler do país anfitrião, e, em conseqüência, o Ministro Luís Viana Filho assumiu a chefia da delegação brasileira.

Assumindo a presidência, o Chanceler Leitão da Cunha afirmou que "o Govêrno brasileiro, convencido de que o longo interregno verificado depois da última reunião continental, tornava indispensável, para a aferição da unidade de vistas dos países do hemisfério, um encontro dessa natureza, tomou a si, juntamente com outras nações irmãs, a responsabilidade de sua convocação".

Foi o seguinte o discurso do Chanceler brasileiro:

"Ao assumir a presidência desta Conferência, pôsto a que a cortesia das nações americanas me quis elevar, em um preito de homenagem e de aprêço ao Brasil, desejo manifestar-vos o reconhecimento do Govêrno da República e o meu próprio

"O Sistema Interamericano, modêlo de organização regional que inspirou as entidades congêneres surgidas no após-guerra, mostrou, nas memoráveis reuniões de Chapultepec e de Bogotá, que estava em condições de prosseguir, no mundo nôvo que surgia dos embates da guerra, no esfôrço de bem servir os anseios dos nossos povos, sintetizados, de forma admirável, no preâmbulo da Carta de Bogotá. Decorridos quase vinte anos, desde a assinatura dêsse documento, imortal mas não imutável, é natural, compreensível da mais alta conveniência que os representantes dos países americanos nos reunamos para um exame de funcionamento do sistema continental e suas possibilidades de atuar, com eficácia no panorama, cada vez mais complexo, do mundo contemporâneo.

"O encontro que ora celebramos se acha animado pelo mesmo espírito de fraternidade que Joaquim Nabuco assinalava, ao assumir a presidência da Conferência do Rio de Janeiro, em 1906, como característica marcante do pan-americanismo. Em sua pequena e admirável oração, cujos conceitos conservam plena atualidade, Nabuco ressaltou, naquela ocasião, que "estas Conferências nunca devem pretender forçar a opinião de uma só das nações que delas tomam parte" e que o verdadeiro propósito que as anima "é reunir o que no intervalo entre uma e outra tiver amadurecido na opinião do Continente e imprimir-lhe a fôrça de um acôrdo entre tôdas as nações".

"O govêrno brasileiro, convencido de que o longo interregno verificado, depois da última reunião continental, tornava indispensável, para uma aferição da unidade de vistas dos países do Hemisfério, um encontro dessa natureza, tomou a si, juntamente com outras nações irmãs, a responsabilidade de sua convocação.

Presença

"A Conferência, que ora nos congrega, recebeu, destarte, a missão de proceder uma análise exaustiva da estrutura e funcionamento geral do sistema e do comportamento de seus órgãos, a fim de poder decidir, com pleno conhecimento, quais as medidas necessárias para fazer da OEA uma presença mais viva, constante e empreendedora em nosso hemisfério.

"Não é sem propósito recordar, nesta oportunidade, que, nos seus 17 anos de existência, a OEA se tem deixado ultrapassar pela realidade política, econômica e social da América.

"Um índice seguro, para aferir seu comportamento, é o fato de que, na última década, sem dúvida a mais agitada, dramática e fecunda de tôda a história do Continente, a Conferência Interamericana ordinária — órgão supremo do sistema — jamais se reuniu. Durante êsse longo período, que compreende muito mais de metade da vida de nossa Organização, em sua fase atual, tôdas as grandes decisões, algumas delas verdadeiros marcos na crônica do pan-americanismo, foram tomadas em Reuniões de Consulta. Jamais se procedeu através de medidas de longo alcance, destinadas não a obviar inconvenientes, mas a preveni-los; não a conjurar situações de crise, mas a agir com visão do futuro, como se espera de tôda política que aspira a resultados fecundos e duradouros.

Cooperação

"Outro ponto, que tem sido objeto de constante preocupação, é a perplexidade revelada pela Organização diante do problema da cooperação econômica, em tôrno do qual existe um ambiente de evidente expectativa. É natural, pois, que seja recebido, com especial interêsse, e como indício de rumos mais promissores, a parte correspondente de nosso temário, de análise dos resultados da Aliança para o Progresso e de apreciação da necessidade de dar à cooperação econômica o caráter de norma obrigatória.

"Ao tomar êsse caminho, a OEA estará abrindo amplas perspectivas aos povos do Hemisfério e um nôvo campo de atuação em comum, o qual é, também, como proclamou a Sétima Reunião de Consulta, da Costa Rica, o meio mais hábil e eficiente de garantir e assegurar, simultâneamente, o fortalecimento dos compromissos de defesa coletiva e a perenidade das instituições democráticas, inerentes à essência mesma da formação cristã da América.

"A atenta consideração de tôdas essas circunstâncias determinou a convocação desta Segunda Conferência Extraordinária, em cuja presidência me colocou a vossa gentileza, o que aumenta, ainda mais, o sentido de minhas responsabilidades para com o desempenho de nossos trabalhos"

O Secretário de Estado americano, Dean Rusk teve ontem à tarde, encontros secretos com os Chanceleres do Panamá, México, Equador, Colômbia e El Salvador, articulando apoio para uma recomendação da Conferência Interamericana em favor da criação da fôrça permanente interamericana de paz.

O sigilo das conversações foi parcialmente desvendado pelo Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores, que revelou ter dito "claramente" ao Secretário de Estado que seu país "de modo algum concordará com a transformação da OEA num instrumento militar, pois considera que o organismo deve estar voltado para a cooperação econômica efetiva do hemisfério".

De todos os encontros de Rusk, foram transmitidos informes, pelo telex, para o Departamento de Estado em Washington, onde o Subsecretário Thomas Mann está encarregado de estudá-los.

Os encontros do Secretário de Estado dominaram ontem os corredores da conferência, juntamente com uma notícia do "Baltimore Sun" de que o Embaixador Lincoln Gordon teria pedido ao Departamento de Estado que "interviesse junto ao Govêrno brasileiro, para evitar medidas antidemocráticas no Brasil, recebendo como resposta um simples não".

Houve também rumôres de que Rusk pediu uma ligação telefônica urgente, marcada para a meia-noite, para falar com o Presidente Johnson.

Na entrevista coletiva em que revelou os têrmos de sua conferência com o Secretário de Estado americano, disse o Chanceler mexicano Carrillo Flores:

"O México é contra tôda e qualquer forma de ação coletiva e nós entendemos que a criação de uma fôrça dessa natureza sòmente poderá ser feita através de um tratado específico. Não é assunto para ser tratado nesta conferência, que não tem competência para tanto. Se viesse a incluir o assunto em sua agenda, estaria ampliando seus podêres. E se tal assunto viesse a ser discutido, o México jamais assinaria tal tratado.

"Somos inteiramente a favor da Carta da OEA, que, em seus Artigos 15 e 16, diz ser proibido, expressamente um ou mais países intervirem em qualquer país por qualquer motivo. Atualmente só está em vigor um tratado: o do Rio de Janeiro de 1947. Atualmente não se fazem tratados secretos. Os tratados são discutidos e aprovados pelos governos, sancionados pelos parlamentos e levados ao conhecimento público. Nós jamais assinaremos um tratado dessa natureza, embora respeitemos o ponto de vista dos países que por acaso venham a assiná-lo".

O Chanceler mexicano disse estar de acordo com os pontos de vista enunciados pelo Presidente Castelo Branco em seu discurso na sessão inaugural, mas sòmente no que diz respeito aos problemas econômicos.

"Quanto aos enunciados políticos — acrescentou — lamento, mas discordamos."

Equador

O Chanceler do Equador, Wilson Córdoba, falando também aos jornalistas, disse que as visitas do Secretário de Estado americano aos Chanceleres são muito produtivas para a marcha da Conferência.

Sôbre a fôrça de paz, afirmou que "esta conferência não tem competência para discutir o assunto, tanto que êle nem consta do temário." No caso de vir a ser apresentada qualquer proposta — disse — "francamente, a situação seria tão delicada que não estou em condições de dar a última palavra. Entendo que se trata de matéria tão grave que necessitaria ser trata em reunião cuidadosamente preparada."

SESSÃO SECRETA

Em sessão secreta e informal na manhã de ontem (foto), os chefes de delegações chegaram a acôrdo e decidiram eleger o Chanceler brasileiro Vasco Leitão da Cun ha para presidir a Conferência Interamericana

A catequese de Rusk

Asapress

Os observadores que previram uma Conferência Interamericana Extraordinária da OEA apenas para honrar o compromisso e não postergar mais uma vez o encontro de alto nível entre os Estados-membros (portanto em clima tépido), poderão ser desmentidos talvez mesmo a partir de hoje.

A atividade de catequese intensamente desenvolvida pelo Sr. Dean Rusk durante o dia de ontem, em contatos com os Chanceleres do México, Panamá, Colômbia e El Salvador, indicam nitidamente a preocupação de conquistar para as teses norte-americanas mais e mais votos.

É sabido que uma das principais teses que o Sr. Dean Rusk trouxe à Conferência — com sua apresentação condicionada às circunstâncias — é a da criação da Fôrça Interamericana de Paz, destinada a proteger a América Latina contra o que se convencionou chamar de infiltração comunista.

Um Exército pronto a intervir em qualquer Estado latino-americano, desde que assim o decida a OEA, constituirá, se a tese fôr levada ao debate da Conferência, assunto capaz de transformar uma reunião que se previa pacata em cenário de discussões apaixonadas. Daí por diante tudo será imprevisível e, caso se confirme essa possibilidade, as outras grandes teses da II Conferência Interamericana Extraordinária dificilmente terão chance de empolgar a reunião, e dificilmente frutificarão em conclusões concretas.

O discurso do Secretário-Geral da OEA, José A. Mora, abriu de certo modo caminho para o Sr. Dean Rusk, quando se referiu ao caso dominicano e fêz o elogio da ação ali desenvolvida pela OEA, frisando ainda: "As características do mundo de após-guerra exigiram um reexame dos conceitos clássicos do ataque armado e da agressão. De outra parte, a legítima defesa, individual e coletiva, está sujeita a novas colocações assim como alguns princípios fundamentais de direito internacional precisam ser estudados e revisados à luz da realidade contemporânea".

Não há dúvida de que a tese do Sr. Mora se adapta como boa luva às intenções norte-americanas. Agora, é esperar.

pura, com rodelas de limão... ou geladinha, formando seu gin-tônica

ATO E DECRETO PARA NOVOS PARTIDOS

A antimatéria e os gagos de Amparo

Ivan Lessa

As pessoas que andavam por aí dizendo que nem tudo é matéria tinham tôda razão. Determinadas pesquisas no terreno da física subatômica revelaram a existência de uma antipartícula para cada partícula de matéria comum. Em outras palavras, a antimatéria é um fato.

Partindo dêste princípio, divaguemos um pouco. Estabeleçamos, antes, que somos todos matéria. E que matéria também é esta caneta, esta árvore, êste cão. Viremos tudo pelo seu avêsso: teremos uma anticaneta, uma antiárvore, um anticão. Se você se chama Gonzaga Gomorra, em algum lugar dêste Universo haverá espaço (ou melhor antiespaço) para um anti-Gonzaga Gomorra. Tôdas estas teorias cosmológicas provêm do isolamento do átomo. Êle, que tantos era, em um só se tornou. E de só explodiu, virou bomba. Mas ainda há espaço no Cosmos para a antibomba. Lugar onde não se abra, mas se feche. Onde não se quebre, mas se junte.

Matéria é tudo aquilo que afeta os sentidos, substância extensa e intensa de pegar, ver o mexer. Nunca me achei com um jeito de matéria, no sentido de ocupar no meu tempo preciso meu espaço exato. Sempre senti como se uma parte minha caminhasse a dez passos de mim, ou estivesse a cinco minutos de onde estou, ou dez minutos depois de onde vou chegar. Observava uma grande insensatez nos meus passos, como se um pé estivesse calçado e o outro não; um pisasse em pedra, outro chutasse espuma. Não sabia que era apenas o jôgo de matéria e antimatéria brincando em mim. Eram partículas se contraindo em gravitação: eu, como maçã-lisérgica, observado em minha queda, inventando a Lei da Gravidade e outros pensamentos ocultos, graves.

Descubro ainda o Ambiplasma, que são partículas de matéria e antimatéria em processo de aniquilamento. Ambiplasma também deve ser êste querer e não-querer que, a se encarar, formam uma terceira fôrça: falecer.

Onde quer que matéria e antimatéria se encontrem se destruirão. Sobrevivem apenas a distância, sem se tocarem, como certos peixes profundos.

Isto tudo está ficando muito complicado, hermético. Melhor deixar assim: esta distância confortável entre presença e ausência, entre sim e não. Melhor não ver o que há no meio. Lá cabem tôdas as incertezas. E melhor não ver o que é duvidoso.

Desde janeiro de 1886 que a cidade Amparo, no Estado de São Paulo, gozava de uma rêde telefônica que ligava muito dos habitantes da cidade entre si e a alguns lavradores d o município. O centro contava com 30 assinantes.

Estavam também construindo um teatro para o qual já se achavam subscritas ações no valor de 40 contos. No entanto, a cidade não possuía um só jardim público. Em compensação, estavam pensando nisso as autoridades. Escolheriam como local aquêle terreno em frente à Igreja de São Benedito.

Todos êstes dados, e mais alguns que iremos dar, estão no "Almanach do Amparo" para o ano de 1889, de Jorge Pires do Godoy. O livro tem 250 páginas mas nenhum de seus dados me interessou tanto quanto a relação de habitantes do município. Eram, ao todo, 16.635, sendo que 1.512 estrangeiros, 13.111 eram livres e 2.524 escravos. Noto aqui uma ligeira discrepância. Estamos em 1888 e a escravatura já deveria ter sido abolida. Não acredito que Amparo, sòzinha, tenha ido de encontro ao resto do País. Foi, na certa, escrito antes do 13 de maio. Mas continuando:

Dos 16 mil e tantos habitantes mais de 13 mil eram analfabetos. No entanto, o Almanach enumera os idiotas em apenas 12. 12 idiotas em Amparo, no ano de 1888. 12 também eram os surdos-mudos. 4 os morféticos, 6 os paralíticos e, notem bem, 3 gagos. É o que diz aqui: 3 gagos, 1 para cada 5 mil habitantes. Menos gagos do que cegos, que eram 9. Cêrca de 1,73 cego para cada habitante. Não contando os surdos-mudos e os surdos-simples. Como no final do livro estão os nomes das principais personalidades do município, procurei ver se, entre elas, não estariam alguns dos idiotas ou gagos. Mas não há nenhuma referência particular. Dá o nome dos jurados, dos sapateiros, dos farmacêuticos, sem indicar se possuem ou não defeitos físicos ou outras particularidades. A profissão sòmente, sem atributos.

Os gagos de Amparo eram 3. Um baixo, um alto, uma senhora. O baixo-gago gostava da senhora-gaga. O alto-gago também. A senhora-gaga correspondia aos afetos de ambos. Era uma briga tremenda. Discussões infindáveis e gagas. Um dia o alto-gago se invocou e matou o baixo-gago. Os gagos de Amparo passaram a 2. Mas, logo no ano seguinte, após o casamento do casal de gagos, a estatística recompôs-se: nasceu uma linda menina de olhos azuis. Gaguinha também. Viveu muitos anos. Casou-se com um analfabeto e foi muito feliz. Pelo menos é o que todos pensavam

Cem emendas

Com mais de cem emendas — quase tôdas demagógicas — atravancando seu caminho, a mensagem governamental do aumento do funcionalismo tem sido muito prejudicada pela Câmara dos Deputados, que não parece compenetrada de suas responsabilidades perante a classe dos servidores e as imposições da política de estabilização econômica.

Nos têrmos do Ato Institucional n.º 1, o Congresso não poderá aumentar a despesa prevista no projeto. Apesar disso, as emendas mais impertinentes são apenas subterfúgios para contornar essa proibição — subterfúgios que não resistiriam a um parecer da Comissão de Justiça.

Se no principal, no fundamental, o projeto não pode ser emendado para mais, e se para menos ninguém tem a disposição de apresentar qualquer emenda, não há motivo para qualquer manobra que resulte protelatória. A Câmara não discute o acêrto da proibição do Ato Institucional — aceitou-a desde o início e muitos de seus Deputados sugeriram muitas vêzes que fôsse incorporada ao texto permanente da Constituição. Mas, guardadas as aparências, volta-se à prática da política de clientela, com emendas que são colheradas de chá para esta ou aquela categoria funcional, supostamente bem votante.

Ora, não é isso o que o funcionalismo espera. O funcionalismo tem consciência de que o aumento demorou a ser proposto porque uma necessidade maior — a de liquidar a inflação — exigiu um período de sacrifício; e de culos restantes seriam meras formalique, vencida essa barreira, os obstádades legais.

Agarrando-se ao poder de decidir sôbre essas formalidades — pois da alternativa de negar o aumento ninguém cogitou no Congresso — muitos Deputados preferiram retardar ainda mais a medida a sacrificar pendores pessoais por uma notoriedade bem desprezível.

Se por êsse comportamento se pudesse estabelecer um padrão de comportamento do Congresso para tôdas as situações de sua competência, o resultado seria confrangedor: um Congresso que se incorporou à Revolução mas não a leva a sério; um Congresso que sobreviveu à Revolução mas não se leva a sério.

Cem emendas é coisa demais para um projeto de simples reajustamento salarial; e cada uma dessas emendas terá de ter um relator em cada comissão, receber parecer em várias comissões e passar pela discussão e pelo voto do Plenário. Para quê? Para nada — pois no importante, que é a percenta gem do aumento, ninguém vai mexer.

Além disso, um projeto de reajustamento salarial está, por natureza, destinado a transformar-se numa Lei de caráter transitório. Com a estabilização que gradualmente se alcança, não terá a mesma vida efêmera de aumentos anteriores; mas será transitória. Sôbre essa transitoriedade, os Deputados-emendadores querem construir um monumento perene à própria demagogia.

Jornalistas no Concílio

Serviço especial da ASAPRESS

CIDADE DO VATICANO — Jornalistas credenciados na assessoria de imprensa do Concílio reuniram-se na última semana em Assis, Itália, para debater o tema "Liberdade e Informação". O encontro foi promovido pela "Citadella Cristiana", entidade de caráter apostólico.

Henri Fesquet, comentarista de "Le Monde", acusou a Igreja de ter prejudicado a primeira sessão do Concílio, quando os debates não podiam ser divulgados, no que foi apoiado pelo Cardeal Koenig, de Viena — acrescentando que a Igreja nem sempre valorizou suficientemente a importância da opinião pública.

Em sua exposição, Fesquet disse ser a liberdade não apenas um direito, mas — acima de tudo — um dever, e que a grande tentação do catolicismo é cercear a liberdade.

"No entanto — prosseguiu — o cristianismo é uma escola de liberdade que se apóia na verdade. Para o jornalista católico, não há senão uma única verdade que pensar e procurar: Cristo. Dêsse modo, essa verdade que devemos procurar não é uma ideologia, nem um catecismo: ela é alguém."

Quanto à obrigação de segrêdo do Concílio, já abolida, disse Fesquet que todos sabem atualmente o que está sendo tratado no Vaticano II, e por isso os leitores seguem com atenção o desenrolar dos temas, "o que é um grande benefício para o povo e para a Igreja".

Frisou que o povo sabe que a Igreja, hoje, está aberta para aceitar o homem de fora da Igreja, "de onde podemos tirar a seguinte conclusão: é importante que duas coisas se completem — o que a Igreja leva ao mundo exterior e o que o mundo exterior leva à Igreja".

Também presente ao encontro, o jornalista polonês Jerzy Turowicz afirmou que, considerando a tomada de consciência da Igreja e a sua presença no mundo de hoje, já se pode dizer que ela amadureceu.

Mencionou, a propósito, o escândalo decorrente da limitação de liberdade, da atitude paternalista e apologética que dominou até há pouco tempo no campo da informação da Igreja.

No mesmo dia, o diretor do jornal "L'Avvenire d'Italia", Raniere La Valle, realizou uma palestra sôbre o "Jornalista no após-Concílio" e, após fazer um relato dos documentos que o Concílio vem tratando e aprovando, falou da importância de sua aplicação.

La Valle falou ainda sôbre a questão do segrêdo na primeira sessão do Vaticano II e na luta que êle próprio teve, até que resolveu dirigir-se diretamente a João XXIII para tratar do assunto.

Concluindo, lembrou que, após o Concílio, "é evidente que tôda a Igreja deve trabalhar para a realização do que se definiu nestes quatro anos de trabalho do Vaticano II, cabendo ao jornalista católico papel de relêvo na difusão dêsse trabalho e, igualmente, na evocação dos esquemas.

— O jornalista deve ser alguém que esteja sempre atento para ajudar a Igreja a cumprir sua missão post-conciliar. Onde os esquemas não estiverem em andamento, que o jornalista tudo faça para ajudar a vida da Igreja renovada."

A conclusão do encontro de jornalistas foi feita pelo Cardeal Koenig, afirmando que o "Vaticano II, que se concluirá dentro de poucas semanas, exerceu grande influência sôbre o mundo através do que chamamos, hoje, opinião pública.

— No entanto, por sua posição tradicionalmente conservadora, a Igreja nem sempre valorizou suficientemente a importância da opinião pública, havendo jornalistas que se queixam que a Igreja, ainda hoje, não o faça na devida medida."

Concluindo, disse que, no início dêste Concílio, havia dito aos jornalistas em Viena: "Se vocês tiverem qualquer coisa a dizer em relação ao Concílio, não esperem uma palavra do Bispo ou notícia de Roma. Avisem quando acharem que é dever avisar. Solicitem quando acreditarem que devem solicitar. Informem o mundo sôbre os trabalhos conciliares, mas escrevam também tudo quanto o mundo espera do Concílio."

Participaram ainda do encontro Luca Di Schiena, da Rádio e TV Italiana; Enzo Forcella, Ferruccio Lanfranchi, Piero Zullino, jornalistas italianos; e Maria Lúcia Sampaio Pinto, brasileira do Centro Latino-Americano de Informação.

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Dellio Mattos — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASÍLIA — Av W-3 — Q 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 2-2844
SÃO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 - 4. - G 24 - Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 - 1.º - S 1 Tels.: 4-0401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 6.000
Anual	Cr$ 10.000
Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

A "solução mista", segundo revelou ontem o Deputado Pedro Aleixo, é a decisão que o Govêrno decidiu adotar para resolver o problema da reorganização partidária. O Govêrno editaria um Ato Complementar, fixando algumas disposições básicas, e, em seguida, um Decreto-lei dispondo sôbre o que representar alteração na legislação ordinária.

Esta solução teria sido desenvolvida no curso de reunião ocorrida ontem no Palácio da Alvorada, quando o Presidente da República recebeu os Ministros Juraci Magalhães e Cordeiro de Farias, o Senador Daniel Krieger e os Deputados Paulo Sarazate e Pedro Aleixo.

O problema, no entanto, não teria sido decidido conclusivamente. À noite de ontem, o Ministro Juraci Magalhães revelou apenas que há um texto redigido, não tendo sido decidido se seria editado como Ato Complementar ou Decreto-lei ou ainda se seria remetido ao Congresso, como projeto de lei ordinária.

O Ministro da Justiça declarou ainda que o Govêrno, por enquanto, não tem ponto de vista definitivo sôbre eleições indiretas para Governadores de Estado.

CB AMANHÃ NO RIO — Segundo fontes do Palácio do Planalto, o Presidente da República deverá regressar ao Rio de Janeiro às primeiras horas de amanhã. Segunda-feira, o chefe do Govêrno irá à Bahia quando visitará a área petrolífera do Recôncavo baiano. O Presidente pernoitará em Salvador, retornando ao Rio de Janeiro no dia imediato, têrça-feira.

Nova ofensiva pela prorrogação dos mandatos

Eleições municipais só depois de março de 1967 — eis o sentido exato da decisão do TSE, que adiou as eleições em trinta Municípios paulistas, sob o fundamento de que o Ato Institucional número 2 suspendeu as garantias constitucionais de vitaliciedade e inamovibilidade dos juízes eleitorais. O TSE manteve decisão que adotara em 1964 quando estêve em vigor o art. 7.º do Ato n. 1 que suspendia essas garantias.

O exame desta decisão da Justiça Eleitoral trouxe a euforia aos adeptos da prorrogação dos mandatos parlamentares. Para ampliar as condições neste sentido, o Deputado Cunha Bueno apresentou projeto prorrogando o mandato dos Prefeitos de todos os Municípios onde deveriam se realizar eleições.

"Eis a porta aberta para a nossa prorrogação" — acentuava ontem o Deputado Esmerino Arruda ao subscrever o projeto do Sr Cunha Bueno. Não sendo possível a realização de pleitos municipais, a solução mais simples seria prorrogar o mandato dos atuais ocupantes das Prefeituras. Identicamente ocorreria com os ocupantes do Senado, da Câmara Federal e das Assembléias Legislativas.

Além desta argumentação, os promotores do movimento prorrogacionista levantam também teses de tática política. Eleição parlamentar em 1966 traria ao Govêrno desnecessários riscos políticos. Os Senadores e Deputados que então fôssem eleitos teriam autoridade para enfrentar politicamente o poder revolucionário — e não parece aos líderes da prorrogação haver qualquer dúvida quanto ao sentido oposicionista do Congresso a ser eleito, se fôr eleito. Êste argumento está impressionando vários setores políticos que, mais interessados na sobrevivência do movimento de março, pouca importância confere aos inconvenientes da prorrogação, principalmente se promovida pelo próprio Comando Revolucionário.

Constituinte estaria nos planos de CB

A algumas pessoas de suas relações, o Presidente da República demonstrou interêsse pela hipótese da convocação de uma Constituinte, a fim de dar unidade e sistematizar a colcha de retalhos em que se converteu a nossa Carta Magna. Houve quem apontasse recentemente ao Chefe da Nação uma série de pontos conflitantes nos textos que compõem a nossa atual Constituição, argumentando com isto que se deveria resolver globalmente tais equívocos com sua revisão geral.

É verdade — argumentam alguns — que o Presidente da República possui hoje o poder constituinte, pela sua atribuição de editar atos complementares, mas cada ato que se edita é mais um argumento para que se reescreva a Constituição, pois é mais um retalho a se acrescentar à colcha constitucional. Teria, por isso, o Presidente, interêsse em que se fizesse uma revisão geral em tôda a extensão da Carta Magna, sistematizando suas disposições.

Para o Senador Afonso Arinos, que é um tradicional defensor desta mesma tese, o atual Congresso deveria se converter imediatamente em Constituinte e tomar a si esta tarefa. O Legislativo que assistiu às transformações mais radicais no primitivo texto da Carta de 46, e as aceitou parece ao Senador Arinos o mais indicado a assumir a responsabilidade de reparar as imprecisões resultantes da formação de uma Carta Magna heterogênea.

Constituinte já, com o atual Congresso, parece-lhe uma solução simples, exeqüível, lógica e que fornece ao Govêrno margem de segurança para os ideais revolucionários.

Agripino se defende e acusa Rui Carneiro

Dizendo-se "profundamente constrangido", o Senador João Agripino respondeu, ontem, no Senado, as acusações feitas no pleito na Paraíba, do qual saiu vitorioso, pelos Srs. Rui Carneiro e Argemiro Figueiredo, contestando tôdas as afirmativas feitas por seus adversários.

Explicando que falava apenas por ter sido "provocado duas vêzes», o Sr. Agripino, dirigindo-se ao Sr. Rui Carnéiro, observou que o «abominável sistema de corrupção e abuso eleitoral "foi implantado no País a partir de 1930, por Govêrnos dos quais sempre participou o Sr. Rui Carneiro, acusando-o, assim, de beneficiário dessa situação contra a qual se fêz a Revolução de 1964

Prosseguindo, o Sr. João Agripino afirmou que, em todo o caso criado em tôrno do pleito paraibano, o que se vê é "a distorção de fatos e atos por quem é mestre em corrupção e espertezas políticas, para que surjam como vítimas de corrupção eleitoral".

Explicou, a seguir, o IPM instaurado sôbre gastos com a celebração do IV Centenário de Campina Grande, afirmando não estar o Governador Gondin sendo acusado, nesse inquérito, do desvio de um centavo sequer, sendo, apenas, vítima do «zêlo de militar inexperienet em matéria legal e administrativa"..

Observando ter sempre sido oposição em seu Estado, jamais podendo, assim, ser acusado de favorecimento à custa dos cofres públicos, o Sr. João Agripino disse que o mesmo não sucedia com o Sr. Rui Carneiro, acusando-o de desvio de verbas federais destinadas ao DNER e aos flagelados vítimas das sêcas ocorridas em 1958, recursos êsses utilizados na campanha eleitoral daquele ano, em benefício do Sr. Rui Carneiro.

Seguiu-se, então, demorado debate entre o orador e o Sr. Argemiro Figueiredo, em tôrno de casos e episódios, atuais e passados, da política paraibana, sucedendo-se as acusações mútuas.

Várias: General nôvo para o I Exército

O General Artur da Costa e Silva, após conferenciar ontem com o Governador Luís Cavalcante, afirmou que a solução para a crise alagoana não está nas suas mãos, mas nas do Ministro Juraci Magalhães. ● O Ministro da Guerra afirmou que, dentro de quatro dias, estará resolvido o problema das promoções e preenchimento dos comandos devendo ser indicado para o I Exército um general nôvo. ● No dia 22, o Alto Comando se reúne para apreciar a lista de promoções e, dois dias depois o General Adalberto Pereira dos Santos assume, interinamente, o Comando do I Exército. ● A Câmara aprovou projeto, de autoria do Deputado Noronha Filho, que veda às sociedades ou entidades particulares de qualquer natureza o uso da denominação que contenha a radical "BRAS" — sufixo ou prefixo — que passa a ser privativo das entidades estatais. ● O Deputado Carlos Werneck defendeu, ontem, a posse dos eleitos no pleito de 3 de outubro passado, pois "não dar posse é matar a Revolução" ● Foi rejeitado o projeto de autoria do Deputado-Marechal Mendes de Morais, que faculta aos militares da reserva remunerada ou reformados instituírem montepio, igual ao dôbro dos vencimentos recebidos no pôsto em que foram reformados ou transferidos. A Comissão de Justiça da Câmara votou a matéria com base em parecer contrário do EMFA. ● Marechal Juarez Távora depôs ontem na CPI sôbre atraso do Nordeste e afirmou que ocorre uma mobilização na cúpula dos órgãos do MVOP e a conseqüente punição dos envolvidos em corrupção. ● O Sr Cid Sampaio foi arrolado como testemunha de acusação em processo de subversão que corre na Auditoria da 7ª Região Militar, no qual é indiciado o Sr. Miguel Arraes. ● Está prevista a visita do Presidente Castelo Branco, no próximo dia 22, à cidade de Salvador. ● O "Diário Oficial", que circulou ontem, em Brasília, com a data do dia 17 pública Decreto-Lei, instituindo o cruzeiro nôvo. ● O presidente da Assembléia Legislativa Paranaense, Sr. Antônio Ferreira Ruppel, assumiu, ontem, o Govêrno do Estado em substituição ao Sr. Nei Braga que renunciou ao cargo para assumir o Ministério da Agricultura. ● O Vice-Governador Afonso Camargo Neto confirmou, também sua renúncia. Sábado, o Sr. Nei Braga chega ao Rio para assumir o Ministério da Agricultura na segunda-feira. ● O STF rejeitou ontem, por unanimidade, representação do Governador Carlos contra ato da Assembléia Legislativa que reduziu em cinqüenta por cento o impôsto predial incidente sôbre imóvel ocupado pelo respectivo proprietário. ● O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, Sr. Cordolino Ambrósio, admitiu, ontem, a hipótese de se afastar da vida política, caso não lhe sejam dadas condições de ingressar num Partido político que defenda os seus ideais. Criticou o bipartidarismo, afirmando que êsse sistema "levará o político a se radicalizar". ● O Líder do Govêrno Paulo Tôrres, Sr. Hamilton Xavier, também, criticou o bipartidarismo, alegando que esta fórmula não abrigará tôdas as tendências, legìtimamente democráticas das várias correntes partidárias. ● A Assembléia Legislativa paulista iniciou, ontem, debates em tôrno do projeto que institui a eleição indireta para o Govêrno do Estado de São Paulo. A proposta, de autoria do Deputado Luciano Nogueira, poderá provocar acirrados debates, segundo se informa nos meios políticos desta capital, principalmente entre os setores ligados ao Sr. Carvalho Pinto. ● A impressão dos observadores políticos, que acompanham os debates, é que dificilmente será aprovada emenda constitucional nesse sentido, pois o próprio presidente do Legislativo, Deputado Francisco Franco, já se manifestou contràriamente à medida. Entende que "não se deve tirar do povo o direito de eleger os seu governantes". ●

Bancários aceitam acôrdo na base de 40%.

Banqueiros e bancários chegaram, ontem, a um acôrdo, na base de 40 por cento, que deverá ser submetido às respectivas assembléias de classe e homologado na próxima quarta-feira, às 16 horas, na Delegacia Regional do Trabalho.

Os entendimentos foram conduzidos pelo delegado do Trabalho, contando com a presença dos Srs. Melo Flôres, representando a classe patronal, e Knowles e Zimmermann, pelos bancários, todos assistidos por seus advogados.

Concordaram as partes na fixação das bases do acôrdo salarial, com vigência a partir de 1.º de setembro do corrente ano. A majoração incidirá sôbre os salários do último acôrdo, ou seja, de 1º de setembro de 1964. Conquistaram ainda os bancários, o aumento dos anuênios para Cr$ 1.900 e a manutenção do salário profissional de início de carreira nas seguintes percentagens: a) para funcionários de portaria, contínuos e cargos equiparados, 15 por cento além do salário mínimo vigente; b) para os escriturários e burocratas, 30 por cento além do mínimo; c) para os tesoureiros, 45 por cento.

Ficou estabelecido também que todos os dirigentes efetivos das entidades de classe — Sindicato dos Bancários, Federação dos Bancários e CONTEC — serão liberados da assinatura do ponto, privilégio que, antes, era atribuído apenas aos presidentes.

Tôdas as cláusulas do acôrdo anteriores, referentes a gratificação de funções, promoções etc., serão mantidas nos entendimentos atuais, ficando encarregado o Sr. Paulo Costeira, advogado dos empregados, de estabelecer contatos com o advogado patronal para a redação do acôrdo a ser submetido às assembléias.

Os empregados se reunirão, hoje, às 19 horas, no auditório da ABI, enquanto os banqueiros têm assembléia convocada para têrça-feira.

Ontem mesmo, os dirigentes sindicais Paulo Zimmermann e Paulo Martins seguiram para São Paulo, a fim de participar da assembléia dos bancários bandeirantes que se irão basear nos itens do acôrdo carioca.

Conselho de Médicos alerta contra Arigó

O Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, em sessão plenária do dia 16 passado, aprovou a feitura de um manifesto, já enviado à imprensa, alertando o público de que o médium Zé Arigó não pode praticar o curandeirismo, tendo apenas obtido da Justiça a faculdade de se defender em liberdade.

Por seu turno, o presidente da Federação Espírita Brasileira, Sr. Antônio Vantuin de Freitas, disse que «é natural esta atitude do Conselho, pois se hoje êles negam as curas praticadas por Zé Arigó, certamente deverão negar as praticadas pelos apóstolos e pelos chamados santos do catolicismo».

O presidente do Conselho Regional de Medicina da Guanabara, Dr. Espinosa Rothier, em entrevista exclusiva ao DC, afirmou que o manifesto contra Zé Arigó foi lançado pelo Conselho "não como denúncia, mas como medida preventiva".

Disse ainda que "repugna ao Conselho Regional de Medicina, que preserva o exercício legal da ciência, de acôrdo com a Lei 3.268, de 30 de setembro de 1957, a prática do curandeirismo". Esclareceu, em nome da classe médica da GB, que "não acredita nas curas de Zé Arigó". E disse ser inteiramente a favor da Associação Médica de Minas Gerais, pois o médium "é um caso de Polícia e Justiça criminal". Finalizou o Dr. Espinosa Rothier dizendo que não é contra o espiritismo médico, desde que o médico seja formado.

Referindo-se ao Código Penal que condenou Zé Arigó a não "curar mais gente", o Sr. Antônio Wantuin de Freitas, presidente da Federação Espírita, classificou-o de "Código da Idade Média". Referindo-se às curas do médium, negadas pelo Conselho, afirmou que "esperamos pacientemente que a Humanidade progrida para compreender as próprias curas praticadas por Jesus Cristo". E continuou: "Se êles negam as curas notórias feitas por Zé Arigó, certamente deverão negar as praticadas pelos Apóstolos do Catolicismo".

Deputado quer volta de servidor demitido

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado Aurelino de Oliveira apresentou requerimento, solicitando ao Presidente Castelo Branco que determine a readmissão dos 77 operários da Companhia Siderúrgica Nacional, exonerados pelo Ato Institucional n.º 1, sob a alegação que teriam praticado atos subversivos.

O Sr. Aurelino de Oliveira justificou seu requerimento, afirmando que, após a conclusão dos inquéritos, foi compravado que nenhum dos funcionários de Volta Redonda teve participação em atividades subversvias ou de corrupção.

O Deputado Peixoto Filho afirmou, que a Secretaria do Trabalho deveria ser extinta, "pois é um órgão inoperante que foi criado para atender a interêsses políticos, absorvendo verbas necessárias a outros órgãos estaduais. O Parlamentar fêz a observação em aparte ao Deputado Flávio Monteiro de Barros, que defendia a tese de se diminuir verbas destinadas às diversas Secretarias do Estado, para efeito de economia.

Disse o Sr. Flávio Monteiro de Barros que, por falta de planejamento das Secretarias, o Projeto nº 226, que estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 1966, autoriza a aplicação de verbas em excesso para alguns órgãos públicos, ao mesmo tempo em que esquece outros Departamentos estipulando verbas inferiores às despesas reais. Explicou que, para a compra de medicamentos, foi estipulada uma verba que não dá para atender às necessidades de um hospital, durante um ano.

DC-RJ rápidas

- O Ministro Flávio Suplicy de Lacerda está sendo esperado hoje em Niterói, onde lançará a pedra fundamental, em terreno doado pelo Estado à União, do Centro Federal de Educação. O empreendimento que já conta com dotação orçamentária de Cr$ 300 milhões, terá grande importância no desenvolvimento do sistema federal de ensino no Estado.
- O Governador Paulo Tôrres sancionou Lei abrindo crédito de 12 milhões de cruzeiros para a conclusão das obras do Hospital Regional Miguel Couto, em Itaperuna.
- Barra de São João e Rio das Ostras, localidades que vêm centralizando o interêsse turístico, serão beneficiadas com um projeto de implantação de moderno sistema de abastecimento de água, com previsão das necessidades futuras.
- O Chefe do Executivo fluminense baixou ato ontem designando o Delegado Hélio Teixeira Travassos para a função de Delegado Regional de Polícia de 19ª Região Policial, em Angra dos Reis.
- O titular da Roubos e Falsificações, Delegado Heraldo Gomes, está investigando o rumoroso caso de falsificação de carteiras de motorista, em que estão envolvidos Nei Ferreira da Costa e o investigador Austraquiano Silva, da Delegacia de Polícia de Barra do Piraí.
- Foi adiado para o dia 16 de dezembro o julgamento da ação ordinária dos Juízes que pleiteam a gratificação de Cr$ 60 mil, concedida aos Desembargadores.

Centrais Elétricas Fluminenses S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para as alterações introduzidas no Edital de Concorrência, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro nos dias 8, 9 e 10 do corrente, para construção de vias de acesso à Usina de Rosal.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, 7.º andar do edifício-sede, na Rua da Conceição, 67/69 — Niterói.

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diariamente no Canal 9, às 19,30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Policiais reclamam promoção

Nas recentes promoções a Delegados de Polícia, foram preteridos numerosos antigos comissários. Dos promovidos a delegados, existem inúmeros comissários novatos, sem experiência, e alguns, mesmo, há anos não exercem o cargo, pois encontravam-se à disposição de outros órgãos estranhos à Secretaria de Segurança Pública.

Diversos comissários antigos, que encabeçam listas de promoções, estiveram ontem no Palácio Guanabara a fim de solicitar ao Governador Rafael Magalhães uma revisão das últimas promoções.

Hospital proíbe imprensa

O Diretor do Hospital Sousa Aguiar, Dr. Samuel Rodolfo Perissier, contrariado com a divulgação, através da imprensa, de irregularidades nas obras de ampliação do Pronto Socorro, resolveu impedir a entrada de repórteres e fotógrafos, para qualquer finalidade.

Casal fêz pacto de morte

As autoridades da 10a. Delegacia Distrital chegaram à conclusão de que o casal Juan Júlio Kahn e Lina Meeraofel, encontrados com os crânios varados a bala no interior do apartamento onde residiam (Avenida Rua Barbosa, 560, Botafogo) fêz um pacto de morte, evidenciado pelo fato de Júlio ter sido encontrado ainda com a arma — uma pistola calibre 9 mm — na mão.

Os corpos, entretanto, continuam, embalsamados numa Câmara Mortuária do Instituto Médico Legal e, só deverão ser sepultados após a chegada do Sr. Leon Weichemberg, sócio de Juan. O Sr. Leon está atualmente nos Estados Unidos e deverá chegar ao Brasil brevemente. Depende de sua chegada a abertura do cofre do casal onde fôra guardado o testamento. Após essa providência é que os corpos serão sepultados, como era desejo do casal.

Astro de TV tentou morrer mas escapará

Nélson Camargo, artista de televisão e cinema que tentou o suicídio, desfechando um tiro no peito, apresentava, ontem, sensíveis melhoras e, segundo o boletim médico, deverá sobreviver. Nélson tentou contra a vida em seu apartamento (Rua Joaquim Nabuco, 189, ap. 309), que foi encontrado em desordem, razão pela qual as autoridades da 13.ª DD chegaram a acreditar que o artista teria sido vítima de uma tentativa de homicídio.

Com os depoimentos prestados por testemunhas, segundo os quais Nélson amava loucamente uma mulher ainda não identificada, ficou esclarecido que foi mesmo tentativa de suicídio.

Direção de Lockheed veio entregar aviões

Com a finalidade de presenciar a chegada hoje de três aviões C-130 Hércules, vendidos ao govêrno brasileiro para integrar o equipamento de vôo da FAB, chegou ontem à Guanabara, procedente dos Estados Unidos, o Sr. Wilfrid Augustos Pulver, presidente da Locheend Aircraft Co.

Em sua companhia, viajaram os Senhores Douglas P. Wheeler, G. Ben Methvin e Antony Polak, diretores da emprêsa. Ainda no aeroporto, os viajantes informaram que a encomenda do Govêrno brasileiro é de cinco aviões, todos equipados com o que de mais moderno existe no que se refere a instrumentos de vôo.

Serviço Especializado GRÁTIS MATERIAL RODANTE

São homens experientes. Foram treinados para inspecionar, analisar, recomendar e estudar o mínimo "custo-por-hora de serviço" do seu equipamento CATERPILLAR. Êles indicarão, sem despesa alguma, as trocas, reparos ou recondicionamentos a serem feitos no material rodante do seu Trator de esteiras ou Traxcavator Caterpillar. Esteja sempre em contato com êles, através do seu Revendedor

CATERPILLAR

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Negrão fora dos IPMs

Fontes militares das mais responsáveis indicaram que o Governador eleito da Guanabara, Sr. Negrão de Lima, não mais voltará a ser chamado a depor no IPM do Partido Comunista, tendo sido, ontem a última vez que sua presença havia se tornado necessária aos esclarecimentos desejados pelas autoridades militares.

Segundo ficou apurado pelo Coronel Portela, o Sr. Negrão de Lima manteve, em 1955, contatos com elementos do PC, considerados normais de qualquer político empenhado em campanhas eleitorais. Isto é: contatos idênticos aos que foram mantidos com os comunistas pelo respeitável (e insuspeito) Senador Milton Campos, em 1947, quando se elegeu Governador de Minas apoiado pela massa eleitoral do PC.

As informações colhidas acrescentam que o Coronel Portela, encarregado do IPM-PC, verificou que nada pode levá-lo a indicar o Governador eleito da Guanabara a despeito das pressões de uma minoria interessada em frustrar a manifestação popular nas urnas e a garantia de posse aos eleitos, dada pelo Presidente da República — e ora reiterada, firmemente, pelo Ministro da Guerra, General Costa e Silva.

LIMPO

Negrão — Sai no IPM do PC de corpo limpo, como entrou

Basta nos Institutos

Informações filtradas de altos escalões governamentais revelam que o Presidente da República cogita de tomar providências imediatas no sentido de dar um **basta** nos Institutos que estão burlando a vigilância e as ordens presidenciais e efetivando centenas de interinos em lugares para cujo preenchimento foram realizados concursos públicos. O Chefe do Govêrno já procurou se informar das dificuldades que o Grupo de Trabalho do Ministério do Trabalho — encarregado de estudar o problema da nomeação dos concursados e dos pracinhas — vem encontrando por parte de alguns Institutos de Previdência.

A situação é esta: há concursados que foram aprovados há mais de 4 anos, sem que tenham sido aproveitados. Em contrapartida, os Institutos estão efetivando os interinos que atingem cinco anos de serviço — contados a partir da data da admissão e não da data da aprovação dos concursados. Isto é: a Lei vem sendo interpretada com maleabilidade em favor dos interinos, em detrimento daqueles que queimaram as pestanas para estudar e se classificar para o serviço público.

A irregularidade da efetivação provocou reação do Presidente da República que pretende mandar abrir inquérito para apurar as responsabilidades daqueles que, assim, estão comprometendo a figura de seu Govêrno. O inquérito seria na base do **manda brasa**, afastando imediatamente os responsáveis, sem prejuízo das sanções administrativas aplicáveis ao caso.

Araruama

O Sr. Clóvis Macedo continua a movimentar a região dos lagos fluminenses com promoções inéditas e originais do Clube de Xadrez de Araruama, de que é presidente. Agora mesmo, em espetáculo beneficente, programado para o próximo dia 28, promovido pela Casa da Amizade, o Clube de Xadrez de Araruama levará aos seus salões a peça "O Asilado", apresentada pela Associação Teatral da Escola de Agronomia. A festa será em benefício da Casa de Caridade de Araruama.

Missão aos EUA

Seguirá nos primeiros dias de dezembro rumo aos Estados Unidos uma comissão de representantes do Grupo Permanente de Mobilização Industrial — órgão filiado à Federação das Indústrias de São Paulo — que reúne indústrias dos mais variados setores, incumbidas de fornecer materiais às Fôrças Armadas. A comissão — que vai a convite do govêrno norte-americano — é chefiada pelo Sr. Vitório Ferraz, presidente do GPMI e deverá permanecer durante uma semana em Washington onde visitará as instalações do Pentágono. Integram a comissão seis membros, sendo quatro militares na qualidade de observadores.

Roquete

O arquivo particular do falecido Professor Roquette Pinto será solenemente entregue à Academia Brasileira de Letras pela família do cientista brasileiro, na próxima têrça-feira. O arquivo consta não sòmente de papéis e documentos relativos ao rádio e ao cinema — atividades em que Roquette Pinto foi um autêntico pioneiro entre nós — como também de manuscritos e trabalhos sôbre Antropologia e Biologia.

"Hobby"

Pouca gente sabe que a Sra. Sérgio Bahout é uma grande aficcionada dos "thrillers" americanos e franceses, dos quais sempre faz uma crítica inteligente de quem conhece o terreno por onde passa. Agora, a Sra. Bahout resolveu aceitar a solicitação no sentido de traduzir algumas histórias policiais, como "hobby" para a coleção FBI da Editôra Monterrey.

Braga sai

O Sr. Antônio Carlos de Almeida Braga está deixando a presidência do Banco do Estado da Guanabara. Já vai passar o cargo ao Sr. Mário Lorenzo Fernandes que, por sua vez, ficará apenas até o momento em que o Sr. Negrão de Lima nomear o nôvo presidente do BEG, que tudo indica será o Sr. Maurício Chagas Bicalho. O Sr. Bicalho, por sinal, que se encontrava no FMI ficou muito amigo do Sr. Juraci Magalhães quando o atual Ministro da Justiça se encontrava como nosso Embaixador nos Estados Unidos.

Roda viva

- O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Indústria, General Edmundo Macedo Soares, está de malas prontas para uma viagem ao Japão, para uma visita, a convite, de 20 dias. Deverá embarcar amanhã.
- O GOVERNADOR-eleito do Maranhão, Deputado José Sarney convidou o Desembargador Ivan Lopes para a Secretaria de Justiça do Estado.
- ODILON SOUSA RIBEIRO consegue, agora, um objetivo perseguido durante muitos anos como profissional de publicidade: fundar sua própria agência.
- ORIOVALDO VARGAS, Diretor da Dennison Propaganda, esperado êstes dias de volta de uma viagem pela Europa, onde se está inteirando de novos métodos de publicidade.
- EM BENEFÍCIO de sete instituições de amparo à criança pobre a Willys Overland vai leiloar, no dia 23, o modêlo número 1 do "Itamaraty", primeiro carro de luxo fabricado no Brasil, durante uma festa a ser realizada na sede nova da **Manchete**, no Russel.
- TOMARÁ posse hoje no cargo de Diretor do Banco Mercantil do Brasil o Dr. João Garcia, recentemente eleito para aquelas funções.
- MARCADO para o próximo dia 27 o lançamento, na TV-Continental, do programa "Rio 401", uma seqüência de 4 horas de duração com "shows", musicais, números humorísticos e jornais falados, entre outras atrações. Equipe: Péricles do Amaral, José Vasconcelos, Ciro Monteiro, Dolar Tanus, Jorge da Silva e William Mendonça.
- VITOR BERBARA, presidente da Associação Brasileira de Propaganda, homenageado com um jantar no Zum-Zum pelo dinamismo com que vem dirigindo a ABP.
- MUITO concorrida a apresentação dos quadros de Manezinho Araújo, ontem à noite na OCA. Funcionou bem a bossa de oferecer bate-bate e frigideiras de siri e camarões aos convidados.

Você vai casar?
Sua sorte está em jôgo?
Escreva à RÁDIO NACIONAL,
para OMAR CARDOSO pedindo
o seu horóscopo no programa
"Bom dia, mesmo" a partir do
dia 15 às 7,30 horas de
segunda-feira a sábado.
Oferta das CASAS PERNAMBUCANAS
Mais um nôvo programa da sua

RADIO NACIONAL RIO

PANORAMA ECONÔMICO

Contrôle de finanças

O deficit de caixa do Tesouro Nacional, em fim de agôsto, manteve-se de conformidade com a programação financeira estabelecida para o corrente exercício financeiro pelas autoridades fazendárias. A uma despesa de caixa de 2.272 bilhões de cruzeiros, de janeiro a agôsto, se contrapôs uma receita de 1.771 bilhões, de que resultou um desequilíbrio de 501 bilhões. Segundo "Conjuntura Econômica", da FGV, a programação estabelecida para o período em aprêço estimava a despesa, receita e o deficit de caixa em 2.294, 1.773 e 521 bilhões de cruzeiros, respectivamente.

Enquanto os dispêndios, nos oito primeiros meses, se situavam em nível ligeiramente abaixo do previsto, a receita mantinha quase o mesmo valor que o previsto.

Esse fato é bem mais importante quando se sabe que a programação financeira do Tesouro Nacional sofreu em setembro, ou seja, no mês seguinte ao que está sob análise, uma reformulação em seus quantitativos. Assim, o deficit residual do exercício, anteriormente previsto em cêrca de 700 bilhões de cruzeiros, acabou por se reduzir a 650 bilhões, ainda que se houvesse elevado o "quantum" da receita em 200 bilhões relativamente à estimativa anterior (3,2 contra 3,0 trilhões). Tal reformulação decorreu principalmente do fato de haver a programação primitiva do Tesouro sido onerada com despesas correspondentes a mais ou menos 250 bilhões de cruzeiros. Tais gastos se originaram da assistência financeira que o Tesouro Nacional teve que prestar a algumas unidades da federação, entre essas Minas Gerais e Guanabara e do auxílio concedido em face de certas dificuldades do setor industrial ligado ao automóvel e aos eletro-domésticos, além de outros dispêndios inteiramente imprevisíveis, que no transcurso do período de janeiro a agôsto se incorporaram aos contingentes admitidos para o exercício de 1965.

Ainda assim, o saldo apontado para o fim de agôsto se situou 20 bilhões de cruzeiros (4 por cento) abaixo da marca estabelecida para o período ao alcançar, como já assinalamos, 501 bilhões. Quanto ao mês de agôsto, ainda mais rigoroso se tornou o contrôle da execução do programa financeiro do govêrno federal, pois o desequilíbrio alcançou apenas 28 bilhões, contra uma previsão de cêrca do dôbro, ou seja, 48 bilhões de cruzeiros. Como causa importante para o deficit de caixa assinalado, há ainda a observar o volume da assistência financeira que o Tesouro Nacional continuou a prestar ao sistema de transporte — marítimo, terrestre ou aéreo. Englobadamente, tais gastos totalizaram no fim de agôsto 315 bilhões de cruzeiros, isto é, cêrca de 63 por cento da parcela do desequilíbrio registrado ao finalizar o oitavo mês da execução do atual exercício financeiro, diz a FGV.

Indústria naval

Mais um navio nacional acaba de ser lançado ao mar pelo Estaleiro Caneco. Trata-se do "Altair", que desloca 3.420 TDW e se destina à navegação de cabotagem. A madrinha do lançamento foi a Senhora do Sr. Ari Biochini, membro da Comissão de Marinha Mercante. É o terceiro de uma série encomendada pela CMM; possui motores de fabricação nacional e seu tipo é o preferido pelos armadores particulares.

Bôlsa

Tôdas as noites, às 22,30 na TV-Continental, A Bôlsa em Foco, um programa de Carlos Pallut e Pedro Paulo Araújo, com Ari Vizeu apresentando o movimento da bôlsa, os pregões, a cotação dos títulos e tôdas as informações de interêsse do mercado. O programa é realizado em combinação com o DC.

CÂMBIO

LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.236 e a Cr$ 6.168,80. Os bancos particulares vendiam o dólar a Cr$ 2.218 e compravam a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.225 e a Cr$ 6.170. Fechou inalterado. Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.220 e a Cr$ 6.120. No fechamento o dólar-papel foi cotado a Cr$ 2.220 para venda e a Cr$ 2.200 para compra e a libra a Cr$ 6.230 e a Cr$ 6.130.

MOEDAS

ABERTURA:		
Dólar-papel	Cr$ 2.220	Cr$ 2.200
FECHAMENTO:		
Dólar-papel	Cr$ 2.210	Cr$ 2.200

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

	Venda	Compra
Libra	6.236	6.168,80
Florim	617,20	610,50
Dólar	2.220	2.200
Franco francês	454,00	448,90
Pêso uruguaio	43,30	31,90
Lira	3,564	3,520
Marco	555,90	549,70
Escudo	77,70	75,90
Pêso argentino	10,00	8,80
Coroa dinamarq.	323,50	319,10
Libra islandesa	6.236	6.168,80
Franco suíço	515,10	509,30
Dólar canadense	2.046	2.066,90
Coroa sueca	430,40	425,30
Coroa norueg.	312,00	308,00
Shilling	87,10	85,10
Peseta	38,00	36,50
Franco belga	44,90	44,30

CONVENIOS:

	Venda	Compra
Dólar	2.210	2.200

CAMBIO MANUAL:

	Venda	Compra
Dólar	2.220	2.200
Lira	3,55	3,47
Escudo	78	77
Libra	6.230	6.130
Peseta	37,30	36,30
Franco francês	445	445
Franco suíço	575	505
Marco	555	545
Pêso argentino	10,00	9,60
Pêso uruguaio	37	34
Franco belga	44,60	43

Curso do I.B.V. em 19-11-1965

COMPANHIAS	Quant. de ações	Valor em Cr$	COTAÇÕES Max.	Min.	Méd.	Valor (%)
Arno (ex/dir)	2.000	1.880.000	940	940	940	—
Banco do Brasil	9.418	34.464.900	3.670	3.630	3.659	+ 9,9
Bras. Roupas	3.400	3.332.000	980	980	980	— 1,1
C. B. U. M.	800	856.000	1.070	1.070	1.070	— 0,6
Brahma (ord)	7.800	22.186.500	2.850	2.830	2.844	+ 0,2
Brahma (pref)	19.300	55.499.500	2.900	2.850	2.876	— 3,6
Docas Santos	26.100	21.093.500	820	800	808	+ 0,3
D. Isabel (pref)	7.000	8.400.000	1.200	1.200	1.200	+ 0,8
Ferro Bras.	7.200	11.815.000	1.645	1.630	1.641	+ 0,9
America Fabril	23.700	16.221.000	690	680	684	— 1,2
Souza Cruz	17.800	51.842.500	2.940	2.900	2.913	— 0,1
Belgo Mineira	83.700	71.396.100	860	845	863	+ 0,7
Sid. Nacional	2.430	4.090.400	1.700	1.680	1.683	— 0,9
Hime	3.100	3.834.000	1.240	1.230	1.237	— 0,2
Kibon	1.400	4.142.000	2.980	2.950	2.959	+ 0,3
L. Americanas	2.000	7.067.000	3.540	3.530	3.534	+ 3,0
Brinq. Estrêla	2.900	5.304.000	1.840	1.820	1.829	— 0,2
Mesbla	10.600	14.844.000	1.410	1.400	1.400	+ 0,9
Moinho Santista	2.400	5.055.000	2.120	2.100	2.106	+ 0,8
Petrobrás	11.085	17.331.560	1.600	1.520	1.564	— 2,8
Samitri	9.400	11.318.000	1.210	1.200	1.204	+ 0,8
S. P. Alpargatas	71.800	17.110.400	240	235	238	+ 3,0

VOLUME: 325.333 — INDICE B. V.: 97
VALOR: Cr$ 389.083.360 — OSCILAÇAO B. V.: Inalterado

Estado do Rio de Janeiro

Quant.	Título	Cotação	Quant.	Título	Cotação
	FEDERAIS			Kibon	2.950
285	Rec. Financeira	709	40	Lojas Americanas	3.500
	ESTADUAIS		30	Lutferreira	1.820
	Eletrificação	550		Metal Forty	1.000
	Lei 243	680	200	Mesbla	1.400
80	Plano Obras	690	60	Idem	1.410
	Rodoviária	3.600		Min. Trindade	1.200
	BANCOS		235	S. Paulo Alpargatas	235
	Brasil	3.400		Sid. Nacional	
	E. do Rio de Janeiro	250	100	Sid. Belgo Mineira	850
	COMPANHIAS			Petrobras	1.600
120	America Fabril	1.200	700	Vale Rio Doce (por)	1.700
	Dona Isabel	1.200		Vale Rio Doce (pref)	4.000
	Aço Vilares	2.100		Vale Rio Doce (nom)	4.900
310	Arno	1.650	175	Willys	935
100	Brahma (ord)	2.850		DOLAR	
	Brahma (pref)	2.800		MANUAL	
	Souza Cruz	2.900		compra	2.200
200	Docas Santos	800		venda	2.220
38	Ferro Brasileiro	1.630		LIVRE	
				compra	2.200
				venda	2.200

Total de títulos negociados: 2.758
Total em cruzeiros: 2.228.725

RESUMO:
Situação do Mercado: estável

Bório: equilíbrio entre oferta e procura é ideal para o café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Leônidas Bório, em discurso pronunciado, ontem, disse que o ideal para os países que substancialmente dependem da economia do café e para um comércio internacional em bases equitativas, consiste no equilíbrio entre a oferta e o consumo que provém dos fatôres naturais de intercâmbio, pois os êxitos conquistados através de mecanismos artificiais serão fatalmente de duração efêmera.

— Está é a hora, acrescentou, de implantar a verdade do café; a hora de separar o que é emocional do que deve ser racional em matéria de política cafeeira; a hora de enfrentar com lucidez o conhecimento dos fatos, e não de agir por impulsos e preconceitos. A estratégia para essa batalha, precisa estar liberta de injunções políticas, quer se manifestem em têrmos de prazos de govêrno ou da eventualidade da direção pessoal da coisa pública, pois é certo que as influências políticas, pelo seu caráter quase sempre aleatório e radicalizante, conduzem sempre à decisões intempestivas e precárias."

E ressaltou: "É fundamental que a política cafeeira do País se apoie em idéias de ampla compreensão e passíveis de serem traduzidas em ações encadeadas no tempo."

Problema

O Sr. Leônidas, juntamente com o Ministro Roberto Campos, se encontrava na revista "Manchete" que o homenageou com um almôço. Referindo-menageou com um almôço. Referindo-se ao problema cafeeiro do Brasil, disse:

"Felizmente, está deixando de ser apanágio de grupos restritos ou matéria esotérica só acessível aos iniciados. Vai deixando de ser também assunto marginalizado da preocupação do homem comum. Este vem adquirindo a consciência de que não pode ignorar o que se passa com o café ou o que o futuro reserva para o produto que representa o principal determinante da nossa capacidade de importar e a grande fonte de recursos para o financiamento dos nossos programas de desenvolvimento econômico. Começa-se a pensar hoje em economia e em comércio cafeeiros sob uma dimensão nova, partindo-se de pressupostos que extravasão os limites de ordem regional e os condicionamentos de caráter episódico.

Nesse sentido, a política do café deve confundir-se com a própria política de desenvolvimento econômico. Esta, por sua vez, engaja-se no vasto mecanismo de comércio em que as nações mais pobres confrontam as suas diferenças de progresso material, político e social. As questões apresentadas à política cafeeira, como as dos demais produtos primários de exportação, se situam na raiz de tôda a problemática de subdesenvolvimento e resolvê-los à contento significa estabelecer o têrmo que faltava para elevar o padrão de vida de milhões de criaturas e construir uma sociedade internacional mais justa, sob os postulados das liberdades democráticas. É todo o complexo de interêsses da estabilidade econômica, social e política do mundo ocidental que se acha comprometido nesse contexto, desafiando os estadistas e técnicos à proposição de fórmulas que assegurem aos países subdesenvolvidos um programa de desenvolvimento econômico independente, que não se restrinja aos têrmos da assistência financeira externa, de importância supletiva inegável, mas por si só insuficiente e em certos casos distorsiva das boas relações internacionais. Foi dentro dêste quadro que sempre entendemos a validade dos acôrdos internacionais com o objetivo de estabilizar o mercado de matérias-primas.

Sabem todos que o Brasil desenvolveu então um determinado esquema com vistas à racionalização do mercado internacional do café. Em lugar de aceitarmos a aventura de uma competição desordenada, preferimos a solução de disciplina do comercio. Defendemos a adoção de medidas que, numa conjuntura de superprodução crescente, importassem em ajustar no primeiro tempo a oferta à demanda estimada, para chegar-se mais adiante ao objetivo fundamental de reduzir a própria produção mundial aos limites do consumo e de suas perspectivas reais paralelamente à execução de um amplo programa de diversificação.

Essa é a política levada a efeito pelo Brasil no âmbito do Convênio Internacional do Café, baseada no espírito de aperfeiçoar e fortalecer ao máximo o instrumento do acôrdo, mas consciente de que êste nao resolve em definitivo tôdas as dificuldades do presente muito menos impede que sejamos eventualmente alcançados por dificuldades talvez maiores no futuro. O Convênio, entretanto, constitui a melhor solução até o momento, começando por permitir um diálogo de mais objetividade entre as nações produtoras e as nações consumidoras mais industrializadas.

Internamente, executando uma política com unidade de formulação e decisão, o Govêrno garante aos produtores uma remuneração razoável que lhes compense padrões de produtividade, mas sem estimular a produção excessiva; reforça e aprimora o mecanismo de sustentação de preços — que constitui o próprio fundamento de estabilidade dos preços externos — através da extensão e melhoria das operações de financiamento e de garantia de compra; estuda modificações nos métodos de classificação de café, no propósito de estimular o aprimoramento da qualidade do produto; implanta novos instrumentos na comercialização, que a tornam mais dinâmica e agressiva, capaz de fazer frente à moderna estrutura do mercado comprador."

Posição

Definindo a posição racional e realista da matéria, revelou o presidente do IBC que "o Brasil está reformulando seu programa de diversificação das zonas cafeeiras, com medidas de curto e longo prazo, em que se tem em vista não só a situação ao nível do proprietário rural, mas todo o complexo econômico da região produtora. Não se trata apenas de substituir a lavoura de café por outras culturas que no momento convenham melhor aos interêsses da receita cambial ou de abastecimento interno. O programa é de maior envergadura, prevendo inclusive esquemas de incentivos à industrialização, capazes de alterar a fisionomia econômica de grande parte da Região Central-Sul do País. A superprodução, no âmbito nacional, acarreta um enorme desperdício de terra, imobiliza mão-de-obra e capital, gerando excedentes que abarrotam os armazéns, congestionam as vias de transporte e contribuem para deteriorar os critérios qualitativos. O empenho brasileiro em atacar essa fonte de desequilíbrio se confunde com o interêsse de tôdas as demais nações produtoras de café. Por isso o programa de diversificação impõe a cooperação internacional, envolvendo o compromisso de cada país cafeeiro, em aderir à fórmula de contrôle e aplicá-la internamente com rigor.

A política do café, por conseguinte, não pode esgotar-se num elenco de medidas circunstanciais, de duração e objetivo efêmeros. Será necessàriamente, um programa vinculado a necessidades de longo prazo e subordinado a uma orientação firme e única. Deve partir das primeiras raízes da produção, envolver tôdas as atividades do comércio, ingressar nas relações complexas do mercado consumidor e atingir por fim o contexto mais alto da interdependência política e econômica das nações do mundo moderno."

Reforma

Finalizando, disse o presidente do IBC, que não "haverá demasia em repetir que o esfôrço realizado e a dimensão do desafio futuro exigem a configuração definitiva de uma consciência nacional sôbre a magnitude do problema. Não há de ser com medidas de âmbito restrito ou com dúvidas apriorísticas que o País adquirirá o impeto necessário para sobrepujar a crise potencial do café".

— "A reforma da cafeicultura brasileira assume caráter vital, independentemente da situação do mercado externo. É indispensável que o País possua uma estrutra que lhe permita maior maleabilidade decisória para as alternativas da conjuntura internacional. O respaldo de uma opinião pública consciente constitui contribuição importante para a execução firme da obra do Govêrno nesse sentido", arrematou o Sr. Bório.

Em conversa informal com o Ministro Roberto Campos, no ano passado, o Sr. Otávio Thirso, ao ser informado da escolha do nôvo presidente do IBC perguntou ao titular do Planejamento: "Quem é êsse Bório?" — "É dos bons" respondeu Campos, com um sorriso.

Descrevendo êste fato, o representante do Centro do Comércio do Café discursou na homenagem prestada ontem ao Sr. Leônidas Bório, acentuando que, no princípio, foram sérias as divergências com o titular do IBC. Mas essas controvérsias foram se dissipando uma a uma à medida que os cafeicultores e demais figuras ligadas ao problema, iam sentido a atuação e a conduta do responsável pela execução de uma política cafeeira justa e certa.

Citou o Sr. Otávio Thirso que, nos dias atuais, há um perfeito entrosamento entre o órgão oficial e as entidades ligadas ao café; há uma harmonia de pensamento, com o titular do IBC, que pôs a autarquia nos eixos, que dinamizou os negócios do café, que desenvolveu projetos positivos e conquistou triunfos em entendimentos internacionais e na fixação das diretrizes realistas para a política do nosso maior produto de exportação.

Exaltou o representante do Centro do Comércio do Café, a personalidade do homenageado e testemunhou o acêrto de sua escolha e a segurança de sua administração.

COQUETEL

Funcionários da Seção de Contabilidade da Companhia Fiat-Lux confraternizaram-se, na tarde de ontem, em comemoração ao fechamento do balanço anual da emprêsa. A recepção foi realizada na Rua São Bento, 9 — Dirty Dick Bar — onde estiveram presentes vinte funcionários daquela Organização, tendo à frente o Sr. J. Schofield, contador-geral. Na foto, os funcionários da Cia. Fiat-Lux, em confraternização

Corretores fundam o Clube da Bôlsa

Um grande número de corretores de fundos públicos e operadores do mercado financeiro inaugurou oficialmente, ontem, o Clube da Bôlsa. A entidade tem por objetivo o congraçamento das emprêsas interessadas no mercado de ações e seus dirigentes, com vistas a uma permanente trôca de informações e serviços, e uma atuação conjunta que vise, especificamente, ao desenvolvimento do mercado de ações.

O ato da constituição do Clube da Bôlsa foi levado a efeito durante almôço no Country Club do Rio de Janeiro ao qual estiveram presentes, além dos idealizadores da iniciativa, categorizados representantes da Bôlsa de Valôres. Na ocasião foram escolhidos os dirigentes da entidade, sendo indicado os Srs. Luís Cabral de Meneses, para presidente, M. Marcelo Leite Barbosa, diretor-secretário e tesoureiro, e Maurício Cibulares, secretário-executivo.

O mercado nacional de seguros, no entendimento da classe seguradora, está diante de séria ameaça à normalidade de seu funcionamento, em face da lei que regulamenta o exercício da profissão.

A referida lei relega o preceito constitucional que estabelece garantias ao "direito adquirido e contém dispositivos que estão levando as autoridades administrativas a agir contra uma grande massa de profissionais, negando-lhes títulos de habilitação para o exercício da corretagem.

Na iminência de perder, de uma para outra hora, um grande contingente de elementos de produção, com prejuízos evidentes para todo o mercado, os seguradores já estudaram e irão promover uma série de medidas em defesa daqueles profissionais e da própria instituição do seguro

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro

Avenida Presidente Vargas, 502 — 22.º and. — GB

Edital de Convocação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PERMANENTE

Na forma dos estatutos, convocamos os colegas bancários, associados dêste Sindicato, para mais uma sessão da Assembléia Geral Extraordinária, instalada no dia 23 de julho do corrente ano, a realizar-se na sede social da Associação Brasileira de Imprensa — A.B.I. — na Rua Araújo Pôrto Alegre, 71-A, HOJE, dia 19 (sexta-feira) às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

"Tomar conhecimento do andamento da Campanha Salarial".

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1965

A JUNTA GOVERNATIVA

Paulo Zimmermann
Secretário

O SEU REPÓRTER RODOVIARIO

Ubiratan Silva

Cresce a produção: Volkswagen

Expressivo aumento de produção está sendo assinalado, na indústria brasileira de veículos, pela Volkswagen do Brasil. Essa emprêsa, que se mantem na liderança da produção latino-americana do setor fabricou, em outubro findo, 7.470 unidades, superando de 9,8% o total obtido no mes correspondente de 1964 (6.805). O resultado indica um sensível incremento de produção no curso dos meses de janeiro a outubro de 1965 quando a Volkswagen do Brasil totalizou 60.910 veículos dos tipos Sedan, Kombi e Karmann-Ghia, superando de 13,2% a fabricação obtida em idêntico período do ano passado, que somou 53.792 unidades. Os dados relativos ao conjunto da indústria brasileira de veículos, há pouco completados e referentes ao período de janeiro a setembro dêste ano, já apontavam uma participação de 41,6% de veículos Volkswagen no total geral da produção nacional. Sua maior contribuição se fêz sentir na produção de veículos de passageiros, nesse mesmo período: 56% do total fabricado, nessa categoria, pelo conjunto das indústrias de autoveículos, levavam o emblema VW.

●

A "Rodovia do Café" e a integração do Paraná

6 — Segurança — Economia — Turismo (1)

Devido às suas características técnicas de auto-estrada de primeira classe (ou quase), a «Rodovia do Café» trouxe, também, implicações nos setores da segurança de tráfego, economia de transportes e desenvolvimento do turismo a saber:

a) **Segurança de tráfego** — Como todos sabem, as condições de segurança de tráfego dependem muito das características da rodovia, especialmente da sua pista de rolamento e das suas obras de arte especiais (pontes e acostamento, em particular). Nesse setor, a «Rodovia do Café» se constitui como uma das melhores do país, devido ao fato de ser bem pavimentada em tôda sua extensão já aberta ao tráfego, isto é, nos trechos Paranaguá-Maringá e Apucarana-Londrina.

b) **Economia de transportes** — Em conseqüência das suas excelentes características técnicas, a «Rodovia do Café» não sofre, como as estradas de rodagem não pavimentadas, com a ocorrência de chuvas, que geralmente provocam, naquelas, a interrupção do tráfego por vários dias, o que acarreta a deterioração dos denominados produtos perecíveis, cujo transporte das zonas de produção até aos centros consumidores não pode nunca exceder de 10 ou 15 dias, no máximo. Neste particular, a «Rodovia do Café» representa uma garantia pora seus usuários, tanto produtores quanto transportadores, pois sua utilização independe das condições técnicas, que reduzem grandemente o desgaste do material rodante, diminuindo assim o custo operacional, o que possibilita adoção de tarifas mais baixas, o que se reflete no barateamento dos preços de venda dos produtos por ela transportados.

A propósito de economia de transportes, vale a transcrição, que fazemos na íntegra, da seguinte nota distribuída pela Seção de Divulgação da Divisão de Relações Públicas do Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná, no dia 15 de outubro próximo passado: «Estão em vigor desde as novas tarifas para o transporte coletivo rodoviário intermunicipal, que permaneciam inalteradas desde janeiro do corrente ano.

E média, para os percursos feitos sôbre leito natural, houve um acréscimo de 19,4%, decorrente do aumento do preço dos pneus, gasolina, lubrificantes, mão-de-obra, carroçarias e manutenção. Em conseqüência, para os percursos feitos sôbre asfalto, houve uma redução considerável. O cálculo para atingir-se àqueles 19,4% é feito na base do quilômetro percorrido, de ponto inicial a ponto final de linhas.

Entre Curitiba e Londrina, em 423 km (da Rodovia de Curitiba à de Londrina), a tarifa sofreu uma redução de Cr$ 180, com valor de Cr$ 5.250. Nos kms que separam Curitiba de Paranavai, a tarifa foi aumentada em 120 cruzeiros, atingindo a um total de Cr$ 7.050. Houve aí êsse aumento, tendo-se em vista que entre Maringá e Paranavai, em 70 quilômetros, o leito da rodovia é apenas revestido, estando, porém, em obras de asfaltamento, o que ocasionará no futuro uma redução de tarifa. Para Apucarana, em uma distância de 363 kms, as tarifas foram reduzidas de Cr$ 4.085 para Cr$ 4.500, por ser todo o percurso feito sôbre asfalto. O mesmo acontece no percurso Curitiba — Maringá, totalmente feito sôbre o asfalto da «Rodovia do Café». (Segue)

● MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando semanalmente de têrça-feira a domingo cupons numerados de um a seis que colecionados, darão direito ao recebimento inteiramente grátis de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros deverão escrever para esta seção informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

3
Quinta-feira

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café comunica aos interessados que, tendo em vista a posição de venda de café para mercados tradicionais a serem consignados à quota de exportação brasileira do trimestre outubro/dezembro de 1965 estabelecida pela Organização Internacional do Café, foram expedidas instruções às Agências dos portos de embarque, disciplinando o registro de operações cujos cafés devam ser embarcados até 31 de dezembro de 1965.

Deverão, portanto, os interessados se dirigir às referidas Agências para os necessários esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1965
INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

39 países pedem reunião de desarmamento

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — A União Soviética pediu ontem que sejam apressadas as medidas para a convocação de uma Conferência Mundial de Desarmamento.

O delegado russo, Nikolai Fedorenko, declarou que a reunião deverá ser realizada antes do mês de junho do próximo ano.

Trinta e nove membros da ONU apresentaram um projeto de resolução na qual pedem que "sejam realizadas as necessárias negociações com todos os países para a criação de uma Comissão Preparatória Representativa, que será incumbida de adotar as medidas necessárias para a realização de uma Conferência Mundial de Desarmamento antes de 1967"

A expressão "todos os países" abrange as nações que não são membros da ONU, inclusive a China e a Alemanha Ocidental.

Fedorenko disse perante a Comissão Política da Assembléia Geral que a futura Conferência de Desarmamento deve ser "teste real da disposição de vários países para adotar medidas de caráter prático que conduzam a um desarmamento geral e completo".

O delegado soviético ao mesmo tempo, apoiou o projeto de resolução apresentado pelos 39 países e sugeriu que a Conferência seja realizada antes de junho.

Yu Chi Hsueh, representante da China Nacionalista, criticou a alusão que permitiria a participação de Pequim na Conferência de Desarmamento.

O lugar da China Nacionalista foi mantido por mais um ano, anteontem, ao ser rejeitada a moção que favorecia a admissão da China Comunista.

A Colômbia anunciou que apoiará a proposta dos 39 países e o delegado colombiano, Alfonso Patino, disse que "o nosso apoio baseia-se exclusivamente na convicção de que, dada a importância de que se reveste o objetivo do desarmamento, para cuja obtenção são poucos os sacrifícios não justificados. Não se deve desdenhar a oportunidade de que a pressão da opinião pública consiga progressos que não seriam conseguidos provavelmente enquanto os esforços nesse sentido forem feitos apenas por meios institucionais ordinários".

Fedorenko atacou a Conferência de Desarmamento de Genebra, de 17 nações, qualificando-a de "infrutífera" como tribuna para discutir o verdadeiro desarmamento.

Afirmou que certas nações, como a França e a China Comunista, estão "artificialmente excluídas" das negociações correntes sôbre desarmamento e devem ter oportunidade de expor seus pontos de vista numa conferência mais ampla.

Embora a França seja membro da Conferência de Desarmamento de Genebra, nunca assistiu a ela porque o Presidente Charles De Gaulle entende que o organismo carece de coesão necessária para produzir resultados frutíferos.

Quanto à China Comunista, não pode assistir por não ter sido convidada e nem ser membro das Nações Unidas.

O delegado norte-americano, William Foster, declarou que seu govêrno "ainda não se persuadiu de que exista um caso convincente em favor da convocação da Conferência proposta, nas circunstâncias atuais ou nas previsíveis".

Foster assinalou que "para haver um progresso substancial para o desarmamento geral e completo, a China Comunista terá que participar diretamente nas negociações numa fase oportuna", mas declarou que êsse momento "oportuno" não chegou ainda e que o regime de Pequim não mostra interêsse em "pôr fim à corrida nuclear ou em outras medidas significativas do desarmamento".

O "New York Times" de ontem, comentando em editorial a recusa da Assembléia Geral em permitir o ingresso da China Comunista na ONU, disse que numa escolha livre de pressão diplomática, a maioria dos 117 membros das Nações Unidas votariam pela admissão de Pequim

O jornal acentuou que "o que caracterizou o debate da Assembléia foi que as duas votações em sua conclusão ajudaram a obscurecer em vez de clarear o verdadeiro sentimento da Assembléia".

A China renovou ontem seus ataques verbais contra a Rússia, acusando os líderes soviéticos de "desavergonhadas manobras políticas com os Estados Unidos".

Vietnã: americanos caem em emboscada

MONTANHAS DE CHU PRONG, Vietnã do Sul (Reuters — DC) — Um batalhão de infantaria norte-americana, surpreendido pelos vietcongs em feroz emboscada ontem à tarde, a pior da guerra, ao que parece, reagrupou-se depois nas montanhas, começando a evacuar por via aérea os mortos e feridos.

Depois de uma batalha de três dias, a uma milha aproximadamente ao sul, os comunistas atacaram as tropas norte-americanas, quando saíam do vale densamente povoado, para estabelecer um nôvo local para a descida de helicópteros. Acredita-se que as perdas norte-americanas sejam pesadas em algumas unidades do batalhão.

Em outra ação, a 25 milhas de Saigon, ontem, uma unidade vietcong esmagou um Quartel-General, destruindo quatro aviões e infligindo pesadas baixas aos soldados e civis dos Estados Unidos.

Na emboscada de ontem contra os homens da Divisão de Cavalaria, os soldados comunistas saltaram de árvores e posições camufladas para "borrifar" o batalhão norte-americano com intenso fogo de morteiros, metralhadoras, lançadores semiportáteis e foguetes e pequenas armas.

As tropas norte-americanas acotovelaram-se durante tôda à noite dentro de um pequeno perímetro defensivo. O fogo esporádico continuou, enquanto os feridos se arrastavam para a retaguarda. Quando surgiu o dia, os norte-americanos recuaram para retirar seus mortos e feridos. Durante a manhã, os helicópteros começaram a voar e evacuar as vítimas. Os gemidos e lamentos dos feridos guiavam os norte-americanos, que se deslocavam através de um matagal da altura de um elefante.

Batalha continua

SAIGON (Reuters-DC) — Fôrças norte-americanas continuam travando intensos combates em duas áreas distintas do Vietnã do Sul, após a emboscada do Viet-Cong, que causou as mais pesadas baixas nas fôrças americanas. Num dos últimos incidentes, centenas de guerrilheiros abriram caminho a fogo na manhã de ontem, através do perímetro de defesa ao redor da base aérea norte-americana próxima a Tan Hiep, a 40 quilômetros a Sudeste de Saigon.

Mais ao norte, nas vizinhanças da Colina Chu Prong, próxima à fronteira cambojana, uma esquadrilha de bombardeiros B-52 da Base de Guam *bombardeou* as posições norte-vietnamitas, após terem sido travadas sangrentas lutas em área entre fôrças comunistas e elementos da primeira Divisão Aérea de Cavalaria dos Estados Unidos. Foi na mesma região que se deu a emboscada de um Batalhão daquela divisão americana.

O Batalhão reagrupou-se hoje e retirou seus mortos e feridos. As baixas norte-americanas na emboscada foram descritas por um porta-voz militar norte-americano como "moderadas", mas em algumas unidades foram pesadas.

A emboscada

No combate de duas horas e meia foi travada talvez a mais encarniçada luta corpo-a-corpo da guerra do Vietnã. Um porta-voz norte-americano em Saigon declarou que os norte-americanos contaram pelo menos trezentos comunistas mortos após a emboscada e este total cresce rapidamente.

"Não tenho idéia do que Aconteceu no princípio, "disse um capitão americano. "Sùbitamente nos vimos numa emboscada. Na ocasião, estavam todos em nossa volta, pulando de árvores e saltando dos capinzais. Deus. Foi terrível. Estava vigiando dois prisioneiros com mais oito colegas quando os guerrilheiros apareceram... e apenas eu e um outro conseguimos nos salvar. Se não fôsse o apoio aéreo seríamos completamente esmagados. Pouco depois. Os bombardeiros norte-americanos estremeciam o solo ao atacar o inimigo com bombas de napalm. Os comunistas começaram a se retirar e muitos foram cortados ao meio quando fugiam através de uma clareira.

Outros sobreviventes norte-americanos, muitos feridos e alguns ainda vítimas de choque nervoso relataram aos jornalistas que foram para Chu Prong na noite de ontem, de helicóptero, o que foi a emboscada.

Disseram que os norte-vietnamitas — aparentemente soldados novos em uniformes cáqui, limpos e armados com fuzis e metralhadoras modernas, na sua maioria de fabricação chinesa atacaram de todos os lados. Sob uma barragem de fogo O inimigo começou a se lançar contra as fôrças americanas, alguns gritando em inglês: "G. I. son of a bitch", e "Kill G. I.".

"Respondemos não só no fogo como aos palavrões", disse um ferido americano. Dissemos aos bastardos — "Venham. Venham. Estamos esperando por vocês".

Centenas de comunistas então saltaram das árvores e pulavam dos capinzais na primeira onda de assalto que rompeu as fileiras americanas. Dezenas de soldados morreram nos primeiros minutos.

Alguns norte-americanos feridos foram encontrados em delírio e atordoados no campo de batalha. Um dêles estava sentado chorando e segurando a cabeça de um colega morto.

Em um lugar, os norte-americanos encontraram três norte-vietnamitas feridos. Um dêles estava enrolado debaixo de uma árvore com um sorriso nos lábios. «Você não sorrirá mais" — disse um dos soldados norte-americanos, despejando uma saraivada de balas contra seu corpo. Os outros dois tiveram a mesma sorte.

Um sargento dos Estados Unidos, com metade da mandíbula arrancada corria por entre as árvores, gritando: "Eu estou bem?, Eu estou bem?".

Outro soldado comunista ferido, meio escondido, sob uma moita, apanhou uma granada. Todos se lançaram ao chão, mas o guerrilheiro não teve mais fôrças ou velocidade para puxar o pino, antes que fôsse crivado de balas.

"Show" antiaéreo

MOSCOU (Reuters-DC) — A agência soviética de notícias descreveu hoje como a companhia russa de canto e danças, cantava "Noites de Moscou» e números cossacos para os artilheiros antiaéreos norte-vietnamitas, durante os ataques aéreos norte-americanos contra o Vietnã do Norte.

A agência disse que quando os jatos mergulhavam o «show" se interrompia e os artilheiros derrubavam um avião americano em seguida o "show" continuava.

A companhia de canto e dança da Sibéria fêz uma viagem através das áreas do Vietnã do Norte, bombardeadas pelos aviões americanos.

Luta no Laos

THAKKHEK, LAOS (Reuters-DC) — Cêrca de 300 soldados que se informa serem norte-vietnamitas estão confinados hoje numa caverna de pedra limosa, a Leste desta cidade, diante do fogo das fôrças laocianas — disseram fontes militares do govêrno.

O govêrno afirma que soldados regulares norte-vietnamitas vêem se envolvendo numa ofensiva lançada há uma semana em tôrno desta cidade do Rio Mekong pelo Pathet Lao, prócomunista.

As fontes militares disseram que os homens da caverna, a cinco quilômetros desta localidade, estão, ao que parece, sem munição, alimento ou água e o govêrno espera que se rendam.

O fogo de pequenas armas fêz com que os soldados recuassem para a caverna, quando tentavam conseguir água à noite passada — disseram as fontes.

Houve luta esporádica entre as fôrças neutralistas-direitistas do govêrno e o Pathet Lao, desde o Acôrdo Internacional de Genebra em 1962, que decidiu manter o Laos independente e neutro. O acôrdo teve como fim terminar com a Guerra Civil.

As fôrças do govêrno tentaram hoje um avanço para reconquistar o território perdido a Leste desta cidade, mas os prócomunistas mantiveram suas posições elevadas e a investida era lenta.

Conversas em Moscou

MOSCOU (Reuters-DC) — O Senador Mike Mansfield Líder da Maioria do Senado dos Estados Unidos, discutiu hoje a Guerra do Vietnã com o Chanceler Andrei Gromyko, durante uma conferência que se prolongou por mais de duas horas.

O congressista norte-americano, cuja visita à União Soviética é considerada como uma sondagem, declarou que as conversações com Andrei Gromyko foram "muito interessantes e esclarecedoras".

Mansfield e quatro outros Senadores visitantes passaram duas horas e 20 minutos no Gabinete de Gromyko, no arranha-céu do Ministério do Exterior, no seu primeiro contato oficial de uma permanência de quatro dias.

Mansfield se recusou a fornecer outros pormenores de suas conversações, e não disse quanto tempo foi dedicado ao problema do Vietnã. Interpelado sôbre se tivera conhecimento de alguma mudança na posição soviética, sorriu e respondeu: «Apenas posso dizer que foi uma conversação muito interessante".

"Repórter Continental" notícia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Indonésia: 10 mil presos

JACARTA (Reuters — DC) — Aproximadamente 2.000 pessoas acusadas de comunistas ou simpatizantes do frustrado golpe de 1.º de outubro foram prêsas em Java Central, durante a semana passada, segundo informações divulgadas pela imprensa.

Há também notícias de pesados combates entre o exército e os comunistas na mesma província, e as estimativas oficiais indicam que cêrca de 10.000 pessoas foram detidas ou capturadas desde 1.º de outubro em Java.

O jornal do exército, «Verita Yudha» («Notícias de Guerra»), informou, hoje, que vários comunistas «bem treinados» foram mortos num violento combate de dez minutos com as tropas do exército em Delanggu, em Java Central.

A Antara, agência noticiosa oficial, informou hoje, que as tropas do exército cercaram 300 comunistas, sem resistência, em Iponogoro, em Java Oriental.

Anunciou também a Antara que o Vice-Ministro das Terras, Comunicaões e Turismo, General Utojo Utomo, declarou que os comunistas vinham planejando o golpe desde 1950.

Um porta-voz do exército, segundo a Antara, declarou que o movimento golpista pretendia atacar Jogjacarta, a antiga capital, entre 7 e 9 de novembro, porém as fôrças armadas capturaram uma concentração comunista e frustraram o plano.

Os 14 Deputados comunistas da Legislatura Provincial de Jogjacarta foram suspensos, sob a acusação de estarem envolvidos no movimento de 30 de setembro, que organizou o golpe, acrescentando que se esperam novos expurgos.

Aidit fugiu

JACARTA (UPI — DC) — O chefe do Partido Comunista Indonésio, D. N. Aidit, disfarçou-se em monge para poder fugir de Jacarta e chegar ao reduto comunista de Java Central, depois do golpe frustrado de primeiro de outubro último, segundo informaram hoje as autoridades.

A fuga de Aidit, primeiro em um automóvel de côr prêta, de fabricação italiana e, em seguida em um veículo oficial de um membro comunista do Parlamento, durante os dias de confusão que se seguiram ao golpe, foi descrita pelo motorista que conduziu ambos os carros.

Êste se entregou às autoridades a 6 de outubro depois de conhecer os detalhes do sangrento golpe, durante o qual foram assassinados seis generais do exército indonésio. Pouco depois, o exército enviou tropas para realizar operações de limpeza em redor do Monte Merapi, em Java Central e anunciou que havia logrado cercar o lugar onde se encontrava escondido Aidit, porém o líder comunista se encontra ainda foragido.

CAMPEÕES DA POPULARIDADE

HOJE

ÀS 20:10 H

Os maiores sucessos musicais de todos os tempos apresentados pelos seguintes artistas:

Jorge Goulart – Heleninha Costa – Emilinha Borba – Miltinho – Lolita Rodrigues – Edite Veiga – Núbia Lafaiete – Jean Carlos – Gianni – Rosa Maria e o pistonista Célio Ribeiro.

TV EXCELSIOR - CANAL 2

Wessin: 'Godoy é líder comunista'

WASHINGTON (UPI — Reuters — DC) — O General-de-Brigada Elias Wessin y Wessin, antigo homem-forte dominicano, revelou que o Presidente provisório Hector Garcia-Godoy «em suas ações demonstrou ser líder dos comunistas dominicanos e, enquanto fôr apoiado pela Fôrça Interamericana de Paz, não renunciará».

O general direitista disse ainda que «os comunistas passaram a controlar «a maioria» dos cargos públicos, após a sangrenta guerra civil.» Acrescentou ser «completamente inevitável nôvo derramamento de sangue quando os comunistas considerarem que o momento é oportuno».

Wessin, que deixou São Domingos após a instalação do govêrno provisório em setembro, prestou tais declarações em Miami, a primeiro de outubro, quando foi entrevistado pelos Senadores Thomas Dodd, e Roman Khruska, do subcomitê do Senado sôbre segurança interna.

O general direitista afirmou que para todos os efeitos os comunistas "são os vencedores e têm poderosa voz no govêrno. As conseqüências logo se tornarão evidentes".

O Senador Khruska disse que a decisão norte-americana de retirar Wessin de São Domingos "representou um apaziguamento. Simplesmente não existe outra palavra para classificá-la".

"O que é difícil compreender, acrescentou, é porque os Estados Unidos, com milhares de soldados em São Domingos, julgaram necessário apaziguar os rebeldes retirando Wessin do país, precipitadamente, sem permitir-lhe sequer apanhar uma camisa limpa ou uma escôva de dentes. Ao mesmo tempo foi permitido a comunistas notórios e simpatizantes dos comunistas não só permanecer ali como serem nomeados para postos importantes no atual govêrno".

Em seu depoimento, Wessin fêz uma descrição gráfica de como foi forçado a deixar o país, depois de rejeitar várias tentativas de persuadi-lo a abandonar sua pátria.

Disse que o General Panasco Alvim, comandante brasileiro da FIP tinha lhe afirmado que êle precisa sair do país porque os rebeldes haviam prometido depor as armas "se eu assim agisse".

Wessin contou que estando seu quartel cercado por soldados norte-americanos teve que inclinar-se ao inevitável.

Inicialmente teve permissão para despedir-se de sua tropa, mas no meio do discurso de despedida, o General Job Deane, comandante da divisão 82 do Exército norte-americano, ordenou-lhe que se dirigisse a Academia Militar. Na Academia recebeu ordem de entregar seu comando, mas sem a cerimônia formal.

Wessin disse que foi então conduzido em helicóptero até o aeroporto, e que não lhe permitiram despedir-se de sua mulher, recolher seu passaporte ou trocar de roupa. "Pegaram-me pelo braço e meteram-me no helicóptero", afirmou.

"Tão logo deixei o helicóptero, um homem a paisana agarrou-me pelo braço e me conduziu até o avião, quase correndo", declarou, acrescentando que outros três homens, armados com revólveres, também subiram ao avião-transporte dos Estados Unidos que o conduziu à zona do Canal do Panamá. Até mesmo na zona do Canal, quando adquiria roupa, os três homens armados o seguiram. Dali foi conduzido por avião a Miami.

Wessin desmentiu as acusações de que havia ordenado o bombardeio indiscriminado da área rebelde em São Domingos.

"Os aviões atacaram sòmente objetivos militares tais como quartéis e a Ponte Duarte", afirmou, acrescentando que "o Palácio nacional foi bombardeado quando tornou-se um baluarte comunista".

O general direitista disse ainda que o ex-Presidente Juan Bosch, que regressou recentemente do exílio para São Domingos para reassumir a chefia do Partido Revolucionário Dominicano, desejava "entregar o país aos comunistas"

Disse que Bosch permitiu que 40 centros de doutrinação comunista operassem no país.

Concílio destacou bíblia e lacaito

CIDADE DO VATICANO (Reuters — DC) — O Papa Paulo VI publicou, ontem, dois importantes decretos do Concílio, que procuram ressaltar a importância da Bíblia e do laicato na vida da Igreja. O mais importante é o decreto de 5.000 palavras intitulado «A Revelação Divina», o qual diz que a Bíblia deve converter-se num nôvo estímulo para os católicos.

O documento, nascido de debates às vêzes acirrados durante os últimos três anos, procura aumentar os pontos de contato com os protestantes e outros grupos cristãos, em sua atitude teológica diante das Escrituras.

O Decreto de 10.000 palavras sôbre o laicato procura fechar a brecha entre o clero da Igreja Católica e os Leigos, que compõem a grande maioria de seus 500 milhões de adeptos. Diz o documentos que "em muitos lugares onde os sacerdotes são muito reduzidos, ou, em alguns casos, estão privados da liberdade necessária para o exercício de sa função, a Igreja dificilmente poderia existir e funcionar sem a atividade dos leigos."

Os Decretos serão, de agora em diante, doutrina oficial da Igreja.

A versão primitiva do decreto sôbre "a revelação divina" provocou a primeira grande controvérsia no Concílio Ecumênico, ao ser instalado o conclave em 1962. Houve nessa oportunidade uma verdadeira "guerra de boletins" entre os teólogos conservadores e liberais e entre os professôres progressistas da Bíblia.

Os Cardeais progressistas criticaram o texto, alegando que o mesmo apresentava as escrituras e a tradição como duas fontes completamente diferentes da verdade, o que sòmente poderia afastar ainda mais os protestantes. O falecido Papa João XXIII interveio então, para romper o impasse. O nôvo texto deixa em aberto a discutida questão da relativa importância das escrituras e da "tradição viva" da Igreja.

O Decreto foi aprovado por 2.344 votos contra 6. Diz o documento que "tanto a tradição sagrada como as Escrituras Sagradas devem ser aceitas e veneradas com o mesmo sentido de reverência".

O Decreto de 10.000 palavras ções da Bíblia que estão sendo feitas em número cada vez maior pelos católicos e outros grupos cristãos.

E diz: "Se surgir a oportunidade e as autoridades eclesiásticas aprovarem, se essas traduções forem produzidas em cooperação com os irmãos separados, todos os cristãos poderão usá-las".

O decreto de 10.000 palavras sôbre o laicato afirma: "As condições modernas exigem que seu apostolado seja ampliado e intensificado". O documento foi ratificado por 2.307 Bispos, com apenas dois votos contra. As mulheres também deverão ter papel ativo na vida da sociedade "e devem participar mais amplamente também dos vários setores do apostolado da Igreja", diz.

Com a cerimônia de hoje, o Concílio do Vaticano publicou doze dos 16 Decretos e declarações na sua agenda, os demais, em estado adiantado, deverão ser publicados a 7 de dezembro, véspera do encerramento do Concílio.

João XXIII e Pio XII

CIDADE DO VATICANO (Reuters-DC) — O Papa Paulo VI anunciou ontem que a Igreja começaria o processo de canonização como santos dos seus dois tão diferentes predecessores, os Papas João XXIII e Pio XII.

Prometeu também que levaria para diante as reformas iniciadas pelo Concílio do Vaticano, o grande conclave dos Bispos mundiais que agora se aproxima do encerramento, depois de ter deliberado desde 1962.

O Papa recusou-se a tomar qualquer caminho mais curto — conforme foi sugerido por alguns Bispos — para que o Concílio declarasse o popular João XXIII um santo por aclamação.

Ao invés disso, João XXIII e o Papa Pio XII serão considerados como candidatos à santidade pelas vias normais.

Isso significa que as autoridades eclesiásticas em Roma passarão muitos anos aferindo as suas virtudes, com um "advogado do Diabo" a examinar os seus possíveis defeitos. Estarão atentos para verificar se foram realizados milagres por intermédio de sua intercessão.

O Papa fêz essa comunicação ao dirigir-se aos Bispos nas cerimônias para publicação de dois importantes Decretos do Vaticano dando mais ênfase à Bíblia e ao laicado na vida da Igreja.

"Propomos à Igreja recordar com devoção as palavras e os exemplos de nossos dois predecessores, Pio XII e João XXIII, aos quais a própria Igreja e o mundo muitíssimo devem" — disse o Papa Paulo.

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Na recepção, em São Paulo, aos Reis dos belgas Baudouin, Fabiola e o Prefeito Faria Lima. (Foto "Manchete")

Retôrno ao Rio

● (De Miami, via Aerolíneas Peruanas) — Na residência do casal Hélio (Dayse) Santi, reuniram-se um grupo de pessoas para uma reunião informal, em que estiveram presentes, além do colunista, o Sr. Roberto Exel Pitta, Enrique Beltran, Marino Dourado, (cubano, que tocou no violão, músicas brasileiras). A residência do casal fica localizada no bairro de Coral Gables, um dos bairros bonitos onde estão as casas e clubes mais importantes de Miami. O Sr. Hélio Santi é uma das boas praças que tive o prazer de conhecer.

● O conjunto de "Sérgio Mendes 65", estêve nesta cidade, a convite do Cônsul do Brasil, Jorge Barbosa. Depois da apresentação feita a grande número de empresários e destacados membros da imprensa de Miami, o conjunto tocou três números e se retirou, alegando muito barulho no auditório. Foi ridículo o papel dêsse conjunto, pois o nosso Cônsul, Jorge Barbosa, fêz a maior promoção dêle, apresentando-o como um dos bons conjuntos da música brasileira. Onde estão os responsáveis do Itamarati, que mandam ao exterior pessoas sem condições e gabarito para apresentar-se?

● Compareci ao Clube Playboy (onde tem os coelhinhos mais lindos do mundo — garôtas). É um clube fechadíssimo. Para entrar, os sócios têm a sua chave particular. Ao entrar, num grande cartaz, tem o nome das pessoas que lá estão. Quem não quiser encontrar-se com amigos, basta olhar no quadro. Isso seria muito bom no Brasil, mas seriam necessários vários clubes como Playboy. Um só não iria dar conta.

DO RIO

● Estou de volta a esta cidade e de hoje em diante entrarei em contato com a sociedade, para melhor informar aos meus leitores.

● O Sr. Carlinhos Erimar Carneiro levará para Belo Horizonte uma coleção de quadros, com o fim de leiloá-los em benefício da Campanha da Criança Defeituosa. Êste leilão será realizado no Salão Dourado do Automóvel Clube, organizado pela Sra. Terezinha Magalhães Pinto, espôsa do Sr. Eduardo Magalhães Pinto, presidente daquela entidade. Será no próximo dia 18 de dezembro. Antes, porém, desde o dia 14 a 17, haverá uma exposição dos quadros no salão do Grande Hotel. As telas apresentadas são assinadas pelos pintores: Di Cavalcânti, Djanira, Guignard, Pancetti, Portinari, Milton da Costa, Picasso, Marcier e muitos outros nomes famosos.

● Assistindo a uma apresentação da cantora Helena de Lima os casais Josimar (Rose) Carneiro, Ernâni Patury Monteiro, Carlinhos (Lúcia) Irimar, Srta. Marly Passos e o pintor Marcier.

● Está sendo programada a bordo do navio "Ana Nery", uma festa que terá o nome de "Carnaval a Bordo". Será uma promoção do nosso carnaval, aos turistas que viajam naquele navio.

● Foi homenageada ontem, no Instituto Brasil-Estados Unidos, a Sra. do Secretário do Estado Norte-Americano, Dean Rusk.

● Em um jantar na residência do casal Ivo Pitanguy, em honra da Embaixatriz Celina Fraga de Castro, estavam os casais Paulo Albuquerque, Renato Archer e os Srs. Pedro Pereira e Nélson Batista.

● Olhar não é pecado, e as coisas bonitas foram feitas para serem olhadas, mas a maneira com que aquela senhorita o faz quando passa um homem bonito, é demais!

● Jantando no "On the Rocks" do Panorama Palace Hotel, o Ministro das Relações Exteriores do México, Sr. Antônio Carrillo Flores, com um grupo de amigos e do embaixador do México no Brasil. Em outras mesas: Raff Valone e o casal Wallace (Regina) Simonsen, Sr. e Sra. Roberto Singery, Didu (Tereza) Souza Campos, Brigadeiro Dario (Celina) Azambuja.

● Retornará ao Brasil, ainda êste ano, a atriz Libertad Leblanc, visando rever o Rio no seu IV Centenário.

● As ex-alunas do colégio Bennet, como fazem todos os anos, promoveram o tradicional jantar de confraternização. Presentes, além de numerosas alunas, as ex-alunas, diretores e professôres.

● O figurinista José Ronaldo será papai novamente. Sua espôsa, Glorinha, espera o terceiro filho.

● Em uma casa noturna, aplaudindo com entusiasmo o *show* que era apresentado, o Secretário de Turismo, Enaldo Cravo Peixoto e João (Léa) Troncoso.

● Já está armada a passarela em que desfilarão as 25 candidatas ao concurso "Garôta de Ipanema". Está instalada dentro da piscina do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, tendo a mesma côr do fundo da piscina, o que dará a impressão de que as "garôtas" estarão caminhando por cima d'água. O desfile será realizado amanhã, com início marcado para as 21,30 horas. Logo após, haverá um baile, com o *show* "Samba e Bossa", animado por Agostinho dos Santos.

RIO noite e dia — Mister Eco

Nem o Rio se poupa no regime da mesquinharia

Não faz muito, teci algumas considerações, nestas colunas sôbre a mesquinharia, suas artes, seus processos. Volto ao assunto para tratar de uma das maiores vítimas da mesquinharia governamental, o Sr. Abraham Medina, porque de reflexos diretos ao próprio Rio. De início, com a ressalva de praxe: nada devo ao Sr. Medina, nem favores, jamais o poupei de críticas adversas, quando necessárias. E não foram, nem serão, poucas vêzes. O Sr. Abraham Medina é um homem de negócios, e, como tal, há de promover os seus negócios. Não há negar, entretanto, é que, acima dos seus interêsses comerciais, o Sr. Medina muito tenha feito por esta cidade, dinamizando-a principalmente no setor de atrações turísticas. Outros, em seu lugar, tudo sugam e nada dão ao Rio. Não importa que as suas realizações sejam passíveis de reparos e de restrições. Importa é que o Sr. Abraham Medina promete e faz, às suas expensas, muitas coisas que seriam da obrigação governamental fazer. Para êste ano do Quarto Centenário, por exemplo, a programação particular do Sr. Medina era bem mais importante que a da Superintendência criada especificamente para êste fim e cuja inoperância se tornou a sua maior realidade.

●

Vivíamos, porém, e ainda estamos vivendo, sob um regime de vedetismo, onde as plumas, as "aigrettes" e os "paillettes" da popularidade não devem ser divididos. Conseqüentemente, quase tôda a programação do Sr. Medina para o Quarto Centenário foi sabotada através de tôda a sorte de obstáculos e proibições, que haveria de se pôr côbro a um eventual "ladrão de cena". Mas não ficou sòmente nisso. O Sr. Medina se bandeou para as hostes do Sr. Negrão de Lima e muito contribuiu para a sua vitória no pleito governamental. Daí então, o que era apenas represália do vedetismo, passou a ser ódio, picuinha e mesquinharia, atingindo-se a própria cidade. A Parada de Natal que o Sr. Medina vinha realizando todos os anos com grande êxito, e uma das alegrias da garotada, não obteve a necessária licença da Secretaria de Segurança para ser efetuada no dia cinco de dezembro próximo, o que, trocado em miúdos, quer dizer: foi proibida. E por uma coincidência, dessas que não descem do Além, para o dia cinco de dezembro está programada a posse do Sr. Negrão de Lima, como Governador legitimamente eleito dêste Estado.

●

O Sr. Abraham Medina realizará a Parada de Natal dia cinco de dezembro, em Niterói. No dia doze, quando se espera um Govêrno de propósitos mais alevantados na Guanabara, será realizada aqui. ● A Air France ofereceu um olmo ao Parque do Flamengo, árvore tìpicamente francesa que chegará ao Rio dia 22, acompanhada de uma mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Paris. ● Num teatro de São Paulo, está sendo apresentado um espetáculo de "strip-tease" com início à meia-noite e com nada menos de seis horas de duração. É a chamada dose pra cavalo. ● Hoje, no auditório de "O Globo" e numa promoção da cinemateca do Museu de Arte Moderna, exibição do filme soviético "Caminhando por Moscou".

Norma Bengell. Encantada com o "Arrastão"

Restaurante fechado é uma coisa e boate é outra. Quando se procura um restaurante o que se deseja é comer. Come-se geralmente em companhia agradável com a qual se conversa e se trocam idéias. Não se compreende assim que a maioria dos nossos restaurantes abram o volume de suas aparelhagens de som até o ponto máximo, impedindo qualquer bate-papo. Restaurante tem que oferecer música para acompanhar comida e conversa e não perturbá-las. O Sacha's, que não é restaurante, à hora do jantar, das sete às onze horas da noite, apresenta apenas música em pianíssimo, ao fundo exemplo que deveria ser imitado por tôdas as boates nesse horário. Casas como o On The Rocks e o Chateau, de excelentes discotecas, nem por isso estão autorizadas pelo bom-gôsto a servirem um berreiro infernal durante o jantar. Diminuam o volume que fica muito melhor. De nada.

●

Recado para o cantor Parchito, do Cave du Roi: cante mais baixo: isso aí é um restaurante fechado e pequenino. Avise também ao pianista e ao Josemir, de Nada. ● O Teatro República ("Teu Cabelo Não Nega") suspendeu a vesperal dos sábados para apresentar duas sessões à noite. ● Vindo do Cassino Estoril, Max é a atração que o Lisboa à Noite está prometendo para brevemente. Canta, dança, faz imitações e é compositor. Não é nada, trata-se de um "show-man" português. ● A cantora Maria Lopes, a partir de segunda-feira, estará funcionando como relações-públicas do barzinho no Nanãi das 17 às 21 horas. Depois dêsse horário o negócio é com o Nanãi mesmo. ● Amílton Fernandes vai ser o galã de "Cala a Bôca, Etelvina", em sua edição musicada. ● A temporada de Sílvio Caldas no "Rio 1.800" não tem sido para que digamos, e inexplicàvelmente, em matéria de público. Terminará domingo mesmo. ● Antônio Mestre vai gravar ao vivo, no Fado, um "long-play" para a RCA Victor. Gravar ao vivo, "vivo" muitas vêzes realizado em estúdios, está em grande moda.

●

Norma Benguell está vertendo para o italiano o "Arrastão" do Edu Lôbo, que é pra Gabriele Tinti cantar. Nunca jamais se viu tanto peixe assim etc. e tal. ● Uma das coisas mais engraçadas aparecidas nestes últimos tempos é Ivon Curi cantando uma versão de "Isabelle". ● Com o braço engessado, Sagramor de Scuvero foi assistir a Sílvio Caldas no "Rio 1.800". Batucou tanto sôbre a mesa que deslocou a fratura e teve que substituir o aparelho de gêsso. Ao seu lado, Miguel Gustavo.

●

E no mais é como estava escrito no parachoque no caminhão: "Tristeza de poste é não poder se desviar do cachorro".

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Yuji Tamaki no Copa

Dos cinco artistas nipo-brasileiros que estão expondo no Copacabana-Palace, sòmente um, Tamaki, é figurativo, mas não chega a constituir um impacto nos demais expositores abstratos. "O circo" de Yuji Tamaki colocado numa parede cega do salão não chega a interferir nos desenhos acidentais de Wakabayashi e muito menos nas pesquisas espaciais da pintora Tomie Ohtake. Os organizadores da exposição foram felizes na escolha dos artistas, todos de renome e valor artístico acentuado, onde no nosso entender, casa-coisa-com-coisa.

Apesar de Yuji Tamaki não ser muito conhecido do público carioca, sua aceitação foi, como previramos, satisfatória. Sabemos do pintor de Fukui (Japão) através sua participação, numa exposição individual em 1964, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e anteriormente, 1937, quando recebeu a Medalha de Bronze no Salão Nacional de Belas Artes e logo após, no mesmo salão, a Medalha de Ouro. De lá para cá Tamaki vem participando de bienais e acompanhamos seu trabalho que reputamos sério e o que é mais importante, sem concessões. Mesmo sem ter se desvinculado da figura, da forma e do desenho, Tamaki consegue em qualquer ambiente, sobressair-se, pela qualidade do seu trabalho e herança, se pudermos dizer, do professor que teve no Rio de Janeiro, Bruno Rechowsky que o ensinou os primeiros passos, igualmente a Pancetti e Takaoka. Yuji Tamaki que veio para o Brasil em 1932 é fundador do Grupo Seibi de Artes Plásticas e atualmente participa de uma exposição de pintores nipo-brasileiros, na Embaixada do Brasil em La Paz, Bolívia, sob o patrocínio das Embaixadas do Govêrno brasileiro e japonês.

As numeradas

1 A Galeria OCA está convidando para o coquetel de lançamento do livro "000 Contra Moscou", dia 22, às 21 horas, do colunista social Ibrahim Sued, uma iniciativa de Bloch Editôres S. A. e Distribuidora Record Ltda.

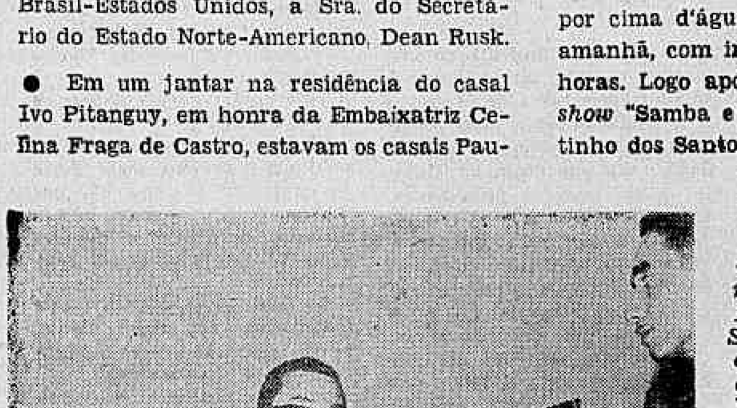
2 Realizou-se ontem, na Galeria Décor, a exposição de tapetes e tapeçarias do artista Rubens Dario, que teve como "patronesse" a Jornalista Mariza Alves Lima.

3 A única artista que conseguiu falar com a Rainha Fabiola, quando da sua visita ao Museu de Arte Moderna, foi Grauben. A Rainha gostou imensamente de um dos seus trabalhos e disse para a artista quando esta lhe fêz presente do quadro: "Grauben, você tem um coração muito môço". Grauben sorriu, agradeceu e ficou feliz, por ter entendido e falado perfeitamente o francês.

4 Ontem, Manèzinho Araújo inaugurou sua exposição com bate-bate de tangerina e "frigideira". Muita gente compareceu.

5 No mais, Manabu Mabe dará uma entrevista, amanhã, nesta coluna. Kazuo Wakabayashi, no domingo. Tomie Ohtake, na têrça-feira e Tikashi Fukushima, na quarta. Todos êles, participam da coletiva no Copacabana-Palace.

Tapête de Rubens Dario, exposto na Galeria Décor



O Sr. Aridio Orestes Marinho, Diretor-Presidente da MATOTUR, discursando quando da inauguração de suas instalações em Cuiabá (MT)

Notas curtas

• Será hoje, das 19 às 21 horas, o coquetel oferecido pelo Embaixador do Equador e Sra. Escudero. • Despedir-se-á com um coquetel no próximo dia 10, a Srta. Marilu Gurgel Valente, que partirá em viagem. • jantar em benefício à Campanha da Criança Retardada será dia 28 às 21 horas. • Continuam a sussurrar pelos bastidores, a ida do Chanceler Vasco Leitão da Cunha para Washington. • O Ministro Roberto Campos jantando com seus assessôres. • O Embaixador da Inglaterra e Sra. receberam para um jantar em homenagem ao Embaixador da Índia, Sr. Vicent Coelho e Sra. que partiram para seu país. A Sra. Heló Amado deu o toque de elegância no almôço de ontem no Iate Clube. • Hoje à noite será o ensaio geral e a apresentação à imprensa, das candidatas ao concurso "Garôta de Ipanema".

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — (CAPRICORNIO) — NEGÓCIOS: O período não se mostra satisfatório para os negócios. Se tiver que fazer alguma reclamação em relação ao seu trabalho não a faça hoje, isto é, agora. AMÔRES: Sucesso no terreno sentimental. Procure no entanto, cooperar com o seu amor. SAÚDE: Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Números de sorte: 8, 10 e 15.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: Procure fazer inovações no local de seu trabalho. Agindo assim conseguirá melhorar suas atividades. AMÔRES: Não permita intervenção alheia em seus casos sentimentais. SAÚDE: Tendências para dores nos rins. Vigie sua alimentação e seus excessos à mesa. Números afortunados: 9, 19 e 29.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — (PEIXES) — NEGÓCIOS: Sua sorte para manter os contrário terá grande decepções e prejuízos financeiros. AMÔRES: Há muita curiosidade em tôrno de sua personalidade. O melhor será não falar demais. Só a pessoa amada é digna de sua atenção. SAÚDE: Seu fígado está doente. Evite as conservas e os môlhos. Números benfazejos: 68, 70 e 72.

Entre 21 de março e 20 de abril: — (ARIES) — NEGÓCIOS: Sorte reforçada no trabalho de acôrdo com as pessoas que o cercam. Seja otimista e usufruirá as "benesses" do seu signo. AMÔRES: Sob êsse ponto pode estar certo de que está favorecida porque não serão os comentários do seu romance. SAÚDE: Seus nervos serão seu ponto fraco. Consulte um dentista de sua confiança. Números de bons prognósticos: 56, 60 e 80.

Entre 21 de abril e 20 de maio: — (TOURO) — NEGÓCIOS: Há necessidade de cuidado especial para manter os compromissos comerciais em dia. Procure ver coroado de êxito todos os seus empreendimentos. AMÔRES: O dia lhe promete muita surprêsa no terreno sentimental. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: Distúrbio cardíaco a temer. Vigie sua alimentação. Números de bons eflúvios: 68, 90 e 100.

Entre 21 de maio e 20 de julho: — (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: Sua sorte será reforçada em seu trabalho se souber compreender as pessoas que o cercam. Trace plano para o futuro e procure fechar contratos relacionados em compra venda de imóveis. SAÚDE: Seu estômago está carecendo de cuidado especial. Evite os excessos à mesa e bebidas alcoólicas e o fumo. AMÔRES: Bom para o amor. Trace plano para o fim do período. Números de boa augúrio: 45, 55 e 65.

Entre 21 de junho e 20 de julho: — (CÂNCER) — NEGÓCIOS: Deve sonhar com o que é impossível de ser realizado. O importante é dar atenção as suas atividades para ter lucro no local de seu trabalho. AMÔRES: O ciúme e a desconfiança o fará sofrer. Procure compreender a pessoa amada para também ser compreendido. SAÚDE: Boa no conjunto. Procure conservá-la. Número de bons designios: 10, 20 e 40.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto: — (LEÃO) — NEGÓCIOS: Siga seus impulsos, sobretudo se tiver alguma dificuldade no local de seu trabalho. Aja de acôrdo com sua intuição. AMÔRES: Poderá surgir um nôvo amor em sua vida. Um encontro inesperado poderá trazer-lhe muitas alegrias no terreno sentimental. SAÚDE: Boa. Trace plano para o fim do período. Números de bons auspícios: 68, 86 e 98.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro: — (VIRGEM) — NEGÓCIOS: Aja com calma que poderá ajudá-lo a resolver o problema que está atormentando-o no local de seu trabalho e equilíbrio para garantir um estado de boa compreensão com o seu amor. SAÚDE: Passará como muitas pessoas nascidas sob o seu signo por fases de superexcitação nervosa. Evite as emoções violentas. Números felizes: 18, 81 e 91.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro: — (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: Há esclarecimentos para as suas dificuldades através de compreensão e conselhos de amigos íntimos e vencerá tôdas as etapas no local de sesu trabalho. AMÔRES: Parece que o seu amor está disposto a concordar no presente período. Trace plano para o fim do período. SAÚDE: Boa, evite as noitadas em claro. Numeros promissores: 60, 80 e 90.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro: — (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: Tudo correrá bem no local de seu trabalho. Procure ser pontual nos seus horários de serviço para ver coroado de êxito todos os seus esforços. AMÔRES: Bom para o amor. Trace plano para o fim do período. Procure não sofrer no sexo oposto. SAÚDE: Sua garganta está irritada. Evite os gelados de um modo geral. Números venturosos: 68, 88 e 98.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

SENHORES — Dr. J. de Almeida Rios, cirurgião, Haroldo Tapajós Gomes, Benedito Leite, Alfredo José Bouchert Filho, Carlos Ferreira de Abreu, João Gonçalves do Amarom, Armando Sampaio, Gusmão, Anorelino Malheiros, Prof. Sethias de Jesus Sousa Rubens de Morais, Antônio Francisco Pereira, José Bento de Freitas Melo, Domingos Caetano da Silva, Engenheiro Pedro Joaquim Ferraz e Diopalino Sousa Lima, antigo funcionário da Biblioteca Nacional. Fazem anos hoje os nossos confrades. Srs. Eduardo Borges da Cruz, Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, Zel Bueno, Elvio

Registro

de Freitas Marinho e Geraldo Mineiro de Campos.

SENHORAS: — Maria Aparecida Chiradia Furtado, Iracema de Araújo Fonseca, Guilhermina Aquino Lima, Isabel Brazlico de Sousa e Lídia Tôrres Barbosa.

DIA DA BANDEIRA — O Centro Social das Fôrças Armadas em Niterói e a Associação Comercial e Indústria da capital fluminense estão convidando pessoas gradas para as comemorações do Dia da Bandeira, hoje, às 17 horas, no salão nobre da Av. Amaral Peixoto 286 — 2.º andar, a fim de assistirem à conferência do Gen. Joel de Almeida Castelo Branco, de exaltação ao Pavilhão Nacional.

CLUBE MUNICIPAL — Hoje, às 23 horas, haverá um grande baile comemorativo do 33º aniversário da entidade. Trajo a rigor.

NATAL COM CRISTO — O Clube dos Diretores Lojista do RJ e a Conferência Nacional dos Bispos, região Leste I, convidam para o almôço em que será apresentada a campanha de Natal de 1965, que terá como "slogan" "Natal com Cristo" — presença do Eterno Presente. Local e hora: dia 22, às 12,30 horas, no restaurante "La bella Itália", edifício Avenida Central.

CONFERÊNCIA — A convite do Serviço Nacional de Tuberculose, a Professôra Gertrud Meissner, do Instituto de Pesquisas de Tuberculose de Borstel, na Alemanha Ocidental, visitará o Brasil com finalidade científica, entre 20 e 26 de novembro corrente. A visitante, que é figura de projeção internacional no campo da tuberculose por seus trabalhos de bacteriologia, pronunciará, no Rio e em São Paulo, conferências do maior interêsse atual na luta contra essa doença, que ainda constitui um dos mais graves problemas sanitários no mundo. Dia 22 — Segunda-feira, às 11 horas: "Resistência Adquirida Às Drogas de Reserva" — Promovida pelo Serviço Nacional de Tuberculose conjuntamente com o Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Brasil, no auditório dêste, situado na Rua Carlos Seidl n.º 813 (Caju junto ao Hospital São Sebastião. Em São Paulo, a Professôra G. Meissner permanecerá nos dias 25 e 26, devendo partir a 27 do corrente com destino a Mar del Plata.

"Cantor e canção por 10 milhões" começa a empolgar a cidade

Realizou-se segunda-feira última no Teatro República, com transmissão em cadeia das TVs Globo e Continental, mais um programa "Um cantor por 10 milhões, 10 milhões por uma canção", sob o patrocínio do Rei da Voz e de General Electric.

O programa foi apresentado por Paulo Autran, Tônia Carrero e Walter Forster.

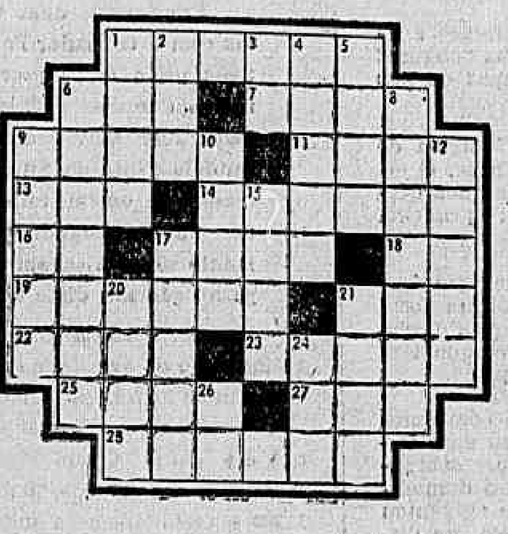
O júri, composto por Carlos Machado (showman), Eleonora Diva (cantora), Ribamar (compositor), Roberto Audi (cantor), Maestro Spielman Russo do Pandeiro, classificou entre os vários candidatos dois, que também pela preferência do público presente, já se haviam destacado: Carlos Alberto Soares e Nélson Bonifácio Pereira.

Pela maneira com que vem sendo o concurso discutido e comentado, parece-nos que, dentro em pouco tempo, a cidade já estará inteiramente empolgada por êle.

Na foto, Carlos Alberto Soares, colocado em 1º lugar.

Passatempo

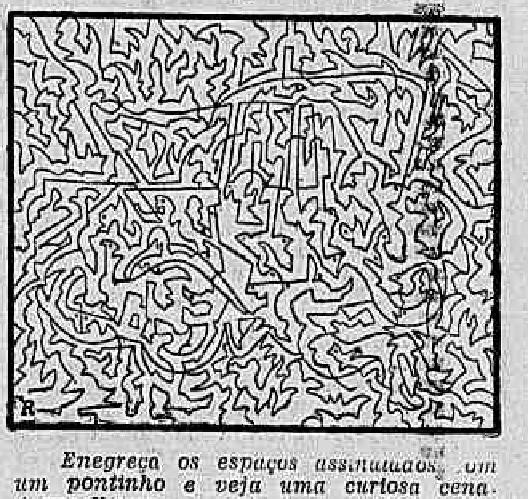
Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Moeda que valia vinte réis. 6 — Possuir. 7 — Rápido, ligeiro. 9 — Fruto do meloeiro. 11 — Parágrafo. 13 — Membro da ave. 14 — Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 16 — Sòmente. 17 — Poeta. 18 — Prefixo: duas vêzes. 19 — Veneno violentíssimo. 21 — Argola. 22 — Terra arroteada e própria para cultura. 23 — Tocar de leve (em alguma coisa). 25 — Homem que representa em teatro. 27 — Estudar. 28 — Procedência.

VERTICAIS: 1 — Peça que produz a ignição nos motores de explosão. 2 — Nome atual da Pérsia. 3 — Forma popular de ESTÁ. 4 — Proteção, amparo. 5 — Coisa inacreditável, sem realidade. 6 — Pessoa maldizente (figurado). 8 — Trazer à memória. 9 — Coxa; defeituosa das pernas. 10 — Rezar. 12 — Que excede outro em tamanho. 15 — Fluido aromático, incolor, extremamente volátil e inflamável. 17 — Mérito; preço. 20 — Mamífero roedor. 21 — Mais adiante. 24 — Nome da letra "L". 26 — Graceja de.

Que aparecerá



Enegreça os espaços assinalados com um pontinho e veja uma curiosa cena. Aconselhamos a agir com cuidado para que a figura fique delineada

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR — PC — HORIZONTAIS: fêz — bolas — álibi — Ugo — cena — ator — adoçar — lá — aru — ac — polaco — Ciro — aval — óca — prado — relva — lar VERTICAL: fácil — êle — zina — bi — luta — agora — sor — badalo — açúcar — ora — ápice — calor — oral — oval — côr — Ada — pá. VAMOS: 1 — Não aberto. 2 — Que não teve desforra. 3 — Dominar, sufocar 4 — O cinco de ouros no jôgo do truque. 5 — Ruído de água corrente. 6 — Esquecimento. 7 — Patetice. 8 — Que tem tendência a brigão. 9 — Rumor de saias que roçam no chão.

GALERIAS DE ARTES

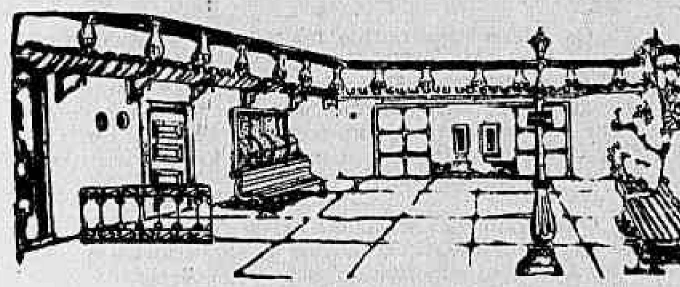
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE CAIO

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

RIO-RIO BONITO

TRANSPORTE AFONSO LTDA.

De segunda a sábado: Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 6,30 — 9 — 17h. Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 13 — 18,30h.

Domingo: Partida — Rio Bonito-Rio Horário: 6,30 — 9 — 14,30 — 21h. Partida — Rio-Rio Bonito Horário: 6 — 9 — 13 — 21h

VENDA DE PASSAGENS NO RIO:

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Guichê 24 TEL.. 23-9112

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

SOCIETY EM BABY-DOLL — Da comédia teatral de Henrique Pongetti. Com Natália Timberg, Yoná Magalhães, André Villon. Bruni-Flamengo, Coral, Caruso, Paris-Palace, Bruni-Ipanema, Rio (Tijuca), Rio Branco, Regência, São Pedro, Rio-Palace, Matilde. Proibido até 14 anos.

MEU SANGUE FICOU GELADO — Drama Troy Donahue. Capitólio, São Luis, Rian, Leblon, América (2, 4, 6, 8 e 10) e Imperator. Proibido até 18 anos.

A TULIPA NEGRA — Do romance de aventuras de Alexandre Dumas. Com Alain Delon e Virna Lisi. Inaugurando o cinema "Condor" (Largo do Machado). 1,30, 3,30, 5,50 e 8,10. Proibido até 14 anos.

O AMOR FAZ MILAGRES — Comédia dramática, Richard Chamberlain, Yvette Mimieux. Pathé (sessão também ao meio-dia), Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Paratodos Mauá. 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

O MAGNIFICO AVENTUREIRO — Aventuras. Brett Halsey, Cláudia Mori, Plaza (sessão também às 10 da manhã e ao meio-dia). Róxi 2, 4, 6, 8 e 10, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

DOGORA, INVASOR ESPACIAL — «Ficção científica" japonês. Yosuk Natsuki, Yoko Fujiyama. Art-Tijuca, 2, 3,40 5,20. 7, 8,40, e 10,20. Proibido até 10 anos.

MÉDICA, BONITA E SOLTEIRA — Cômico-romântico, Natalie Wood, Tony Curtis, Henry Fonda. Odeon, 1,30, 3,40, 5,50, 8 e 10,10. Proibido até 14 anos.

Continuações

NA VORAGEM DO AMOR — Drama, Ann-Margret, Michael Parkis, Império, Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Santa Alice, Cascadura, Leopoldina, Proibido até 14 anos.

COMO MATAR SUA ESPÔSA — Comédia. Jack Lemmon, Virna Lisi. Ópera, 2, 4, 6, 8 e 10. Bruni-Copacabana, Festival, Bruni-Méier, Livre.

MY FAIR LADY — Supermusical, Rex Harrison, Audrey Hepburn. Vitória, 3, 6 e 9. Livre.

A NOVIÇA REBELDE — Musical. Julie Andrews. Palácio, 3, 6 e 9. Livre.

ALCÔVA SECRETA — Drama alemão, Nadja Tiller. Art-Copacabana, 2, 4, 6, 8 e 10. Proibido até 18 anos.

Reprise

MINHA VONTADE É LEI — "Western». Henry Fonda, Richard Widmark, Anthony Quinn. Rex, Miramar, Carioca. 2, 4,30, 7 e 9.30 Proibido até 14 anos.

A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO — Cômico-romântico, Marlon Brando, Glenn Ford, Machiko Kyo. Scala, Flórida, Marrocos, Alfa, Bruni-Piedade, Britânia, Bruni-Grajaú Rosário, Melo (Penha Circular), Livre.

Centro

Cineac, Pecado no Paraíso; **Íris**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Rivoli**, Rio de Aventura; **Floriano**, Corsários Sarracenos; **Presidente**, Cada Dia te Amo Mais; **São José** Demônios da Pista.

Zona Sul

Politeama, A Vingança de Alibabá; **Alaska**, Convite ao Pecado; **Paissandu**, Madre Joana dos Anjos; **Guanabara**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Botafogo**, Demônios da Pista **Bruni-Botafogo**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Jussara**, Os Sete Invencíveis; **Royal**, Rio de Aventura; **Ipanema**, A Vingança do Índio e Cada Dia te Amo Mais; **Ricamar**, O Cardeal; **Kelly**, Festival, «A Volta ao Mundo da Dança»; **Alvorada**, Dr. Fantástico; **Riviera**, Il Sorpasso, Aquêle que Sabe Viver; **Veneza**, Lord Jim.

Zona Norte

Madri, Convite ao Pecado; **Eskye**, Na Voragem do Amor; **Natal**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Tijuca**, Cada Dia te Amo Mais; **Fluminense**, Sedução Tropical.

Subúrbios

Art-Palácio-Méier, Tarzan, o Magnífico; **Palácio-Higienópolis**, Festival "A Volta ao Mundo da Dança»; **Santa Helena, Bandeirante**, 007 Contra Goldfinger; **Madureira**, Limite de Segurança; **Moça Bonita**, Mundo Cão Nº 2; **Brás de Pina**, Golias e os Pecadores da Babilônia; **Cachambi**, A Grande Felra; **Jardim** (Ilha do Governador), Limite de Segurança; **Engenho de Dentro, São João** (Inhaúma), **Acari**, Viena Dos Meus Sonhos; **Ramos, Nôvo Horizonte, Progresso** (Campo Grande), O Mundo Marcha Para o Fim; **Alfa**, O Rio da Aventura; **Irajá**, Zorba, o Grego; **Paraíso**, Rio da Fúria; **Padre Nóbrega**, Sansão e a Rainha Escrava; **Pilar**, O Gladiador de Roma; **Coimbra**, O Invisível Dr. Mabuse; **Coliseu**, Sedução Tropical; **Santa Alice**, Convite ao Pecado; **Vitória** (Bangu), Amor à Italiana; **Vaz Lôbo**, Cada Dia te Amo Mais; **Cascadura** O Magnífico Aventureiro; **Mississipi**, (Ilha do Governador), Convite ao Pecado; **Leopoldina**, O Magnífico Aventureiro; **Melo** (Bonsucesso), Sangue Sôbre a Terra; **Ramos, Nôvo Horizonte e Progresso**, O Mundo Marcha Para o Fim; **Imperator**, Marnie, (Confissões de uma Ladra); **São Lucas**, Quando a Tormenta Passa; **Santa Cecília, Penha, Santa Emília e São Joaquim**, Cavaleiro da Máscara Negra.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado Direção de Paulo Alfonso Grisolli Com Aldo de Maio Moisés Aschenblat Maria Teresa Medina e grande elenco Telefone 52-3550

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein Telefone: 22-7581

CARIOCA — 'AS INOCENTES DO LEBLON' — Comédia de Barillet e Grédy Com Leina Krespi Direção de Sérgio Victi Telefone: 45-8124.

COPACABANA — 'FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818 (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — 'CHICO OO PASMADO' Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio Direção de Aurimar Rocha Música de Billy Blanco Com Jorge Coutinho Oclorges Caminha, Wilson Grei Zeni Pereira Informações. 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes Direção de Gianni Rato Com Tônia Carrero. e Paulo Autran Informações: 52-3456

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453

JOÃO CAETANO — «COCO, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams Com Helena Ignês Margarida Rey e Joel Barcellos Hoje às 21,30h Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo Com Eloina e outras Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 14,00 — Matinê Excélsior; 15,30 — Cine "Show" Kibon; 16,00 — Festival de Oscarito (Filme); 17,30 — Tia Arlete e Seus Desenhos; 18,00 — Novela (002 Contra o Crime); 18,30 — Popeye (Desenhos); 19,00 — Novela (A Deusa Vencida); 19,30 — Jornal da Cidade; 20,00 — O "Show" é de Graça; 21,00 — Novela (Em Busca da Felicidade); 21,30 — O «Show» é de Graça; 22,00 — Novela (Caminho das Estrêlas); 22,30 — Filme; 23,00 — Jornal Excélsior; 23,30 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 11,00 — Uni-Duni-Tê (Infantil); 12,00 Jambo & Ruivão (Desenhos); 12,30 — Teleglobo (1ª Edição); 12,45 — Bis-4; 13,00 — Jóias da Tela (Filme A Dama do Tânger); 13,30 — Teatro Charles Boyer (Muralha de Bambu); 14,00 — Romance na Tarde (Variado); 16,00 — Encontro; 17,00 — Capitão Furacão; 19,00 — Novela (A Moreninha); 19,30 — Teleglobo (2ª Edição); 20,00 Alô Sucesso (Musical); 21,00 — Filme (Nos Caminhos da Vida); 21,30 — Novela (Paixão de Outono); 22,00 — "Show" da Noite; 23,00 — Teatro de David Niven (Crime no Estúdio).

CANAL 6 — 15,05 — Rio, Ontem e Hoje; 15,15 — Superbazar; 15,50 — Ivanhoé (Filme); 16,25 — Aventuras Submarinas (Filme); 17,00 Pastoril (Infantil); 17,40 — Steve Canyon (Filme); 19,55 — Diário de Um Repórter; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Novela (A Outra); 20,50 — Novela (Fatalidade); 21,20 — Variedades; 22,30 — Jornal de Vanguarda; 23,00 — Falando Francamente; 23,30 — Informe Científico.

CANAL 9 — 16,30 — Filme; 17,00 — Neno na TV; 17,30 — Rio 17,30 (Turismo); 18,00 — Hora da Criança e São Judas Tadeu; 1830 — Confidencial; 19,00 — Artigo 99; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Canal Fluminense de TV; 21,00 — Gente & Finanças; 21,30 — Cinema em Casa; 22,00 — Filme; 22,30 — Bôlsa de Valôres; 22,45 — Mesas-Redondas de Gilson Amado.

CANAL 13 — 16,00 — Papai Sabe Tudo; 16,30 — O Zorro (Filme); 17,00 — Zane Grey (Filme); 17,30 — Play-Ground (Variado); 18,30 — National Kid; 18,55 — Messias & Cia.; 19,20 — Quem Bate; 19,35 — Página 13; 19,55 — TV-Rio Notícias (1ª Edição); 20,15 — Praça Onze; 21,00 — Novela (Pôrto dos Sete Destinos); 21,30 — Novela (O Preço de Uma Vida); 22,00 — Combate (Filme); 22,55 — Bate-pronto; 23,05 — TV-Rio Notícias (Última Edição); 23,30 — Filme a ser Anunciado.

Teatros & Boîtes

Programa para sua Noite

GRUPO DECISÃO

CAFÉ - CONCÊRTO

PREVERSÃO

JACQUES PREVERT

Dia 22 no TEATRO MIGUEL LEMOS às 23,30 horas

Erótico Cruel Ácido Burlesco Onírico

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETH CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROXANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

8 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

"A Dama" do Maxim's

Tônia Carrero

G. GEORGES FEYDEAU

HOJE AS 21,15 HORAS

DRINK

BOITE

RESTAURANTE

apresenta tôdas às noites os fabulosos

THE GOLDEN BOYS

e ainda o SAMBA ESPETACULAR

com os irmãos Peixoto:

MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège

Boite-Restaurante

TITTO SANTOS e BELLIARD FILHO

apresentam

Dia 11 de dezembro (Estréia)

THE BEATLES argentinos

Atração dançante: WALDIR CALMON s/órgão eletrônico e s/conjunto

Assistente: CARLOS ELIAS

Rua Gustavo Sampaio, 840-A — Copacabana (Leme) — Telefone: 37-5358.

FÁBIO SABAG apresenta

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca".

Yan Michalski — J. do Brasil.

TEATRO DULCINA

Res. 32-5817

HOJE AS 21,15 HORAS

50% Desc. para estudantes em qualquer sessão

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

TEREZA CRISTINA
ALVARO AGUIAR
MARIA HENRIQUES
RENATO CONSORTE
ANA MARIA NABUCO
Grande elenco
Orquestra e coral

MÚSICA DIVINA MÚSICA

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP

HOJE AS 21 HORAS

Sob. patrocínio da Sup. do IV Centenário

Teatro João Caetano

HOJE AS 21 HORAS

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

GRUPO OPINIÃO

APRESENTA

SAMBA PEDE PASSAGEM

Um "show" de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.

Dir. Armando Costa e João das Neves

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE AS 21,30 HORAS

Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO APRESENTA

RIO 1800

EM 3 ÚLTIMOS DIAS

SILVIO CALDAS

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta

O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

Diàriamente às 20,45 horas. Vesp. quintas e domingos às 16 horas. Sábados às 20 e 22,45 horas.

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

Com Osvaldo Loureiro, Nídia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares

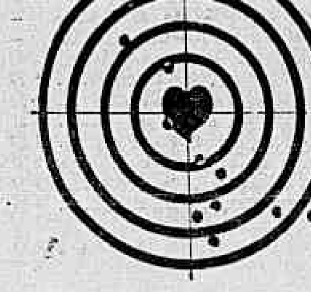
TEATRO JOVEM

ENSINA

COMO MATAR UM PLAY-BOY

Hoje às 21,30 horas

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166



Cocheira de Vidro

Bolonha

Catuá vem de uma série de boas atuações e ficou livre agora da companheira Talisca. Sua "chance" é muito grande nesta oportunidade. Capaz de não ser a favorita.

—●—

Dinaflor anda firme e tem, para a corrida de amanhã, um trabalho de 85" com ação firme. O jóquei que a montará, Júlio Reis, acha difícil sua derrota. Vamos, no entanto, olhar o "canter" primeiro. Galopando firme, aí sim.

—●—

Kaidafá é uma eguinha atrevida que vem trabalhando e correndo bem. Está numa turma forte para seus recursos, mas vem faturando pela forma excelente que ostenta. Não é nenhuma craque mas uma égua briosa. Pode arranjar até um placê.

—●—

Monterrico, anda uma pintura, muito bem apresentado pelo Álvaro Rosa. Outro dia, perdeu uma corrida de azar, para o Paranai. Vinha sempre sobrando ao lado do outro, mas o jóquei não quis dominá-lo muito cedo e como resultado Parani se agigantou e na reta reagiu e acabou ganhando. Bem, na distância, Monterrico vai dar trabalho para perder.

—●—

Paranista precisa de uma direção calma e enérgica, para ganhar a corrida. Tem de sair "procurado" e na reta, ao menor descuido do jóquei, atira-se para dentro. Vamos ver se o Paulo Lima acerta em sua direção. A turma lhe agrada bastante.

—●—

Enargia, passou por uma reforma e está com um aspecto dos melhores. Numa carreira onde não existem fôrças, bem colocada nos 1.300 e largando pela linha um, suas possibilidades são acentuadas. Vai correr muito bem.

—●—

Ardenza já estêve misturada em páreos mais fortes, voltando, esta semana, bem mais "cheiinha" e com possibilidades dilatadas. Se puder correr perto, no final, pode "fuzilar" as adversárias.

—●—

Queen Star foi "queimada" há algum tempo e reaparece agora aparentemente firme. Não está ainda cem por cento, mas o páreo ficou bem fraco. Mas devemos dizer que corre menos na raia pesada. Só correrá se a pista estiver sêca ou macia.

—●—

Kentucky Belle está numa distância muito boa e dificilmente perderá. Dizem não ser o mesmo na grama mas parece que vamos ter mesmo areia. Nesse caso vai ser mesmo difícil a derrota desta pupila de Claudemiro Pereira.

—●—

Fessônia passou por uma reforma e volta, agora, linda e com trabalhos bons. Parece ser a maior inimiga de Kentucky Belle. Adálton Santos acredita na vitória e diz que a égua trabalhou 66" com ação vistosa.

—●—

Floreira volta bem melhor e pode, sem surprêsa, ganhar, bastando que falhem as duas citadas anteriormente. Melhora de produção em caso de raia de grama.

—●—

Dona Mercedes está muito melhor que ao reaparecer e o páreo ficou mais fraco. Tudo correndo direitinho não deve perder a pilotada de H. Vasconcelos.

—●—

A estreante Náutica é uma égua magrinha e brava que tem dado dor de cabeça em seu preparador. É veloz e se largar junto pode assustar. Prefere uma raia pesada.

—●—

Clorito está cada dia melhor e vai ganhar a terceira desde, é claro, que a pista fique leve ou macia. O cavalo está firme como nunca e sendo apresentado não deve perder. Estamos, novamente, com êle.

—●—

Volturno anda em plena forma e pode ganhar novamente. Se a pista ficar muito pesada a "chance" cai verticalmente. Aliás, o treinador sempre nos diz que para correr em raia pesada é melhor manter Volturno no box. Dessa maneira, é de se esperar que a pista fique, pelo menos, macia.

—●—

Village seguiu melhorando e seu trabalho de 92" agradou a todos. O jóquei Oraci Cardoso está levando de "barbada" e o supervisor João Vieira acha imperdível. Logo, vamos com ela.

—●—

Fusão fracassou feio na última corrida e não sabemos os motivos. Agora, algo esquecida pelos apostadores, é capaz de se reabilitar. Anda muito bonita e trabalhou suavemente.

—●—

Onira tem decepcionado seus responsáveis que já a levaram de "barbada" em duas oportunidades e ela nada fêz. Foi levada, agora, com calma e pode melhorar de produção e até ganhar a corrida. Seu aspecto é dos melhores.

—●—

Zé Cobra D'Água correu bem ao reaparecer com um aprendiz. Como é um cavalo que precisa de rigor e algo baldoso para correr, acreditamos que, desta feita, com Jobel Tinoco, seu jóquei, possa se reabilitar. Além do mais vinha, outro dia, de uma parada e a corrida lhe deve ter feito muito bem.

—●—

Elmer vem de um ótimo reaparecimento e a turma lhe agrada bastante. Seu proprietário não esconde as esperanças que deposita em sua vitória. Embora seja um tanto otimista, muita coisa do que diz está certa.

Paulo seleciona as barbadas

Pelo menos duas vêzes por mês fazemos entrevistas com o treinador Paulo Morgado. E repetimos os motivos pelos quais procuramos quase sempre treinadores com muitas inscrições. Dessa maneira, Paulo Morgado, José Luís Pedrosa, Válter Aliano, José Portilho, Antônio Pinto da Silva estão sempre nesta página. Na manhã de ontem, estivemos longo tempo com o treinador Paulo Morgado procurando conhecer seu pensamento sôbre a «chance» de seus pupilos. Mas vamos logo ao que nos disse o Paulo:

— Dinaflor é minha primeira inscrição da semana e seu trabalho de 92 foi dos melhores. Só vejo uma adversária, que é a Catuá. Queen Star volta com boa passada, 78 os 1.200 e creio que seja uma de minhas melhores corridas na semana. Louiz V e Quenal devem correr bem, pois regulam com a turma. O páreo é difícil no entanto. Devem faturar.

— Alguma outra no sábado?

— Não, vamos agora para o domingo. Minha estreante Posseida só poderia perder por peripécias de estreante. Trabalhou na areia 63 e pouco e se confirmar o tempo na corrida deve perder. A seguir, vou apresentar América, que tem "chance" de vitória. Numa pista sêca espera até ganhar, embora a milha não seja sua distância preferida.

— Alguma outra inscrição?

— Tenho Mangetout, que na grama deve se reabilitar do último fracasso. Camafeu tem perdido corridas incríveis e acredito que dificilmente perderá a prova especial de domingo. Tenho ainda Jocker que é uma das fôrças e deve correr muito. Não escolhe pista para correr, areia sêca ou pesada. Minha última inscrição é a parelha Constantaza-Unfair, a primeira deve até ganhar e a Unfair vai correr pela primeira vez aos meus cuidados. Não tenho base sôbre sua "chance" por ser uma égua que não dá trabalho. Mas a turma está fraca e vai ajudar bastante a companheira.

— Quais suas melhores corridas na semana?

— Como acabo de dizer, posso vencer muitas carreiras. Vamos, no entanto, destacar Dinaflor, Camafeu e Posseida como meus maiores trunfos.

— Quantos potros você tem aos seus cuidados e quais os proprietários?

— Tenho 17 potros que pertencem ao Stud Bucarest (3), Jaime Augusto de Vasconcelos (3), Stud Teresópolis (1), Manuel Joaquim Lopes (4), Stud Excelsior (2), Paulo Sousa (2), Mauro Travassos (2), Haroldo Barbosa (1), Stud Questus (1). O mais adiantado é a potranca Alegoria, de propriedade do Sr. Paulo Sousa, e é criação do Haras Valente.

P. MORGADO COM A CAMPEÃ

Esta é Nouvelle Vague que tirou primeiro lugar na Exposição-Leilão, e que já se encontra galopando em preparo para as primeiras provas

Amanhã na Gávea

1.º Páreo — Às 14,00 horas —
1.400 metros — Cr$ 700.000

1—1 Catuá, C. R. Carvalho 58
2—2 Dinaflor, J. Reis 56
3 Elana, O. Cardoso 54
3—4 Arapova, L. Corrêa 54
5 Dala, P. Alves 54
4—6 Kaidafá, F. Estêves 54
7 Damice, J. Pedro Filho 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas —
1.200 metros — Cr$ 500.000

1—1 Monterrico, L. Roberto 54
2 Cabrinha, M. Silva 58
2—3 Genro, A. M. Caminha 56
4 Taj-El-Emir, S. M. Cruz 56
5 Chinelo, A. Nery 56
3—6 Pai-Pai, J. Pedro Filho 54
7 Balmain, A. Hodecker 58
8 Akaturu, D. Moreno 56
4—9 Paranista, P. Lima 58
10 Ginger's Choice, F. Menezes 56
" Cartago, A. Campos 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000 —

1—1 Aralinda, A. Ricardo 57
2 Alate, J. B. Paulielo 57
2—3 Arapova, P. Alves 57
4 Ardenza, O. Cardoso 57
3—5 Queen Star, J. Reis 57
6 Miss Guanabara, A. Hodeck. 57
4—7 Salamandra, J. Portilho 57
8 Utélia, W. Andrade 57
9 Cantarola, J. Santos 57

4.º Páreo — Às 15,30 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000 —
(Grama)

1—1 Kentucky Belle, M. Silva 56
" Kiriaki, P. Alves 56
2—2 Fessonia, A. Santos 56
3 Quefolia, S. M. Cruz 56
3—4 Floreira, J. Machado 56
5 Quânia, F. Estêves 56
6 Ratapiam, F. Costa 56
4—7 Secret Love, A. M. Caminha 56
8 Jingada, F. Maia 56
9 Vergel, J. Baffica 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000 —
(Grama)

1—1 D. Mercedes, H. Vasconc. 56
2 Esquila, J. Santos 56
2—3 Katie-Ketchup, M. Silva 56
4 Eliane A, J. B. Paulielo 56
5 Cilvia, D. Neto 56
3—6 Náutica, N. Lima 56
7 Vanga, W. Andrade 56
8 Miss Bee, J. Diniz 56
4—9 Golinha, J. Portilho 56
10 Cliquaille, F. Estêves 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas —
1.600 metros — Cr$ 500.000

1—1 Volturno, J. Gil 56
2 Palman, J. Pedro Filho 52
2—3 Bedel, J. Silva 56
4 Navarone, J. Ramos 54
3—5 Forrestal, M. Silva 56
6 Nihuil, F. Estêves 56
4—7 Clorito, J. Portilho 56
8 Badajoz, A. Santos 56
9 Macleans, N. Lima 52

7.º Páreo — Às 17,15 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.200.000 —
("Betting")

1—1 Sheet, J. Negrello 56
2 Monteonix, M. Silva 56
2—3 Village, O. Cardoso 56
4 Silêncio, D. Silva 56
3—5 Prolinette, J. Reis 56
6 Rondadora, J. B. Paulielo 56
4—7 Onira, A. M. Caminha 56
8 Soga, S. Silva 56
9 Escotlolo, W. Andrade 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.500.000 —
("Betting")

1—1 Havaí, J. Portilho 56
2 Seu Becão, P. Alves 56
2—3 Bedel, J. Reis 56
4 Exagêro, A. Santos 56
" Escrínio, F. Estêves 56
5 Lieutenant, O. Cardoso 56
3—6 Cheitan, J. Silva 56
7 Elmer, O. Cardoso 56
8 Louis V, J. Machado 56
4—9 Full-Cry, D. P. Silva 56
10 Entrevero, M. Silva 56
11 Escaleno, L. Carlos 56
12 Quenal, A. Santos 56
13 Union Street, F. Estêves 56

9.º Páreo — Às 18,25 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.000.000
("Betting")

1—1 Escurinho, A. Ricardo 56
2 Bojudo, S. Silva 56
2—3 Slam-Jac, D. Moreno 56
4 Enoch, L. E. Castro 56
5 Ipê-Bar, J. Portilho 56
3—6 Lord Ipê, N. Lima 56
7 Eclético, A. Nery 56
8 Decil, A. Santos 56
9 Serranito, S. M. Cruz 56

J. B. Paulietto entre os suspensos em SP

Estêve bastante ativa a Comissão de Turfe do Jóquei Clube de São Paulo, fazendo o julgamento das anormalidades havidas nas derradeiras reuniões de Cidade Jardim. Foram suspensos dezesseis jóqueis por prejuízo aos competidores e o treinador Walter Marracini, que administrou medicamentos na semana da corrida ao animal Pagador, foi punido com um mês de inatividade.

Quatro dos nove pilotos que atuaram no sexto páreo de segunda-feira última em Pinheiros, sofreram punição em razão de não terem obedecido ordem do "starter", que anulou a primeira partida. J. G. Silva, J. O. Silva F.º e M. Freire, não poderão montar até o dia 30, e até 21 de dezembro, ficará na "cêrca" J. R. Olguin. Também por prejudicarem os competidores, foram afastadas de suas atividades L. Rigoni, W. Rosa, M. Rocha, G. Antônio, C. Lombardo, José Paulielo, A. Portilho H. Akiioski, Luís F. Silva, S. Lôbo, J. Alves e João B. Paulielo, êste até o dia 30 do mês em curso.

Substitutos

A suspensão de J. B. Paulielo, foi motivada por prejuízo aos competidores no dorso de Seu Levy, compromisso que respondeu diretamente pela ida do jóquei a São Paulo. O excelente redeador patrício deveria montar Alate, Eliane A e Rondadora, amanhã; e Arabatashe, Protocolo e Viável, domingo, e sòmente hoje serão providenciadas as substituições respectivas de montarias.

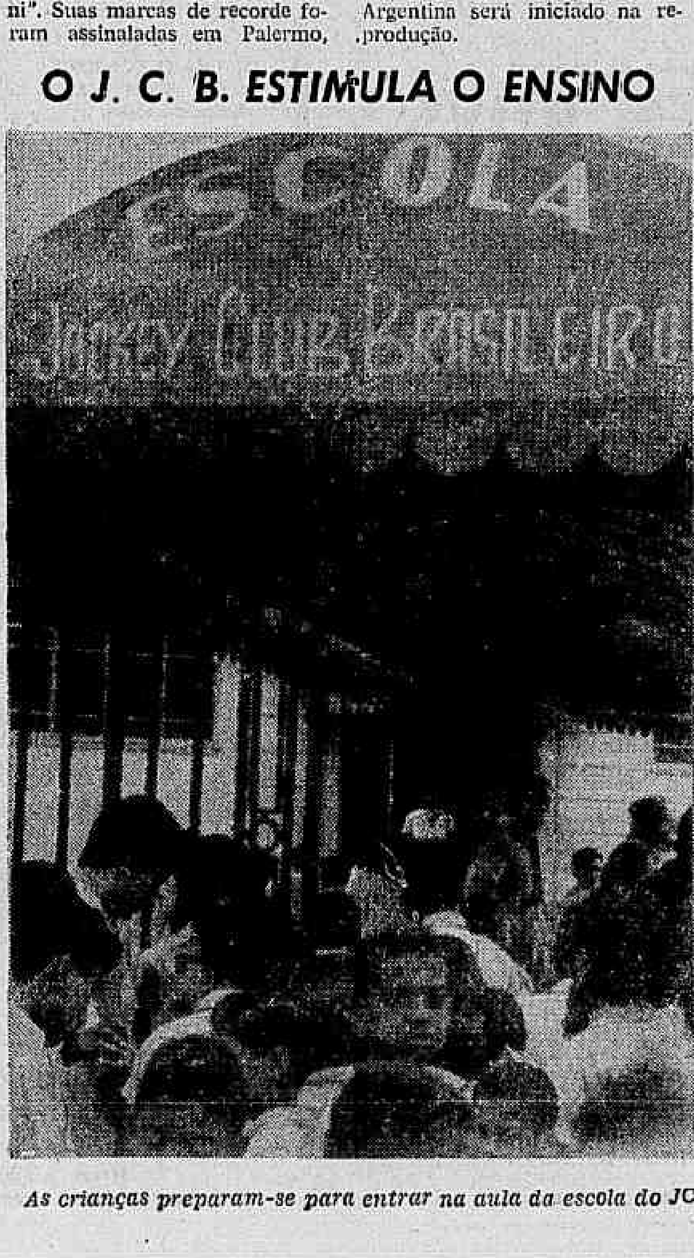
Make Money correrá nos Estados Unidos

O cavalo Make Money, que em 9 apresentações conquistou 7 vitórias, entrando em terceiro nas exibições restantes, acaba de ganhar o Clássico «General Las Heras», corrido em 1.400 metros, na grama de San Isidro, e será brevemente embarcado para os Estados Unidos, onde fará demorada campanha.

O filho de Make Track's e Secreta, por Embrujo e Sospetta, por Rustom Pasha, venceu com firmeza sôbre Pretty Boy (4 corpos) e Carol, marcando o tempo excelente de 81"2/5, que dista do recorde apenas um quinto. Seu jóquei foi novamente Eduardo Jara, que mantém a liderança da estatística em Palermo e San Isidro, com 83 vitórias.

Make Money, que iniciou campanha no turfe uruguaio de Maroñas, antes do êxito no "Las Heras", vencera com a mesma facilidade no Prêmio "Jóquei Clube de São Paulo", corrido na mesma tarde do "Pellegrini". Suas marcas de recorde foram assinaladas em Palermo, nos percursos de 1.000 metros (54"4/5), e 1.600 metros (99"4/5) feitos já destacados em coluna do DC. O filho de Make Track's vai correr nos Estados Unidos, defendendo as côres dos seus atuais proprietários, e quando regressar à Argentina será iniciado na reprodução.

O J. C. B. ESTIMULA O ENSINO



As crianças preparam-se para entrar na aula da escola do JC

Resultado de ontem

PRIMEIRO PAREO — 1.300 METROS

1.º SANA-MINE, J. Pedro Filho
2.º PYLORE, J. Machado
Vencedor .... (1) Cr$ 25
Dupla .... (13) Cr$ 35
Placê .... (1) Cr$ 17
" .... (4) Cr$ 25

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS

1.º BANDIT, J. Martins
2.º DON ROMEU, J. Pedro Filho
Vencedor .... (5) Cr$ 55
Dupla .... (23) Cr$ 42
Placê .... (5) Cr$ 31
" .... (3) Cr$ 62

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS

1.º CRAI, J. Pedro Filho
2.º DAMPIER, J. G. Martins
Vencedor .... (5) Cr$ 65
Dupla .... (33) Cr$ 78
Placê .... (5) Cr$ 24
" .... (6) Cr$ 23
Não correu CREPE.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS

1.º DESPACHO, J. Machado
2.º ANGARU, J. Reis
Vencedor .... (3) Cr$ 52
Dupla .... (12) Cr$ 58
Placê .... (3) Cr$ 21
" .... (1) Cr$ 14

QUINTO PAREO — 1.200 METROS

1.º VENTO SUL, C. R. Carvalho
2.º LEIZO, L. Corrêa
3.º GRAND MARNIER, L. Carlos
Vencedor .... (1) Cr$ 35
Dupla .... (14) Cr$ 43
Placê .... (1) Cr$ 18
" .... (8) Cr$ 40
" .... (6) Cr$ 20
VANI e SEM LEGENDA
Não correram: TIO ZE. DOM GIOVANI e SEM LEGENDA.

SEXTO PAREO — 1.300 METROS

1.º PIANISTA, A. Ricardo
2.º PIVOT, A. Santos
Vencedor .... (1) Cr$ 25
Dupla .... (12) Cr$ 17
Placê .... (1) Cr$ 16
" .... (3) Cr$ 16
Não correu: TARIK, PSIU e ITAXI.

SETIMO PAREO — 1.200 METROS

1.º NAGIB, J. Bafica
2.º DESCANSO, S. Silva
Vencedor .... (5) Cr$ 19
Dupla .... (34) Cr$ 43
Placê .... (5) Cr$ 13
" .... (6) Cr$ 21
Não correu: FUNCIONARIA.

Vacine-se Os Postos de Saúde estão à sua disposição.

Espião informa

O J. C. Brasileiro está de parabéns por permitir o televisionamento das corridas pela Continental e a irradiação pelas emissoras Jornal do Brasil, Eldorado, Metropolitana e Federal. Já vai longe a época que os turfistas jogavam por palpite; atualmente a grande maioria joga após ler os preeminentes jornais da cidade e ouvir os principais comentaristas de nossas rádios, inclusive no hipódromo, páreo a páreo, pois êstes são as pessoas categorizadas a informar a "chance" dos animais. Aqueles que jogam cavalos de corridas apenas por números, poderão, devido a televisão, freqüentar a Gávea e inclusive aprender os nomes dos animais que atuam diàriamente em nosso hipódromo. Para comprovar estas linhas, existe o exemplo dos Estados Unidos, onde tôdas as corridas são televisionadas em circuito interno e externo.

— ♦ —

Se o movimento dos portões de Cidade Jardim é menor um pouco que o da Gávea, e o movimento de apostas é tão superior, está claro que é devido a Quintadinha. A inauguração de nossa agência de apostas no centro da cidade, mesmo em caráter provisório, se faz necessário o quanto antes, para o nosso próprio benefício, como também para prejudicar o movimento dos clandestinos.

— ♦ —

Outra medida de alto interêsse para o turfe guanabarino com conseqüência também para o turfe nacional, é a aprovação pela assembléia geral do J. C. Brasileiro, da proposta de sua diretoria, para o aumento do número de sócios. Esta solução possibilitará à diretoria, de terminar a sede, e após prosseguir com novas medidas que venham beneficiar o nosso turfe.

— ♦ —

Os leilões têm obtido um sucesso relativo. Apenas os haras Mondesir, S. José e Vargem Alegre, venderam muito bem. Portanto, os pequenos haras não tiveram seus potros arrematados. A solução seria a volta dos páreos de leilão, mesmo sabendo-se que várias vendas são fictícias e cuja finalidade é de aproveitar-se do financiamento.

— ♦ —

Comparando-se as condições de financiamento entre os leilões do Rio e de São Paulo, é lógico que o segundo é bem superior ao primeiro, por motivos que todos conhecem. O J. C. de São Paulo financia . . . Cr$ 2.000.000 para provas da mesma importância, enquanto o J. C. Brasileiro financia Cr$ 1.500.000 para provas no catálogo da mesma importância, porém a reportagem já pode antecipar que será aumentada para Cr$ 1.800.000 no início do ano.

— ♦ —

A grande diferença é em nosso ponto de vista, essencial, entre dois regulamentos, é o início dos pagamentos das prestações. No Rio, a primeira é no último dia de janeiro, enquanto em São Paulo, é no último dia de maio. Êstes 4 meses, vêm favorecer os compradores dos potros que porventura não faturaram antes. E' lógico que qualquer prêmio levantado antes, é descontado em fôlha.

— ♦ —

Quanto a diferença na apresentação dos animais, as principais são que, em São Paulo não permitem animais com menos de 360 quilos, e que, apresentem, embora temporariamente, deformação dos boletos, tendinites ou derrames sinoviais ou articulares.

— ♦ —

O diretor do hipódromo que decidiu, em muito boa hora, fechar a Vila Hípica, deve fazer o mesmo com a vila do tatersal, pois os maus elementos aproveitam-se desta passagem para entrar na Vila Hípica, saltando os muros existentes no fundo.

— ♦ —

Animais sorteados para cromatografia: (sábado), Paranista, Macleans e Chettan; (domingo), Ortiga, Predominância e Clericato.

— ♦ —

J. Vieira precisa conhecer aquele ditado que diz: um é pouco (Hully Gully), dois é bom (Marabu) e três é demais (a próxima puxada).

— ♦ —

O haras argentino Comalal, de propriedade do Sr. Miguel Martinez de Hoz, possui o reprodutor Court Harwell que é o líder da estatística da Inglaterra e da Irlanda. Êste animal é um dos mais valiosos no mundo inteiro e quando foi comprado, ainda não tinha o cartaz atual. Poderá futuramente voltar à Inglaterra ou ir para os Estados Unidos. Seu principal filho, é o famoso Meadow Court. Caso idêntico, aconteceu na França com o reprodutor Pan, que foi vendido para Austrália e depois adquirido de volta, devido ao prestígio conseguido através das vitórias de seus filhos.

— ♦ —

O Dr. Paula Machado, tentou no leilão, adquirir, para o haras S. José, duas potrancas, filhas de Court Harwell, porém, não foi possível devido ao grande número de compradores norte-americanos. Azar do nosso País.

— ♦ —

O Conselho técnico do J. C. Brasileiro, que havia votado uma verba de 108 milhões de cruzeiros para financiar a compra de potrancas argentinas poderá utilizar esta quantia de outra maneira, devido ao fracasso para a citada quisição.

— ♦ —

Já se encontram na cidade do Rio Grande, em uma fazenda, os animais argentinos Kamel e Sir Gold, filhos de Gulf Stream e de propriedade do Sr. Ildenburgo de Lima e Silva. Deverão ser embarcados para o Rio com mais 5 potros para fortalecer o stud. F. Costas, treinador dêste "stud" nos informou sôbre as possibilidades de seu animais: Arapova tem muita "chance", principalmente, pelo pêso baixo. Aralinda, vem de boa corrida e acredito que deva vencer. No domingo, Araúna está num páreo difícil, apesar de andar em grande estado.

— ♦ —

El Asteróide, caso seja convidado para correr o G. I. Ramirez, no dia 6 de janeiro, terá sua presença confirmada pelos responsáveis. Antônio Pinto da Silva nos disse que, o cavalo seguiu muito bem e deve ganhar, dia 12 de dezembro, o G. P. Paraná.

— ♦ —

Falando da "chance" de seus pupilos nesta semana, nos disse que Volturno manteve o estado e o menino que irá dirigí-lo, sabe muito bem fazê-lo. Cheitan, é ótimo placê e pode mesmo ganhar, embora num páreo forte. Estigarribia está tinindo e acredito em sua vitória.

— ♦ —

O treinador José Luís Pedrosa, sôbre seus animais: Náutica tem alguma "chance", tem um trabalho de 66. Monteonix, trabalhou em 92 com ação das melhores. Depois do apronto de 44, fácil, fiquei pensando que não deve perder. A trinca Fado, Floco, Forrobodó anda muito bem e não posso destacar nenhum dêles. Silêncio, é meu grande inimigo. Estio, volta com 91 e acho que deva correr muito. Titular, trabalhou 90 e vai dar muito trabalho para perder. Posso formar a dobrada.

— ♦ —

Finalmente Decil trabalhou 91 e acho que vai, finalmente, desencabular. É uma pule boa, pois muitos já desistiram de apostar em suas patas.

— ♦ —

Os animais do treinador Ricardo Sepúlveda, passaram aos cuidados de Moacir F. Neves.

— ♦ —

O jóquei J. Diniz nos disse estar bem montado nesta semana: Miss Bee, é bem indócil e está num páreo difícil. É minha pior montaria. Fancy Deess está muito bem e pode surpreender as favoritas. Icote mesmo em 1.400, tendo um páreo favorável, pode ser o ganhador.

— ♦ —

O jóquei J. Sousa, nos explicou que Vesano caiu sòzinho, talvez motivado por ter pisado num dos inúmeros buracos que existem na pista de grama.

— ♦ —

J. U. Valle, treinador de Faché, acredita na repetição, pois venceu fácil em 76 para 1.200 metros.

Montarias de domingo

1.º Páreo — Às 14,00 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.500.000 —
(Areia)

Kg.
1—1 Ortiga, J. Portilho 3 56
2—2 Octava, F. Estêves 2 56
3—3 Francy Dress, J. Diniz .... * 56
4 Curra-Leufú, A. Ricardo 4 56
5 Annalisa, não correrá 5 56
6 Posseida, J. Reis 1 56

2.º Páreo — Às 14,30 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.500.000 —
(Areia)

1—1 Predominância, S. Silva .... * 56
" Zoroca, J. Alves .... * 58
2—2 América, J. Portilho .... * 52
3 Abrideira, C. Paranhos .... * 52
3—4 Dama de Prata, L. Corrêa 2 54
5 Arabatashe, J. B. Paulielo 1 52
4—6 Montelé, J. Reis .... * 54
7 Candeur, J. Marinho .... * 56

3.º Páreo — Às 15,00 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.200.000

1—1 Silêncio, D. P. Silva 3 56
2—2 Fox-Trot, J. Machado 4 56
3—3 Fixo, P. Alves 2 56
4 Fanton, F. Maia 5 56
4—5 Fado, A. Santos 1 56
" Floco, F. Estêves 6 56
" Forrobodó, J. Portilho .... * 56

4.º Páreo — Às 15,30 horas —
1.000 metros — Cr$ 1.200.000

1—1 Fugal, A. Ricardo 1 56
" Fair King, D. Netto 10 56
2 Empolgante, J. Negrello . 3 56
2—3 Bandido, C. R. Carvalho 5 56
4 Brioche, A. Campos 8 56
" Empeiux, P. Fontoura 4 56
3—5 Muiraquitã, H. Vasconcel. 9 56
6 Lippi, P. Alves 6 56
7 Tatuna, F. Maia 2 56
4—8 Maupassant, B. Alves 13 56
9 Peblo, O. Nobre 12 56
10 Kitolah, W. Andrade 11 56
" Himation, F. Estêves 7 56

5.º Páreo — Às 16,05 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.000.000

1—1 Clericato, J. Tinoco .... * 52
2 Mangetout, J. Reis .... * 56
2—3 Protocolo, J. B. Paulielo . 4 60
4 Flamengo, J. Pedro Filho 2 52
3—5 Saint German, P. Alves . 3 56
6 Endeavor, J. Machado .. 1 52
4—7 Estio, M. Silva .... * 56
" Titular, J. Portilho .... * 56

6.º Páreo — Às 16,40 horas —
1.300 metros — Cr$ 1.000.000 —
(Prova Especial) — (Areia)

1—1 Camafeu, J. Reis .... * 56
2 Titular, não correrá 1 53
2—3 Estojo, M. Silva .... * 56
4 Araúna, A. Santos .... * 56
3—5 Pinocchio, J. Baffica 5 53
6 Izonbo, A. M. Caminha 3 53
4—7 Estelita, J. Portilho .... * 56
" Extra-Dry, J. Machado .... * 56

7.º Páreo — Às 17,15 horas —
1.400 metros — Cr$ 1.200.000 —
("Betting") — (Areia)

1—1 Privilégio, A. M. Caminha 3 56
2 Massari, A. Santos .... * 56
2—3 Ludovico, F. Estêves 6 56
4 Sabotage, M. Silva .... * 56
3—5 Modigliani, F. Estêves .... * 56
" Monteolimpo, P. Alves .... * 56
6 Fair, J. Machado 1 56
4—7 Estigarribia, O. Cardoso 5 56
8 Flattery, J. Souza 4 56
9 Grand Slam, P. Lima 2 56
10 Surf, D. Neto .... * 56

8.º Páreo — Às 17,50 horas —
1.400 metros — Cr$ 700.000 —
("Betting") — (Areia)

1—1 Aracind, S. Silva 5 56
2 Icote, J. Diniz 3 56
2—3 Happy Kid, J. Portilho 2 56
4 Intermezzo, F. Estêves 4 56
3—5 Jeune-Prince, D. P. Silva 7 56
" Canchero, A. Ricardo .... * 56
6 Miss Bee, J. Diniz .... * 56
4—7 Decil, M. Silva .... * 56
8 Ameixa, A. Santos .... * 56
9 Fantail, A. Santos .... * 56

9.º Páreo — Às 18,25 horas —
1.200 metros — Cr$ 1.000.000 —
("Betting") — (Areia)

1—1 Fabienne, F. Estêves .... * 57
2 Vlavei, J. B. Paulielo .... * 57
2—3 Estival, L. Carvalho .... * 57
4 Fafa, J. Pedro Filho .... * 57
5 Alice Poquer, D. P. Silva .... * 57
3—6 Urquiza, J. Machado .... * 57
7 Karlinha, A. M. Caminha .... * 57
8 Laura Nevada, M. Silva .... * 57
4—9 Elipse, A. Santos .... * 57
10 Dedé Ricardo, L. Corrêa .... * 57
" Unfair, M. Silva .... * 57

MANÉ: 'SHOW' CONTRA TIME DE PELÉ

Pelé (ao centro da foto), no treino de ontem da seleção brasileira, voltou a a tuar de zagueiro central. Outra vez, jogou contra Garrincha, que, por sinal, fêz um gol de pênalte

A Seleção Brasileira realizou, na tarde de ontem, no campo do Fluminense, treino individual e dois toques. Houve empate de 1 a 1. O time comandado por Pelé (camisas verdes) não conseguiu a mesma atuação do dia anterior, quando venceu o quadro de Garrincha por goleada. Desta vez, Mané foi a sensação do plantel azul, marcando, inclusive, um tento de pênalte, que teve que ser repetido, Édson defendera na 1a. cobrança, mas o juiz Paulo Amaral invalidou, pois o tricolor saira da meta para encaixar a pelota.

Djalma Santos fêz o ponto de empate, num chute de fora da área, arrancando aplausos dos torcedores pela violência do arremêsso. Gilmar, Ademir da Guia e Flávio não participaram do ensaio de dois toques. O arqueiro santista praticou sòmente individual, sendo poupado porque ainda sente um pouco o joelho esquerdo. Ademir da Guia, ao final, queixou-se de dores musculares. Atendeu-o o Dr. Hilton Gosling, que disse à reportagem não ser nada grave, apenas cansaço. O corintiano Flávio, que chegou de Londres visivelmente extenuado, ficou à margem do campo, assistindo à exibição de seus companheiros. Estará no coletivo de hoje, no gramado do Vasco.

Individual e treino

O individual, orientado por Rudolf Hermany, foi puxado, com duração de 37 minutos. O preparador físico comandou exercícios em que os atletas brincaram muito. Ao término, vários craques davam mostras de exaustão.

O treino de dois toques durou 35 minutos e terminou com o empate por 1 a 1, gols de Garrincha e Djalma Santos. O quadros formaram assim: AZUIS — Manga, Rinaldo, Garrincha, Paraná, Leônidas, Gérson, Altair, Murilo, Belini e Rildo. VERDES: Édson, Mauro, Pelé, Jairzinho, Ademar, Dudu, Djalma Santos, Dias, Orlando e Bianchini.

Garrincha, o melhor

Garrincha foi o melhor do time azul, driblando muito, chutando e orientando seus companheiros, que só não lograram vencer devido a um potente arremêsso de Djalma Santos da linha média. Gérson, Orlando, Dudu, Pelé e Atair também se conduziram bem, enquanto os demais tiveram atuação regular. A Comissão Técnica gostou da atuação de Garrincha, que estava ameaçado de ficar de fora, pela suspeita de rotura dos ligamentos do joelho esquerdo.

Sai hoje

No coletivo de hoje, à tarde, em São Januário, Vicente Feola definirá o time para domingo contra os russos. Flávio deverá disputar a posição com Ademar, enquanto Belini dificilmente poderá jogar, cedendo seu lugar a Mauro. A provável formação do time titular do Brasil para o ensaio é a seguinte: Gilmar, Djalma Santos, Mauro, Orlando e Rildo; Dudu e Gérson; Garrincha, Flávio, Pelé e Paraná.

Diária e cinema

Na manhã de ontem, os jogadores receberam 40 mil cruzeiros de diária, na concentração das Paineiras, tendo depois feito um passeio pelo arredores do Hotel. À noite, tiveram exibições de filmes.

URSS (camisa vermelha) sofre primeiro desfalque

Morosov, da seleção soviética, está com um único problema para a escalação de sua equipe, domingo. O zagueiro Guetmanov sofreu ontem no treino, no Maracanã, uma entorse no tornozelo direito. O Dr. Saveli Michalov enfaixou seu pé com um plástico especial, branco, e um rôlo de gaze.

Apesar de contar apenas com 19 elementos, Morosov comandou um ensaio em conjunto, onde se destacaram a rapidez com que se movimentam os craques e a total segurança dos goleiros Yashin e Kavazashivili. Antes do coletivo, houve girástica e bate-bola.

Os russos chegaram ao Maracanã às 15,30 horas e, vinte minutos depois, o auxiliar-técnico Yuri Zolotov iniciou uma prática de ginástica, que teve a duração de 20 minutos. Antes de começar a física, Zolotov ordenou que os jogadores se aquecessem, dando voltas em tôrno do gramado.

Enquanto isso, Kavashivili, Voronin, Jmelnitski e Afonin treinavam física à parte. Jutsilava, Shesterniev e Yashin, por ordem do médico, ensaiaram com blusas de lã para perder pêso. Os arqueiros fizeram preparo em separado antes do conjunto.

ADEG proibiu

A direção da ADEG proibiu os soviéticos de treinar de chuteiras (disseram que ia maltratar o gramado) e sim de tênis, resolução muito reclamada pelos visitantes. Reclamaram também da falta de rêdes e no fim foram prontamente atendidos.

Coletivo

Nicolaj Morosov escalou dois times de nove jogadores e iniciou o conjunto, com duração de 30 minutos, com tempos de 15. O time de Yashin venceu por 4 x 0, gols de Jmelnitski (2), Sabo e Jusainov. Todos atuaram de camisas vermelhas.

Um quadro formou com Kavshivili, Ponomariev, Jutsilava, Voronin, Kutivare, Malafeev, Banichevski, Metreveli e Meskhi, e o outro com Yashin, Shesterniov, Jasainov, Afonin, Danilov, Sabo, Kopaev (Yuri Zolotov), Jmelnitskir e Ossianin.

Para hoje

Nicolaj Morosov marcou para hoje, às 16 horas, na Gávea, um leve individual, para relaxar os músculos, e amanhã haverá treino apenas pela manhã, na Praia de Copacabana, com ginástica.

Como todos os dirigentes russos dizem que só o treinador pode falar sôbre o time, e êste responde que a equipe só será escalada momentos antes do prélio, sabe-se apenas que — além de Yashin, seguro —, o ponteiro esquerdo será Meskhi, mesmo com a bôca machucada, enquanto Guetmanov é bastante difícil, pela séria contusão que recebeu ontem, e o meio-campo será formado por Voronin e Sabo.

O ponteiro Meskhi, além de ser muito ligeiro, atua apenas armando as jogadas e dificilmente chuta para gol, quando não o faz de longe — mesmo sendo muito potente — enquanto Sabo é mais perigoso nas bolas pelo alto.

Havelange deve ser Presidente da FIFA

O presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, Sr. Raul Colombo, que se encontra entre nos para presidir, a partir de hoje, ao Congresso das Federações futebolisticas, informou que João Havelange poderá ser o futuro dirigente máximo da FIFA, contando com todos os votos das entidades do continente, de algumas européias e de quase tôdas as africanas. Também é prestigiado por uma grande parte da Ásia, podendo ganhar fàcilmente de qualquer competidor que os inglêses venham a apresentar.

O Sr. Raul Colombo declarou que, na atualidade, o Sr. João Havelange é o desportista de maior renome no futebol mundial conseguindo tal situação graças ao seu modo de tratar e à política de boa-vizinhança que a CBD realiza com tôdas as associações congêneres.

Frisou o Sr. Colombo: "Quando o Brasil se exibiu em Argel, poucos pensaram no que significava aquilo tudo para o futebol sul-americano. Muitos criticaram Havelange, achando que era uma insensatez apresentar Pelé e outros craques numa região inóspita como a África. Havelange sabia o que estava fazendo. Hoje, os paises africanos que têm representantes na FIFA sabem o que aquilo valeu e o presidente da CBD sabe que é o grande ídolo do futebol africano, no que tange aos dirigentes."

Compromisso & política

Para Raul Colombo, o Brasil deverá ser o campeão do Mundo, porque isto representa a "redenção total do futebol americano". E aduziu:

"Com o tricampeonato, a "Jules Rimet" seria nossa, nossa, sim, da América do Sul. Seriamos os donos definitivos da grande Copa e seria necessário que se fizesse uma outra, com outro nome".

Planos & Planos

Acrescentou Raul Colombo que já está sendo organizado um plano para modificar a maneira como é jogada a Copa do Mundo, não havendo disputas de zonas continentais, isto é, apenas jogos na América do Sul, entre paises dêste hemisfério. Igualmente, para a Europa e a Ásia, estão sendo estudados esquemas que englobarão disputas da Ásia com a Europa Ocidental e da África com a Europa Oriental, evitando-se partidas como Coréia do Norte e Austrália, sem qualquer expressão.

O ôvo de Colombo

Conheci ontem uma das maiores figuras do mundo esportivo: Raul Colombo. Tudo aquilo que me disseram do "Señor Colombo" foi constatado: um cavalheiro na expressão escorreita da palavra. Sua missão, no Rio de Janeiro, é presidir a partir de hoje, os trabalhos do Congresso Sul-Americano de Futebol, quando se tratará de vários assuntos de importância vital nesse setor. Acima disso, há um problema que Colombo vai abordar: sucessão na FIFA. Para nós, brasileiros, Raul Colombo merece, de pronto, o aplauso, o abraço carinhoso, a delicadeza de tratamento, tudo, enfim. Como argentino, homem de reputação mundialmente reconhecida, Colombo vai propor aos seus pares, na reunião, que a Confederação Sul-Americana de Futebol lance um candidato às eleições da FIFA, um homem que modifique a gélida mentalidade dos europeus, que transforme aquêle ambiente sepulcral que existe na entidade máter e que, afinal de contas, dê possibilidades de um ambiente de maior camaradagem no futebol mundial Colombo quer um homem que seja um líder. Colombo quer um sujeito que possa aglutinar fôrças aqui na América do Sul, pela própria Europa, que seja idolatrado pelos irmãos africanos, que tenha o respeito dos asiáticos. Colombo quer um desportista na acepção da palavra. Por isso veio presidir à reunião de sua Confederação Por isso está aqui, com aquêle porte de lorde britânico, mas com uma simplicidade de dirigente de clube da minha querida Bahia. Um homem simples, um grande homem, uma boa praça. Ao lado do não menos simpático e amável Mozart di Giorgio, Raul Colombo disse ao escriba, num castelhano que tem muito de português, "que a reunião da Confederação será oportuna. Precisarei apenas convencer alguém a aceitar esta incumbência: presidir a FIFA' Disse que os africanos votarão no homem, que os asiáticos também e que muitos dos europeus estão fartos com a política bitoladíssima que se tem na FIFA. Estou plenamente de acôrdo com Raul Colombo Como eu, demais jornalistas brasileiros, o povo inteiro, todos, enfim, aplaudem Colombo, menos pelo fato de o homem ser um brasileiro, mas, principalmente, pela razão de ter sido escolhido um grande desportista, um homem de bem E tudo isso — o homem que Colombo quer e o homem a quem me referi — se chama JOÃO HAVELANGE

Carlos Lima

Yashin: amizade mais forte que a vitória

Lev Yashin, o famoso "Aranha Negra", considerado o maior goleiro do mundo, falou ontem ao DC, dizendo que guarda uma grande recordação da partida Brasil, 2 x URSS, 0, em Gotemburgo, na Suécia, em 1958, pois "ali os brasileiros mostraram ao mundo como se joga o bom futebol".

Yashin está com 36 anos de idade, já defendeu 67 vêzes a seleção de sua pátria, vem ao Brasil pela terceira vez após jogar em 1958, no Maracanã, contra o Vasco. Defendeu o Dinamo de Moscou e, neste ano mesmo, em férias, à convite do Flamengo, aqui estêve "gozando as delicias da mais linda cidade".

Para Yashin, a seleção da URSS, em 1958, estava muito bem preparada fisicamente e seria capaz de agüentar 4 horas de futebol em qualquer tempo. "Hoje, porém — frisou — estamos tècnicamente treinados, com sistemas táticos evoluídos, e com um desembaraço muito grande, sem perturbações de ordem psicológica, isto é, não temos problemas de atuar contra brasileiros ou coreanos, encarando a ambos com a mais absoluta naturalidade".

Yashin veio de Moscou com camisa leve, sem paletó quente de lã, como os seus companheiros. Acredita que o clima quente vai atrapalhar muito a seleção soviética, mas confia em que o calor da luta seja muito mais alto do que qualquer termômetro possa marcar:

— «Para mim, o jôgo de domingo tem um interêsse: estreitar as relações entre nossos povos. O resultado pouco importará.

Hungria chega amanhã e Aimoré treina 'Canarinha'

Sòmente amanhã estará chegando a São Paulo a delegação da Hungria que domingo enfrentará a seleção brasileira, no Pacaembu. Na noite de hoje, os magiares jogarão em Londres, viajando, em aparelho da Air France, até o Galeão e depois, em aparelho da VARIG, até Congonhas, onde deverão desembarcar por volta das 10 horas. À tarde, no Terrazzi Martini, a PDF oferecerá um coquetel aos visitantes, que serão apresentados à imprensa paulista. Após a partida de domingo, haverá um banquete de confraternização entre dirigentes e craques das duas delegações.

SAO PAULO — Sob as ordens de Aimoré Moreira, o Selecionado "B" do Brasil realizou seu primeiro coletivo, visando ao encôntro de domingo contra a representação da Hungria. Aimoré gostou da movimentação da equipe, achando que, quando voltarem os jogadores do Corintians, que deverão ensaiar amanhã, tudo ficará nos devidos lugares.

Servilio e Coutinho foram as melhores figuras no que diz respeito à parte ofensiva. Cada um treinou em times diferentes, mas produziram bem. Aimoré disse que no setor defensivo quase todos se portaram abaixo da crítica, pois os ataques estavam realmente «impossíveis». Sòmente com a chegada dos corintianos é que poderá definir o plantel que iniciará o confronto com os húngaros.

Na manhã de hoje, Coutinho, Lima e Ditão estiveram em treino individual e, no Danúbio, tomaram sauna. À tarde, no Morumbi, todos realizaram individual, sob as ordens de Júlio Mazzei, e, depois se exercitaram um pouco com bola. Amanhã, haverá coletivo, à noite quando a Seleção Brasileira estará enfrentando o Juventus, em prática a ser dividida em três etapas. Na primeira, atuarão as equipes Azul e Vermelha, seguindo-se Azul x Juventus e, finalmente, Vermelho x Juventus. Esta ordem, entretanto, poderá ser modificada.

Ontem os corintianos, Marcial, Clóvis, Marcos, Dino e Rivelino apresentaram-se ao técnico Aimoré Moreira. A noite, todos foram ao Pacaembu assistir Bragantino x Barreto. Aimoré pretende conseguir 4 substituições no prélio contra a Hungria, além do goleiro.

— CAVISA —
CAXAMBU AUTO VIAÇÃO S. A.
ESTAÇÃO RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO
Guichê — 32 — Telefone n.º 23-9113
Saida do Rio Diàriamente às 8.00
Saida de Caxambu Diàriamente às 8.00

Torneio encerra rodada

Encerrou-se a primeira rodada do "Torneio Arnaldo Sampaio", que o DA do Flamengo realiza em seus gramados, com três partidas de elevado índice técnico e de bom público acompanhando o desenrolar dos lances mais emocionantes.

No campo A, o Jamar venceu a equipe do Eldorado por um a zero, com gol de Marco, assinalado no primeiro tempo. Apesar de exercer forte pressão no final, o Eldorado não conseguiu lograr o tento de empate, devido à firmeza da defesa adversária. Foi juiz o Sr. Sinval Belmonte - nos aspirantes, a vitória coube ao Jamar, na decisão por pênaltes, por três a zero, tentos de Ivo.

O GPO Embalo, que êste ano apresenta uma equipe jovem, dirigida pelo técnico Perdigão, teve de lutar muito para derrotar o "benjamin" do DA, o Brasinha, por dois a zero. O centro-avante Rogério assinalou os dois tentos da partida e o Brasinha perdeu um pênalte quando o escore era de um a zero Arbitragem do Sr. Hamilton Iague e triunfo do Embalo nos aspirantes de três a zero, gols de Marco, na decisão por pênaltes.

O Dois de Dezembro muito exigiu da Correia Dutra e foi abatido com um gol contra do seu zagueiro Antônio, tendo em seu arqueiro o melhor elemento da pugna. Dirigiu o embate o Sr. Valner Silva. Nos aspirantes, vitória da Correia Dutra por três a zero.

A próxima rodada deverá ser adiada devido ao jôgo Brasil x Rússia, tendo o DAFPF convocado para quinta-feira os presidentes dos clubes que disputam o presente torneio para as providências nesse sentido. O Conselho de Justiça está convocando para o mesmo dia, a fim de tomar decisões disciplinares.

As Orelhas Ardem

Um dia, em Karachi, disseram que estávamos em guerra. De noite, acordei com aviões em cima da cidade soltando bombas. Corri para o telefone e perguntei a Mister Carmo Faria o que era aquilo: «Mister Super? Isso serr bombas mesma...» Fiquei em pânico. O que eu fazia ali meu Deus? Perguntei a Mister Carmo Faria: «Mas bombas de verdade?» Êle: «Sim, de verdade. Senhorr non conhecerr de verdade?» Ai eu expliquei: «Até hoje, no Brasil, eu só conhecia as bombas «cabeça de negro» que a rubro-negrada solta quando o Flamengo entra em campo...» Mister Carmo me arrematou: «Mas estas bombas, Mister Super, são da espécie vascaina: só arrebentam para prejudicar»...

Comparação

Quando eu saltei, no Galeao, o repórter Wandick, meu amigo, veio perguntar-me como era a guerra Índia e Paquistão. Chamei o Wandick a um canto: «Olha, Wandick, India e Paquistão são paises pobres, paises irmãos que estão como Caim e Abel...» Respirei um pouco: «Tenho a impressão, mal comparando, que assim como se Bonsucesso e Olaria vivessem se chutando, no campo, com prego nas chuteiras e canivete escondido no calção dos jogadores...» Wandick me olhou incrédulo. E eu expliquei: «O pior é que, por trás do Bonsucesso e do Olaria, existe um poderoso e rico Vasco da Gama que vende canivete e chuteiras com pregos pros dois...» E arrematei: «Duvido é que você adivinhe quem é o Vasco da Gama da Ásia...» — Quá, quá, quáaaa...

Parabéns

Ao escritor Marques Rebelo, ao ator Francisco Anisio, ao Procurador João Antero de Carvalho, ao Jornalista Achiles Chirol, ao Luís Bayer, não menos jornalista, e aos 34 torcedores do América que ainda existem no Brasil afora, os cumprimentos sinceros do Super XX, pela brilhante vitória do clube rubro contra o Olimpic, de Barbacena, vitória que impediu que o grande clube de camisa vermelha soprasse a primeira velinha de aniversário de um ano de derrotas. Não tem de quê.

Homem de copas

O secretário da Embaixada da Espanha em Karachi, Conde de Villagorda, me contou que é um aficionado de futebol e sua especialidade é assistir «Copas do Mundo». Disse-me o Conde de Villagorda, durante uma recepção, na Embaixada do Iraque: «Tengo memória de duas batalhas campais en Copa del Mundo, em mi vida...» E explicou: «Una que vi fué en Santiago del Chile, na peleja Chile e outro país que non me lembro... Nunca vi tanta botinada...» E recorda mais: «Outra batalha que pareció guerra fué em Suiça, Brasil e Hungria... Pensei que fussem morrir los onze...» — Que lembrança chata a do Conde de Villagorda, hein?

O Pelé dêles

Engraçado, em Lisboa, é que todos portuguêses consideram o Eusébio melhor do que Pelé. Dizem, sem cerimônia, que Eusébio é mais completo do que Pelé. Um chegou ao exagêro de me dizer: «Cá se tem a mania de dizeire que Eusébio é o Pelé de Portugal, não sinhoire...» E explicou: «Cá pra nós, o Pelé é que é o Eusébio do Brasil, uai...» — Êles são mesmo engraçados...

O nome

Como eu não conheço e não vi, domingo, nada que me agradasse, procurei o meu velho amigo Armando Nogueira para saber a sua opinião a respeito de Silva, do Flamengo. Falei: «Armando, o Silva não mostrou nada, domingo, o que há? Êle é mesmo craque?». Armando: «Seu Super, o rapaz deu azar. Silva é um bom jogador. Chuta bem, passa bem, sabe se deslocar... Só tem uma coisa contra êle... E acho que com isso êle nunca poderá ser excepcional...» Perguntei, curioso: «O que é? Êle bebe, fuma demais, gosta de farras?» E Armando Nogueira: «Não... é o diabo do nome dêle, seu Super... Silva não é nome para manchete de jornal...» — Quá, quá, quá...

Explicação

Mas a melhor explicação da derrota do Flamengo foi-me dada por um cidadão da República da Praia do Pinto: «O timi tá bão, seu Super, o timi tá arranjadu...» E explicou bem claro: «Domingu foi apenas um COLAPISSO... mais isso passa...»

Super XX

Zezé espera Fontana para armár o Vasco

Zezé Moreira saiu cansado, com sono e fome do bate-bola intensivo a que, juntamente com Paulinho e Eli do Amparo, submeteu os arqueiros do Vasco, na manhã de ontem, em São Januário, no gol dos vestiários. Entretanto, mal acabou o treino, correu para a Igreja da Candelária, assistiu à Missa de Ação de Graças pelo restabelecimento do presidente Lopes e foi a uma loja de brinquedos comprar um jôgo de víspora para distrair os craques na concentração.

O técnico ainda não definiu o time para amanhã, contra o Bangu, porque espera notícia de Fontana que viajou a Vitória para o entêrro de sua mãe, e prefere aguardar o ensaio de hoje, a fim de escolher o substituto de Telê, definitivamente fora de cogitações Mesmo assim, deu uma impressão do ataque que deseja alinhar, ao organizar um treino tático, no gol do relógio, e colocar contra uma defesa reserva ofensiva constituída por Luisinho, Célio, Mário e Danilo.

O treino tático evidenciou que Zezé Moreira pretende fazer seu ataque penetrar por vários flancos, porque não só experimentou estocadas pelos extremas Luisinho e Danilo, como delineou penetrações na base das tabelinhas entre Célio e Mário, e ainda testou pontadas dos jogadores de meio campo principalmente com Lorico e Oldair, êste mais lançado que o primeiro.

Além do treino tático, os jogadores foram empenhados em um ligeiro individual de 20 minutos e em brincadeiras especialmente de chicote-queimado, a preferida de todos. Tião não participou do individual, mas fêz corrida à parte e foi retirado de campo pelo Médico Marcozi, no momento em que disse ter sentido ligeira fisgada no músculo da coxa esquerda, onde sofreu distensão.

À noite, no Clube Monte Líbano, onde os grêmios cariocas ofereceram um banquete ao presidente Manoel Joaquim Lopes, estêve o empresário Cacildo Osés para tratar de uma excursão dos cruz-maltinos pelas Américas, de 10 de janeiro a 20 de fevereiro, com o mínimo de 10 jogos a cinco mil dólares cada um, livres de despesas.

Harry já recuperado ensaiou no 'doublé'

Harry Klein já não é mais problema para a seleção carioca de remo que disputará, dia 28, na Lagoa, o Campeonato Brasileiro. O campeão sul-americano experimentou, levemente, na manhã de antem, o «doublé» com Belga, estando já completamente restabelecido da operação para extrair um furúnculo na perna esquerda.

Após o treino, dirigido pelo técnico Buck, o atleta foi examinado pelo Médico Maurício Rocha, nada tendo sentido. Harry está, assim, apto para intervir no certame nacional, bem como para integrar a seleção nacional do Campeonato Sul-Americano, dia 19 de dezembro, também na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, sexta-feira, 19 de novembro de 1965

JUIZ VETA CANDIDATAS A 'GARÔTA DE IPANEMA'

O brilhantismo do concurso que apontará a Garôta de Ipanema está ameaçado com a decisão do Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcante de Gusmão, de não permitir a participação de môças menores de 18 anos.

Apesar dos esforços das autoridades da Secretaria de Turismo, o magistrado mantem-se irredutível, a ponto de não receber, na tarde de ontem, uma delegação de candidatas acompanhadas de seus pais, que havia ido até o Juizado a fim de solicitar a revogação da ordem proibitiva.

Em palestra com o representante da Secretaria de Turismo, o Sr. Alberto Gusmão alegou haver ficado impressionado com as fotos publicadas nos jornais e revistas, onde as jovens aparecem de biquini.

A ser mantida a decisão, sete môças não poderão concorrer, estando entre elas algumas das mais fortes candidatas ao título. As concorrentes vetadas são Ilena Ghiatza, Iara Helena Kondela, Eline de Olinda Rêgo, Teresa Regina de Azevedo, Silviana Schmitt, Maria Lúcia Gonçalves e Angela Cristina, tôdas com 17 anos.

O curioso em tudo isto é que a candidata Maria Lúcia Gonçalves completará 18 anos no dia 27 próximo, e o concurso será realizado um dia antes. Por 24 horas não haveria problemas para esta môça.

Alegam as participantes que alguns dos recentes concursos de beleza realizados na Guanabara contaram com menores de 18 anos, sem que o Juizado interviesse. A rainha do IV Centenário, Srta. Solange Dutra Novell, tem 17 anos, porém, quando do certame, contava apenas 16. A primeira princesa, Gilda Caseli, também tinha 17 anos na época, e nem por isso foi impedida. No concurso Sereia das Praias Cariocas, participaram môças de 16 anos, inclusive uma candidata que concorre à presente promoção. Finalmente, o Festival Gaúcho, encerrado no último dia 15, teve participantes de até 15 anos, além de farta distribuição e venda de bebidas alcoólicas.

Diversos pais que acompanhavam as concorrentes informaram estarem satisfeitos com a organização do concurso, inclusive pela obrigatoriedade, que lhes foi imposta pela Secretaria de Turismo, de acompanhar as filhas em tôdas as festividades. Mostraram-se decepcionados com a atitude do Juiz Alberto Gusmão, lamentando a decisão, que afirmaram, virá empanar o brilho já alcançado pela promoção.

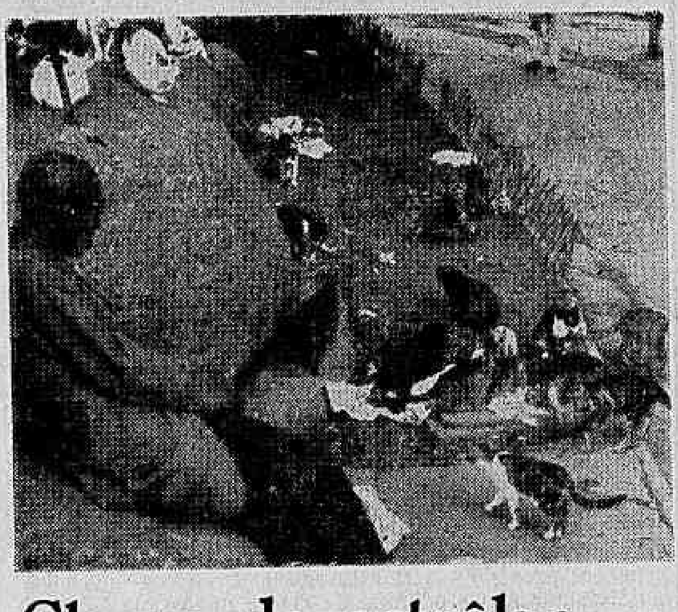
Amanhã, com início previsto para as 21 horas, será realizada a primeira parte do certame, com a escolha oficial das dez candidatas finalistas, em festa programada para a pérgula da piscina do Clube de Regatas do Flamengo.

Havia anteriormente 27 candidatas inscritas. Se o Juiz de Menores mantiver o afastamento das môças que ainda não completaram 18 anos, êste número ficará reduzido a 20, a menos que outras apareçam.

Enquanto não fôr anunciado o resultado final, um "show", comandado por Agostinho dos Santos, distrairá os convidados.

No dia 27, nos salões do Clube Monte Líbano, as dez concorrentes selecionadas estarão novamente perante o júri, para então ser apontada a Garôta de Ipanema, que será coroada em frente ao Castelinho, depois de desfilar em carro aberto pelas principais ruas da Zona Sul.

Gatos, cotias e mendigo



Cansado de pedir esmolas, o mendigo sentou-se numa pedra do Campo de Santana, quando viu aproximar-se uma senhora, que trazia um prato envôlto num guardanapo muito limpo. Sorriu e ajeitou-se, preparando o "muito obrigado". Entretanto, por ironia do destino, a comida não era destinada a êle, mas aos gatos e cutias. Conformado, o homem voltou à sua posição primitiva, contentando-se em apreciar os animais fazerem sua alimentação diária, sem saber se também encontraria uma caridosa, que lhe desse restos de comida.

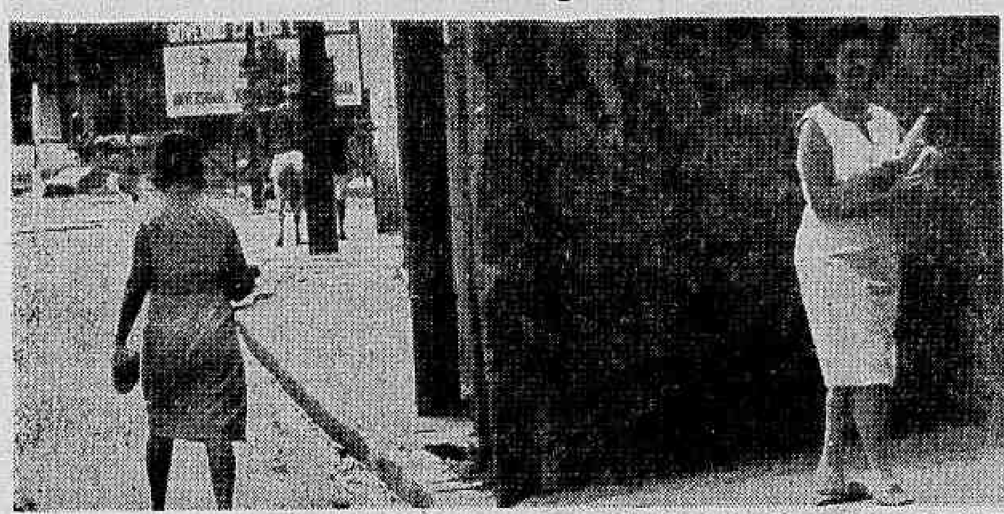
Chuva de estrêlas

A forte atração do planêta Júpiter poderá desviar da Terra o enxame de meteoritos do grupo Leônidas, cuja queda, um fenômeno conhecido por "Chuva de estrêlas", que ocorre de 33 em 33 anos, estava prevista para a segunda quinzena dêste mês.

Essa informação foi dada pelo Professor Lélio Gama, diretor do Observatório Nacional, que explicou: "Trata-se de uma corrente de meteoritos que, aproximadamente, de 33 em 33 anos, nos meses de novembro, visita a Terra, produzindo o que se convencionou chamar "Chuva de estrêlas" mas que, na realidade, são rastilhos de luz produzidos pelo atrito dos meteoritos na atmosfera.

"Essas correntes — disse — produziram um notável espetáculo no século passado, mas parece que estão sendo dispersadas, provàvelmente por influência atrativa do planêta Júpiter. As ocorrências do início dêste século foram insignificantes, daí se acreditar que as atuais também o sejam.

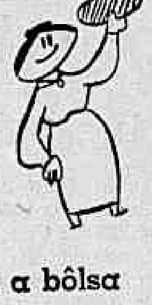
Uma rua sem calçada



Os pedestres que passam pelo lado ímpar da Rua São Francisco Xavier, entre os números 713 e 715, freqüentemente expõem a vida aos veículos em alta velocidade, por falta de uma calçada: duas residências ocupam, com amplo e desnecessário jardim, o espaço até o meio-fio, forçando os transeuntes a lutarem, em pleno asfalto, pelo direito de passar.

A solução é simples: bastaria às autoridades exigirem dos proprietários das duas casas o recuo previsto em lei — três metros. Isso evitaria que os pedestres esperassem, às vêzes, quinze minutos por uma oportunidade de passar à calçada seguinte. E daria tranqüilidade a todos.

ALÉM DO CRIME



Nem a bôlsa nem a vida

Momentos depois de retirar Cr$ 167 mil de um Banco na Praça General Osório, a Sra. Lúcia Sousa Pedrosa (Av. Epitácio Pessoa, 870), foi assaltada por três bandidos que lhe tomaram a bôlsa com o dinheiro. Apresentou queixa, na mesma praça, ao soldado da Polícia Militar, Nilo Neves, do 2.º Batalhão que, imediatamente, conseguiu localizar os assaltantes na subida do Morro Cantagalo, na Lagoa.

Identificados pela própria vítima, os marginais foram perseguidos pelo policial, que após violenta luta corporal, tomou a bôlsa da Sra. Lúcia, mas não pôde deter os assaltantes. Com contusões generalizadas, o PM foi medicado no Hospital Miguel Couto e retirou-se após ser o fato registrado na 15.ª Delegacia Distrital.

Uma sósia de Marnie

Policiais da 12.ª Delegacia Distrital prenderam, ontem, a ladra Amara Gonçalves de Araújo, que usa os nomes de Sônia, Neuza Gonçalves de Lima e Luisa Ramos da Silva. Em seu poder foram encontradas várias cautelas da Agência da Caixa Econômica da Praça da Bandeira, onde a ladra empenhava as jóias que roubava de suas vítimas, entre elas a Sra. Sabina Lopes Amorim (Rua Barão de Ipanema, 143, apartamento 104.

Interrogada, a ladra confessou a autoria de vários furtos e, ao ser prêsa, na Rua Silvestre, lote 3, São João de Meriti, tentou esconder sob as vestes várias jóias. Seu companheiro, entretanto, um soldado optante do Corpo de Bombeiros, obrigou-a a entregar as jóias às autoridades.

Uma questão meio vaga

Carlos Rodrigues Vidigal, que se diz jornalista, compareceu ontem à Delegacia de Defraudações para contestar a queixa apresentada pela firma "Espano-Brasileira", proprietária do navio "Cocal", que o acusa de estelionato.

A queixa afirma que o Sr. Carlos Rodrigues Vidigal é responsável pelo desvio de Cr$ 6 milhões, mas êle apresentou documentos que o identificam como sócio da emprêsa acusadora. Admitiu que a queixa foi movida por vingança do Sr. Galeno de Queirós Gomes, seu sócio e com quem brigou por motivos administrativos. Disse ainda que o navio "Cocal" pertence a um condomínio e que, futuramente, mediante documentação e provas, pretende inocentar-se inteiramente. A firma, como disse, está em solvência e há contra ela um processo na Justiça, sob o número 7.188.

Operário iludido

Golpeando a garganta com uma espátula, o mecânico de elevadores José Severo do Nascimento (Rua Major Augusto César, 546, Belfort Roxo) tentou matar-se, ontem, afirmando que ficara aborrecido por ter sido despedido, injustamente, da firma onde trabalhava há dezessete anos. Disse, ainda, no Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internado, ter sido chamado pelos patrões (fábrica de elevadores Alpha) e convencido a fazer um acôrdo e receber Cr$ 700 mil para abandonar a casa. Como se recusasse, os patrões arranjaram testemunhas falsas, e sob o pretexto de justa causa, o demitiram sem nada pagar-lhe.

Quiprocó ainda no Instituto

O Govêrno do Estado ainda não conseguiu solucionar definitivamente a crise surgida no Instituto de Educação com a publicação de Decreto determinando concurso para catedráticos sem exigência de apresentação de teses. A nova diretora do estabelecimento ainda não se apresentou para assumir o cargo e os professôres escolhidos para as bancas examinadoras do concurso não aceitaram a função.

O diretor substituto do Instituto, Professor José Teixeira de Assunção, disse ontem que ainda não transmitiu o cargo à nova diretora já nomeada, D. Heliete Auler, porque esta ainda não apareceu no Instituto. Disse que a totalidade dos professôres do Instituto é contra o concurso sem teses, porque, além de contrariar o regimento interno da Casa, êle não comprovará a capacidade dos aprovados.

Apesar do Instituto continuar funcionando normalmente, o problema é de grande gravidade, pois os candidatos que forem aprovados no concurso estarão sujeitos à antipatia de seus colegas.

Os candidatos já foram convocados para os primeiros exames, sábado, mas surgiu o problema das bancas, que tiveram de ser improvisadas com poucos professôres, uma vez que a maioria dos docentes rejeitou a indicação.

Os candidatos às Cátedras estão também descontentes. Acham que a exigência de tese é fundamental. A determinação do concurso em prazo recorde e sem as teses foi idéia do ex-Governador Carlos Lacerda, que seu substituto resolveu manter.

A nomeação da Professôra Heliete Auler para a direção do Instituto também não agradou à maioria dos professôres, que viram na medida uma "intervenção" direta do Governador no Instituto de Educação em represália à posição que adotaram contrária à prática do concurso.

Outro caso

Independentemente do caso do concurso os professôres do Instituto de Educação estão descontentes com o ex-Governador e seu substituto, porque a promessa de doação da Ilha de Brocoió e do Parque da Gávea ao estabelecimento, para Colônia de Férias, ainda não foi cumprida.

A promessa foi feita pùblicamente pelo Senhor Carlos Lacerda na festa de aniversário do Instituto, a 12 de outubro último, mas não saiu ainda em Decreto sua confirmação. Os professôres estranham que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães não tenha dado cumprimento ao prometido, já que se apressou em manter um concurso irregular.

Dia da Bandeira vai ser festa na praça

As comemorações ao Dia da Bandeira, que hoje transcorre, serão iniciadas às 9 h, na Praça da Bandeira, com abertura da Semana de Educação Cívica, patrocinada pelo Departamento de Educação Primária da Secretaria de Educação. Incineração de bandeiras velhas, saudação à bandeira e hasteamento do Pavilhão Nacional constam das solenidades.

Alunos do Colégio Militar desfilarão com bandeiras históricas, à frente a Guarda de Honra da Bandeira das escolas José Pedro Varela e Epitácio Pessoa. Alunos cantarão o Hino à Bandeira, sob o comando dos orfeões do Instituto de Educação e do Colégio Paulo de Frontin.

Durante todo o dia haverá, em várias escolas primárias, um programa interno a critério dos chefes de distritos de ensino. Às 12 horas a Polícia Militar prestará homenagem ao Exército, na pessoa do Ministro da Guerra, hasteando uma bandeira nova no pátio interno do Ministério.

Ainda hoje, em seu gabinete, o General Costa e Silva receberá prêmios dos Exércitos argentino e peruano. Os presentes serão entregues pelo General Lira Tavares, às 10h30m. Em todo o País serão erguidos pavilhões novos em homenagem à data cívica.

Para domingo prevêem-se várias excursões escolares e uma exposição de trabalhos cívicos realizados por alunos de escolas primárias durante o ano letivo. Em prosseguimento à Semana de Educação Cívica, será realizado, dia 23, o tema "Salve o Rio", no Campo Baden Powell, às 10 h.

A Semana será encerrada, dia 25, às 10 h, com visitas de grupos escolares ao Monumento aos Mortos da II Guerra. A Banda dos Fuzileiros Navais participará dessa cerimônia.

Mágico se diverte, mas vive de ilusão

O mais laureado mágico do Brasil (Drakon), cujo nome verdadeiro é Alcides Barbosa de Sousa e que exerce a profissão de ilusionista há 21 anos, declarou que infelizmente não é rendosa a carreira que escolheu, pois, embora seja o mais bem pago em suas apresentações em qualquer palco da América do Sul, ainda não ficou rico.

Premiado cinco vêzes nacional e internacionalmente, Drakon não gosta de comentar seus êxitos — que são muitos, pois em 1957, quando conquistou o primeiro prêmio do concurso de mágicos, promovido pelo antigo DF, ganhou, ainda o primeiro prêmio em manipulação no concurso da cidade de Buenos Aires.

O famoso mágico já foi atração nos maiores clubes noturnos da América do Sul, tendo trabalhado com Carlos Machado, Válter Pinto, Gêisa Boscoli, bem como no Teatro Nacional de Buenos Aires, Teatro Ópera do Chile, na Boate "Intermezzo" de Montevidéu e em Punta Del Leste. Deverá embarcar em breve para uma nova apresentação em Buenos Aires.

"Embora pareça incrível, nunca tive mestres para esta arte, que considero difícil, mas agradável. Aprendi nos livros e observando outros "experts", mas sem consultá-los", afirmou Drakon, explicando ainda ser necessário "queda para o negócio". Participar dêsses concursos, como o último no qual foi o vencedor total, realizado na Guanabara, "é apenas diversão". Tenho vários prêmios de mágica clássica, de mágica infantil, mágica cômica e originalidade", informou Drakon. O mágico não quis falar sôbre a fuga do empresário Zé Carioca, com os prêmios, porque foi o vencedor máximo. Entretanto, espera que a Justiça resolva o problema.